TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: quadrante sul, moderados. VISIB.: boa. MÁX.: 31.8. MÍN.: 20.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de janeiro de 1967

Ano LXXV — N.º 10

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingo, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Govêrno dirá onde a Carta pode melhorar

O Govêrno apontará hoje os pontos do projeto da futura Carta que poderão ser emendados durante a discussão e votação no plenário do Congresso, independentemente do parecer que tenham recebido as respectivas emendas na Comissão Constitucional.

A decisão será tomada esta manhã, no Palácio do Planalto, em reunião do Presidente Castelo Branco com os Senadores Konder Reis, Daniel Krieger e Filinto Müller e os Deputados Raimundo Padilha e Pedro Aleixo, e após um exame das emendas apresentadas, considerados os pareceres que receberam de seus relatores.

Os debates sôbre a Reforma Constitucional, no plenário do Congresso, envolveram ontem, principalmente, o relator do projeto governamental, Senador Konder Reis, e o Deputado Brito Velho (ARENA gaúcha), que condenou o "antiliberalismo" do texto, sobretudo a "impatriótica" faculdade de baixar decretos-leis.

A partir de hoje, o Congresso promoverá três sessões diárias — de manhã, à tarde e à noite — até o dia 21, quando deverão ser concluídos os processos de elaboração legislativa da Constituição.

Ao analisar nos próximos dias, em nome do MDB, o projeto de Constituição, o Deputado Martins Rodrigues dirá que "o futuro Congresso não poderá nada", denunciando paralelamente a capitulação do Poder Legislativo na elaboração da nova Carta. (Noticiário e *Coluna do Castello* na página 4)

A ARMA DO HUMOR

Os moscovitas sorriram diante dos cartazes que ridicularizam a China (UPI)

Lacerda revê Juscelino em Lisboa

Poucas horas depois de chegar a Lisboa, o Sr. Carlos Lacerda visitou o Sr. Juscelino Kubitschek em seu apartamento, declarando ao sair que as conversações continuarão hoje porque ontem houve apenas trocas de impressões sôbre assuntos brasileiros, que não quis revelar quais eram, afirmando secamente que "não há nada a dizer".

O encontro entre o ex-Governador da Guanabara e o ex-Presidente provocou o interêsse dos jornalistas, porque foi o primeiro depois do dia 19 de novembro, quando foi anunciada a formação da **frente ampla** de oposição ao Govêrno. (Pág. 4)

EUA sustam bombardeios sôbre Hanói

O Govêrno norte-americano ordenou, ontem, a suspensão temporária dos bombardeios aéreos sôbre a região de Hanói em conseqüência da reação negativa que os ataques à população civil da Capital norte-vietnamita provocaram na opinião pública dos Estados Unidos, segundo se informou em Washington.

O pedido de aumento dos impostos para atender às despesas com a guerra no Vietname foi recebido friamente pelo Congresso norte-americano, onde republicanos e democratas se uniram para criticar a proposição do Presidente Johnson. (Páginas 2 e 3)

Senado vota em Adauto para o STF

O Senado aprovou ontem, por 36 votos contra oito, a indicação do Deputado Adauto Lúcio Cardoso para Ministro do Supremo Tribunal Federal. Também a indicação do Desembargador Djaci Falcão foi aprovada pelos senadores por 34 votos contra 7.

O Sr. Adauto Lúcio Cardoso tinha recebido apenas sete votos contrários, mas o Presidente do Senado, desejando que o nome do ex-Presidente da Câmara Federal fôsse consagrado por unanimidade, repetiu a votação, aparecendo no segundo escrutínio mais um voto contra, fato inédito no Senado.

Mao obtém vitória sôbre o grupo de Liu Chao-chi

Mao Tsé-tung conseguiu ontem, com uma decisão conjunta do Comitê Central do Partido Comunista, do Conselho dos Assuntos de Estado (Conselho de Ministros), da Comissão Militar do Comitê e do Grupo da Revolução Cultural, uma vitória política que alguns observadores consideraram decisiva em sua luta contra o grupo de Liu Chao-chi.

O documento exorta o povo e o Exército a combaterem os adversários de Mao, "na titânica luta pelo poder" e a empreenderem "ação coordenada para repelir a nova contra-ofensiva da linha burguesa reacionária", além de elogiar as fôrças maoistas que teriam retomado o contrôle da Cidade de Xangai.

A Rádio de Pequim, entretanto, afirmou que milhares de operários de Mukden, na Manchúria, abandonaram o trabalho, solidários ao protesto dos trabalhadores de Xangai e Nanquim. Acrescentou a emissora que ocorrem movimentos grevistas também em Sian, Chunquim, Hangchow, Tsinan, Cantão e Chengtu.

Em Washington, o Departamento de Estado informou que a China nacionalista não poderá invadir a China popular sem o consentimento dos Estados Unidos. Em Moscou, surgiram cartazes com fotografias de queimas de livros, destruição de porcelanas Ming e inutilização de um quadro de Rembrandt na China. (Página 2)

O TEMOR PELO FUTURO

O Encontro de Brasília, instalado por Calmon, Jobim, Chagas e Monteiro, teme que a liberdade de opinar e criticar chegue ao fim ainda êste mês

Imprensa encaminha hoje emendas à lei do Govêrno

Diretores e profissionais de emprêsas jornalísticas e de radiodifusão instalaram ontem, em Brasília, o I Encontro de Imprensa, Rádio e Televisão, que encaminhará hoje ao Congresso Nacional emendas ao projeto de Lei de Imprensa, com o fim de "retirar da proposição do Govêrno os dispositivos autoritários".

Na abertura do Encontro, o Sr. Júlio de Mesquita Neto — falando em nome do Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio de Mesquita Filho — afirmou que "tudo nos autoriza a conceber a atual tentativa de garroteamento da imprensa nacional como simples golpe contra a democracia".

Várias comissões entrevistaram-se com os líderes do Govêrno na Câmara e no Senado, os quais garantiram que acatarão "as emendas que melhor consultem os interêsses do País, refletindo o pensamento liberal do Congresso e aliando os dois princípios, de liberdade e responsabilidade da imprensa".

A Lei de Imprensa que o Govêrno preparou continua sendo combatida no exterior, tendo o Washington Post afirmado ontem, em editorial, que o projeto não poderia ser apresentado "em época menos propícia", e lembrou que o Presidente eleito, Marechal Costa e Silva, chegará a Washington no dia 25. (Noticiário, página 3, e Editorial, página 6).

SURSAN vai hoje à guerra do mosquito

Quem mora em Ipanema ou no Leblon deverá dormir na noite de hoje com tôdas as janelas abertas, para ajudar a Operação-Fog: combate aos mosquitos vindo da Favela da Praia do Pinto, que o Departamento de Saneamento da SURSAN fará com a aplicação de inseticida nebulizado.

Além de combater os mosquitos, a SURSAN distribuirá com os moradores dos dois bairros folhetos ensinando a remover as águas paradas e a usar inseticidas, pois a nebulização, que não é nociva nem mesmo às crianças, serve apenas para os casos de emergência.

Polícia acusa Douglas

A Polícia convenceu-se ontem de que Douglas Marques Guimarães, Maclino José Ribeiro e um outro homem só conhecido por Ribeiro são os autores dos três assassinatos ocorridos na Barra da Tijuca, e cujas investigações levaram à descoberta de uma série de outros delitos.

Os crimes estão sendo também apurados por militares que desde o ano passado investigavam as atividades de uma quadrilha de traficantes de tóxicos, lenocínio e ladrões de automóveis, da qual Douglas seria um dos chefes e também seria integrada por Milton Martins Branco e Ilca dos Santos Fernandes, duas das vítimas. (Página 14)

Tchecos não dão asilo a brasileiros

A Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Montevidéu recusou ontem o pedido de asilo político de um grupo de sete brasileiros e uma uruguaia, que não chegou a penetrar no interior do edifício daquela representação diplomática, mantendo-se em seus jardins até que a Polícia o retirou.

O Itamarati recebeu informação do Embaixador do Brasil, segundo a qual o asilo não foi concedido sob o argumento de que "no Uruguai vigoram as liberdades constitucionais e democráticas". Os brasileiros afirmaram-se perseguidos pelo Govêrno do país, onde não mais se sentem seguros. (Página 7)

Previdência escalonará os atrasados

Prefeituras, entidades e emprêsas em atraso para com a Previdência Social poderão efetuar o pagamento de seus débitos parceladamente, desde que confessados e consolidados seus montantes até o dia 31 de março de 1967, podendo a dívida ser objeto de acôrdo até o prazo máximo de 5 anos.

Segundo o decreto ontem baixado pelo Presidente da República, poderão confessar suas dívidas para com a Previdência, além dos municípios, as sociedades de economia mista, autarquias, fundações e entidades vinculadas às administrações municipais e estaduais. (Pág. 12)

Fome leva cearenses ao saque

Mil camponeses famintos estão ameaçando invadir e saquear a Cidade de Iracema, no Ceará, cujo Prefeito telegrafou à SUDENE solicitando medidas urgentes e positivas no sentido de aliviar a situação que, segundo o Deputado estadual Manuel de Castro, é de calamidade em todo o Vale do Jaguaribe.

O Deputado estadual Jofrederico Ferreira Gomes, ocupando ontem a tribuna da Assembléia Legislativa, disse que os lavradores estão comendo rato na Zona Norte do Estado, qualificando a SUDENE de "organismo inútil" e advertindo as autoridades sôbre o que possa ocorrer. (Página 15)

Bulhões vê injustiça no "NY Times"

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, refutou ontem, em declaração ao JORNAL DO BRASIL, as críticas formuladas pelo *New York Times* e considerou injusta a opinião de que a política econômico-financeira do Govêrno esteja impondo maiores sacrifícios às classes menos favorecidas.

Considera o Ministro da Fazenda que "não existem indícios capazes de revelar o retôrno da inflação", embora reconheça que em têrmos globais a taxa de inflação em 1966 foi relativamente superior à de 1965. (Pág. 13)

Comitê Central do PC apóia Mao na luta contra Liu

EUA proíbem temporàriamente bombardeio na área de Hanói

Washington, Saigon, Tóquio (UPI-JB) — O Govêrno americano proibiu ontem o bombardeio de objetivos na região de Hanói, como depósitos e instalações ferroviárias, em conseqüência da reação que os ataques a civis no Vietname do Norte provocou na opinião pública dos Estados Unidos.

A informação, de fonte fidedigna, acrescenta que a ordem para suspender os ataques aéreos à região de Hanói é temporária, mas não estabelece o tempo de sua duração nem se estaria ligada a uma tentativa americana de criar condições para negociar com o Vietname do Norte.

QUEDA

Um helicóptero da Marinha norte-americana caiu ontem no Mar da China, em frente à cidade de Chu Lai, morrendo todos os seus nove ocupantes. As autoridades americanas disseram que o acidente parece ter sido causado por uma falha no motor porque não há sinais de que o aparelho tenha sido atingido por baterias anti-aéreas.

No Vietname do Sul, os superbombardeiros B-52 lançaram ontem toneladas de bombas em região próxima a Saigon, onde se supunha haver uma concentração de guerrilheiros vietcongs, para limpar o terreno e permitir o avanço das fôrças de infantaria norte-americanas no chamado triângulo de ferro (região de Saigon).

TAILÂNDIA

O Vietname do Norte denunciou a Tailândia, por ter enviado mil homens ao Vietname do Sul, para a guerra contra o Vietcong, e advertiu que o Govêrno tailandês deverá "arcar com a responsabilidade total por seus atos".

A declaração do Govêrno de Hanói, formulada pelo Chefe do Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior, Ngo Dien, foi divulgada pela emissora oficial, em transmissão ouvida em Tóquio.

O Vietname do Norte, também protestou junto à Comissão Internacional de Contrôle dos Acordos sôbre a Indochina, afirmando que a decisão tailandesa "constitui outro ato de agressão, extremamente grave, cometido pelos Estados Unidos e pelas autoridades tailandesas".

GLENN FORD

O ator cinematográfico Glenn Ford "estêve exposto duas vêzes ao fogo de armas leves dos comunistas, durante uma visita às fôrças americanas no Delta de Mekong" — informou ontem um porta-voz dos Estados Unidos em Saigon.

Ford, que está em serviço ativo como capitão-de-fragata, para realizar um documentário sôbre a guerra, foi levado do porta-aviões *Iwo Jima*, em helicóptero, até uma praia no Delta.

— Quando pousava, o helicóptero do Capitão Ford recebeu várias rajadas de fogo inimigo — acrescentou o porta-voz, explicando ainda que o aparelho não foi atingido, não sendo possível determinar se era o alvo dos inimigos ou se quase o foi de tiros perdidos.

O Vietname segundo Lyndon B. Johnson

Êste é o trecho final da mensagem presidencial de Johnson em que êle trata do problema do Vietname e do Sudeste asiático:

"Falarei agora sôbre o Sudeste da Ásia e sôbre o Vietname em particular. Dentro em breve, apresentarei ao Congresso um relatório minucioso sôbre a situação. Hoje, quero apenas tocar nos pontos essenciais.

Estamos no Vietname porque os Estados Unidos e nossos aliados têm obrigações oriundas do tratado da OTASE "para agir a fim de enfrentar o perigo comum" da agressão no Sudeste da Ásia.

Estamos no Vietname porque um acôrdo internacional assinado pelos Estados Unidos, Vietname do Norte e outros países, em 1962, está sendo sistemàticamente violado pelos comunistas. Esta violação ameaça a independência de tôdas as pequenas nações no Sudeste da Ásia e a paz de tôda aquela região.

Estamos lá porque o povo sul-vietnamita tem tanto direito de continuar não-comunista — se é isso o que êles escolheram — como o Vietname do Norte de permanecer comunista.

Não há melhores palavras para definir nossa atual conduta naquela região do que estas pronunciadas por Thomas Jefferson:

"É uma lei melancólica das sociedades humanas serem elas obrigadas, algumas vêzes, a escolher um grande mal a fim de evitar um mal maior e impedir que seus vizinhos pratiquem a rapina fazendo, com que esta lhes custe mais do que o proveito honesto.

Optamos por lutar numa guerra limitada no Vietname a fim de impedir uma guerra maior. E esta certamente sobreviria se os comunistas conseguissem conquistar pela fôrça o Vietname do Sul. Se os comunistas não forem contidos agora, o mundo terá que pagar um preço maior para contê-los no futuro.

Nós tomamos posição na Europa Ocidental há 20 anos. Há alguém neste recinto que tenha dúvidas de que o curso da liberdade foi mudado para melhor com aquela atitude?

Há 16 anos, nós e outros detivemos outro tipo de agressão, na Coréia. Imaginem quão diferente a Ásia seria hoje se não tivéssemos agido quando o exército comunista da Coréia do Norte marchou contra o Sul. A Ásia de amanhã será muito diferente porque dissemos no Vietname o mesmo que na Coréia: "Daqui não passarão."

Estamos lidando com um adversário renitente e comprometido com o uso da fôrça e do terror para resolver questões políticas.

Gostaria de poder informar aos senhores que o conflito está quase terminado. Não posso fazer isso. Estamos enfrentando mais custos, mais perdas e mais agonia. Isso porque o fim ainda não chegou. Não posso prometer que o fim virá êste ano ou no próximo. Nosso adversário ainda acredita que pode continuar lutando por mais tempo do que nós e nossos aliados estão preparados para resistir a êle.

Nossos homens — há quase meio milhão dêles naquela área — têm suportado bem "o pêso e o calor do dia". Seus esforços privaram o inimigo da vitória que êle procurava e esperava há um ano. Frustramos com energia tôdas as suas fôrças principais. O General Westmoreland informa que o inimigo não pode mais vencer no campo de batalha.

Nossa pressão agora deve ser mantida — e o será — até que o inimigo compreenda que a guerra a que êle deu início está lhe custando mais do que espera ganhar.

Não conheço estratégia melhor para atingir aquêle objetivo do que a de "acumular lenta, mas vagarosamente", tôda espécie de recurso material, de "ensinar laboriosamente às tropas os próprios elementos de seu ofício". E isso exige uma grande dose de paciência.

Nossos aliados sul-vietnamitas também estão sendo testados. Êles devem propiciar uma segurança real para o povo que vive no campo. Isso importa em reduzir o terrorismo e os ataques armados a níveis em que possam ser controlados com êxito pelas fôrças de segurança regulares do Vietname do Sul. Significa também levar aos aldeões um Govêrno civil efetivo, que êles possam respeitar e no qual confiem. Além disso, será preciso que êles dêem uma contribuição pessoal a êste Govêrno. Êste tipo de Govêrno está começando a surgir.

Embora eu não possa comunicar o avanço desejado no trabalho de pacificação, o Embaixador Lodge informa que o Vietname do Sul está se dedicando a esta tarefa com um nôvo sentido de urgência. Nós podemos ajudar, mas sòmente êles poder vencer esta parte da guerra. Sua tarefa consiste em construir e proteger uma nova vida em cada província rural.

Um resultado de nossa posição no Vietname já é perfeitamente claro. É o seguinte: os povos da Ásia sabem agora que a porta para a independência não vai ser fechada violentamente. Êles sabem que é possível agora escolher seu destino nacional, livres de coerção.

O desempenho de nossos homens no Vietname, apoiados pelo povo americano, criou um sentimento de confiança e unidade entre as nações independentes da Ásia e do Pacífico. O temor de uma conquista externa está diminuindo em muitas nações asiáticas; e, com isso, o espírito de esperança está se levando. Pela primeira vez na história, perspectivas e instituições comuns estão em pleno surgimento.

Êste movimento para a frente está enraizado nas ambições e interêsses das próprias nações asiáticas. Foi precisamente êste movimento que esperamos acelerar quando eu falei em Baltimore, em abril de 1965, pedindo "exportações mais maciças para melhorar a vida dos sêres humanos" daquela parte do mundo.

Vinte anos depois, nossos esforços cooperativos produziram uma nova realidade: estão abertas as portas do Banco de Desenvolvimento Asiático, que tem bilhões de dólares à sua disposiçção. Os asiáticos estão empenhados em esforços regionais em uma dezena de direções.

Mesmo que a guerra continue, cumpriremos nossa parte para levar a cabo êste construtivo desenvolvimento histórico. Segundo as recomendações da Missão Eugene Black, e se outras nações concordarem em se juntar a nós, pedirei uma autorização especial do Congresso para que possamos aplicar 200 milhões de dólares em programas regionais do Leste asiático.

Estamos ansiosos para investir nossos recursos na paz. Nossos esforços em prol da humanidade não precisam ser restritos por qualquer paralelo ou fronteira. Quando chegar o momento da paz, eu pedirei ao Congresso os recursos necessários para que possamos participar de um programa internacional de reconstrução e desenvolvimento para todo o povo do Vietname e para seus vizinhos merecedores que desejem nossa ajuda.

Nós continuaremos a esperar por uma reconciliação entre o povo da China continental e a comunidade mundial, inclusive a cooperação em tôdas as tarefas do contrôle de armas, segurança e progresso, do qual depende a sorte do povo chinês, como a nossa também.

Seríamos os primeiros a acolher bem uma China que decidisse respeitar os direitos de seu vizinho. Seríamos os primeiros a aplaudir se ela concentrasse suas grandes energias e inteligência na melhoria do bem-estar de seu próprio povo. E não temos intenção de tentar negar suas necessidades legítimas de segurança e relações amistosas com os países vizinhos.

Nossa esperança de que tudo isso acontecerá algum dia se baseia na convicção de que nós, o povo americano e nossos aliados, verão o Vietname alcançar uma paz honrosa.

Apoiaremos tôdas as iniciativas adequadas que possam ser tomadas pelas Nações Unidas, e outros órgãos e pessoas, que possam reunir as diversas partes para discussões incondicionais de paz, em qualquer parte e a qualquer momento. E continuaremos a tomar tôdas as iniciativas possíveis para tentar a paz.

Até que êstes esforços alcancem êxito, ou até que a infiltração cesse e o conflito diminua, devemos seguir com firmeza nosso curso atual. Continuaremos firmes no Vietname.

Nossos soldados têm os ônus mais pesados. Com suas vidas êles servem sua nação. Devemos dar-lhe nada menos do que nosso apoio integral, nada menos do que a determinação de que os americanos sempre conferiram aos seus combatentes. Qualquer que seja nosso sacrifício aqui, êle é muito pequeno em comparação ao de nossos soldados.

Não posso profetizar quanto tempo isso durará. Sei apenas que o desejo do povo norte-americano é ser testado.

E êste teste é para saber se podemos conduzir uma guerra de objetivos limitados durante um longo período de tempo e manter acesa a esperança de independência e estabilidade para outros povos além do nosso; se podemos continuar a agir controladamente quando a tentação de "acabar com tudo de uma vez" é convidativa, porém perigosa; se podemos aceitar a necessidade de escolher "um grande mal a fim de evitar um mal maior"; e se podemos fazer isso sem despertar o ódio e as paixões comumente liberados em tempo de guerra. Muito depende destas questões.

As respostas determinarão não sòmente onde estamos, mas "se estamos avançando".

Um tempo de teste, sim. Um tempo de transição. A transição é por vêzes vagarosa e impopular, sempre dolorosa e freqüentemente perigosa. Mas já vivemos com o perigo por muito tempo. E continuaremos assim por um longo prazo. Sabemos que "o homem nasceu para o *sofrimento*". Também sabemos que esta nação não foi forjada, não sobreviveu, cresceu e prosperou sem sacrifício.

Pois em tôdas as desordens que tivemos de enfrentar, tôdas as ansiedades que tivemos de dominar e em tôdas as questões que tivermos de encarar, com a agonia que as acompanha, lembremo-nos de que "aquêles que esperam colhêr as bênçãos da liberdade devem, como homens, sofrer as fadigas de ter que apoiá-las".

Não contemos apenas nossos ônus, mas também nossas bênçãos, pois elas são muitas.

Busquemos estímulo nos signos da esperança, pois êles são muitos.

Lembremo-nos de que fomos testados antes e não faltamos ao nosso dever.

Com a compreensão, a confiança e o apoio do Congresso, vamos persistir. E obteremos êxito".

Estas são as cidades atingidos por greves

SERVIÇO ATIVO

Glenn Ford conversa com habitantes do Mekong (UPI)

NO TRIÂNGULO DE FERRO

Um soldado americano oferece água ao prisioneiro (UPI)

CAMPOS: NOVOS CIRCUITOS DA CTB

A Companhia Telefônica Brasileira inaugurou ontem, em Campos, o D.Q. 12, com oito novos circuitos de microondas entre Campos e o Rio. O nôvo equipamento inaugurado representa um aumento de 50% na capacidade de comunicação telefônica entre as duas cidades. Trata-se do início do Plano de Expansão da CTB em Campos, que prevê a instalação de três mil novos telefones naquela cidade fluminense. O prédio para a nova estação telefônica de Campos terá sua construção iniciada em fevereiro próximo, enquanto o equipamento, encomendado em 12 de dezembro último, será entregue ao longo dos próximos 12 meses. Dentre os pretendentes a telefones, 2 830 já confirmaram suas inscrições para o Plano do Autofinanciamento elaborado para Campos. Na foto, o general Dirceu de Lacerda Coutinho, presidente da EMBRATEL, em companhia do comandante Quantd de Oliveira, inaugura os novos circuitos da CTB, atendendo à primeira chamada, feita de Campos para o Rio.

Hong-Kong, Tóquio, Cairo, Washington (UPI-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista da China pediu ontem ao Exército e ao povo que repilam os opositores de Mao Tsé-tung "na titânica luta pelo Poder". O apêlo — que à primeira vista surge como um grande e decisivo triunfo de Mao — foi transmitido pela Agência Nova China.

Ao mesmo tempo chegava a Hong-Kong, de fontes não oficiais, a notícia de que os elementos maoístas retomaram o contrôle da situação em Xangai. A Rádio Pequim, porém, informou que milhares de trabalhadores de Mukden, na Manchúria, e outras cidades entraram em greve, apoiando o protesto dos trabalhadores de Xangai e Nanquim.

EXPERIÊNCIA EM XANGAI

O documento em que o Comitê Central do PC manifestou seu apoio a Mao — subscrito também pelo Conselho dos Assuntos do Estado (Gabinete), pela Comissão de Assuntos Militares do Comitê e pelo Grupo da Revolução Cultural — dirige-se principalmente aos grupos maoístas de Xangai, que teriam retomado o contrôle da Cidade, apesar do prosseguimento das greves e manifestações de protestos.

— Vós tomastes firmemente em vossas mãos o destino da ditadura proletária, o destino da grande revolução cultural proletária e o destino da economia socialista — diz o documento.

A seguir, elogia a "enérgica contra-ofensiva dos maoístas em luta com os elementos reacionários", e conclui reconhecendo a gravidade que chegaram a ter os acontecimentos em Xangai, qualificados de rebelião".

— Exortamos o Partido, o Govêrno, o Exército, o povo, exortamos os trabalhadores, camponeses, estudantes, intelectuais e dirigentes revolucionários de todo o país a estudarem a experiência dos grupos rebeldes de Xangai. Todos êsses setores devem empreender uma ação coordenada e repelir o nôvo contra-ataque da linha burguesa reacionária.

CIDADE PARALISADA

A Tóquio e Praga chegaram despachos dos correspondentes do jornal *Mainichi* e da agência tcheca CTK, respectivamente, dizendo que os partidários de Mao Tsé-tung começaram a dominar a situação em Xangai e que eram esperadas prisões em massa na cidade.

Os correspondentes acrescentaram que em Pequim surgiram cartazes — destacados com a nota de "informação urgente" — informando, com base em denúncia de 32 organizações revolucionárias, que Xangai fôra "paralisada pela sabotagem dos partidários dos detentores do poder" (têrmo aplicado pelos partidários de Mao ao Presidente Liu Chao-chi e ao Secretário-Geral do PC, Deng Hisao-ping).

Os mesmos cartazes advertiam que todos os "detentores do poder" serão presos.

GREVES

Segundo a própria Rádio Pequim, em transmissão captada em Tóquio, os operários estão abandonando as fábricas, em massa, no importante centro industrial de Shenyang (ou Mukden), na Manchúria.

A emissora acrescentou que também em outras cidades os trabalhadores entraram em greve, unindo-se aos operários descontentes de Nanquim e Xangai. Muitos operários estariam viajando rumo a Pequim, para apresentar queixa às autoridades contra os baixos salários e as condições de trabalho.

Ainda segundo a Rádio Pequim, o movimento grevista estendeu-se às seguintes cidades:

— Sian (ou Siking), importante centro têxtil e da indústria de materiais elétricos, situada no vale do rio Amarelo.

— Chunquim (2 000 000 habitantes), também no vale do rio Amarelo e capital do Govêrno de Chang Kai-chek durante a Segunda Guerra Mundial.

— Hangchow, a 160 km ao sul de Xangai e famoso centro de produção de sêda.

— Tsinan, mercado de fumo e tecidos, na Província de Kansu.

— Cantão (dois milhões de habitantes), a apenas cem quilômetros de Hong-Kong e centro comercial e industrial do Sul da China.

— Pequim (onde o Primeiro-Ministro Chu En-lai teria passado três noites sem dormir, tentando, inùtilmente, convencer ferroviários em greve a voltarem ao trabalho).

— Chengtu, a segunda cidade da Província de Szechuan; famosa por sua produção de rendas (um milhão de habitantes).

— Nanquim, centro tradicional da cultura chinesa e importante centro industrial.

— Xangai, a maior cidade do país.

O jornal direitista Tin Tat Yat, de Hong-Kong, afirmou ontem que pelo menos cem guardas vermelhos morreram em Cantão, em choques com operários, e que seus cadáveres foram cremados. O jornal afirmou também que os conflitos prosseguem.

Correspondentes japonêses, por sua vez, disseram que dois dirigentes comunistas — Cheng Han-tao ex-Vice-Diretor do Ministério da Indústria Pesada, e Li Pao-hua, 1.º-Secretário do Partido na Província de Anhwai, foram expostos ontem em Pequim, em caminhões abertos, sob as vaias dos guardas vermelhos. Levavam no pescoço cartazes com a inscrição: "anti-revolucionário e revisionista."

FORMOSA

Em Washington, o Departamento de Estado afirmou ontem que a China nacionalista tem compromissos formais de não tentar qualquer invasão da China popular sem o consentimento dos Estados Unidos.

Ao dar a informação, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, declarou que não tinha conhecimento de qualquer plano do Presidente Chiang Kai-chek para qualquer operação dêsse tipo.

Papa compreende mas não aprova

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A revista **L' Osservatore della Domenica**, publicada no Vaticano, afirmou em sua última edição, a respeito do sermão pronunciado pelo Papa na festa da Epifania, que Paulo VI compreende a ansiedade do povo chinês e, sobretudo, da Guarda Vermelha por uma vida melhor, embora não aprove os métodos violentos que estão sendo empregados.

Diz a revista que "analisando os fatos em seu aspecto humano ou histórico, é muito difícil falar hoje sôbre a China. O imenso país é conturbado êste mesmo instante por uma tempestade que transforma sua fisionomia, e é impossível predizer o que surgirá após a tormenta. A única coisa certa é que a China movimenta-se ràpidamente, talvez mais do que outro país da terra".

ADMIRAÇÃO

O **L' Osservatore della Domenica** lembra que no último dia seis o Papa disse que a Igreja sempre admirou e amou a China e que portanto está em condições de "compreender e apoiar suas justas aspirações à obra da atual etapa histórica".

Ao mencionar a declaração do Papa de que a Igreja teria muita satisfação se "a juventude chinêsa soubesse com quanta ansiedade e afeto consideramos sua atual exaltação para com os ideais de uma nova vida", a revista ressalta que "nem siquer faltou uma referência à revolução cultural e à Guarda Vermelha".

A revista frisa que a Igreja é a favor da promoção do bem-estar do homem no mundo, rejeitando naturalmente "a revolução violenta", e acrescenta que as palavras do Papa foram "cuidadosamente meditadas e ponderadas e significam a compreensão de uma aspiração e não a aprovação dos meios com os quais se procura concretizá-la".

A crise em Xangai na versão oficial

Tóquio (UPI-JB) — A Agência Nova China afirmou em despacho datado de hoje, quinta-feira, e captado em Tóquio que os partidários de Mao Tsé-tung em Xangai conseguiram impedir que os dirigentes locais do Partido Comunista levassem a cidade ao caminho do capitalismo.

O despacho da Nova China — versão oficial dos confusos acontecimentos em Xangai, maior cidade do país — diz que os dirigentes locais "recorreram a vários subterfúgios para opor-se ao Comitê Central do Partido e a seu Presidente, Mao Tsé-tung e atacaram violentamente a revolução cultural sendo, porém, expulsos pelos trabalhadores revolucionários".

UMA SEMANA

Segundo a agência chinesa, foi já há uma semana, no dia 5, que os elementos maoístas conseguiram ocupar dois jornais de Xangai — episódio que parece ter sido decisivo no afastamento dos dirigentes locais. Pelos despachos de jornais e agências estrangeiros, só ontem a situação se teria definido na cidade em favor dos maoístas, e, assim mesmo, sem a suspensão das greves de operários contra a Guarda Vermelha).

Já no dia 8, acrescenta o despacho da Nova China, os maoístas publicaram o artigo **Uma Análise da Situação Revolucionária Cultural em Xangai**, no qual assinalaram "quatro importantes causas ou condições que levaram à vitória sôbre os dirigentes comunistas que haviam seguido a linha capitalista".

XANGAI MADURA

Essas condições ou causas eram:

1 — Xangai estava madura para a revolução cultural. Os trabalhadores viram o **complot** tramado pelo grupelho de elementos que insistia em seguir a linha burguesa reacionária e vinha suprimindo a revolução, sob o pretexto de ter firme contrôle da produção, e lhes assestaram um golpe retumbante.

2 — Os dirigentes partidários leais a Mao Tsé-tung e à revolução cultural lutaram contra o grupelho de dirigentes que seguia o caminho capitalista.

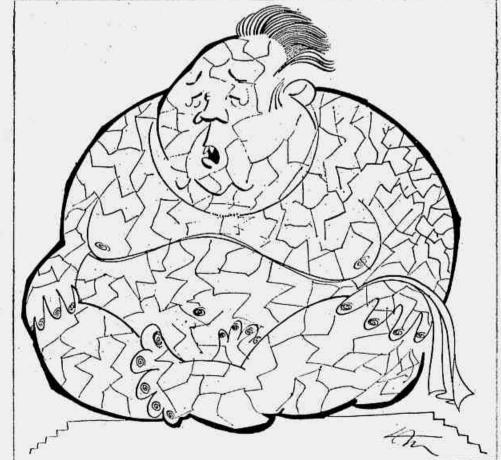
3 — A Guarda Vermelha e os revolucionários rebeldes de Xangai não só aumentaram de número, como se aperfeiçoaram ainda mais na prática da arte de luta.

4 — A linha burguesa reacionária começara a resvalar para o colapso total e as más ações do punhado de pessoas que seguia o caminho capitalista, sob a proteção da linha revolucionária burguesa, foram obrigadas a sair das sombras e expor-se à luz do dia.

NÃO IDENTIFICADOS

Nem o despacho da Nova China, nem os artigos dos jornais de Xangai, por ela citados, mencionaram pelo nome os dirigentes envolvidos em luta com o grupo de Mao e agora expulsos.

Aparentemente, entretanto, Liu Chao-chi e os outros grandes expurgados são tipos como responsáveis pela crise de Xangai, que motivou, ainda ontem, uma decisão do Comitê Central do Partido Comunista, em conjunto com o Conselho de Ministros, apoiando Mao na luta com seus adversários.

Mas o simples fato de até agora não terem sido denunciados nominalmente os supostos responsáveis pelos acontecimentos foi interpretado em Tóquio como sintoma de que, nos têrmos do pedido de Chu En-lai, os dissidentes teriam uma última oportunidade de reabilitação.

Encontro do DF conclui hoje as emendas à Lei de Imprensa

Brasília (Sucursal) — Concentrados desde ontem em Brasília, os delegados de 41 entidades de classe ligadas à atividade de imprensa, juntamente com os representantes de dezenas de periódicos e emissôras de rádio e televisão de todo o País, concluirão hoje a elaboração das emendas que os profissionais e empregadores consideram indispensáveis na nova Lei de Imprensa.

A reunião, que recebeu a denominação de I Encontro Nacional de Imprensa, Rádio e Televisão, é promovida pela Associação Brasileira de Emissôras de Rádio e Televisão (ABERT), tendo sido instalada ao meio-dia, no Hotel Nacional, sob a presidência do Deputado João Calmon, presidente da entidade.

EMENDAS

A comissão interna do Encontro, designada para opinar sôbre as diversas sugestões da Imprensa no sentido de aperfeiçoar o projeto, já havia fixado ontem as seguintes propostas de emendas:

1 — Estabelecimento da responsabilidade civil sucessiva e não solidária, entre as pessoas que o projeto classifica como co-autoras dos escritos e informações, incriminadas em processo judiciais;

2 — redução, a cêrca de metade, das multas em geral estipuladas no projeto, transformando cada montante em limite até o qual o julgador poderá fixar a multa, levando em conta a capacidade financeira do acusado e a intensidade da ofensiva;

3 — Estabelecimento do recurso à instância judicial superior, das decisões que preconizam a suspensão de jornais e emissoras;

4 — Redução das penalidades carcerárias e transformação de tôdas as penas de reclusão em penas de detenção, salvo num único caso: o do crime de detenção;

5 — Extensão, aos condenados por crime de imprensa, dos benefícios do sursis, concedidos aos criminosos comuns;

6 — Declaração de que é livre no País a entrada de publicações estrangeiras, desde que publicadas nos idiomas dos respectivos países de origem. (Emenda aditiva);

7 — Vigência da nova Lei de Imprensa a partir de 15 de março, data em que começará a vigorar a nova Constituição;

8 — Inadmissão de outro tipo de responsabilidade, além da penal e civil, que não seja a de natureza administrativa regulada em lei;

9 — Restauração do dispositivo da lei vigente, segundo o qual "nenhuma providência de ordem administrativa poderá tomar a autoridade pública que, direta ou indiretamente, cerceie a livre publicação e circulação de jornais ou periódicos, ou que de qualquer maneira prejudique a situação econômica e financeira da emprêsa jornalística", estendendo essa disposição no rádio e à TV;

10 — Declaração de que os jornalistas profissionais condenados pela Justiça têm direito a prisão especial;

11 — Livre reprodução dos debates parlamentares e judiciários;

12 — Exceção da verdade também para o Presidente da República e para os chefes de representações diplomáticas;

13 — Declaração de que a publicação espontânea da resposta prejudica as ações do ofendido para promover a responsabilidade penal e civil do responsável pelo delito de imprensa.

Ao discursar na abertura dos trabalhos, o Deputado João Calmon, Presidente da ABERT, começou por dizer que "neste primeiro encontro nacional de imprensa, rádio e televisão, alertamos o Poder Legislativo e a nação brasileira, com veemência, contra os perigos do projeto da nova Lei de Imprensa, de iniciativa do Govêrno da República".

— Transformado em lei, êle há de expor a total insegurança as instituições políticas, o exercício de suas atribuições pelos Podêres da República, a vida partidária, as atividades econômicas empresarais e trabalhistas e os direitos fundamentais do homem. O silêncio da crítica livre e o mêdo de informar podem mergulhar êste País em nova etapa de trevas e opressão, propícia, como a de 1937, à fermentação de novos vícios e males da vida pública e ao surgimento de líderes bafejados pela corrupção ou frutos da violência.

PAPEL DA IMPRENSA

O Sr. João Calmon recordou o papel desempenhado pela imprensa na construção do Brasil e de sua democracia:

— Evaristo da Veiga, no jornal livre, foi co-autor da independência do Brasil e da instalação, aqui, de um estado soberano. Rui Barbosa, com a imprensa não atemorizada pelo cárcere, implantou a Federação e instituiu a República. Mais tarde, Alcino Guanabara combateu pela correção dos costumes financeiros da vida pública. O voto secreto e a Justiça Eleitoral são também substancialmente devidos à imprensa.

GARROTEAMENTO

Mais adiante, depois de frisar que o jornalismo moderno tem dado amplo ensejo ao debate dos mais importantes problemas brasileiros, internos e externos, o Sr. João Calmon disse:

— Só a liberdade permitiu que assim fôsse. Pelo contrário, o período de ditadura e opressão, removendo a liberdade de imprensa, ocasionou males, vícios e misérias públicas mantidos no silêncio, cujos efeitos perduram e cujo renascimento urge obstar. Essa ameaça vem agora com o garroteamento da livre crítica, do amplo debate e da livre informação.

ARBÍTRIO E TÚMULO

Prosseguiu o Presidente da ABERT, afirmando que "o projeto de Lei de Imprensa é o lei do arbítrio, o túmulo das liberdades, o ocaso da democracia".

— Punge ver o Brasil apontado nos meios internacionais como ameaça à democracia na América. A publicação do projeto de Lei de Imprensa causou repulsa no mundo livre, encheu de temor as nações democráticas, cobriu de vergonha o Brasil, agora apontado como área de trevas, depois de vir sendo indicado como terra da esperança, jovem e vigorosa potência que surgia para a paz, o direito e a democracia.

AFRONTA

O Sr. João Calmon afirmou que "os homens da imprensa falada e escrita foram confortados pela repulsa mundial já manifestada ao projeto. Contam com a solidariedade decisiva da opinião pública e dos círculos políticos, que se unificaram em sua defesa".

— A imprensa repele a afronta de as penas carcerárias, previstas no projeto governamental, serem mais graves que as cominadas no Código Penal para crimes repulsivos, como o de lenocínio, ou horripilantes, como o de violação dos túmulos. O jornalista brasileiro paira acima de tal afronta.

— Este I Encontro Nacional de Imprensa, Rádio e Televisão é uma clarinada para a união, no combate pela liberdade e pela democracia. Homens de jornais e revistas, de rádio e televisão em todo o território nacional, estejamos a postos para a grande luta pela causa fundamental da democracia, a qual só existe onde haja informação livre e livre crítica.

HISTÓRIA

Usou da palavra, em seguida, o Presidente da ABI, Sr. Dantom Jobim, que fêz uma síntese da história da Imprensa no Brasil, para demonstrar que, salvo única exceção — a da famosa **Lei Celerada** de 1923 —, nunca no Brasil se fizeram leis para perseguir os jornalistas ou boicotar a livre manifestação do pensamento.

— Mesmo durante o Império, a atividade da imprensa era respeitada por quantos, na direção dos destinos do País, compreendiam a necessidade de manter a opinião pública e mesmo as autoridades a par do que se passava nos diversos setores da vida nacional.

— Uma vez, alguns áulicos do Imperador o procuraram para aconselhar medidas especiais contra os jornalistas — sobretudo os que também exerciam funções públicas —, envolvidos na campanha republicana. Respondeu-lhes Pedro II: "Não mexam com os jornalistas. Se o que êles escrevem ameaça a minha coroa, não tenho motivos para temer, porque posso ganhar a vida como professor."

TRADIÇÃO

Lembrou ainda o Sr. Dantom Jobim que a Lei de 1923, cerceadora da liberdade de imprensa, vigorou apenas até 1930, "pois o caráter tirânico e obscurantista de seus dispositivos não podiam conciliar-se com os ideais da Aliança Liberal, que acabava de assumir o Poder".

— Com a ajuda da ABI, fêz-se então nova Lei de Imprensa, um estatuto liberal que, entre outras coisas, assegurava ao jornalista processado o direito de ser julgado por um Júri de Imprensa, em que se associavam a experiência técnica de um juiz togado e a vivência popular e humana de um grupo de cidadãos sorteados entre os jurados da comarca.

— O Presidente da ABI acrescentou que, "ao suprimir a liberdade de imprensa, o projeto do Govêrno põe em jôgo não apenas os direitos básicos de uma categoria profissional ou empresarial, mas acima de tudo os interêsses de tôda a coletividade brasileira, que não quer ver o País na situação de uma dessas pequenas repúblicas jovens da África, onde a supressão da livre manifestação do pensamento é justificada pelos governantes como uma imposição do atraso e da própria juventude daquelas nações".

— No Brasil, nem mesmo a revolução de março de 1964 pôde destruir a tradição de liberdade e espírito democrático do povo, que não surgiu ontem como nação, mas já tem uma dimensão histórica que lhe dá o direito de aspirar ao lugar que lhe toca no concêrto dos países civilizados e que serão tanto mais estáveis quanto mais estiverem garantidas as liberdades fundamentais de seus cidadãos, em cujo rol a liberdade de imprensa ressalta como uma das mais importantes.

Ivã garante isenção do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O relator do projeto de Lei de Imprensa, Deputado Ivã Luz (ARENA-Paraná), disse ontem que, "até por omissão, o Marechal Castelo Branco deu-me plena liberdade para emendar como quiser o projeto do Govêrno, pois não fêz qualquer recomendação sôbre êste ou aquêle dispositivo que queira ver mantido na lei".

O Sr. Ivã Luz, que estivera pouco antes com o Presidente da República, negou a possibilidade — por falta de tempo — para a apresentação de substitutivo ao projeto, "o qual é defensável, dentro do esqueleto apresentado pelo Govêrno, podendo-se acrescentar ou cortar o que fôr necessário para seu aperfeiçoamento".

OFERTA DE ASSESSORIA

Nessa conversa com o Deputado Ivã Luz, o Marechal Castelo Branco ouviu sua opinião pessoal sôbre o projeto da Lei de Imprensa, inteirou-se sôbre a marcha da tramitação até a votação em plenário, no próximo dia 21, e ofereceu assessôres do Ministério da Justiça para ajudar o relator no trabalho de exame das emendas apresentadas.

Segundo afirmou à saída do gabinete presidencial, o Deputado Ivã Luz tem restrições ao projeto apresentado pelo Govêrno — "não sei se êsses reparos de natureza técnico-legislativa tocam no fundo das questões até agora levantadas" —, porém discorda de muitas das objeções apresentadas no movimento de protesto contra a Lei de Imprensa.

TRADIÇÃO

— De início, acho que não procede a opinião de que não deve haver lei especial de imprensa. **O delito de imprensa é um delito específico, que exige para a sua configuração o fato da publicidade, e a tradição do Brasil, durante mais de um século e meio**, é da existência da lei específica e não apenas da lei comum para punir os crimes de imprensa. Deve haver uma boa razão para isso, senão já se teria abandonado êsse critério.

O Sr. Ivã Luz entende que são infundados os protestos contra alguns dos dispositivos, considerados inovações demasiadamente rigorosas pela Imprensa em geral, como a figura da co-autoria e da responsabilidade objetiva, na hipótese da sucessão de responsabilidade (do repórter para o chefe de reportagem, do chefe de reportagem para o editor e dêste para o dono do jornal), no caso de publicação criminosa.

— Na verdade, tudo isso já existe na legislação em vigor. A lei que instituiu o CONTEL, de 1962, já previa a co-autoria para os crimes de divulgação de notícias falsas ou infamantes através da radiodifusão. Assim também, a responsabilidade objetiva, que será uma imposição da lei. O que existe em relação ao rádio e à televisão, será apenas extendido à imprensa — explicou o Sr. Ivã Luz.

Finalmente, quanto ao dispositivo do projeto que responsabiliza o jornal pela divulgação de infâmia feita por parlamentares nos legislativos, lembra o deputado que ao Juiz caberá usar dos princípios do Direito para julgar se o fato foi feito com ânimo criminoso ou se decorreu de mero descuido que, por isso mesmo, não deve ser punido.

PENAS ATENUADAS

Embora evitando antecipar seu parecer sôbre o projeto do Govêrno, o Sr. Ivã Luz demonstrou-se favorável a que sejam atenuadas as penas de prisão (já previstas pela atual Lei de Segurança Nacional e no próprio Código Penal) cominadas para as divulgações importarem em ofensa à segurança nacional ou constituam ato de chantagem, mencionados no texto original enviado ao Congresso, se fazendo, quando possível, a sua transformação em penas pecuniárias.

EMENDA MEM DE SÁ

O Senador Mem de Sá, ex-Ministro da Justiça, apresentou 32 emendas ao projeto de Lei de Imprensa, figurando entre elas a que recomenda aprovação prévia do Conselho Nacional de Telecomunicações de qualquer contrato firmado entre emprêsas brasileiras de rádio e televisão com organização ou emprêsa estrangeira.

O Senador da ARENA sugere a inclusão de dispositivo estabelecendo que "a propaganda de caráter doutrinário e ideológico, em favor de reformas constitucionais ou legais de qualquer natureza, em que não se faça apêlo ou incitamento à subversão da ordem e à adoção de regimes totalitários, não constituem abusos de liberdade de expressão".

RÁDIO E TELEVISÃO

Justificando a emenda sôbre a necessidade de aprovação do CONTEL aos contratos entre emprêsas nacionais com estrangeiras, o ex-Ministro da Justiça afirmou que êle tem por objetivo proteger a imprensa e a radiodifusão do Brasil "contra as formas ou modalidades solertes de intervenção ou interferência em sua administração e orientação, por parte de organizações estrangeiras.

A emenda Mem de Sá proíbe quaisquer modalidades contratuais que, de maneira direta ou indireta, assegurem a emprêsa ou organizações estrangeiras participação nos lucros brutos ou líquidos das emprêsas jornalísticas ou de radiodifusão. São também proibidos os contratos de assistência técnica com emprêsas ou organizações estrangeiras, quer sôbre administração, quer orientação,

Mesquita conclui: a lei é contra a democracia

Brasília (Sucursal) — O Sr. Júlio de Mesquita Neto afirmou ontem — em nome do Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio de Mesquita Filho — que "tudo nos autoriza a conceber a atual tentativa de garroteamento da imprensa nacional como um simples golpe contra a democracia brasileira.

Por estar acamado, o Sr. Júlio de Mesquita Filho incumbira o filho de falar em seu nome, no encontro de proprietários, diretores e jornalistas que se realiza em Brasília, mas também êle não pôde chegar à Capital Federal — devido ao mau tempo que o reteve em Uberaba — e o discurso foi lido por uma pessoa credenciada.

O DIRCURSO

E a seguinte a íntegra da mensagem do Sr. Júlio de Mesquita Neto, transmitida para Brasília pelo telex:

"Considero, como jornalista e brasileiro, um privilégio honroso o que as circunstâncias me conferem, permitindo-me comparecer a esta reunião. Mas cheio, também, de responsabilidade é para mim êste privilégio, dado o significado de que a minha presença se reveste.

Aqui me encontro, efetivamente, além de como jornalista, na qualidade de representante do Presidente da Associação Interamericana de Imprensa e de intérprete do seu pensamento.

É bom ver que a minha satisfação, como a vossa, consistiria aqui em ouvir a palavra de meu pai e não em dirigir-vos eu mesmo a palavra. Mas o inesperado agravamento de um mal que há tempos o aflige prende-o presentemente ao leito por imperativo médico, roubando-lhe a oportunidade a que êle aspirava, de integrar esta assembléia, de reunir a sua às vozes que aqui se farão ouvir e de participar pessoalmente dêste acontecimento, que é uma nova página da já longa história das lutas pela liberdade.

Bem a par estou eu, por certo, dos seus sentimentos, pois por êstes me venho norteando em tôda a minha carreira profissional. E bem a par estou também de seu pensamento como Presidente da entidade máxima do jornalismo americano, companheiro seu que tenho sido em seus esforços pelo robustecimento do prestígio continental da Associação Interamericana de Imprensa.

Em condições estou, portanto, de traduzir com fidelidade o pensamento que êle desejava transmitir-vos sôbre o delicado momento que vivemos. Faço-o, contudo, na convicção de que só com a autoridade da sua presença, se a saúde lhe houvesse permitido a satisfação dêsse desejo, tomarieis consciência, na integridade, do seu julgamento dos percalços que ora ameaçam a liberdade de imprensa.

Nas palavras que vos pretendia dirigir, tentaria Júlio de Mesquita Filho resumir as razões, os princípios, os postulados que o têm, e aos jornalistas brasileiros, norteado em tôdas as batalhas pela preservação da imprensa em nossa terra.

De nôvo, nada, talvez, ouvireis, já que se trata, neste terreno das idéias democráticas, de uma experiência secular e universal de que ardorosamente todos nós participamos. De mais, as suas lutas pela liberdade se travam de público e à luz do dia, refletindo-se nas atitudes expressas diàriamente nas colunas principais do seu jornal".

VOCAÇÃO NACIONAL

"Mas êle vos explicaria que não são interêsses pessoais que o guiam e que vos guiam, nem sequer interêsses de classe nem, ainda, o propósito de defender para a imprensa e para os jornalistas qualquer espécie de privilégio. O que o move, o que nos move a todos, o que aqui nos congrega neste momento, não é pròpriamente aspiração ao gôzo de um direito que está na base da missão que nos cabe no seio da comunhão nacional.

Nascemos, os brasileiros, com a predestinação da vida livre. O que há de indomável em tôda alma humana existe, multiplicado, no espírito desta admirável nação a que pertencemos. Por favor do destino, não chegou sequer o povo brasileiro a sentir o amargo travo daquilo que Wells chamou de idéia da comunidade de fé e obediência, característica dos regimes da antigüidade e do absolutismo das monarquias medievais.

Já se fortalecia no mundo ocidental — quando passamos a integrá-lo como nação independente — a idéia da comunidade de vontade, segundo expressões do mesmo autor acima referido. A evolução dessa idéia, com a qual se confunde a evolução da nossa própria vida política, é a evolução, também, do estado moderno, até a concretização daquilo que Lincoln definiu como Govêrno do povo, pelo povo e para o povo.

Viver sob essa forma de Govêrno é a nossa aspiração. Bem sabe a nação que muita, muita coisa dela se exige para que por exemplo o seu **self-government**. A educação, por exemplo. E, por exemplo também, a liberdade em tôdas as suas expressões, a começar — e sobretudo — pela liberdade de imprensa.

CONDIÇÃO

Para autogovernar-se, impõe-se que a nação se mantenha, primeiro, permanentemente informada sôbre tudo o que respeita aos seus interêsses, que são os interêsses gerais do País; e, segundo, que saiba exprimir suas reações a respeito daquilo sôbre o que é informada.

Nós, os jornais, os jornalistas, somos, por definição, aquêle órgão através do qual a nação é informada e através do qual a opinião pública faz sentir o que lhe vai no íntimo e o que pensa do que deva ser o papel que atribuiu um dia aos corpos dirigentes do Estado. Para que uma e outra dessas missões se realizem, impõe-se a liberdade de imprensa, sem a qual a nação não é informada, é enganada, e sem a qual é amordaçada também, impossibilitada que fica de manifestar suas opiniões, suas tendências, seus julgamentos e seus imperativos.

Tem a nação consciência da gravidade do problema e assim se explicam as expressões, tão veementes, da sua solidariedade conosco, nesta hora em que nos mobilizamos para a defesa da nossa liberdade. Já avançamos ràpidamente nesta luta, pois à simpatia em nós depositada tão inequivocamente pelo povo brasileiro seguiu-se a da opinião pública internacional, refletida sobretudo nos editoriais a respeito publicados pela imprensa de todo o mundo livre.

O QUE IMPORTA

O que menos importa saber é se a supressão dessa forma fundamental de liberdade virá favorecer, entre nós, os designios da esquerda ou os da direita, pois representam, ambos os extremos, formas igualmente repugnantes de tirania totalitária. O que importa saber é que qualquer restrição à liberdade de imprensa fere de morte a democracia, e isso é o que nos inquieta, como inquieta a todo o bloco de nações a que pertencemos como integrantes que somos do mundo ocidental.

São considerações dessa natureza que aconselham a Associação Interamericana de Imprensa a reivindicar, como seu objetivo final na luta pela liberdade, a abolição, no Continente, de tôdas as leis especiais para a imprensa. A lei comum, de fato, é que deveria reger as atividades jornalísticas.

Mas não desconhecemos — precisamos ter a coragem de afirmá-lo — os altos e baixos que assinalaram a história de nossa imprensa, assim como não desconhecemos as fases em que ela nem sempre demonstrou compreender até onde iam os seus direitos e onde cessavam. Por isso mesmo, confessamos que, ao procurar contê-la dentro dos limites do admissível, usou algumas vêzes o estado de um direito legítimo.

Mas somos um país, como o têm definido, em fase de desenvolvimento, e bastaria êsse fato para nos dar a explicação dos erros que porventura nós, jornalistas, tenhamos praticado.

ELEVAÇÃO

Hoje, contudo, já nos é dado verificar que o conceito de jornalismo vem ganhando entre nós, cada vez mais, em elevação, impondo-se espontâneamente à grande maioria dos que exercem com certa notoriedade a nossa profissão.

Não queremos afirmar com isso que do nosso meio tenham sido eliminados todos aquêles que nunca deviam ter-se juntado a nós. Mas serão êles em número suficiente para marcar a nossa classe e legitimar medidas que venham atingir tôda a comunhão nacional? Não se terá mostrado perfeitamente capaz de conter nos seus limites os que tentam ultrapassá-los a atual Lei de Imprensa, conhecida por Lei Plínio Barreto? É evidente que sim, tudo nos autoriza, dêsse modo, a conceber a atual tentativa de garroteamento da imprensa nacional como um simples golpe contra a democracia brasileira.

INTENÇÕES

É indispensável, assim, que nos mantenhamos unidos e decididos em seu combate. Não nos iludamos com as intenções dos inspiradores dêsse desvirtuamento dos objetivos do movimento de março. E ainda agora, ao invés de recuarem em face da repulsa popular, o que êles pretendem é aprofundar ainda mais as injúrias que promovem contra a liberdade de imprensa.

Atende-se para manobras como a refletida na emenda ao projeto constitucional mediante a qual terá seus direitos individuais suspensos todo aquêle que dêles abusar no exercício de sua profissão e — meditem bem — na manifestação do pensamento e na prestação de informação. Tudo se propõe e tudo se faz de maneira estranhamente vaga, deixando as definições futuras ao arbítrio do Poder.

Leia editorial "Radicais"

"Washington Post" censura projeto

Washington (UPI-JB) — O jornal **Washington Post** publicou ontem um editorial de censura ao projeto de Lei de Imprensa enviado pelo Marechal Castelo Branco ao Congresso Nacional, afirmando que a sua apresentação "não pode ser menos propícia para o Presidente eleito, Marechal Costa e Silva, que chegará a esta Capital no próximo dia 25".

"O Presidente brasileiro introduziu a medida para evitar que tome forma política o ressentimento surgido da austeridade. Antes, aboliu os Partidos políticos tradicionais e suspendeu os direitos políticos da maioria de seus opositores. Agora, mediante a Lei de Imprensa, afoga outra fonte de crítica e dissensão".

COSTA E SILVA

O **Washington Post** prossegue: "O Marechal Costa e Silva prometeu humanizar o Govêrno brasileiro, conceito que ainda deve definir, seja por meio de palavras ou de fatos concretos. Toma fôrça no Brasil a pressão que se exerce sôbre o Govêrno para que êle dissipe o antagonismo popular mediante uma série de aumentos de salários. Talvez fôsse mais conveniente para êle começar a humanização política, invertendo a marcha do Brasil para o regime autoritário".

"A nova Lei de Imprensa proposta pelo Govêrno militar do Brasil irá proscrever as críticas contra o Govêrno, qualificando como crítica as notícias sôbre os aumentos de preços de artigo de consumo, as informações sôbre exigências de aumentos salariais e até os relatos sôbre desmoronamento de um edifício público. O Presidente Castelo Branco limitou o debate do projeto, ameaçando transformá-lo em lei se o Congresso não aprová-lo até o dia 24 de janeiro", concluiu o **Washington Post**.

RECUO

Miami (UPI-JB) — O jornal *Miami Herald* afirma em seu editorial de ontem que o projeto de Lei de Imprensa do Brasil, "parte de um programa para calar as críticas internas", poderá ter as suas "rígidas determinações aparentemente modificadas, em conseqüência da pressão da opinião pública".

"Comoção provocou não só dos dirigentes brasileiros — diz o jornal — mas também da Sociedade Interamericana de Imprensa, guardiã da liberdade de imprensa no Hemisfério. Foi à SIP que o Presidente Castelo Branco fêz saber que aceitaria modificações que dariam ao projeto um sentido democrático".

Após afirmar que a nova Lei de Imprensa foi feita "para impor pesadas penas de prisão e pesadas multas a qualquer jornalista que publicar matéria considerada prejudicial ao Govêrno", o *Miami Herald* volta a se referir à promessa feita à SIP pelo Presidente Castelo Branco:

"O Presidente garantiu que acolheria de bom grado um debate franco sôbre seu projeto e convidou a SIP a enviar representantes para observar as ações parlamentares e certificar-se de que tôdas as leis são elaboradas pelos congressistas, sem nenhuma coação".

A certa altura do artigo o jornal chega a está conclusão:

"Seria verdadeiramente irônico se o Brasil, a maior nação da América Latina, com uma tradição de imprensa forte, impusesse um severíssimo tipo de censura que pede o projeto original do Presidente. A atitude mais branda significa que a imprensa talvez não seja amordaçada e que o Govêrno possa funcionar sem segrêdo".

EXEMPLO

Boston (UPI-JB) — **The Christian Science Monitor** comentou ontem, em editorial, as ameaças que pairam sôbre a liberdade de imprensa no mundo, referindo-se especialmente ao projeto de Lei de Imprensa enviado ao Congresso brasileiro e à possibilidade de o exemplo ser seguido na Argentina.

O editorial, intitulado **Imprensa Livre ou Manietada?**, cita o último relatório do Instituto Internacional de Imprensa, com sede em Genebra, e assinala que "os governos autoritários, sensíveis à crítica popular, apelam para o poder que detêm para silenciar a crítica da imprensa e da oposição".

"Os Governos do Brasil e da Argentina procuram leis de imprensa que criem uma ameaça à informação independente daqueles dois países", afirma o jornal.

The Christian Science Monitor acrescenta que "diante do desafio político, um vigoroso e amplo apoio popular oferece a melhor esperança de sobrevivência de uma imprensa valente e livre".

SOLIDARIEDADE

Buenos Aires (UPI-JB) — **La Prensa** publicou ontem um editorial no qual comenta "a solidariedade mundial do jornalismo livre", contra o projeto de Lei de Imprensa proposto ao Congresso brasileiro pelo Marechal Castelo Branco.

O principal jornal argentino afirma que "essa reação geral foi gerada pela ameaça que o projeto entranha contra o exercício da liberdade de imprensa, base das demais e complemento insubstituível dos regimes democráticos do mundo".

La Prensa afirma que, "além disso, serviu para pôr em evidência a realidade do jornalismo livre do mundo, quando se trata da defesa de um atributo essencial de modo de expressão do pensamento e das idéias".

"Diante de tão unânime protesto, cabe esperar a compreensão do Govêrno brasileiro para não consumar um grave êrro", acrescenta o jornal, que reproduziu alguns dos comentários contra a lei proposta no Brasil e publicados por **Le Monde** (Paris), **El Mercurio** (Santiago do Chile), **El Tiempo** (Bogotá) e o **New York Times** (Nova Iorque).

Negrão defende máxima liberdade

O Governador Negrão de Lima, falando ontem a respeito do projeto de Lei de Imprensa, afirmou que o seu ponto de vista "sempre foi o de que a imprensa deve ter a máxima liberdade, a que deve, entretanto, corresponder em contrapartida a máxima responsabilidade".

Ressaltou no entanto não poder entrar em detalhes porque, "devido aos meus trabalhos, cada vez mais intensos, não tenho lido nem acompanhado as discussões que se travam na imprensa a respeito da Lei em perspectiva".

ARENA está à vontade para emendar

Brasília (Sucursal) — Os líderes do Govêrno no Congresso, Srs. Daniel Krieger e Raimundo Padilha, além do Vice-Presidente eleito Pedro Aleixo, asseguraram ontem que o Govêrno está disposto a permitir amplo exame da Lei de Imprensa e dará liberdade a suas bancadas para que aceitem as emendas que julgarem de interêsse do País.

O Presidente do Congresso, Senador Auro de Moura Andrade, e os líderes da Oposição pediram apoio total da Imprensa na defesa das prerrogativas do Legislativo, tendo o Sr. Vieira de Melo declarado que "de nada vale uma boa Lei de Imprensa se a Constituição fôr má".

OS CONTATOS

O Senador Daniel Krieger disse que "o projeto de Lei de Imprensa não é imutável. O Presidente Castelo Branco reiterou, ainda hoje, no encontro que mantivemos, o seu propósito de dar às suas lideranças plena liberdade para adotar as emendas que melhor consultem os interêsses do País".

No mesmo tom, pronunciou-se o Sr. Raimundo Padilha, saudado pelo Presidente da ABI, que lhe transmitiu o repúdio da opinião pública ao projeto.

O Sr. Raimundo Padilha reafirmou que não recebeu nenhuma instrução do Presidente da República no sentido de não se permitir alterações no texto da proposição.

AURO TAMBÉM PEDIU

O Presidente do Congresso, Sr. Auro de Moura Andrade, saudado pelo Sr. Chagas Freitas, disse que o projeto, se foi enviado ao Legislativo, o foi para ser examinado e modificado, se necessário. Caso contrário, não entenderia tal remessa, e "dada a sua importância, julgo mesmo que deveria ser uma lei complementar à Constituição".

Coluna do Castello

Castelo concorda em modificar o Art. 150

Brasília (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger voltou eufórico, ontem à tarde, do Palácio do Planalto, onde obteve o consentimento do Presidente Castelo Branco para a revisão do Artigo 150 do projeto constitucional, a fim de limitar à suspensão de direitos políticos as restrições ali inscritas à Declaração de Direitos. Não mais será ameaçado, portanto, o direito individual ao exercício da profissão, e essa modificação pareceu suficiente ao MDB para justificar um compromisso de votação da emenda do Govêrno, espontâneamente assumido pelo Líder Aurélio Viana.

O Senador Afonso Arinos, que é o perito que presta assistência permanente ao Sr. Daniel Krieger, mostrava-se igualmente satisfeito, chegando a prever uma votação unânime das partes fundamentais do projeto e a declarar que o Brasil irá ter afinal uma Constituição "que não nos intimida nem nos envergonha". Considera o Senador que as modificações introduzidas no projeto o aperfeiçoam substancialmente e aponta êle o Sr. Daniel Krieger como o grande vitorioso no esfôrço de composição, através do qual terminou por prevalecer o bom-senso e o respeito às instituições democráticas.

— Krieger — disse êle — foi o operador plástico do projeto. É o Pitangui da nossa Constituição.

A modificação do Artigo 150 será feita mediante votação de emenda de redação que introduzirá uma simples palavra — últimos — antes da palavra direitos, a fim de restringir o alcance restritivo da referência ali inscrita. Com essa alteração, a redação se aproximará do espírito do Artigo 18 da Constituição alemã de Bonn.

Mas não foi sòmente no que respeita a êsse item do projeto constitucional que o Sr. Daniel Krieger chegou a entendimento com o Presidente da República. Também o projeto de Lei de Imprensa foi objeto da conversa dêle e do Deputado Pedro Aleixo com o Marechal Castelo Branco, de quem ouviram estar o Govêrno plenamente acessível a modificações do seu projeto. Qualquer emenda que atenda ao binômio liberdade-responsabilidade atenderia ao objetivo governamental, conforme o Senador Daniel Krieger repetiu em seguida aos diretores de jornais que o visitaram em seu gabinete no Congresso.

O Deputado Ivã Luz recebeu idêntica orientação do Presidente da República, considerando-se que a mesma envolve uma ampla liberdade para o exame das emendas já apresentadas ou por apresentar. O Sr. Pedro Aleixo comprometeu-se a oferecer emendas que alterem substancialmente o projeto do Govêrno.

Consolidação de Brasília

Adiantam pessoas ligadas ao Presidente Costa e Silva que é seu propósito instalar-se em Brasília e promover tão ràpidamente quanto possível a consolidação da Capital, para aqui transferindo o centro de decisões políticas que continua no Rio de Janeiro.

Duas espécies de medidas serão tomadas pelo futuro Presidente: transferência para Brasília de algumas repartições chaves do setor econômico-financeiro e levantamento do nível da guarnição militar da Capital, mediante a conclusão da transferência de contingentes e comandos.

Desejaria o Marechal Costa e Silva que seus Ministros assumissem, em princípio, o compromisso de residir na Capital da República, pois aqui terão os seus despachos habituais, devendo, em conseqüência, ter aqui montados seus gabinetes.

Militarmente, o esquema parte do princípio de que será atenuada a atual hegemonia do Rio de Janeiro, de maneira a permitir que haja na Capital comandos e tropas suficientes para dar cobertura às decisões de Govêrno.

O General Portela, que assumirá a Chefia do Gabinete Militar, estêve, como se sabe, na Capital, para fazer um levantamento das disponibilidades residenciais para o fim de dar conseqüência às idéias do Presidente. O levantamento não justificou maiores otimismos.

Critérios para a presidência da Câmara

O Presidente Castelo Branco deverá convocar para hoje uma reunião em Palácio com os líderes parlamentares e os candidatos à Presidência da Câmara dos Deputados. O Sr. Ernâni Sátiro foi recebê-lo ontem no aeroporto e o Marechal anunciou-lhe, em tom audível pelos circunstantes, a decisão de convocar a reunião, e os critérios que pensa devam ser seguidos, ou seja, o futuro Presidente da Câmara só poderá ser alguém afinado com o espírito da ARENA, devendo em conseqüência os candidatos assumirem o compromisso de aceitar a decisão do Partido; o Marechal não impugna a participação do MDB na Mesa, mas quer que o Presidente se baste eleitoralmente com os votos da ARENA; o sucessor do Sr. Adauto Cardoso deverá ser um guardião de condições de resguardar o decôro e a dignidade da Casa; e, finalmente, deverá ser politicamente entrosado com o Presidente Costa e Silva.

Essa última condição terá sido enunciada pela primeira vez nessa conversa de ontem do aeroporto.

Não se sabe ainda o processo a ser seguido para a sondagem de opiniões na ARENA, mas os candidatos, de um modo geral, preferem o escrutínio secreto. A sondagem sòmente será realizada no dia 1, com a presença dos novos deputados.

O bom senso e o consenso geral

Tècnicamente, não haveria como emendar a emenda do Artigo 150 da Constituição. Apesar disso, a alteração será feita. Segundo o Sr. Afonso Arinos o caso será resolvido com o bom senso e o consenso geral.

Carlos Castello Branco

Brito Velho define a nova Carta como "antiliberal"

Brasília (Sucursal) — No plenário do Congresso Nacional, ontem, os debates sôbre a nova Constituição envolveram, principalmente, o relator do projeto governamental, Senador Konder Reis, e o Deputado Brito Velho, da ARENA gaúcha, que condenou o "antiliberalismo" contido no texto, sobretudo a "impatriótica" faculdade de baixar decretos-leis.

Sempre contestado pelo Senador Konder Reis, o representante do Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo em que defendia sua emenda parlamentarista, assinalava que o projeto, no atual sistema de Govêrno, "transforma a figura do Presidente da República num ente quase todo-poderoso, como no tempo das monarquias pré-constitucionais".

DECRETOS-LEIS

Relativamente ao problema dos decretos-leis, afirmou, em resposta, o Sr. Konder Reis que no Art. 157 do projeto os instrumentos de contrôle estão nitidamente determinados.

— Quer dizer que, impedindo que o decreto com a sua fôrça de lei seja baixado com aumento de despesa; quer dizer que, estabelecendo que só quando houver urgência e motivo relevante, quer seja reduzindo a área do decreto-lei no que toca à segurança nacional.

Retrucou-lhe o Sr. Brito Velho que um exame cuidadoso dêsse dispositivo "mostra que, além dos males que representa, êle pode ser plenamente ilimitado sem qualquer dano", acrescentando que a simples delegação legislativa ao Presidente da República já era uma concessão muito grande.

PARLAMENTARISMO

Ressaltou o Sr. Brito Velho que o sistema parlamentar de Govêrno "é o único compatível com a realidade brasileira" e conclamou a todos, "homens da ARENA, homens do MDB", que se unam "em favor do País, dando-lhe a oportunidade de ter de fato um Govêrno que será um autêntico propiciador das realizações do bem comum".

Depois, em tom patético, disse que não pedia a aprovação da sua emenda parlamentarista, mas a do Senador Afonso Arinos, que institui essa forma de Govêrno a partir de 1971.

APOSENTADORIA AOS 30

O Deputado carioca Benjamim Farah lamentou que a Comissão Mista decidisse contra sua emenda que concede aos funcionários civis aposentadoria aos 30 anos de serviço, assinalando que o fato "causou verdadeiro pânico entre os servidores públicos de todo o País".

Acrescentou que na II Convenção do MDB, realizada anteontem, foi aprovada a proposta que fêz no sentido de que o Partido oposicionista lutasse, no plenário, quando da votação das emendas, para a aprovação da aposentadoria aos 30 anos de serviço.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Deputado Pedroso Júnior (MDB-São Paulo) manifestou-se pessimista quanto à efetiva participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Disse que na Constituição de 46, a participação é preceito obrigatório, "que, em 20 anos, não foi regulamentado". Na Carta em discussão, "fala-se em participação do empregado no lucro das emprêsas sem que se a torne obrigatória". E finalizou:

— Sendo a participação obrigatória, 20 anos depois ainda o Congresso não legislou a respeito, pois que depende de lei ordinária, imaginemos agora quando há participação, mas deixa de ser obrigatória.

VINCULAÇAO DE VERBAS

Com a declaração de que ocupava a tribuna, como deputado, pela última vez, pois fôra eleito senador, o Deputado Paulo Sarasate defendeu a sua emenda visando a incorporar na nova Carta o dispositivo que determina a aplicação de 3% da arrecadação anual da União, no desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste. Esse dispositivo encontra-se de forma transitória na Constituição de 46.

VALE DO PARNAIBA

O Sr. José Cândido Ferraz defendeu ontem no Senado a aprovação da emenda de sua autoria apresentada ao projeto de Constituição que destina 0,5% da receita da União à valorização e ao aproveitamento do Vale do Parnaíba, "o que representaria a redenção econômica para o meu Estado, sabidamente o mais pobre e desamparado da Federação".

O discurso do senador piauiense provocou longo debate, recebendo apoio de todos os representantes do Norte e Nordeste na Câmara Alta, afirmando todos a necessidade de o Govêrno possibilitar a aprovação das emendas que, através de vinculação de verbas, objetivam dar prosseguimento à obra de erguimento econômico daquelas regiões do País.

APÊLO

Reconheceu o Sr. José Cândido Ferraz a dificuldade em que se encontra o Marechal Castelo Branco, já no término de seu mandato, para atender ao apêlo que lhe fêz pessoalmente há dias, no sentido de dar apoio à sua emenda, contrária a ponto-de-vista firmado pelo Govêrno, que se opõe a tôda emenda vinculativa da receita da União.

Salientou, porém, o caráter excepcional de que se reveste o mandato do atual Presidente da República, empenhado na obtenção de medidas de longo alcance para o País. Apelou, por outro lado, para os sentimentos pessoais do Marechal Castelo Branco, conhecedor que é da situação extremamente difícil do Piauí, a fim de que "abra novas perspectivas para o meu Estado".

TEMPO INTEGRAL

A partir de hoje, o Congresso Nacional realizará três sessões diárias — de manhã, à tarde e à noite — até o dia 21, data em que deverão ser concluídos os processos de elaboração legislativa da Constituição e da Lei de Imprensa.

Até ontem, as reuniões do Congresso eram realizadas à tarde e à noite. Na parte da manhã, Câmara e Senado reuniam-se separadamente.

Castelo discutirá pontos críticos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco terá uma reunião às 9h30m de hoje com os Senadores Konder Reis, Daniel Krieger e Filinto Müller e os Deputados Raimundo Padilha e Pedro Aleixo, para discutir quais os pontos do projeto da nova Constituição que poderão ser reabertos quando da discussão e votação no plenário do Congresso, independentemente do parecer que tenham recebido as respectivas emendas na Comissão Constitucional.

À saída do Gabinete do Presidente, no Palácio do Planalto, o Deputado Raimundo Padilha explicou que há pontos do projeto de Constituição em que a ARENA e o MDB "se harmonizaram" e que não mais terão de ser debatidos, porém há outros que, com parecer contrário ou favorável, poderão ser reabertos à discussão em plenário.

Ainda ontem à tarde, no Palácio do Planalto, o Presidente da República conferenciou com o Senador Daniel Krieger e o Deputado Pedro Aleixo sôbre a tramitação do projeto constitucional e encomendou um quadro das emendas apresentadas, com indicações sôbre os pareceres, favoráveis ou contrários, que receberam dos seus relatores.

MDB acusará Congresso de traição

Brasília (Sucursal) — O Deputado Martins Rodrigues dirá que "O futuro Congresso não poderá nada" em discurso que pronunciará em nome do MDB, nos próximos dias, para denunciar a capitulação do Poder Legislativo na elaboração da nova Constituição.

— Mais do que simples capitulação — disse ontem o Vice-Presidente do MDB, em conversa informal — houve autêntica traição, porque a instituição é entregue aos parlamentares para que a defendam e a façam funcionar.

CEDEU TUDO

Para o Sr. Ulisses Guimarães, sob o pretexto de "atender às exigências do Estado moderno", a maioria da ARENA concordou em atribuir ao Presidente da República pràticamente tôdas as funções legislativas.

— No que diz respeito ao poder de fiscalização e contrôle do Executivo, que seria a contrapartida da divisão da competência de legislar, o Congresso também se enfraqueceu.

Comentando o parecer aprovado pela Comissão Constitucional, o dirigente oposicionista mencionou os seguintes pontos, que asseguram a hegemonia total do Executivo na esfera legislativa:

1 — Tramitação privilegiada para os projetos do Govêrno, que poderão ser aprovados por decurso de prazo, o que não encontra similar em todo o mundo.

2 — Faculdade de legislar por decreto em matéria de finanças e de segurança nacional.

3 — Delegação legislativa;

4 — Exclusividade de iniciativa para o Executivo em matérias que impliquem em aumento de despesa com o funcionalismo, em aumento de despesa em geral e no setor financeiro. Entende o Deputado que, conjugada a faculdade de legislar por decreto com a competência exclusiva em matéria financeira, nesse setor, a única possibilidade de intervenção do Congresso na elaboração legislativa consistirá em aprovar ou rejeitar os decretos-leis, que não podem ser emendados.

5 — Aprovação automática dos tratados internacionais, se o Congresso não se pronunciar conclusivamente no prazo de 90 dias a contar da data do recebimento das mensagens;

6 — Interferência do Presidente da República, através da faculdade de vetar, na concessão de anistia, "matéria que constitui atribuição genuína do Legislativo".

7 — Licença para processar Deputado ou Senador por simples decurso do prazo para a apreciação do pedido à respectiva Casa, "o que é muito singular, porque desposa o parlamentar de uma imunidade por simples inércia, sem que a Casa a que êle pertence assuma a responsabilidade".

IMPRENSA

Assinalou o Sr. Ulisses Guimarães que o poder de fiscalização do Congresso sofre grave ameaça com o projeto de Lei de Imprensa, "que quebra a inviolabilidade da expressão do parlamentar ao coibir a livre divulgação de opiniões, comentários e até de discursos produzidos no Congresso".

O Deputado paulista observou, por outro lado, que a Comissão Constitucional reduziu ainda mais a competência do Tribunal de Contas da União, órgão auxiliar do Poder Legislativo, "cujo fortalecimento seria necessário para dar ao Congresso condições de exercer realmente a fiscalização do Govêrno".

O Sr. Ulisses Guimarães lembrou, por fim, que também está ameaçado de restrição o instituto da Comissão Parlamentar de Inquérito, "importante instrumento de fiscalização".

Sarasate despede-se da Câmara

O Deputado Paulo Sarasate tratou no discurso com que se despediu ontem da Câmara, uma vez que foi eleito Senador pela ARENA do Ceará, do mesmo tema com que, a 25 de abril de 1946, iniciou seu mandato: a vinculação constitucional das verbas destinadas aos planos regionais de desenvolvimento econômico da Amazônia, do Vale do São Francisco e do Nordeste.

Em 1946, a postulação do representante cearense foi acolhida e inserta no texto constitucional. Em 1967, entretanto, as perspectivas são no sentido de que a Constituição não retribuirá a sua persistência e sua emenda será rejeitada.

Emissários vão a Montevidéu saber o que Goulart pensa sôbre o momento brasileiro

Seguirão ainda êste mês para Montevidéu dois emissários com a missão de discutir com o ex-Presidente João Goulart, diversos aspectos da atualidade política brasileira e recolher elementos necessários à compreensão do seu pensamento.

A viagem dos emissários foi provocada por cartas enviadas em que o ex-Presidente manifestou a amigos simpatia pela estruturação de uma frente ampla, construída à base de uma programática objetiva e interpretativa dos anseios não apenas de trabalhadores como das classes conservadoras.

COSTA E SILVA

Em uma de suas cartas o ex-Presidente João Goulart abordou o problema do Govêrno do Marechal Costa e Silva.

Segundo se informou, o Sr. João Goulart opinou no sentido de que as Oposições não devem criar quaisquer embaraços à posse do Presidente eleito, considerando o simples fato da transferência de Poder um dado importante, capaz de alterar o conjunto pela inclusão de fatôres, embora pessoais, no panorama brasileiro.

Sustentou que o Govêrno Castelo Branco está empenhado em obter, imediatamente, antes mesmo da posse, a 15 de março próximo, uma definição do Marechal Costa e Silva quanto à política econômico-financeira que seguirá. Segundo o Sr. João Goulart, é possível que o atual Govêrno legue ao seu sucessor um enquadramento para o setor, seja por via constitucional, seja pela elaboração de processos irreversíveis, que terão fatalmente que ser encarados como fatos consumados pelo próximo Govêrno.

SNI faz segrêdo do orçamento

Brasília (Sucursal) — Com uma simples referência ao texto da lei que criou o Serviço Nacional de Informações, o **Diário Oficial** deixou de publicar o orçamento analítico daquele órgão para 67.

O trabalho, em expediente sigiloso, será enviado agora para exame pelo Tribunal de Contas da União.

Maranhão adia posse de eleitos

São Luís (Correspondente) — Diplomados domingo, os candidatos vitoriosos nas eleições de 15 de novembro serão empossados no dia 1 de fevereiro, e não no dia 31, quando se comemorará o primeiro aniversário do Govêrno José Sarney, em homenagem ao qual estão em preparo grandes festividades populares.

Além do nôvo Senador — Sr. Clodomir Teixeira Millet —, a ARENA elegeu 13 deputados federais e 31 estaduais, enquanto o MDB fazia três deputados federais e nove estaduais.

OS DEPUTADOS

São os seguintes os novos deputados federais do Maranhão:

ARENA — Afonso da Silva Matos, Alexandre Alves Costa, Emílio Murad, Eurico Ribeiro, Henrique de La Rocque Almeida, Américo de Sousa, José Pires de Sabóia, José Marão Filho, Ivar Saldanha, Osvaldo Nunes Freire, Raimundo Bogea, Raimundo Vieira da Silva e Temístocles Teixeira. MDB — Cid Carvalho, Domingos Freitas Diniz e Renato Archer.

Elegeram-se deputados estaduais:

ARENA — Acrísio Viegas, Afonso Paiva, Artur Teixeira de Carvalho, Belarmino Gomes, Carlos Alberto Melo, Carlos Orléans Brandão, Domingos Rêgo, Euvaldo Neiva, Evandro Sarnei Costa, Francisco Figueiredo, Gonçalo Moreira Lima, João Costa Machado, José Collins, José Anselmo Freitas, Jurandir Leite, Kleber Leite, Luís Rocha, Manuel de Oliveira, Manuel Gomes, Marconi Caldas, Marcelo Tadeu de Assunção, Merval Melo, Orlando Medeiros, Orlando Aquino, René Marques Maciel, Rui Abreu, Sebastião Furtado de Mendonça, Simeão Rios, Telêmaco Ribeiro, Turíbio Rocha Santos, Wilson Ramos Neiva. MDB — Adail Carneiro, Isaac Dias, João Batista Sandes, João Batista Freitas Diniz, José Dominici, José Assunção Brandão, José Baima Serra, Moisés Reis e Iolanda de Holanda.

Castelo indica juízes federais

Brasília (Sucursal) — Os nomes dos bacharéis Hamílton Bitencourt Leal, Evando Gueiros Leite e da jornalista Maria Rita Soares de Almeida foram os três primeiros indicados ontem ao Senado pelo Presidente Castelo Branco para os cargos de Juiz federal na Guanabara, enquanto o Sr. Américo Luz era indicado Juiz federal substituto no Estado.

Na primeira série de mensagens com indicação de nomes para as vagas da Justiça Federal de Primeira Instância, tôdas elas acompanhadas do currículo dos candidatos, o Presidente da República incluiu a que aponta o bacharel Juarez Fernandes do Nascimento Távora, filho do Ministro da Viação, para uma das duas vagas de Juiz substituto destinadas a Pernambuco.

LISTA DOS INDICADOS

Selecionados entre um total de mais de dois mil nomes, foram as seguintes as primeiras indicações feitas ao Senado ontem pelo Presidente Castelo Branco para os cargos da Justiça Federal de Primeira Instância:

José Fernandes Prado Vasconcelos, Juiz federal em Sergipe; Geraldo Barreto Sobral, Juiz substituto em Sergipe; Antônio Seixas Sales Filho, Juiz substituto na Bahia; Artur Barbosa Maciel, Juiz substituto em Pernambuco; Fernando Damaso Sampaio, Juiz substituto em Alagoas; Alberto José Tavares Vieira da Silva, Juiz substituto no Maranhão; Carlos Alberto Madeira, Juiz federal no Maranhão; Aderson Pereira Dutra, Juiz federal no Amazonas; Ariosto de Resende Rocha, Juiz substituto no Amazonas; Hamílton Bitencourt Leal, Juiz federal na Guanabara; Maria Rita Soares de Almeida, Juiz federal na Guanabara; Evandro Gueiros Leite, Juiz federal na Guanabara; Américo Luz, Juiz substituto na Guanabara; Francisco Dias Trindade, Juiz substituto na Bahia; Enélio Lima Petrovich, Juiz substituto no Rio Grande do Norte; Antônio Fernando Pinheiro, Juiz substituto em Minas Gerais.

Ainda hoje deverão ser feitas ao Senado mais duas indicações de juiz federal e quatro de juiz federal substituto para o preenchimento das dez vagas reservadas à Guanabara, além das demais indicações para outros Estados, totalizando 88 nomes, sendo 44 de juiz federal e outros 44 de juiz federal substituto.

Lacerda visita Juscelino ao chegar a Lisboa e diz que há nôvo encontro hoje

Lisboa (UPI-JB) — O ex-Governador da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda, que chegou ontem de manhã a Lisboa por via aérea e foi para o Hotel Ritz sem falar aos jornalistas, poucas horas depois visitou o Sr. Juscelino Kubitschek em seu apartamento, declarando ao sair que apenas trocaram impressões e voltarão a se encontrar hoje.

Como era o primeiro encontro entre os dois ex-adversários políticos desde 19 de novembro, quando anunciaram a formação da *frente ampla*, os jornalistas ficaram à espera do Sr. Carlos Lacerda, mas êle falou pouco: "Palestramos sôbre assuntos brasileiros, não há nada a dizer".

ESPERA

A imprensa espera que hoje o Sr. Carlos Lacerda fale mais sôbre o nôvo encontro, que não se deve limitar à troca de impressões sôbre a situação brasileira. Em novembro, logo após as conversações, que duraram algumas horas, os dois ex-adversários anunciaram que tinham acertado a formação da frente ampla, que teria o apoio da "grande maioria" do povo, e conclamaram os brasileiros a se organizarem a fim de obter "um Govêrno de ação positiva e entusiástica".

MDB fixará em maio sua posição em face do Govêrno Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Movimento Democrático Brasileiro fixará sua posição em face do Govêrno do Marechal Costa e Silva em Convenção Nacional no início de maio, formalmente convocada com o objetivo de aprovar o projeto de estatutos do Partido.

Os participantes da Convenção que se reuniu anteontem à noite aceitaram, sem restrições, a tese de que não poderia ser retardada a transformação do grêmio oposicionista em partido definitivo, mas acolheram também o argumento — com o qual alguns preconizavam a protelação — de que após à posse do nôvo Presidente da República serão conhecidas as tendências da evolução do quadro político, que permitirão ao MDB orientar-se com segurança.

COSTA E SILVA

O Marechal Costa e Silva foi cuidadosamente poupado no documento aprovado pela Convenção. O MDB denunciou em têrmos enérgicos "a inspiração totalitária e a submissão colonial" do Govêrno Castelo Branco, mas chegou a manifestar otimismo quanto ao futuro, ao aprovar moção apresentada pelo Deputado Nélson Carneiro, pela qual diz confiar em que "muito em breve cessará esta hora longa e ingrata da história republicana, e o Brasil retomará os roteiros de seus destinos, para felicidade desta e das gerações que lhe sucederem".

AMEAÇA

Todos os oradores que se fizeram ouvir na Convenção de anteontem declararam-se favoráveis ao pluripartidarismo. Ficou expressa a ressalva geral de que a transformação do MDB em Partido definitivo, neste momento, decorria de uma necessidade imperiosa, de vez que, se essa providência não fôsse adotada, o País seria lançado no regime de Partido único.

Houve quem lamentasse não poder adiar a decisão para depois da posse do Marechal Costa e Silva. A opinião generalizada, no entanto, foi traduzida no discurso proferido pelo Senador Josafá Marinho, que disse:

— Qualquer retardamento na luta pela restauração da democracia pode ser fatal. É por isso que devemos transformar o MDB em Partido definitivo, sem indagar do alcance dessa medida nem da sua duração. Não podemos prever o imprevisível. O que nos compete é garantir a sobrevivência dêsse grupo unido, para garantir em futuro próximo a instituição de um regime democrático e de justiça social. O fundamental é pôr têrmo ao arbítrio. Em grande parte, foi por isso que o MDB resolveu participar da elaboração constitucional O pressuposto da nova Constituição é que com ela cessa o período de arbítrio. É com a nova Constituição, de qualquer forma, que deveremos encontrar as bases do restabelecimento da normalidade democrática e aí deliberar, definitivamente, quanto à organização do quadro partidário.

Govêrno não crê que linha básica de sua política seja alterada após 15 de março

As personalidades de maior relêvo do Govêrno não acreditam em modificações de profundidade na orientação política e econômica logo após à posse do nôvo Presidente da República. O Marechal Castelo Branco da mesma forma como seus auxiliares mais respeitáveis, do General Golberi do Couto e Silva ao General Ernesto Geisel, acredita que haverá mudanças de nomes no chamado primeiro escalão, mas está certo que a atual diretriz será mantida fundamentalmente.

Algumas áreas ligadas ao Presidente da República não escondem, contudo, uma certa apreensão diante do futuro, em face da falta de informações seguras e concretas sôbre as intenções do próximo Presidente. Uma personalidade da intimidade do Govêrno já classificou de "desastrosa" a hipótese de o futuro Govêrno conceder uma alta geral de salários, logo depois de sua investidura, para desafogar o meio econômico e atenuar a tensão social.

HUMANIZAÇAO

O Presidente eleito Costa e Silva mostrou-se receptivo ao conselho dado por figuras de relêvo da ARENA, para que, pouco depois de sua posse, conceda um aumento geral de salários, a fim de aliviar os orçamentos dos trabalhadores e da classe média e atenuar a crise que atinge duramente a indústria e o comércio.

O Marechal Costa e Silva chegou a se referir à humanização da política econômico-financeira, têrmo inicialmente empregado por políticos que divergem abertamente do Govêrno, como o ex-Governador Magalhães Pinto. Essa hipótese determinaria, para o atual Govêrno, um desastre em tôda a orientação econômica.

A preocupação das autoridades do Govêrno se reflete muito mais em comentários da imprensa norte-americana do que nos jornais brasileiros. Mais recentemente, os meios militares foram surpreendidos com uma publicação em que o Departamento de Comércio dos Estados Unidos manifestava apreensões diante da possibilidade de concessão de um aumento geral de salários.

A tese dos que defendem o aumento de salários, como primeiro passo para a humanização da política econômico-financeira, tem no Sr. Magalhães Pinto um grande defensor. Em conversas sucessivas com o Presidente eleito, o ex-Governador de Minas sustentou que era necessária uma imediata popularização do movimento de 31 de março, para que o nôvo Presidente da República iniciasse seu período de Govêrno coberto pelo respaldo da opinião pública.

MUDANÇA DE NOMES

A preocupação sôbre os futuros Ministros da Fazenda e do Planejamento é maior entre os que privam da intimidade do Presidente da República. Uma personalidade da ARENA informava, há dias, que o Marechal Costa e Silva, em conversa com o próprio Marechal Castelo Branco, já admitira manter o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões na Fazenda.

Figuras de relêvo da Oposição moderada, que têm ligações com o alto mundo dos negócios e também com o Presidente eleito, não acreditam na manutenção de qualquer dos Ministros do atual Govêrno. Ao mesmo tempo indicam áreas ligadas ao Presidente Castelo Branco que o substituto do Sr. Roberto Campos deverá adotar a sua orientação. Uma figura de relêvo do Govêrno, geralmente bem informada em assuntos econômicos, chama a atenção para a circunstância de os seminários promovidos pelo Marechal Costa e Silva, em seu escritório, contarem majoritàriamente com técnicos do estafe do Ministro Roberto Campos.

No meio político, é generalizada a convicção de que o Presidente eleito não cumprirá o Plano de Ação Econômica, do Govêrno. E há mesmo quem avance a opinião de que, logo depois de sua posse, embora não imediatamente, o Marechal Costa e Silva tratará de designar um grupo de trabalho para ajustar o programa à filosofia do seu Govêrno.

Em tôrno do Ministério da Guerra se desenvolve uma luta nos bastidores entre os simpáticos à linha dura e os ligados à Escola Superior de Guerra. Os duros apresentam a candidatura do General Sizeno Sarmento.

O General Sizeno Sarmento embarcou para os Estados Unidos ontem, com um grupo de oficiais, para visitar instalações militares, e aproveitará a viagem naquele país para se encontrar com o Presidente eleito a quem fará um completo relatório da situação.

CEDAG recebe muita água e nem chuva e calor afetaram abastecimento dos bairros

A CEDAG informou ontem que o Rio está recebendo um volume constante de água em tôrno de 1 bilhão e 600 milhões de litros diários, e que o abastecimento vem-se processando normalmente, apesar das chuvas violentas das últimas semanas, e do forte calor.

O sistema geral de abastecimento tem tido sua alimentação garantida pelo complexo do Guandu (antiga e nova adutoras), com 840 milhões de litros, pelas duas adutoras de Ribeirão das Lajes, com 450 milhões, pelo sistema Acari (cinco linhas que saem do território fluminense), com 250 milhões, e pelos mananciais locais, com mais 50 milhões.

SEM PROBLEMAS

O Diretor de Operações da CEDAG, Sr. Adílio Monteiro de Barros, revelou que neste verão o carioca não tem tido maiores problemas com a água, e que a Companhia está agora se beneficiando dos trabalhos de emergência feitos nos últimos meses em vários pontos do seu sistema operacional, visando a lhe dar maior segurança.

— Na área do Guandu — disse o Sr. Adílio Monteiro — essencial para o bom funcionamento do conjunto da rêde, as obras de drenagem permitiram que as instalações ficassem protegidas contra o elevado volume das águas caídas com as últimas chuvas. No passado em algumas oportunidades ocorreram inundações no Guandu, acarretando sérios prejuízos à normalidade do abastecimento à Cidade.

Comissão de Defesa Civil tem planos para atender a todo fato que gere pânico

A Comissão Estadual de Defesa Civil — CEDEC — possui um vasto plano para ser aplicado ainda no decorrer dêste ano, não só nos casos de calamidade pública, mas a qualquer ocorrência que cause pânico a um grupo da população, sendo as principais inovações a inclusão da matéria Defesa Civil no currículo do ensino médio e instalação de voluntários em todos os pontos considerados perigosos da Cidade, principalmente nas favelas.

Um dos integrantes da Comissão, Sr. Antônio José Chediak, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que houve realmente um pequeno defeito no esquema utilizado durante as chuvas do fim da semana passada, mas que tudo está sendo resolvido a contento, uma vez que a própria deficiência registrada serviu de experiência para ocasiões futuras.

PRATICA

O Sr. Antônio Chediak explicou ainda que para a Comissão se reunir no Palácio Guanabara, quando ocorre qualquer irregularidade, como as chuvas que desabaram na semana passada, os componentes já estão perfeitamente entrosados, não havendo necessidade de serem convocados pelo Presidente da CEDEC, Sr. Humberto Braga.

— Quando essa irregularidade acontece — frisou — êles são convocados através de telefonemas, e se os aparelhos telefônicos enguiçarem, conforme aconteceu na semana passada, existem as viaturas que vão de casa em casa chamar as autoridades responsáveis e integrantes da Comissão.

Explicou que é realmente muito amplo o plano geral da CEDEC, existindo, inclusive, alguns itens que ainda se encontram em estudos, como a introdução da matéria Defesa Civil em todos os colégios de ensino médio, para ensinar aos alunos como devem agir durante uma ocasião de calamidade pública, e a convocação de voluntários para agir nos pontos mais sujeitos a desabamentos e outras catástrofes. Os voluntários serão os próprios moradores do local e não serão remunerados. Disse que êsse item só não entrou ainda em execução porque exige muita despesa, mas que breve será pôsto em prática.

O dispositivo da CEDEC funciona através de 20 setores especializados, subdivididos em cinco grupos de setores, sendo cada um dêstes chefiados por um assistente e todos os grupos coordenados e supervisionados pelo assistente do Secretário de Govêrno. Trata-se de um órgão pioneiro no Brasil e mesmo na América Latina, onde só existem organizações empíricas no Peru e no Chile.

Vários Estados do País estão pedindo instruções ao Govêrno do Estado para aplicar êsse esquema e segundo o Secretário Humberto Braga, ainda ontem a CEDEC atendeu a um apêlo urgente do Govêrno da Paraíba, que necessitava de grande quantidade de plasma sangüíneo, devido a um incêndio de grandes proporções lá verificado.

Por outro lado, a Fôrça Pública de São Paulo, através do Comando da Polícia Militar do Estado da Guanabara, solicitou cópia de todo o dispositivo da CEDEC para estudá-lo.

Na reunião ordinária de ontem ficou estabelecido que cada um dos representantes das Secretarias do Estado que integram a CEDEC destaque um funcionário para, em regime de tempo integral e sem outras tarefas estranhas à Comissão, serem elementos de ligação permanente para transmissão de ordens e providências, entre o comando da CEDEC e os seus delegados, por terem êstes outras ocupações no Estado, exercendo as funções de comando, de assistência ou de membro do grupo executivo, sem prejuízo das outras que exerce no Estado.

Ainda ontem, o Assistente do Secretário de Govêrno, Sr. Henrique Cardoso de Castro, acompanhado pelo Assistente-Dirigente do 4.º Grupo de Setores, Sr. Alsor Braga da Silva, foi recebido pelos Ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Educação, aos quais fêz entrega dos convites do Governador Negrão de Lima para que êsses Ministérios se façam representar na CEDEC.

COMO ATUOU

Relembrando como atuou a CEDEC no fim da semana passada, quando choveu bastante em tôda a Cidade, o Secretário Humberto Braga disse que "os trabalhos foram supervisionados pelo Sr. Antônio José Chediak, que é Assistente-Dirigente do 3.º Grupo, e designou o Sr. Cardoso de Castro, que, por sua vez, acionou todos os elementos do seu grupo. Foram êles: abrigo, Sr. Cláudio Goulart; triagem e cadastro, Juci Videira; alimentação, Sebastião Barquete Ribeiro da Luz; roupas e agasalhos, Namir Silveira Benício e suprimentos em geral, Zopiro Bussi.

Disse que êsse grupo seguiu imediatamente para Santa Cruz para visitar e inspecionar a zona supostamente de calamidade e lá já encontrou o Administrador Regional, Sr. Arnaldo Coutinho, a postos com tôda a sua equipe, pronto para qualquer emergência e já em ligação com as autoridades militares do Batalhão Vilagram Cabrita e da Base Aérea, que se prontificaram a dar todo o apoio de pessoal e material necessários.

Segundo informações recebidas do Administrador Regional, a situação se mantinha estacionária, mas poderia se agravar depois das 21 horas com a cheia da maré, se as chuvas não cessassem, pois ficariam submersas cêrca de 200 casas e, em conseqüência, 200 famílias desabrigadas.

O Sr. Humberto Braga afirmou que o setor de transporte da CEDEC, chefiado pelo Superintendente da SUTEG, já havia dado todo o apoio às operações, mandando assessôres seus visitarem o Administrador Regional e que colocaram à sua disposição diversas viaturas. Por determinação telefônica do Presidente da CEDEC, o grupo dirigiu-se à Fazenda Modêlo, a fim de constatar e dar as últimas providências para que ali fôssem abrigadas tantas famílias quantas fôssem necessárias.

— Foi encontrado já a postos — continuou — o Sr. Souto Maior, Diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia, que tinha dado as instruções necessárias relativas ao abrigo dos flagelados que se resumia a uma família de quatro pessoas, que chegara naquele instante e ainda dentro da viatura já estava sendo alimentada.

Disse ainda que na Fazenda Modêlo foi encontrada uma ambulância do Estado de prontidão e logo a seguir chegou um ônibus da Polícia Militar e um jipe trazendo um choque policial comandado por um sargento, para o policiamento. Na ocasião, o assessor Cardoso de Castro, que chefiava o grupo, verificou que a aparelhagem de rádio da ambulância apresentava defeito e como as comunicações telefônicas estiveram interrompidas, seguiu para Campo Grande em companhia do Inspetor-Chefe do Policiamento Especial da Fazenda, por intermédio de quem e através do teletipo da Polícia, solicitou que uma guarnição da Rádio Patrulha se deslocasse para a Fazenda Modêlo, a fim de restabelecer o serviço de comunicações com o Palácio Guanabara.

— Regressando ao Palácio, a comissão chefiada pelo assistente Cardoso de Castro encontrou a postos todo o 3.º Grupo de Setores, à frente do qual estava o Sr. Antônio Chediak, isto já por volta de 1 hora, pronto para agir, inclusive com variado estoque de alimentos, roupas e agasalhos. Sòmente às 3 horas, quando a situação não oferecia mais perigo, todos deixaram o Palácio, não sem antes ter sido estabelecido um plantão na sede do Govêrno para qualquer eventualidade.

EM TEMPO DE ESPERA

Uma batida de carros sem maiores conseqüências, numa Cidade com um policiamento precário, causa sérios transtornos

A FOME SEM DESCANSO

Mesmo nas férias estas crianças saem da Favela da Rocinha por um prato de comida, às vêzes o único daquele dia todo

UM AR "MODERNINHO"

Mini-saias de plástico, mini-terninhos e outras bossas moderninhas constituíram a bagagem da ex-modêlo Danusa Leão, que voltou ontem de Paris trazendo para a irmã Nara o material necessário ao lançamento no Brasil da nova linha feminina, sob a responsabilidade da firma Jovem Guarda Ltda.

Falta de policiamento nas ruas está aumentando as deficiências do trânsito

Inúmeras deficiências estão sendo notadas no policiamento do trânsito, devido ao número reduzido de soldados da Polícia Militar em serviço nas principais vias de tráfego, atuando êsses poucos policiais de maneira displicente e ignorando certas infrações, notadamente o estacionamento em local proibido.

Apesar de bem arrumados, os soldados da PM permanecem afastados dos seus postos, conversando com seus colegas ou populares, o que faz com que o trânsito se torne bastante difícil, principalmente, no horário de 17 às 19 horas.

DEFICIENTE

Com exceção de Copacabana, a ausência de policiais de trânsito é quase completa em tôda a Cidade. Numa rápida observação, é fácil registrar vários veículos estacionados em locais proibidos ou táxis na busca de passageiros.

Nas Ruas Senador Dantas, 1.º de Março e Visconde de Inhaúma ninguém respeita as placas de proibição, o mesmo ocorrendo nas Avenidas Ataulfo de Paiva, Nossa Senhora de Copacabana e Vieira Souto, onde os carros param até com as quatro rodas sôbre o passeio, já que os motoristas não temem as multas, pois não há quem as aplique.

A prova da inexistência de policiamento está nos acidentes que ocorrem, sem que apareça um policial no local. Ontem por exemplo, o veículo de placa GB 20-45-50 chocou-se com o carro de praça, GB 40-17-19, na Avenida Vieira Souto. Os motoristas ficaram durante longo tempo esperando um policial e, a tôdas as pessoas que passavam pelo local, pediam que fôssem procurar um guarda.

Apesar de haver um Batalhão de Trânsito e pelotões formados em todos os quartéis da PM, não se entende a razão do reduzido número de policiais na fiscalização do tráfego.

A deficiência do policiamento deve-se também ao desinterêsse de certos policiais, que permanecem afastados de seus postos, fugindo do Sol para as marquises e demonstrando total desconhecimento da utilização dos apitos.

Esse estado precário do policiamento já deu origem a atritos entre o Diretor do Departamento do Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, e o Comandante da Polícia Militar, Coronel Darci Lázaro, pois na opinião do General Hildebrando "o DT é apenas um órgão normativo".

Escola Artur Ramos dá nas férias merenda a seus 70 alunos mais necessitados

Setenta das 530 crianças da Escola Artur Ramos, junto ao Parque Proletário da Gávea, escolhidas pela diretora entre as mais necessitadas, merendaram ontem, pela segunda vez nestas férias, uma sopa de feijão com macarrão, dobradinha e doce de banana como sobremesa, de acôrdo com o cardápio do Instituto de Nutrição do Estado.

O Instituto de Nutrição está abastecendo 19 escolas localizadas nas zonas mais pobres para alimentar as crianças que por pouco terem o que comer em suas casas, nas férias, voltam às aulas subnutridas, em prejuízo do seu aproveitamento escolar.

TODAS PRECISAM

— Se tivéssemos condições daríamos merendas às 530 crianças, pois tôdas elas, de famílias muito pobres do Parque Proletário da Gávea e da Favela da Rocinha, sofrem muito nas férias, pela alimentação deficiente que recebem. Existem crianças que no período das aulas só se alimentam nas escolas — revelou a professôra Dirce de Aspreu Macau, Diretora da Escola Artur Ramos.

— Para selecionar as 70 crianças procuraremos a ficha daquelas situadas no grupo especial, as que apresentam maior deficiência de aprendizagem justamente devido à sua condição social. O primeiro problema que surgiu foi o aparecimento de crianças não selecionadas, que, também queriam merendar. Nos primeiros dias tivemos refeições para tôdas, mas o problema pode agravar-se.

RECREAÇAO

Além das merendas, as crianças selecionadas estão tendo também algumas horas diárias de diversões, orientadas por recreacionistas especializadas do Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação, que organizam brinquedos cantados e jogos diversos, com o objetivo de uma perfeita integração social da criança, que é deficiente na favela.

Quase tôdas as crianças repetiram ontem a refeição, duas e até mesmo três vêzes, assistidas por outras, não selecionadas, que olhavam para a refeição atentamente, debruçadas no muro que separa a Escola do Parque.

A lição de Lauro Müller

Josué Montello

Embora não houvesse deixado uma obra de escritor, com a qual teria justificado a sua entrada na Academia, como sucessor do Barão do Rio Branco, Lauro Müller deu freqüentes provas de que, se não era um profissional das letras, tinha talento e gôsto literário, tanto em prosa quanto em verso.

Nêle o que em verdade conta, como traço de sua presença humana, é menos a obra que a personalidade. Em vez de legar livros, legou uma biografia. Em lugar de empregar a inteligência em grandes temas laboriosos, preferiu atirar em seu caminho frases de espírito.

Nesse ponto, parece ter feito um discípulo, que lhe foi exemplarmente fiel: Edmundo da Luz Pinto.

Ministro da Viação no Govêrno Rodrigues Alves, Lauro Müller destacou-se por duas grandes obras, no Rio de Janeiro: a do Cais do Pôrto e a da Avenida Central.

Empreendimentos de vulto, envolvendo grandes despesas e não menores interêsses, ambos teriam de servir de tema à maledicência das ruas, com repercussão na imprensa e no parlamento. Dizia-se que o Ministro, graças às duas realizações estupendas, beneficiara ao mesmo tempo a Cidade e a si próprio, porque ficara várias vêzes milionário.

Sabendo o que se dizia de sua honradez, Lauro Müller não perdeu a cabeça. Deu tempo ao tempo.

E no dia em que deixou a Pasta, dirigiu-se à Casa Watson, no centro da Cidade, ponto de reunião de políticos, escritores e jornalistas e onde, segundo lhe constara, não o poupavam.

Chamou de parte o gerente da firma, com ar de preocupação e reserva:

— Tenho um pedido a lhe fazer.

— Pois não, Excelência.

E Lauro Müller, ex-Ministro de Estado, de quem se dizia que ia sair do Ministério nadando em dinheiro, pediu ao gerente da Casa Watson que lhe emprestasse, até o fim do mês, quando receberia seus vencimentos, a quantia de duzentos mil réis.

— Só isso, Excelência?

— Só isso.

Daí a dias, tendo de comprar uma casa em Jacarepaguá, para os seus fins de semana, no valor de trinta contos de réis, disse Lauro Müller ao vendedor que só podia fechar o negócio se pudesse fazer o pagamento em parcelas mensais.

— Vossa Excelência manda — concordou o vendedor.

E passou a escritura do imóvel, depois de ter comentado com amigos e conhecidos a situação do ex-Ministro:

— E diziam que êle sairia podre de rico! Nada disso! Tem de apertar a bôlsa para viver !

Político que deixa o poder deve empreender uma viagem, na opinião de Lauro Müller, único meio de se livrar daqueles a quem não pôde servir e também daqueles a quem serviu.

Por isso, depois de comprar a casa de Jacarepaguá, tomou um navio com destino ao Havre. De lá rumou para Paris. E em Paris foi para um hotel modesto, suponho que no Quartier Latin.

Sempre que tinha notícia da chegada de um patrício ilustre, levava-o a almoçar no seu hotel. Findo o almôço, pedia ao visitante, em tom discreto, que lhe emprestasse quinhentos francos.

E foi graças a êsse expediente que conseguiu desmanchar com a ajuda da própria língua do povo, a fama de que enriquecera como Ministro. Pois a verdade é que, ao tempo em que tomava dinheiro emprestado, estava Lauro Müller em razoáveis condições financeiras, com seu vencimento de militar e professor.

Carta do leitor

Brincadeira de mau gôsto

"Em 1964" — escreve o Sr. Ferúcio Fabbri — "alcancei o Prêmio Machado de Assis (contos) do Estado da Guanabara. Apesar de ser uma brincadeira de Cr$ 150 mil, o certo é que até agora nada recebi. Enquanto São Paulo prestigia e estimula os concursos literários, nós aqui vamos caranguejando".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Vestibulares

A quebra do sigilo no vestibular de Engenharia é conseqüência de um quadro onde aparece em côres mais fortes a crise do ensino brasileiro. Transparece com nitidez crua o aguçamento de uma competição comercial desenfreada, entre organizações constituídas para preencher uma lacuna de insuficiência no ensino de nível médio. Os denominados *cursinhos* de preparação aos exames vestibulares comprovam que o nível colegial não arma os alunos dos conhecimentos indispensáveis à seleção, no acesso à Universidade.

Por sua vez, o aumento crescente do número de rapazes que só dispõem de um caminho para a formação profissional, agravou sensìvelmente o problema: parcelas numerosas de jovens não encontram passagem para o nível superior de ensino, o que faz dos vestibulares uma porta estreita, que só uma fração consegue atravessar, já que não há nas Universidades capacidade de absorção de tôda a população estudantil secundária.

Estas circunstâncias, somadas ao grau insatisfatório da grande maioria dos colégios, propiciaram oportunidade para o aparecimento de cursos suplementares, cuja proliferação não obedece a regulamentação legal. Tais cursos afirmam-se, às vêzes, pelo sentido comercial, numa competição que se traduz até por processos inaceitáveis, como a recente quebra do sigilo legal, para as provas do vestibular.

Há anos que o problema do congestionamento das vias de acesso ao nível universitário vem se acentuando, sem que o Poder Público se tenha decidido a encaminhar soluções compatíveis com as necessidades de diversificação dos caminhos da formação profissional. Êste ano, o Ministério da Educação equacionou uma solução improvisada e anuncia a disposição de aproveitar os excedentes — isto é, aquêles que lograram aprovação, mas não encontram vagas — em outras faculdades, sob a forma de bôlsas-de-estudos nos Estados. Trata-se de iniciativa precária, ainda que aceitável de vez que não representa ônus, pois a relação numérica entre professor e aluno, na média universitária nacional, é de um para quatro.

Mas não está aí a solução definitiva, que seria o da diversificação, que é preciso fazer, inclusive a mudança da concepção acadêmica que leva os jovens a se interessarem mais por um título decorativo do que pela formação técnico-profissional. A Universidade não deve ser a única forma de ensino superior. Os países adiantados oferecem a experiência de cursos técnicos em que se podem formar quadros capazes de preencher as necessidades profissionais dignas e rentáveis. Será preciso, porém, primeiro vencer preconceitos de ordem social, válidos apenas num contexto de privilégios vigentes numa sociedade subdesenvolvida.

Na raiz do congestionamento do acesso universitário, onde não existem as variantes da formação técnica indispensável a um País empenhado no desenvolvimento — e que não se prepara para implementá-lo sequer no campo da Educação — a gratuidade do ensino superior é um injusto prêmio conferido aos que podem pagar, em detrimento do grande número dos que não têm oportunidade para estudar.

Está pôsto o problema, já sob a forma de desafio: se o Brasil não o resolver a tempo, retardará irrecuperàvelmente o seu itinerário de desenvolvimento, que não é apenas econômico, mas também tecnológico, científico e cultural. Êste quadro dramático, com que os Governos se conformam, o atual inclusive, denuncia uma visão acadêmica do problema da Educação e uma ação meramente formal. Três anos de podêres ilimitados, em nome de uma aspiração nacional reformadora, não foram utilizados para substituir conceitos e práticas, que nos prendem a um passado que todos querem deixar para trás, definitiva e urgentemente.

Radicais

A tentativa inoportuna e improcedente de impor ao País o retrocesso de uma lei de imprensa liberticida já está pondo à mostra os desserviços que acompanham tôda a sorte de iniciativas que ferem o regime democrático. Com a ilusória preocupação de garantir a segurança do Estado, que só tem a beneficiar-se de um clima de livre informação e opinião responsável, o Govêrno, na verdade, abre oportunidade de ação às minorias radicais, que não estão interessadas — muito pelo contrário — na preservação das liberdades públicas.

Mais uma vez os extremos se tocam e o radicalismo autoritário do Govêrno, em má hora seduzido pela vertigem de controlar a Imprensa, só faz favorecer o radicalismo totalitário dos que, a pretexto de defender os jornais livres e independentes, pretendem de fato tumultuar o debate e conquistar um lugar ao sol. O Govêrno, tão obsessivamente cioso de afirmar a segurança nacional, é o primeiro a fornecer uma oportunidade de aniquilamento do espírito liberal, ao mesmo tempo que entrega aos totalitários a possibilidade de empunhar uma bandeira que não é dêles e com a qual só querem confundir a opinião pública.

A simples propositura da lei coercitiva tem, pois, em si, notórios inconvenientes, sem falar na mobilização dos oportunistas — inclusive do lado do Govêrno — ansiosos de prestar serviços a uma causa tão ingrata, que compromete os seus autores, inspiradores e pressurosos advogados. É melancólico que, a esta altura, estejamos ainda obrigados a repetir verdades tão óbvias e comesinhas, reencetando um debate que só tem uma alternativa decente e válida: a do mais estrito respeito à liberdade de imprensa, que já tem muitos serviços prestados ao País e muitos outros deverá ainda prestar-lhe.

Vereadores

Não é de hoje a tese que sustenta a conveniência da gratuidade da vereança. A Revolução decidiu implantá-la e, fiel ao princípio, o Govêrno inscreveu no seu projeto de Constituição dispositivo que proíbe aos vereadores de receber qualquer remuneração pelo exercício do mandato.

Como era de esperar, sendo o assunto particularmente polêmico, abriu-se o debate no Congresso Nacional e várias vozes se levantaram em favor do restabelecimento do regime antigo, vigente na Constituição de 1946. Choveram emendas de todo tipo, inclusive as que estabelecem critérios relativos à população dos municípios. Segundo desejam alguns representantes, as grandes cidades, como as capitais dos Estados, deveriam remunerar o exercício da vereança, enquanto os pequenos municípios do interior, que são a larga maioria nacional, continuariam a ter vereadores gratuitos.

Segundo observou com procedência o relator do partido oficial, tal providência viria dividir injustamente os vereadores em dois grupos, sendo um de primeira classe — os remunerados — e outro de segunda classe — os gratuitos. Na verdade, o que se impõe, no caso, é a adoção de um mesmo critério para todo o País — e êste, a nosso ver, deve ser o da gratuidade da vereança.

É preciso restabelecer o conceito, inclusive do ponto-de-vista histórico, do que seja de fato um vereador, que nem é o ocupante de um emprêgo público, nem é tampouco obrigatòriamente um político. A vereança municipal foi sempre entendida, no passado, como uma prestação de serviço que faz o bom cidadão à sua comunidade, em caráter suplementar — e nunca, senão por deformação ruinosa, pode ser tomada como uma profissão, seja mesmo como fatal primeiro degrau de uma escalada na vida pública. Haverá sempre homens públicos que iniciam a carreira pela vereança — e é bom que tal aconteça. Mas haverá sempre também vereadores que, investidos no mandato municipal sem ser políticos, não ambicionam mais do que a oportunidade de colaborar com o bom andamento da administração local, da cidade em que vivem e trabalham e à qual decidem prestar serviços espontâneos de caráter cívico. A Câmara de Vereadores, cuja principal missão é votar o orçamento e fiscalizar a sua aplicação, não deve ser necessàriamente um foro político, no sentido em que o são as Assembléias estaduais e as duas Casas do Congresso. A gratuidade da vereança cooperará assim, acertadamente, para despolitizar as Câmaras de Vereadores, cuja principal e absorvente preocupação há de ser a administrativa, sobretudo no momento em que o regime se caracteriza por um entrosamento das administrações locais com o planejamento global do País, dos Estados ou das regiões. Não faria sentido a União e os Estados entregarem aos municípios parte de suas rendas para que elas revertam em benefício de vereadores. A vereança pode ser exercida sem prejuízo da profissão dos que se invistam no mandato popular municipal e precisa ser compreendida como uma espécie também de teste para a seleção dos homens públicos chamados a maiores responsabilidades. O Brasil seria um País infeliz no momento em que não pudesse contar com a cooperação de bons cidadãos, decididos a gratuitamente colaborar com a administração das cidades em que vivem e honradamente trabalham.

Não procede, pois, a comparação com deputados, federais ou estaduais, e com senadores, mesmo porque uma Câmara de Vereadores dispensa sessões legislativas prolongadas, tal como sucede em qualquer sociedade democrática esclarecida. A gratuidade está, no caso, longe de ser um convite à corrupção, a menos que se esteja encarando a vereança como uma execrável oportunidade para aventureiros iniciarem uma carreira que só servirá ao País na medida que não puder ir adiante.

Ex-PTB concede ao ex-PSD o comando teórico do MDB

Os remanescentes ortodoxos do antigo PTB convenceram-se definitivamente, a partir de melhor exame das razões determinantes da proscrição de alguns de seus mais combativos companheiros, como o Sr. Doutel de Andrade, de que no momento, e por tempo não previsível, não existe a menor possibilidade de retôrno à pregação do ideário trabalhista e concordaram em recuar, transferindo às lideranças do antigo PSD, com as quais convivem, a maior soma de responsabilidade no comando do Movimento Democrático Brasileiro.

A decisão trabalhista foi precedida de um realístico exame do quadro político e da conclusão de que, a partir da edição do Ato Institucional n.º 2, novos fatôres foram lançados no ambiente, exigindo a contrapartida de nova linguagem, dentro de certa moderação. A transferência de comando não significa, explicam os ex-trabalhistas, nem derrota nem capitulação ante o ex-pessedismo dentro do MDB. Antes, é gesto de grandeza dentro da estratégia que visa à redemocratização.

Os Srs. João Herculino, Osvaldo Lima Filho, Camilo Nogueira da Gama, Aarão Steinbruck e Artur Virgílio, entre outros, consideram o MDB cova rasa destinada pelo Govêrno revolucionário às oposições. O ajustamento dos corpos na cova, dentro de uma tática de sobrevivência, é imperioso para evitar que outros, como os Srs. Doutel de Andrade e Sebastião Pais de Almeida, transformem-se em mortos sem sepultura. Ou melhor: o Partido não deve alhear-se quanto à segurança de seus integrantes sem que se leve ao excesso a cautela e gere na opinião pública a desconfiança da acomodação e do acovardamento.

O recurso de autodefesa das oposições reunidas no Movimento Democrático Brasileiro é o retraimento de suas áreas mais exaltadas e mais próximas do sectarismo em relação à atualidade brasileira.

Assim, o ex-PSD retorna, por imposição revolucionária, às suas origens, que remontam a Getúlio Vargas que, ao criá-lo, desejava dotar o País de uma agremiação capaz de representar alternativa entre direita e esquerda, dentro de padrões de moderação.

A absorção da experiência reconhecida do antigo pessedismo pelo MDB se faz gradativamente e sob consentimento generalizado. Não vai — explicam ex-trabalhistas — nesse processo nenhuma inibição para que, individualmente mas sob a solidariedade partidária, cada um de seus integrantes abdique de seus pontos-de-vista políticos e filosóficos.

O Deputado Osvaldo Lima Filho, considerado uma das vozes mais autorizadas do que restou do ex-PTB, opinou que a ortodoxia trabalhista está parcialmente na ilegalidade diante dos instrumentos revolucionários e do sentido das leis aprovadas pelo Govêrno Castelo Branco. Apenas por isso concorda com a opinião de que a êle próprio e a seus companheiros está vedado o comando oposicionista.

A compensação que encontram, entretanto, é significativa e encontrada no fato de que ex-trabalhistas e ex-pessedistas do MDB estão afinados quanto às necessidades políticas imediatas do País. O traço de união é o esfôrço pela redemocratização nacional, com a qual as perspectivas para tôdas as correntes de pensamento estarão abertas e passíveis de trabalho.

Existe testemunho concreto de que a opinião generalizada na Oposição é esta: o Deputado Renato Archer, entre outros juscelinistas, está pràticamente isolado no esfôrço para a constituição de uma frente ampla de resistência ao Govêrno revolucionário. A motivação dêsse isolamento de autorizados ex-pessedistas (a marginalização atual do Sr. Renato Archer corresponde à marginalização do Sr. Juscelino Kubitschek) é de algum modo explicada pelo Deputado Vieira de Melo:

— A única frente ampla válida contra o Govêrno revolucionário é o Movimento Democrático Brasileiro, estuário natural dos oposicionistas.

Elevados à condição de teóricos do MDB, entretanto, os ex-pessedistas estão advertidos para não se aconchegarem em demasia do Govêrno Costa e Silva, sob pena de estourar rebelião no Partido.

Vieira, banquete e pôsto

O Deputado Vieira de Melo, cuja carreira parlamentar se encerrará com o término de seu mandato, será homenageado hoje à noite pelas bancadas do MDB na Câmara e no Senado, no Hotel Nacional, em Brasília.

O nome do Sr. Vieira de Melo é cogitado para integrar o Gabinete Executivo do Partido, na vaga a ser aberta com a eleição do Deputado Martins Rodrigues para líder da bancada minoritária, mês que vem.

A morte do direito

Tristão de Athayde

Aos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade Fluminense.

Desejo, antes de tudo, agradecer-vos a honra que me fizestes, convidando-me para patrono de vossa turma, tão altamente paraninfada que bem prescindia de tão apagado patrono. Desejo também desculpar-me por não poder comparecer ao ato de formatura, dirigindo-vos apenas estas pálidas palavras de gratidão e de incentivo.

Não é a primeira vez que minha voz se faz ouvir no recinto dessa Faculdade. Duas outras vêzes, honrado com o convite a pronunciar conferências aí, tomei por tema, se bem me lembro, o *Cepticismo Jurídico*. E adverti, isto se passou muitos anos atrás, que a descrença leva à negação e o cepticismo jurídico ao negativismo jurídico e à substituição do Estado de Direito pelo Estado de Fôrça, confessada ou disfarçada. O Estado de Fôrça confessado é o dos regimes totalitários; os de Fôrça disfarçada são os regimes que eu chamaria de Securitários.

Em tais regimes, a idéia de *Justiça*, que deve ser a medida das instituições democráticas, é substituída pela idéia de *Segurança Nacional*, que é visceralmente antidemocrática, quando elevada à categoria de medida suprema de valôres de convívio social. Podemos mesmo dizer que o que distingue o Estado Cristão do Estado Pagão ou Neopagão é êsse conceito de Segurança, de *Salus Populi*. Para a política pré-cristã a Segurança Nacional era a lei suprema. *Salus Populi Suprema Lex*. Essa a concepção pagã da lei. A Salvação Nacional, para o Império Pagão, era a Lei das leis.

Foi o Cristianismo, nas suas numerosas repercussões em todos os domínios da vida particular e pública, que modificou radicalmente essa hierarquia de valôres. A lei suprema do bem comum deixou de ser, teòricamente, a salvação nacional para ser a *Recta Ratio Agibilium*, que dita a cada cidadão as normas dos direitos e deveres. Não se trata de segurança ou salvação, mas de direitos e deveres. Não se trata mais de ataque e defesa, mas de conviver na paz dando a cada um o que lhe é devido.

Essa concepção cristã da lei, divina e humana, é que inspirou todos os códigos modernos e as constituições, e forneceu as bases do Estado de Direito.

Só quando o paganismo recomeçou a surgir, no século XIX, sob o aspecto do naturalismo e do positivismo jurídico, é que essa concepção do Estado, como instituição jurídica, começou a decair e a ser substituída, no século XX, pelo conceito de Estado como concepção militar. E as nações se converteram em acampamentos. Os pretórios em casernas. E os cidadãos em soldados. Tudo isso foi pouco a pouco criando o cepticismo jurídico, mal terrível que secreta o negativismo e a morte do Direito.

Permiti, meus jovens companheiros, na hora que acabais de prestar um juramento tão solene de cumprir os deveres que vos impõe a vossa profissão de diplomados em Direito, que vos advirta do perigo dessa engrenagem: o cepticismo jurídico leva ao negativismo jurídico e quando o Estado perde a sua base no Direito, vai encontrá-la no Arbítrio, no Poder Pessoal, na Ditadura, isto é na volta à lei das selvas e da vida pré-civilizada.

Não desejo, nesta hora de regozijo e de esperança, tirar destas minhas breves considerações teóricas, qualquer conclusão prática, nem fazer qualquer alusão ao que está ocorrendo entre nós nesta hora decisiva da nacionalidade. "A bon entendeur demi mot suffit".

Sêde fiéis ao Direito, para que possais cumprir com os vossos deveres! E que Deus vos abençoe!

COBAL reconhece que nôvo impôsto perturba mercado de produtos alimentícios

A COBAL reconheceu, em nota oficial divulgada ontem, que o mercado de gêneros alimentícios está perturbado com o início da incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e anunciou que, a fim de reativar as operações, grande parte dos seus estoques de arroz serão lançados no mercado através da Bôlsa de Gêneros Alimentícios.

Segundo o órgão, o produto será lançado abaixo do preço cotado nos últimos dias na Bôlsa, e com a medida o comércio em geral será atendido, "porque a emprêsa estatal está com um movimento de vendas diário da ordem de 7 500 sacos, isto é, quase 90% do total de consumo por dia do Rio e das cidades limítrofes.

COTAÇÃO

Segundo a COBAL, os preços cotados ontem para o arroz eram os seguintes: japonês especial — saca de 60 quilos — Cr$ 29 mil; superior, Cr$ 28 mil; blue rose especial, Cr$ 30 mil; superior, Cr$ 29 mil; arroz agulha, Cr$ 33 mil; amarelão goiano extra, Cr$ 34 mil; especial, Cr$ 29 mil, e superior, 29 mil cruzeiros. Esclareceu ainda a COBAL que seus estoques de arroz amarelão são grandes, sendo êste o tipo em maior disponibilidade para os comerciantes.

CADEP NAS FEIRAS

A SUNAB divulgou ontem a lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular que vigorará nas feiras-livres neste mês, e dos oito gêneros discriminados, a banha comum, o feijão prêto comum e a lata de gordura de côco nos pesos de 820 a 1 730 gramas, serão vendidos com preços inferiores aos cobrados nos mercados e supermercados.

Foram incluídos na lista, a cebola a Cr$ 220 o quilo; arroz agulha, especial, Cr$ 580 (empacotado); feijão mexicano de côr, Cr$ 440; arroz amarelão goiano, empacotado, a Cr$ 780, esclarecendo a CADEP que o preço máximo fixado para esta qualidade de arroz não abrange tôdas as marcas, ficando os comerciantes obrigados, ainda assim, a terem pelo menos uma das marcas em sua barraca.

INTERVENÇÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB, Major Dario Ramos Fayet, enviou ofício ontem ao Sr. Guilherme Berghoff pedindo que seja autorizada a intervenção no Sindicato dos Panificadores, que aumentou o preço do pão por conta própria e agora se nega a revogá-lo.

Bilhares cobram mais Cr$ 300 em cada hora

O aumento de Cr$ 300 que os freqüentadores dos salões de sinuca e bilhares passaram a pagar por uma hora, a partir dêste mês, não justifica ainda a diminuição da freqüência dos usuários nos últimos dias, atribuída, segundo os entendidos, ao calor, principal afugentador dos que fazem da diversão um passatempo e não vício.

Ainda que não haja tabela para a cobrança de uma hora de sinuca ou bilhar — o preço da diversão está liberado pelo Serviço de Diversão da Superintendência Judiciária — os exploradores dêste tipo de comércio estão cobrando uma taxa de 25% sôbre o preço da hora correspondente ao ônus que lhes foi criado pelo Estado com o Impôsto de Serviços.

O CRITÉRIO

Sendo utilizado como base de cálculo do impôsto o preço do serviço, sabe-se, segundo o critério adotado em um salão de bilhar na Praça Saens Peña, que se cobram 25% a mais sôbre os preços anteriores. Por uma hora de sinuca pagam-se mais Cr$ 300 — de Cr$ 1 200 passou para Cr$ 1 500 — e por uma hora de bilhar mais Cr$ 240 — de Cr$ 960 passou para Cr$ 1 200.

Aluguel de capela fica mais caro para Niterói

Niterói (Sucursal) — O preço do aluguel das capelas mortuárias municipais de Niterói foi aumentado de Cr$ 25 mil para Cr$ 40 mil, por decreto do Prefeito Emílio Abunahman, para cobrir as despesas feitas com a recente reforma das capelas, antes muito pequenas e sem condições higiênicas.

A reforma foi necessária porque eram constantes as reclamações sôbre as duas capelas mortuárias, conforme informações do Chefe do Serviço Funerário, Sr. Osvaldo da Conceição Victer. O aluguel é feito por 24 horas para os velórios, havendo agora cômodos especiais para a permanência das famílias durante a noite.

INTERMEDIÁRIOS

O preço mínimo de um entêrro em Niterói é de Cr$ 22 mil para adultos e Cr$ 12 mil para crianças, incluída a cova, o caixão mais simples e o transporte, mas as famílias que desejarem um entêrro de luxo, poderão gastar até Cr$ 900 mil pela urna de melhor qualidade, carro para transporte das coroas, eças metálicas, jogos de castiçais, aluguel da capela e um carneiro no cemitério. Quem puder gastar depois mais Cr$ 1 milhão, poderá fazer uma sepultura tôda de mármore.

Os enterros pobres, entretanto, saem às vêzes muito mais caros, porque as famílias, sem condições para tratar de tudo pessoalmente, procuram os intermediários, nem sempre muito honestos.

É comum chegar alguém no Serviço Funerário, reclamando que pagou Cr$ 80 mil pelo caixão que está exposto por Cr$ 20 mil. Os funcionários, já acostumados, perguntam logo se não foi algum intermediário que tratou do entêrro, e se era pessoa de confiança. Em geral é um "indivíduo solícito", que aparece para "ajudar na hora da dor", e apresenta depois a conta, falando "no absurdo dos preços hoje em dia".

Pão em Minas já subiu e leite está na ameaça

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia Regional da SUNAB em Minas, autorizou ontem um aumento de Cr$ 8 no quilo do pão, contra o desejo dos panificadores que pediram Cr$ 80, enquanto os pecuaristas mineiros decidiram que o litro de leite será aumentado em Cr$ 30 no litro se o Governador Israel Pinheiro não incluir o produto na lista dos artigos que terão isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Segundo o Delegado substituto da SUNAB, Sr. Gabriel Oliveira, "o órgão não tem condições de fazer milagres para evitar a alta dos preços, mas estamos fazendo tudo para manter uma certa estabilidade através da autorização para majorações sòmente dos produtos que sofreram aumentos de custo na fonte".

AUMENTO DO PÃO

Pela autorização da Delegacia da SUNAB, o quilo do pão de farinha mista passará a custar a partir de hoje Cr$ 408 o quilo, enquanto o pão com farinha pura custará Cr$ 608 o quilo. A liberação foi concedida tendo em vista apenas a incidência inicial do ICM no custo do produto. As alegações dos panificadores para justificarem o pedido — aumento da gasolina, energia elétrica, novos salários e encargos sociais — foram considerados pelo órgão como falsas, pois "a sua incidência no custo do produto é irrisória".

Quanto ao leite, os pecuaristas afirmam que terá de ser vendido com uma majoração de Cr$ 30 no litro, passando para Cr$ 300 em face da incidência do ICM no custo do produto. Ressaltam os pecuaristas que sòmente se o leite fôr isento daquele tributo não haverá aumento no seu preço.

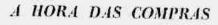
AUMENTOS EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — O quilo de pão será aumentado hoje na Capital paulista em Cr$ 20 e o leite, tipo C, deverá ter uma alta de Cr$ 30 até o fim da semana, conforme o tabelamento da SUNAB. Se o ICM fôr acrescido no preço do leite na fonte de produção, haverá nôvo aumento ainda êste mês.

O aumento do pão comum, em Cr$ 20 por quilo, foi permitido pela SUNAB em conseqüência da alta da matéria-prima, que era fornecida a Cr$ 410 o quilo, e passou para Cr$ 430.

ARROZ COM ACRÉSCIMO

Goiânia (Correspondente) — Com um acréscimo de Cr$ 120 por saco correspondente às despesas de armazenamento, a COBAL iniciou ontem em Goiânia a venda de arroz da Comissão de Financiamento da Produção nos sindicatos, associações de classe, prefeituras do interior e entidades filantrópicas.

A HORA DAS COMPRAS

Costa e Silva visitou ontem várias lojas de Hong-Kong, e numa joalheria parou para experimentar um relógio (UPI)

DFSP ensinará seus agentes a fazer bombas e a usar bem técnicas de terrorismo

O Departamento Federal de Segurança Pública dará brevemente aos seus agentes um curso completo de confecção de bombas de diversos tipos e sôbre como usar as técnicas de terrorismo e de segurança de autoridades, segundo informou ontem o seu Diretor, Coronel Newton Cipriano Leitão.

O Coronel Newton Cipriano Leitão disse ainda que entrou em entendimentos com o Instituto dos Arquitetos do Brasil, a fim de tratar da concorrência pública para a construção da sede do DFSP em Brasília. O edifício terá 11 andares e foi orçado em Cr$ 5 bilhões.

CURSO EM PARIS

Um agente do DFSP faz no momento um estágio num instituto de Paris considerado o melhor do mundo em matéria de confecção de bombas e de atos de terrorismo e, no seu regresso, talvez ainda êste mês, deverá ser utilizado pelo Coronel Newton Cipriano Leitão na organização do curso.

O Coronel Newton Cipriano Leitão está preocupado com a organização estrutural do órgão em têrmos materiais e de pessoal: quatro agentes fazem estágios junto ao FBI e três se especializam na Alemanha. O DFSP instalou há pouco um equipamento de rádio que custou US$ 4 milhões e liga as delegacias do Rio, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Salvador, Recife, Belém e Manaus com a sua sede, em Brasília.

STM nega habeas a pianista acusado de subversivo e filiado à "linha chinesa"

Em sua sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar negou, contra os votos dos Ministros Peri Bevilácqua e Ribeiro da Costa, o habeas-corpus em favor do pianista Joaquim Tomas Jaime, prêso na Fortaleza de São João desde 13 de outubro último, e indiciado no IPM que apurou atividades subversivas da chamada linha chinesa em Goiânia e em São Paulo.

O Ministro Alcides Carneiro, relator da matéria, disse que na próxima semana fará uma visita ao prêso, em face da denúncia do advogado Rômulo Gonçalves, de que o paciente "está recolhido a um depósito de animais, um cubículo sem janelas, juntamente com seis outros acusados, desde outubro, sem tomar banho de sol".

RAZÃO

O Ministro Alcides Carneiro negou o habeas-corpus por entender que o processo já foi encerrado e encaminhado à Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, tendo sido o paciente denunciado a 4 de janeiro.

Acrescentou o relator que "se eu soubesse que êle estava num cubículo, vivendo como um verme, sem tomar banho de sol, já teria ido vê-lo para que saibam na Fortaleza de São João que existe alguém interessado na sorte do prêso. Se eu tivesse de julgar pelo sentimento mandaria soltar êsse homem, e o levaria para minha casa, a fim de que êle tocasse piano para minha família. Mas, no exame dos autos, está êle, realmente, implicado, juntamente com o estudante Tarzan de Castro e outros".

Declarou ainda o Ministro Alcides Carneiro que a denúncia já foi oferecida, e instaurada a ação penal, "e tudo indica que, por idealismo ou não, o paciente está implicado nos acontecimentos que o levaram ao cárcere".

O Ministro Peri Bevilácqua afirmou ser "patente a má vontade e perseguição a êsse menino, e eu vejo carradas de razões para cumprir meu dever, concedendo o habeas-corpus".

OUTROS NEGADOS

O Superior Tribunal Militar decidiu também negar o habeas-corpus impetrado em favor dos estudantes Paulo Afonso Bolsas Viana e Pedro Augusto Celso Portugal, presos há 45 dias e à disposição do Comandante Militar da Amazônia, sob a acusação de atividades subversivas.

Foi negado ainda o habeas-corpus em favor do jornalista Aluísio Leite Falcão, que pedia para ser excluído da denúncia contra êle formulada perante a Auditoria da 7.ª Região Militar, no Recife, alegando ter direito a fôro privilegiado, uma vez que foi Secretário de Estado do ex-Governador Miguel Arrais.

Igualmente negado foi o habeas-corpus impetrado em favor do Primeiro-Tenente Valmir Brum, processado pela 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, como subversivo.

O STM não tomou conhecimento do habeas-corpus impetrado em favor do advogado Adalberto Teixeira Fernandes, condenado a 18 meses de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, acusado de ter promovido um comício na Cinelândia, em outubro do ano passado, contra a promulgação do Ato Institucional n.º 2.

CONCESSÃO

O Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade, o habeas-corpus em favor de Rubens Ferreira, que se encontra prêso em Pôrto Velho desde 15 de dezembro do ano passado, à disposição do Comandante do quartel da 4.ª Companhia de Fronteiras.

Rubens Ferreira é acusado de ter-se recusado a responder perguntas do encarregado de um IPM, no qual fôra arrolado como testemunha de acusação.

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica iniciou ontem o julgamento de 12 réus implicados no IPM que apurou atividades subversivas no Serviço de Transportes da Baía de Guanabara. Funciona na acusação o Promotor Paulo Gilberto Marcondes, enquanto a defesa está a cargo de oito advogados.

Os 12 réus são os seguintes: Alberto Benvindo e Silva, Antônio Carneiro da Silva, Celane Pacheco dos Santos, Fernando Pereira Marinho, Francisco Alvim Silva, Humberto Correia Ferreira, José Batista da Costa, Júlio Bispo dos Santos, Osvaldo Claudiano da Silva, Paulo Marinho Martins, Saul, Rodrigues e Luís Mendes.

Costa e Silva passeia em Hong-Kong e vê Cidade como muito semelhante ao Rio

Hong-Kong (UPI-JB) — Acompanhado por membros de sua comitiva, o Marechal Costa e Silva fêz ontem um passeio pela Avenida Nathan, centro do turismo em Hong-Kong, que achou "uma Cidade bonita e muito parecida com o Rio", segundo revelou um de seus assessôres.

Com D. Iolanda, o Presidente eleito almoçou no hotel em que está hospedado, e tentou comer com os palitos de marfim, com os quais "brigou todo o tempo", ainda segundo seu assessor. O Marechal comprou camisas e pijamas durante o passeio.

JANTAR CANCELADO

O Presidente eleito do Brasil, cancelou, porém, uma visita programada a um restaurante flutuante chinês para um jantar, tendo ido contudo a um dos mais populares restaurantes do Distrito de Kowloon.

Razão alguma foi dada para o cancelamento da planejada visita ao restaurante flutuante no vilarejo de pesca de Aberdeen, na Ilha Hieng. Eventualmente, o tempo muito frio teria motivado o cancelamento.

O Presidente eleito, sua esposa, membros da comitiva e o Cônsul-Geral brasileiro em Hong-Kong, M. de Miranda Bastos e sua esposa, foram ao restaurante Kingsland, que tem uma boate anexa. Ali tiveram pratos chineses, sendo que o de base foi o clássico pato assado à Pequim.

A orquestra filipina do Kingsland executou especialmente música brasileira em homenagem à comitiva presidencial.

A Sr.ª Costa e Silva trajava um costume claro sob um casaco de pele de ovelha, sapatos prêtos e um colar de pérolas de um só fio.

O show da boate incluía uma revista de coristas do Moulin Rouge de Paris, acrobatas persas, malabaristas americanos e uma dúzia de dançarinos chineses.

Além do pato assado, que foi servido com suculento môlho, fatias de cebolas e panqueca de pele de pato torrada, o jantar chinês incluía sopa de ninho de pássaro, carne de porco, barbatanas de tubarão com carne de caranguejo e outras especialidades.

COMPRAS

Na manhã de ontem, a Sr.ª Costa e Silva foi fazer compras na famosa Milha de Ouro de Kowloon. Passou a maior parte do dia a sondar centenas de lojas, que constituem grande atração para o turista, pela variedade dos artigos e pelos preços. Contudo Dona Iolanda da Costa e Silva não achou baixos os preços. Disse mesmo que não comprou jóia alguma, particularmente jade, porque o preço lhe pareceu demasiado alto.

Não obstante comprou blusas e vestidos e alguns pequenos souvenirs que achou mais barato que no Rio de Janeiro, segundo o ajudante-de-ordens do Presidente eleito.

Dona Iolanda ficou cansada de tanto andar pelas lojas, mas o ajudante informou que ela "gostou de Hong-Kong por seu comércio, suas lojas e as coisas lindas para ver e comprar".

Para Dona Iolanda, o povo de Hong-Kong é "muito simpático", segundo revelou o ajudante, mas a Cidade não é tão "chinesa" como esperava que o fôsse.

"Está europeizada e as mulheres de Hong-Kong são de grande estilo".

Hoje, Costa e Silva e sua esposa deverão ter almôço com o Governador Sir David Trench na Casa do Govêrno, e na Ilha de Hong-Kong, fronteira à península de Kowloon, onde a comitiva brasileira se encontra presentemente.

PROGRAMA EM TÓQUIO

Tóquio (UPI-JB) — O Presidente eleito Costa e Silva chegará amanhã a Tóquio, onde manterá conversações com o Primeiro-Ministro japonês, Eisaku Sato, com o Ministro do Exterior Takeo Miki, além de ser recebido pelo Imperador Hiroito e pela Imperatriz Nagako.

Serão também promovidos encontros com industriais e empresários japonêses, e do programa para a estada de uma semana consta uma visita de dois dias à antiga Capital do Japão, Quioto, para onde o Marechal deverá seguir no sábado.

SEM ENTREVISTAS

Não há quaisquer entrevistas à imprensa programadas para a visita do Presidente eleito. Em Quioto, visitará o Palácio Imperial, o Castelo de Nijo e a Companhia de Produtos Têxteis.

O Marechal deverá visitar ainda as instalações da fábrica da Companhia Elétrica Toshiba, em Kawasaki, e ser homenageado com um almoço oferecido por várias organizações japonêsas. Deixará Tóquio na quinta-feira da próxima semana, partindo para Honolulu.

DUTRA DESMENTE

No Rio, o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra desmentiu ontem haver recebido carta do Marechal Costa e Silva comentando a situação política do País e as repercussões das novas Leis de Imprensa e Segurança Nacional e da Constituição.

Explosão em Santos teria sido provocada pelas más condições dos materiais

São Paulo (Sucursal) — Embora a hipótese de sabotagem como causa da explosão do gasômetro de Santos continue a ser admitida, principalmente por parte do Exército, a versão de um acidente provocado pelas más condições do material é a mais aceita, inclusive pelo Prefeito de Santos, Sr. Sílvio Fernandes Lopes, que depois de contatos com técnicos disse que "o material usado pela companhia há 50 anos é obsoleto".

Chapas do reservatório que explodiu mediam, quando novas, quase um centímetro de espessura, e, em alguns pontos, estão agora com menos de um têrço da espessura original, conforme se verificou por pedaços atirados à distância. Êsse fato, segundo alguns técnicos, teria reduzido de muito a faixa de segurança máxima de 50 libras de pressão, apontada pela válvula.

PREJUÍZOS

Os prejuízos, inclusive da população, foram calculados em aproximadamente Cr$ 4 bilhões por dois técnicos do Instituto de Seguros do Brasil, Srs. Alberto Leandro Pereira Filho e Francisco de Oliveira, depois de um exame rápido. Por outro lado, embora a Companhia de Eletricidade e Gás S. A. admita, através de representantes, que deverá responsabilizar-se pela indenização, não informa se existe "seguro de responsabilidade civil".

Enquanto o Corpo de Bombeiros trabalha na remoção dos escombros e derruba as paredes que oferecem perigo, engenheiros da Prefeitura examinam as casas para determinar quais terão de ser demolidas e reconstruídas e quais as que poderão ser reformadas. As chuvas que caíram quase continuamente desde a tarde de segunda-feira última, dia da explosão, atrapalham o trabalho de mudança dos habitantes da zona mais atingida, assim como de demolição e vistoria das casas.

Brasileiros pedem asilo à Embaixada tcheca em Montevidéu mas não o obtêm

Sete brasileiros e uma uruguaia que se refugiaram ontem na Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Montevidéu tiveram negado seu pedido de asilo, segundo informação fornecida ao Itamarati pelo Embaixador brasileiro no Uruguai.

Revelou o Ministério das Relações Exteriores que a Embaixada tcheca negou o pedido argumentando que "no Uruguai vigoram as liberdades constitucionais e democráticas".

POLÍCIA INTERVÉM

Montevidéu (UPI-JB) — O grupo de oito pessoas que havia pedido asilo político à Embaixada da Tcheco-Eslováquia foi ontem retirado de seus jardins pela Polícia, a pedido da própria representação diplomática.

Os exilados brasileiros revelaram que sua decisão foi motivada pela prisão de um compatriota, também exilado, por sua suposta ligação com atividades terroristas.

LIBERTADOS

Enquanto isso, as autoridades judiciais determinavam a liberação dos brasileiros Carlos Moreira Oliveira, de 25 anos, José Camargo Oliveira, de 21, e Enio Cristiano Becker, de 32, exilado político. Os três haviam sido presos recentemente em Rio Branco, sob a acusação de participarem de atividades terroristas.

Dois outros brasileiros foram presos, nas proximidades de Rio Branco. O grupo de brasileiros afirmou, através da grade que cerca a Embaixada tcheca, que o motivo de sua atitude foi "a perseguição, sem motivos, do Govêrno uruguaio". Pertencem os sete ao Movimento de Resistência Armada Nacionalista, e dizem "não ter tranqüilidade no Uruguai".

Os asilados não chegaram pròpriamente a penetrar no interior do edifício da Embaixada, pois, negado o pedido, foram solicitados a se retirar, o que se recusaram a fazer.

Na manhã de ontem, um contingente policial estacionou nas proximidades da representação, atento a qualquer emergência. Mais tarde, o contingente retirou-se, permanecendo apenas o agente de serviço.

A Embaixada da Tcheco-Eslováquia colocou o Ministério das Relações Exteriores a par do problema, solicitando que os intrusos fossem desalojados à fôrça.

DECLARAÇÃO

Dois dos homens, que ofereceram resistência, foram retirados à fôrça dos jardins pelos policiais, enquanto um dos refugiados exibiu uma declaração cujo texto é o seguinte:

"Desde às 20h de ontem, ou seja, há mais de dez horas já, encontramo-nos nos jardins da Embaixada tcheca, à qual viemos solicitar asilo político. Somos seis homens e uma senhora brasileiros, acompanhados de uma jovem uruguaia, que se uniu voluntàriamente à nossa causa.

"Nossos motivos são justificados. O Brasil está vivendo um período de ditadura como nunca antes jamais enfrentou. Desde o golpe militar de abril de 1964, os crimes praticados pelas autoridades governamentais chegaram a um nível nunca igualado. Logo depois do golpe, cinco mil marinheiros desapareceram sem deixar vestígios. E o mais importante é que desapareceram em seus navios, em pleno mar.

"Nas classes militares, os expurgos também foram muitos. E algo que define bem o espírito militarista é o fato de que a família dos expurgados graduados recebem montepio, enquanto os militares sem patente nada recebem. Também os funcionários civis expurgados, em sua maioria, ficam no desemprêgo.

"O desemprêgo e a fome são hoje uma constante em nossa pátria. A supressão total das liberdades democráticas são bem evidentes no projeto de Constituição, ora em tramitação no Congresso, bem como na Lei de Imprensa, que também está sendo votada".

Acentuaram os brasileiros terem tomado a iniciativa de pedir asilo à Tcheco-Eslováquia por se tratar de um país socialista, e que, fugidos do Brasil para escapar "à Polícia da ditadura", eram agora perseguidos pela Polícia uruguaia.

A Polícia identificou as oito pessoas como Ermelino Dias da Paixão, de 21 anos; Eni Tabu Tosca de Freitas, de 33; Carlos Galeau de Matos, de 24; João Carlos da Luz Gomes, de 32; Artur Paulo de Sousa Giacomini, de 26; Válter de Castro Melo, de 22; Marcos Palnzer, de 22; e a uruguaia Suzane Inês Paiva Pereira, de 22, estudante de Assistência Social.

Embaixadores do Brasil nos países da Região Amazônica abrem o encontro de Manaus

Otávio Bonfim

Enviado Especial

Manaus — Instalou-se ontem a reunião dos embaixadores brasileiros nos países amazônicos, que será acompanhada com grande interêsse, segundo os diplomatas, pelos países onde servem, desejosos de sentir a orientação que o Brasil dará ao problema da co-participação de todos na exploração da região.

Êsses países consideram o encontro de Manaus e a próxima reunião de chanceleres, possivelmente em meados do ano, ainda nesta Cidade, passos importantes para o entrosamento necessário à integração da Amazônia na economia continental.

POLÍTICA SUICIDA

O encontro é promovido pelo Itamarati, e o Ministro Juraci Magalhães, discursando durante a instalação, afirmou que "prescindir do mundo exterior é política cada vez mais configurada como retrógrada e quase suicida: temos que buscar na cooperação com as nações da área, como já acentuavam os estadistas da monarquia, os meios de conseguir realizar a grande tarefa que a Amazônia reclama".

Segundo o Chanceler, o objetivo da reunião é a troca de informações a respeito dos problemas das missões brasileiras na região, do desempenho de suas tarefas específicas, dos planos de desenvolvimento amazônico do país onde se acham acreditados e do planejamento brasileiro na zona. "É muito nos desvanece a presença de ministros com responsabilidades especiais na Amazônia, do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e de representantes de todos os órgãos federais com atuação na região, inclusive do Conselho de Segurança Nacional".

— O ideal de integração econômica do hemisfério está a reclamar, antes de tudo, uma política firme e decidida de valorização das faixas de fronteira. Em virtude das dimensões continentais do Brasil, êsse problema se inscreve entre os maiores e mais prementes da atualidade nacional, e o País, que apóia a unidade econômica do hemisfério, deve consumar a ocupação de seu próprio solo.

ENFRENTAR O DESAFIO

Por sua vez, o Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Souza, afirmou que a Amazônia era tratada por sua face exótica, pelos encantos de sua portentosa hidrografia, como uma província botânica ou faunística de incomparável beleza e variedade.

— Esta reunião pede, por certo, outro tipo de considerações. De logo, três aspectos se destacam: a) um colossal espaço físico sem população; b) uma área servida de condições mínimas de infra-estrutura para onde se dirigem ondas crescentes de correntes demográficas internas, oriundas do Nordeste e do Centro-Sul; c) uma região carente de um plano de povoamento, colonização interior e crescimento econômico integrado no contexto do quadro brasileiro de desenvolvimento de suas diferentes regiões, entre si relacionadas.

Falando sôbre o financiamento externo para a Amazônia, o Ministro João Gonçalves de Souza citou como exemplo a rodovia Belém—Brasília, que necessita para sua conclusão, inclusive asfaltamento, de Cr$ 200 bilhões, havendo lugar "para uma ajuda internacional de Cr$ 50 bilhões."

COBIÇA INTERNACIONAL

Frisa o Ministro da Coordenação que a obra de integração da Amazônia, por sua magnitude, "pede o apoio dos brasileiros, em primeiro lugar, e do exterior, em caráter supletivo, na forma e condições ditadas pela conveniência do País."

— Vamos fazer a nossa parte, para termos autoridade para esperar a parcela que deve vir de fontes externas. Não é negando que nos afirmaremos na região; é construindo, nós próprios, que o faremos. A defesa contra uma eventual cobiça internacional não reside na pura afirmação sonora da soberania, associada ao esporte inconseqüente do devaneio. Assim, o Govêrno brasileiro resolveu reafirmar, com bastante nitidez, sua cristalina soberania sôbre a região amazônica, mediante ocupação efetiva e definitiva.

CONGRESSO IMPASSÍVEL

Falou também na abertura da reunião dos embaixadores brasileiros nos países amazônicos o Governador Artur Reis:

— A ocupação da Amazônia é uma necessidade urgente para evitar a sua desnacionalização, mas o trabalho do Govêrno não pode efetivar-se sem a colaboração da iniciativa privada. Lamento que o problema não venha sendo bem conduzido no Congresso, que nunca se emocionou com sua gravidade, a não ser para pronunciamentos demagógicos sem alcance prático.

Nôvo embaixador americano chega a Moscou otimista e com mensagem de Johnson

Moscou (UPI-JB) — O nôvo Embaixador dos Estados Unidos na União Soviética, Llewlyn Thompson — o mais importante especialista em assuntos soviéticos do Departamento de Estado — chegou ontem a Moscou, para assumir o pôsto, trazendo uma carta do Presidente Johnson ao Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin.

Thompson negou-se a revelar os têrmos da mensagem, mas afirmou estar otimista quanto ao futuro das relações entre os dois países, que não são muito cordiais desde o início dos bombardeios americanos contra o Vietname do Norte. "A situação é tão má agora que forçosamente terá de melhorar" — disse, sorrindo.

DECISAO INTELIGENTE

Os soviéticos, obedientes às regras do protocolo, abstiveram-se de comentar o significado da nomeação de Thompson, que para muitos observadores ocidentais foi uma das mais inteligentes decisões de Johnson nos últimos tempos.

Em particular, porém, as fontes soviéticas manifestam satisfação pela escolha de um embaixador da estatura, experiência, lucidez e aptidão de Thompson. Em dois períodos como embaixador, Thompson passou, ao todo, nove anos em Moscou, onde também serviram figuras da importância de Averell Harriman e Foy D. Kohler, alcançando o máximo de prestígio que um enviado de país capitalista poderia obter num país comunista.

Os observadores lembram que Thompson desempenhou papéis importantes em vários episódios de grande significação histórica e especulam sôbre se por acaso será outra vez chamado a influenciar a marcha do tempo.

De modo geral, acredita-se em Moscou que o falecido Presidente Kennedy seguiu quase todos os conselhos de Thompson nos dias negros da crise cubana de outubro de 1962, quando uma confrontação militar parecia iminente.

Thompson foi o autor da previsão de que Nikita Kruschev acabaria retirando os foguetes soviéticos de Cuba. Kennedy, agindo de acôrdo com êsse parecer, conseguiu resolver a crise. Em seguida a êsse episódio, Kennedy ter-se-ia beneficiado dos conselhos de Thompson para a formulação de uma nova política americana em relação à URSS. Foi ainda Thompson que obteve o acôrdo para a neutralização da Áustria, depois da guerra.

URSS expulsa israelenses acusando-os de espiões e de serem agentes sionistas

Moscou (UPI-JB) — O Izvestia, órgão do Govêrno soviético, anunciou ontem que sete israelenses foram expulsos da URSS como espiões e vários outros deportados por terem entrado no país "como turistas para distribuir propaganda sionista e fazerem espionagem para a Embaixada de Israel.

A Embaixada israelense disse que as acusações soviéticas são inteiramente desprovidas de fundamento e seu Segundo-Secretário, Ephraim Paz, acusado pelo **Izvestia** de ter entregue propaganda sionista ao turista israelense Dahan Maatszia, se negou a comentar o assunto.

ÊXODO

A declaração feita pelo Primeiro-Ministro Kossiguin durante sua visita a Paris, de que os judeus que quiserem deixar a União Soviética têm plena liberdade para fazê-lo, está provocando uma verdadeira corrida dos judeus russos aos departamentos encarregados da emissão de passaportes.

Os judeus estão se apresentando às autoridades soviéticas, munidos de exemplares do **Pravda**, órgão do Partido Comunista da União Soviética, e do **Izvestia**, que publicaram as declarações do Primeiro-Ministro Kossiguin em Paris, embora omitindo a promessa do líder russo de que seu Govêrno ajudaria aos que quisessem sair.

TENTATIVA

Entre os judeus que se apresentaram para pedir um visto de saída estão muitos que tiveram já seu pedido negado anteriormente, quando foram submetidos à intimidação pela Polícia Secreta e ameaçados de perderem o emprêgo se insistissem. Dezenas de milhares de judeus russos têm parentes no Ocidente e em Israel.

Partido nazista no Chile lança candidatos à eleição para Conselho de Santiago

Santiago do Chile (UPI-JB) — O Partido Nazista anunciou que a partir de agora recorrerá apenas às urnas para fazer valer suas posições, o que segundo os observadores justifica o orgulho dos chilenos por possuírem a democracia representativa mais estável da América do Sul.

Franz Pfeiffer, de 30 anos, que se intitula **fuehrer**, convocou uma entrevista coletiva na acanhada sede do Partido e anunciou que conseguira incluir dois dos seus membros na chapa para as eleições do Conselho Municipal, em abril, como independentes.

LIBERDADE

Pfeiffer, recentemente libertado da prisão, depois de cumprir sentença de 18 meses por ter cometido um atentado com bomba incendiária contra um clube israelita em 1957, disse que o Partido tem "pouco menos de dez mil membros" e que as eleições municipais, de âmbito nacional, constituirão uma espécie de plebiscito que permitirá aquilatar sua fôrça.

Foi preciso apresentar os candidatos como independentes, explicou batendo a ponta do cigarro no cinzeiro enfeitado com uma cruz suástica, porque os nacional-socialistas não puderam reunir as 20 mil assinaturas necessárias à inclusão do Partido na chapa, ao lado de nacionalistas, cristãos-democratas, radicais, socialistas e comunistas.

CAMPANHA MUNDIAL

Pfeiffer disse que os partidos nacional-socialistas estão tendo suas fileiras reforçadas nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Itália, França, Espanha, Brasil, Bolívia e África do Sul, e que todos mantêm contacto entre si e participam de uma campanha de âmbito mundial pela libertação de Rudolph Hess.

O nazismo está ressurgindo na Alemanha Ocidental, afirmou, e os nazistas de tôda parte ainda consideram o partido original nacional-socialista de Hitler como o farol para orientar o mundo.

Sem abandonar o tom de conversa despreocupada, Pfeiffer anunciou em seguida que "há boas possibilidades de que o *fuehrer* norte-americano, Lincoln Rockwel, seja eleito Presidente dos Estados Unidos em 1972 e, naturalmente, Nguyen Cao Ky (Primeiro-Ministro do Vietname do Sul) é, pelo seu pensamento, um nacional-socialista".

"Temos trocado correspondência e êle declarou-se contrariado por ter que rejeitar nossos voluntários para o combate, porque não há tratado bi-lateral sôbre o assunto. Gostaria de mostrar-lhes a carta, mas isso poderia nos criar problemas com o Ministério do Exterior chileno".

A sede nazista, uma sala acanhada no segundo andar dum prédio velho, localizado numa rua tomada por fábricas e lojas de móveis é decorada com fotografias de Hitler e uma enorme bandeira de vermelho desbotado com a cruz suástica que, segundo Pfeiffer jura, foi aquela que Hitler desfraldou na cervejaria de Munique, embora acrescente que "não posso contar como a conseguimos".

Os nazistas usam camisa branca, de colarinho e gravata, e braçadeiras vermelhas com a cruz suástica. A braçadeira de Pfeiffer é bordada em dourado para mostrar sua posição. Há um ordenança, encarregado de exigir a senha na porta, vestindo camisa vermelha com botões dourados. Os nazistas parecem ser em maioria rapazes.

Pfeiffer, de baixa estatura, usa o penteado e o bigodinho de Hitler. Fundou o partido depois de ter sido expulso do Movimento Nacional Revolucionário Sindicalista, em 1957, por causa da sua campanha terrorista contra lojas de israelitas. Ao falar dos antigos companheiros, perdeu a pose, qualificando-os de "um bando vulgar de trotsquistas e fascistas que nada conhece da doutrina nacional socialista!"

Sua única divergência de forma quanto à doutrina hitlerista, declarou, é quanto a negros e judeus: "Prevejo o dia em que os negros africanos e mesmo os judeus poderão ter sua própria forma de nacional socialismo, segundo seu próprio orgulho nacional e racial. Naturalmente, nada podem ter a ver conosco e com nossa cultura ocidental, bàsicamente européia, de raça branca".

Pfeiffer distribuiu uma declaração dizendo que segundo estatísticas oficiais apenas cinco por cento dos chilenos são índios mapuchi puros e apenas dez por cento mestiços e que êstes últimos foram perfeitamente assimilados na "cultura nacional".

Há uma "perfeita segregação dos índios, devida à sua inteligente decisão de isolar-se — diz o documento, acrescentando que "é de esperar que essa situação se mantenha".

À saída dos jornalistas, os nazistas, cêrca de dez, bateram os calcanhares e bradaram, de braço esticado, o **heil**. Um gesto anacrônico, mas dois dêles constam da chapa das eleições de abril.

Americanos usam gente como cobaia

Albany, Nova Iorque, (UPI-JB) — O Senador estadual Seymour Thaler denunciou ontem que em hospitais de Nova Iorque foram realizadas delicadas operações cirúrgicas, como amputações de membros e esterilizações, sem autorização dos pacientes e sem que se tentasse antes a possibilidade de reabilitação clínica dos mesmos.

Em enérgico discurso ante a Câmara do Estado, o Senador Thaler afirmou que as operações eram realizadas freqüentemente para demonstrar métodos cirúrgicos aos médicos internos e residentes, acusou os estabelecimentos médicos de colocarem a ciência acima do bem-estar dos enfermos e propôs que se criasse uma comissão investigadora provisória a fim de comprovar a utilização de pacientes como cobaias nas salas dos hospitais de Nova Iorque.

Sofia não perderá seu filho

Roma (UPI-JB). — O produtor Carlo Ponti desmentiu ontem as notícias divulgadas pelos jornais de Roma, de que sua mulher, a atriz Sofia Loren, perdeu o filho que esperava para junho.

Sofia ingressara sexta-feira na Clínica Paideia, de Roma, sob ameaça de abôrto, mas os médicos anunciaram que está bem, não perderá a criança, e receberá alta dentro de alguns dias.

TUDO BEM

"O estado de Sofia não sofreu alteração" — disse Carlo Ponti aos jornalistas, quando deixava a Clínica, ontem, depois de visitar Sofia.

Os boatos de que Sofia Loren perdeu a criança começaram a circular têrça-feira à noite. A atriz suspendera suas filmagens em novembro, para evitar o risco de abôrto, fato que lhe sucedeu há um ano, quando da primeira gravidez.

O jornal italiano *Momento Sera* divulgou que Sofia foi informada pelos médicos da Clínica de que corria perigo de abortar. Exigira, então, a presença de um famoso ginecologista suíço para tentar salvar a criança.

Sofia Loren e Carlo Ponti casaram-se em 1957, no México, por procuração, depois que o produtor obteve o divórcio de sua primeira mulher, Giuliana Fiastri. O casamento, não reconhecido pelas leis italianas, que não admite o divórcio, foi anulado há pouco tempo, por causa de um processo de bigamia.

Em abril, Ponti e Sofia casaram-se novamente na França. O produtor e sua primeira mulher haviam adotado a cidadania francesa e conseguiram divórcio.

Cantora em quadrinhos faz protesto

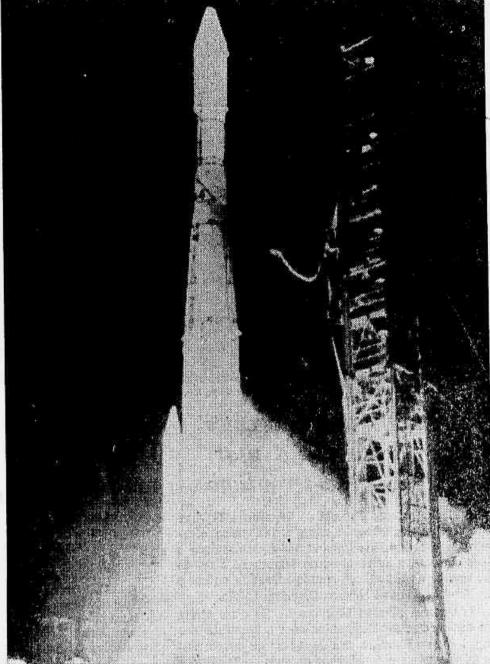
Boston (UPI-JB) — O desenhista Al Capp, criador das histórias em quadrinhos de Ferdinando, declarou que não pode fazer nada se Joan Baez se considera parecida com seu personagem Joanie Phonie, "uma cantora repulsiva, egomaníaca, antinorte-americana e sonegadora de impostos".

Disse êle: "Não vejo nada de parecido entre ela e Joan Baez, mas se Joan quer se parecer com Joanie, que o faça...", acrescentando: "A senhorita Baez deveria lembrar que os cantores de protesto não são donos da filosofia do protesto, e que quando ela protesta contra os que protestam está se suicidando como protestadora. Creio que os protestadores que protestam deveriam receber de presente esta frase de Harry Truman: "Quem não agüenta o calor, não se meta na cozinha".

Joan Baez anunciou em Honolulu que irá recorrer à Justiça contra Al Capp para forçá-lo a retirar Joanie Phonie de suas historietas, alegando a semelhança com ela.

Lua-de-mel de Margriet é na Suíça

Gstaad (UPI-JB) — A Princesa Margriet, segunda herdeira do trono da Holanda, e seu marido Pieter Van Vollenhoven chegaram na noite de quarta-feira ao aeroporto de Zurique e seguiram para local ignorado a fim de passar a lua-de-mel, acreditando-se que se trate da estação de inverno de Gstaad.

PÁSSARO

O foguete Delta sobe de Cabo Kennedy com o satélite de comunicações Lani Bird (UPI)

Congresso americano hostil a aumento de impôsto pedido

Washington (UPI-JB) — O Congresso norte-americano recebeu friamente a solicitação do Presidente Johnson de aumento de impostos para fazer frente às despesas da guerra do Vietname e dos programas sociais internos norte-americanos, e deverá opor dificuldades à aprovação dos impostos adicionais.

O Presidente da Comissão de Finanças do Senado, Russel B. Long, democrata, que liderou os companheiros de Partido, principalmente do Sul, nas críticas ao aumentos proposto, declarou que está inclinado a procurar restringir qualquer aumento de taxação sôbre corporações.

IMPOSTOS

As objeções surgidas na oposição ao relativamente pequeno aumento que Johnson afirmou desejar — um adicional de seis por cento sôbre os impostos atuais, interessando a 80 por cento dos contribuintes — baseiam-se principalmente no que os congressistas consideram a relutância, de parte do Executivo, em fazer economias.

Os líderes republicanos do Senado e da Câmara, Senador Everett M. Dirksen e Representantes Gerald R. Ford, afirmaram que o Presidente "não convenceu" em seu pedido de aumento de impostos, enquanto alguns democratas manifestavam surprêsa por não haver na mensagem referência à contenção de despesas, uma vez que os pronunciamentos imediatamente anteriores, feitos por importantes membros da bancada democrata, davam a entender que Johnson desistira de pedir novos recursos fiscais.

A principal característica da mensagem presidencial foi a ausência de novidades, segundo observadores que acharam Johnson exageradamente comedido, a ponto de mal ser ouvido, em determinados momentos.

Johnson anunciou ao Congresso — onde não possui o contrôle que exercia na sessão anterior — uma "associação efetiva em todos os níveis do Govêrno, particularmente entre o Executivo e o Legislativo".

GUERRA

Em sua mensagem ao Congresso, difundida nos Estados Unidos e no mundo através da televisão e da Voz da América, Johnson dedicou apenas 41 palavras, das mais de mil referentes ao Vietname, a esforços de paz, reafirmando a disposição de participar de negociações "incondicionais" se e quando os comunistas acharem que já lutaram o suficiente.

O Presidente advertiu Hanói e Pequim das pressões internas existentes nos Estados Unidos exigindo a escalada do conflito ao afirmar que uma das questões de maior importância é "se podemos continuar a agir com comedimento quando a tentação de "resolver de uma vez" é convidativa mas perigosa".

Johson afastou do texto impresso da mensagem para responder indiretamente aos que o criticam pelos bombardeios norte-americanos do Vietname do Norte, citando estatísticas que segundo afirmou demonstram que terroristas comunistas mataram ou raptaram 26 900 civis do Vietname do Sul, nos últimos 32 meses.

Ao mesmo tempo que se comprometia a manter a guerra do Veitname até que os comunistas suspendam sua "agressão", Johnson disse que os Estados Unidos estão dispostos a receber a China na comunidade internacional se esta resolver "respeitar os direitos dos vizinhos".

O mundo na mensagem de Lyndon Johnson

Em sua mensagem sôbre o estado da União, o Presidente Johnson tratou também dos seguintes temas:

Europa Oriental e União Soviética — "Nosso objetivo não é o de continuar a guerra fria, mas de encerrá-la". Johnson renovou o apêlo em prol da aprovação de um projeto para facilitar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e a aprovação de um convênio circular com a União Soviética. O Presidente dos EUA disse ainda que continuará buscando acôrdos internacionais para reduzir o ritmo da corrida armamentista.

América Latina — Há um nôvo clima de confiança em que "a voz do povo" está se tornando mais forte e os Estados Unidos procurarão remover barreiras à cooperação plena entre a América do Norte e a do Sul.

Oriente Médio — "Tentaremos utilizar nossa influência para aumentar as possibilidades de haver melhores relações entre as nações daquela região".

Ásia Meridional — Os Estados Unidos "não estão dispostos a ver nossa ajuda desperdiçada em conflito" na Índia e no Paquistão. A ajuda norte-americana precisa auxiliar essas duas nações, "ambas amigas nossas", a sobrepujarem a pobreza, a emergir como líderes auto-suficientes e a encontrar têrmos de reconciliação e cooperação".

Europa Ocidental — A Organização do Tratado do Atlântico Norte continuará a manter uma defesa comum integrada, disse Johnson. Anunciou também que "estamos esboçando um nôvo futuro de mais ampla associação em assuntos nucleares, de cooperação econômica e de técnica, de consulta política e de trabalho conjunto com os governos e povos da Europa Oriental e da União Soviética".

China comunista — "Continuaremos tendo a esperança de uma reconciliação entre o povo da China continental e a comunidade mundial". Os Estados Unidos, afirmou Johnson, serão "os primeiros a dar boas-vindas a uma China que tenha resolvido respeitar os direitos dos seus vizinhos... e a aplaudir se ela concentrar suas grandes energias e inteligência no aumento do bem-estar do seu próprio povo".

Projeto dos antifoguetes será adiado

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson deu a entender, no seu discurso de têrça-feira, que o desenvolvimento de sistema antimíssil dos Estados Unidos poderá ser adiado mais uma vez e êste problema, segundo os observadores, provocará um grande debate no 90.º Congresso.

Os jornalistas credenciados em Washington consideram que Johnson tentará negociar com serenidade o fim daquilo que êle e outros membros de sua equipe consideram como o reinício de uma nova corrida armamentista, conforme ficou subentendido nas entrelinhas de sua mensagem sôbre o estado da União.

ALTERNATIVAS

Johnson aludiu, em têrmos diplomáticos, ao desenvolvimento limitado, até agora, do sistema de mísseis antibalísticos dos soviéticos. Êle disse que os Estados Unidos devem obter a certeza de que nenhuma nação "jamais julgará racional" travar uma guerra nuclear contra os Estados Unidos ou seus aliados, ou até mesmo fazer ameaças neste sentido. Contudo, o Presidente não propôs nenhum programa específico e se referiu, ao invés disso, ao "dever" da União Soviética e dos Estados Unidos de "diminuir a corrida armamentista entre nós".

Uma alta fonte da Administração disse que a referência velada de Johnson poderia significar que é "intenção atual" dos Estados Unidos não desenvolver um sistema antibalístico próprio, mas confiar em negociações na busca de uma alternativa para a corrida dos antimísseis.

As estimativas oficiais situam o custo do sistema antimíssil Nike-X-Zeus entre 3 e 30 bilhões de dólares. No 90.º Congresso, será objeto de debates a continuação do programa Nike-X-Zeus.

O Senador J. Strom Thurmond, membro do Comitê de Serviços Armados, disse, em tom de escárnio, que "um pedaço de papel com o nome da União Soviética não é uma alternativa aceitável para uma defesa efetiva contra seus mísseis balísticos". Ao falar assim, o Senador Thurmond repetiu a opinião do Presidente do Comitê de Serviços Armados, Senador Richard B. Russell, que lançou uma vigorosa campanha para a construção do Nike-X, com a seguinte declaração: "Temos que defender nosso povo".

Enquanto isso, o representante L. Mendel River, Chefe do comitê correspondente na Câmara, prometeu que lutará para que os Estados Unidos tenham um eficiente sistema de defesa contra os mísseis balísticos soviéticos.

Mais pormenores sôbre a mensagem de Johnson na página 2

De Gaulle manda ministro à Guiana para acelerar a base espacial de foguetes

Paris (UPI-JB) — O Ministro de Ciência Alain Peyrefitte chegou ontem à Ilha do Diabo, na Guiana Francesa, para acelerar os trabalhos de construção da base de Kouru, para que antes do fim do ano possam ser lançados ao espaço foguetes de investigação.

Peyrefitte, encarregado dos programas atômicos e espaciais do Govêrno francês, passará quatro dias inspecionando as obras na Ilha do Diabo, localizada a 50 quilômetros de Caiena, onde até 1944 existiu uma colônia penal, fechada por ordem de De Gaulle.

BASE COOPERATIVA

Depois de ter conseguido colocar dois satélites em órbita a 26 de novembro de 1965, a França passou a se considerar a terceira potência espacial, depois da União Soviética e dos Estados Unidos.

A construção do centro espacial, denominado Kouru por causa de um rio nas proximidades, foi decidida depois de julho de 1964, quando a França teve de evacuar sua base aérea de Hammaguir, no Saara, em virtude do acôrdo de independência da Argélia.

Segundo os planos franceses, um foguete Super-Diamante — uma versão aperfeiçoada do primeiro impulsionador francês de 40 toneladas que apenas carregava satélites até 50 quilos — colocará em órbita a primeira cápsula espacial, partindo da base de Kouru.

Em virtude de sua posição equatorial a base de Kouru já foi escolhida pela Organização Européia para o Desenvolvimento de Lançamentos e pela Organização Européia de Pesquisas Espaciais para o disparo de um grande satélite construído por diversas nações do Continente, cujo custo é avaliado em US$ 25 milhões.

Quando pronta, a base de Kouru será uma amostra da tecnologia francesa e um gigantesco centro de investigações espaciais, onde cientistas e estudantes de vários países, sobretudo latino-americanos, cooperarão com os franceses em seus programas espaciais.

Satélite retransmissor já em órbita provisória

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Um satélite retransmissor Lani Bird II, foi colocado ontem em órbita preliminar, elítica, para substituir o Lani Bird I, inutilizado depois do fracasso na manobra de mudança de sua trajetória, e cuja missão seria estabelecer comunicação entre os tripulantes da Apolo que será lançada em fevereiro.

Se os técnicos conseguirem realizar a manobra com êxito, o Lani Bird II chegará à sua órbita definitiva, sôbre o Pacífico, dentro de três ou quatro dias. Servirá também de meio de comunicação entre os Estados Unidos e o Extremo Oriente, e as estações de rastreamento na Austrália e em Houston.

Um porta-voz da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) declarou que o satélite realizava um bom vôo. Passavam 30 minutos do lançamento.

Sukarno desafia militares e os aponta como autores de atentados contra sua vida

Jacarta (UPI-JB) — Aumentaram as divergências entre o homem forte da Indonésia, General Suharto, e o Presidente Sukarno, com o discurso que êste pronunciou diante do Congresso, pedindo aos militares que prestem contas de seus atos, inclusive os sete atentados contra sua vida, durante seus 21 anos no Poder.

Esperava-se que Sukarno, cedendo às pressões dos adversários que exigem a cassação dos podêres simbólicos que ainda lhe restam, explicasse sua política anterior e uma possível participação no frustrado golpe comunista de 1965.

CONSELHO

Ao discurso de Sukarno ao Congresso seguiu-se uma entrevista coletiva, na qual reiterou tôdas as declarações anteriores. Expressando a reação oficial, o porta-voz de Suharto, General Alamsjah, lamentou o pronunciamento de Sukarno:

"É lamentável que Sukarno não tenha falado, em seu discurso, do golpe de estado ou do Partido Comunista" — declarou. Revelou também que, antes, Sukarno havia conferenciado com Suharto, que lhe sugerira aproveitar a oportunidade de se dirigir ao Congresso para denunciar o golpe de 1965.

"Por que haveria eu de ser o único a prestar contas do movimento de 30 de setembro? Não será, acaso, igualmente responsável o então Ministro da Defesa?" — assim falou Sukarno aos jornalistas, referindo-se ao General Abdul Harris Nasution, um dos chefes militares que despojaram Sukarno de todos os podêres.

Sukarno também atacou o atual Govêrno pelo aumento de preços e a estagnação da economia.

Tropas da Síria e Israel lutam na fronteira e ONU manda emissário a Damasco

Tiberiades, Jerusalém (UPI-JB) — Tropas sírias e israelenses travaram ontem, na linha de fronteira na região de Tiberiades, violento combate de duas horas com tanques e granadas de morteiro — o mais sério, do ponto-de-vista militar, de todos os incidentes, quase diários, dêste início de ano.

Enquanto isso, o chefe da comissão de trégua da ONU, General Odd Bull, partia de Jerusalém para Damasco, a fim de discutir com as autoridades sírias um esquema de pacificação capaz de pôr fim aos choques fronteiriços. Antes de embarcar, Bull conferenciou com o Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban.

ATAQUE SÍRIO

Os incidentes de ontem teriam começado com um ataque sírio, a partir das fortificações de Darbashia, contra uma patrulha da infantaria israelense. Depois que os israelenses responderam ao fogo, os sírios atacaram suas posições com granadas de morteiro.

Finalmente, entraram em ação os tanques. Os israelenses teriam inutilizado um tanque sírio e sofrido duas baixas, por ferimento. Os sírios teriam inutilizado um trator israelense.

DEFESA MÚTUA

O Ministro de Informações da Síria, Mohammed Zubi, anunciou em Damasco que, se Israel efetuar ataques em grande escala, entrará em vigor o pacto de defesa mútua RAU-Síria, e "as fôrças armadas dos dois países se unirão".

Parlamento libanês prorroga Intra Bank

Beirute (UPI-JB) — O Parlamento libanês adiou ontem a declaração de "sentença de morte" do Intra Bank por mais seis meses, na esperança de que a organização consiga uma saída para a crise que determinou seu fechamento no dia 15 de outubro com um deficit de nove milhões de dólares.

Todos os esforços realizados até o momento pelo Govêrno e a administração do banco foram inúteis. O Intra Bank era a maior organização no gênero do Oriente Médio e seu fechamento provocou uma crise que repercutiu em todo o mundo.

INQUÉRITO

As autoridades libanesas ordenaram o prosseguimento das investigações para determinar até onde vai a culpa dos dirigentes do Intra Bank na quebra da organização. Entre outras coisas, o Govêrno libanês pediu que a INTERPOL localizasse e prendesse o ex-Presidente do Intra, Youssef Beidas, que desapareceu logo após a crise, fugindo em seguida para o Brasil.

O Intra Bank em pouco mais de 18 anos passou de uma pequena organização especialista em câmbio no Centro de Beirute para uma grande organização financeira cujo império incluía interêsses e operações comerciais em 15 nações.

De acôrdo com a decisão tomada ontem pelo Parlamento, se as autoridades libanesas não conseguirem solucionar o deficit do banco dentro de seis meses, será declarada sua falência total. Oficiosamente, afirma-se que dificilmente o Govêrno do Líbano conseguirá impedir o fim do Intra Bank.

Uruguai sem ônibus porque as emprêsas não pagam há 1 mês

Montevidéu (UPI-JB) — Os trabalhadores do transporte de passageiros de Montevidéu entraram em greve ontem por tempo indeterminado, em protesto contra o fato de os proprietários das emprêsas de ônibus não terem marcado ainda o pagamento dos salários de dezembro.

Apesar da ordem de greve geral e do aumento concedido pelo Govêrno nas passagens, os ônibus da emprêsa estatal não trafegaram ontem. Estão circulando, no entanto, alguns ônibus de particulares dirigidos pelos proprietários e pelo pessoal da inspeção.

Além dos ônibus, também os funcionários dos cassinos do Estado declararam-se em greve por tempo indeterminado, reclamando melhores comissões. O movimento, segundo fontes oficiais, não deverá afetar os cassinos do Parque Hotel e Hotel Carrasco.

Para hoje está marcado o início da greve de 48 horas do funcionalismo público, enquanto os portuários estudam a possibilidade de aderirem ao movimento paredista reclamando, desde já, o reajustamento salarial a ser dado no segundo semestre.

Funcionalismo disposto também para ir à greve

Quinhentos mil funcionários públicos estão dispostos a iniciar hoje a greve de protesto contra o Govêrno pela não regulamentação, até agora, dos aumentos salariais prometidos no ano passado pelo Congresso Nacional após uma das maiores crises sindicais enfrentadas pelo País.

A pressão do funcionalismo público uruguaio poderá desencadear a repetição das greves ocorridas no ano passado, pois abrirá a porta a uma série de reivindicações prometidas e não cumpridas pelo Conselho de Govêrno, talvez à espera de sua substituição em março pelo nôvo regime.

VIOLÊNCIA

Mais ou menos há dois anos o Uruguai vem sendo sacudido por greves que agravaram os problemas enfrentados pelo Govêrno no setor econômico-financeiro, impedindo qualquer solução a curto prazo.

Os setores públicos deram o sinal de partida para as greves que, em pouco tempo, transformaram-se em situação rotineira, deixando o trabalho como algo excepcional. De uma coisa o Govêrno e trabalhadores estão cientes: a fôrça dos líderes sindicais, no momento, é enorme e capaz de provocar reações imprevisíveis.

No dia 30 de setembro de 1965, 180 mil funcionários públicos do país paralisaram suas atividades por dois dias, tornando pública uma crise existente dentro do Govêrno com fortes repercussões nos meios militares. Na ocasião, os meios financeiros internacionais foram surpreendidos com uma valorização do pêso uruguaio em 900 pontos.

RETRATO

As greves uruguaias, ao contrário do que acontece na maioria das nações, não modificam violentamente a vida das cidades. Em Montevidéu, mesmo durante a parede de três meses dos bancários, tudo funcionou como se nada houvesse de importante. A impressão é que a população criou meios próprios de enfrentar os movimentos grevistas, alheia aos esforços do próprio Govêrno em acatar as exigências dos trabalhadores, as maiores vítimas da espiral inflacionária que estrangula a economia do país.

LÍDERES

Na Convenção Nacional dos Trabalhadores — principal incentivadora das greves — os comunistas controlam metade dos postos diretivos, cabendo a outra metade aos independentes e homens de vários partidos. Para muitos observadores, no entanto, a liderança esquerdista é totalmente falsa porque quem a encabeça são os bancários, empregados públicos e pessoal das autarquias.

O Sindicato dos Bancários do Uruguai é o mais bem organizado das organizações sindicais do país e no ano passado manteve uma greve de quase três meses que terminou com a capitulação do Govêrno, equiparando os bancários de bancos particulares aos dos bancos oficiais.

Os comunistas possuem no Congresso Nacional três deputados e um senador, porém afirma-se que contam com elementos infiltrados nos Partidos Blanco e Colorado. Pode-se afirmar que tàticamente êles superaram a luta ideológica entre Moscou e Pequim, havendo ampla união entre os dois grupos, convictos de que uma luta de guerrilhas no país seria contraproducente e destruiria um trabalho bem feito no decorrer dos últimos anos.

SUCESSO ARGENTINO

Em Milão, Itália, o autor argentino Jorge Borges assina um de seus livros após ter ganho o Prêmio de Literatura La Madonina, uma série de reproduções da estátua da virgem que se encontra no tôpo da Catedral de Milão (UPI)

EUA querem legalizar idas a Cuba

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado está examinando a possibilidade de abolir as proibições de viagem a Cuba e a outras nações comunistas ou então pedir ao Congresso uma lei que permita o cumprimento rigoroso da proibição.

Há dois dias, o Supremo Tribunal dos EUA fixou jurisprudência afirmando que quem viaja para Cuba não está sujeito a ação penal porque não há nenhuma lei federal específica sôbre assunto e sim uma simples ordem do Departamento de Estado que, no máximo, poderia provocar sanções administrativas. A decisão do Supremo foi tomada para solucionar um conflito entre duas sentenças contraditórias proferidas por Tribunais de estância inferior.

Ladrões em Miami levam US$ 120 mil

Miami (UPI-JB) — Um carro forte da emprêsa Wells Fargo foi assaltado ontem por dois pistoleiros mascarados e vestidos de negro, que depois de desarmarem os dois guardas da carga fugiram com 120 mil dólares, cêrca de 266 milhões de cruzeiros. Segundo fontes oficiais, o assalto foi feito em menos de oito minutos com uma técnica considerada pelos peritos como "genial". Inicialmente, pensou-se que o carro transportava 90 mil dólares total aumentado após um balanço efetuado pelos peritos da emprêsa transportadora.

Luta de rua entre policiais e estudantes dominicanos em greve acaba com dois feridos

São Domingos (UPI-JB) — Um policial e uma estudante foram feridos ontem durante os choques de rua entre policiais e os universitários dominicanos em greve para obrigar o Presidente Joaquín Balaguer a demitir o Secretário de Educação Victor Hidalgo Justo.

A Polícia fêz disparos para o ar, lançou bombas de gás lacrimogêneo e espancou estudantes com cassetetes para impedir uma passeata pelo centro da Capital. Os grevistas reagiram lançando pedras e pedaços de pau contra os policiais.

CRISE

A luta entre estudantes e polícia provocou ferimentos na estudante Natália Conde, de 15 anos, que teve o braço quebrado por uma cacetada dada por um agente de segurança. O policial ferido foi atacado a pedradas pelos estudantes enraivecidos e por pouco não morreu.

A greve dos estudantes dominicanos alastrou-se a todo o país e tem o apoio da Federação Nacional dos Professôres, que defende a necessidade de o Govêrno rever as expulsões de professôres feitas logo após o fim da guerra civil de 1965.

MARCHA

Estudantes e professôres estão ultimando os preparativos para a realização de uma "marcha patriótica" em apoio às reclamações dos líderes estudantis. Até o momento, a Secretaria do Interior negou-se a dar autorização para a passeata que, segundo fontes oficiosas, deverá ser realizada de qualquer maneira.

O Secretário da Educação, Vitor Hidalgo Justo, é amigo do Presidente Joaquim Balaguer e um dos organizadores de sua campanha eleitoral. A campanha que lhe é movida pelos estudantes não provocou qualquer reação oficial e, segundo os observadores políticos, é muito difícil que o Presidente Balaguer concorde com sua saída.

FUTURO

Para a maioria dos observadores políticos, a crise provocada pela greve estudantil é uma das conseqüências da decisão do Partido Revolucionário Dominicano de assumir uma posição mais de esquerda, contrariando até certo ponto a liderança centrista imposta pelo antigo Presidente Juan Bosch.

O PRD representa hoje a vanguarda mais ativa da oposição ao Govêrno do Presidente Joaquin Balaguer e não há dúvida de que no decorrer dêste ano haverá um recrudescimento da disputa. A questão é que o Partido Revolucionário Dominicano, a rigor, não tem um programa político básico e, no momento, se deixa levar por questões emocionais, sem nunca ferir a fundo o Govêrno de Balaguer.

Em sua mensagem de fim de ano, o Presidente Balaguer pediu que os oposicionistas reconsiderassem algumas de suas posições e cooperassem com o Govêrno, "num esfôrço comum". Obteve como resposta a expulsão de dois membros do PRD que aceitaram postos administrativos.

Partido de negros sobe nas Baamas

Nassau, Baamas (UPI-JB) — O Partido Liberal Progressista, integrado por negros, conseguiu bom aumento de votação nas eleições realizadas há dois dias para a formação do nôvo Congresso.

O Partido Liberal passou de quatro para 18 cadeiras na Câmara, enquanto o Partido Unido das Baamas, dos brancos, desceu de 24 para 18 cadeiras, num total de 38 lugares. As cadeiras restantes ficaram com um membro do Partido Trabalhista e por um candidato independente.

O Governador das Baamas, *Sir* Ralph Grey, vai apontar nos próximos dias o nôvo Primeiro-Ministro, havendo a possibilidade, no entanto, de convocação de novas eleições em conseqüência do empate entre negros e brancos.

México alfabetiza 25 mil

México (UPI-JB) — A Secretaria de Educação mexicana informou ontem que aproximadamente 250 mil pessoas aprenderam a ler e a escrever no país em conseqüência da campanha iniciada pelo Govêrno há um ano.

As autoridades mexicanas consideram que o analfabetismo pode ser eliminado totalmente do país nos próximos vinte anos, graças aos 15 mil centros educacionais espalhados pelo interior, sendo que alguns unidades funcionarão nas prisões.

Nevasca fecha estradas do México, mata 31 pessoas e acaba colheitas de laranja

México (UPI-JB) — A neve voltou a cair ontem com intensidade na Capital mexicana, provocando o engarrafamento do trânsito e a certeza de que as colheitas de laranja estão perdidas na Região Norte do país.

Segundo as informações divulgadas pela Polícia, 31 pessoas morreram no atual inverno que provocou nevascas em 11 Estados, deixando metade do país com temperaturas de vários graus abaixo de zero.

FOME

Algumas regiões do norte do País estão com falta de alimentos e membros da Defesa Civil abrigaram as pessoas residentes em casas sem calefação nos clubes e ginásios das cidades. A polícia informou que ontem encontrou os cadáveres de seis pessoas na Capital. Três crianças faleceram em conseqüência de emanações tóxicas de um braseiro na Cidade de Valle de Santiago.

A camada de neve nas montanhas localizadas em Cuernavaca, a 80 quilômetros da Capital, chegou a 38 centímetros de espessura. A rodovia Pan-Americana encontra-se cortada em vários pontos, especialmente nas regiões montanhosas, em conseqüência do acúmulo de neve. Em Chihuahua os termômetros desceram a 12 graus abaixo de zero.

Chile amplia linha aérea no Pacífico

Santiago (UPI-JB) — A Linea Aerea Nacional do Chile anunciou para o próximo dia 15 de abril a inauguração de sua primeira linha de transporte para a Ilha de Páscoa, com 50 turistas, arqueólogos e jornalistas. O vôo cobre 3 200 quilômetros sôbre o Oceano Pacífico.

Segundo um porta-voz da emprêsa, a companhia chilena está estudando a possibilidade de estender o vôo até Papetee, no Taiti. As companhias Braniff, Air France e Japan Airlines estão estudando no momento um ligação aérea entre o Taiti e a América do Sul, através de acôrdos com o Govêrno chileno, especialmente.

O Taiti tornou-se célebre pelas explosões das bombas atômicas francesas, provocando o protesto de quase tôdas as nações sul-americanas do Pacífico.

Pesqueiros travam luta no Caribe

Miami (UPI-JB) — O Serviço de Guarda-Costa dos Estados Unidos anunciou ontem a morte de duas pessoas num duelo a bala entre três barcos de pesca, perto dos Keys da Flórida, obrigando a mobilização de helicópteros, aviões anfíbios e cutters dos EUA.

Segundo fontes oficiais, não há qualquer detalhe concreto sôbre a luta que envolveu os barcos **Trojan**, de 12 metros, **Bahama Mama**, de 11,5 metros e **Billy Jr.**, de 12 metros. Afirma-se que o **Trojan** atacou as duas embarcações, iniciando uma pequena batalha que durou quase 4 horas.

A Guarda Costeira norte-americana informou que a luta ocorreu a cêrca de 75 milhas marítimas a Leste-Sudeste de Marathon, praia utilizada na semana passada pelos haitianos e cubanos que tentaram derrubar o regime do Presidente Vitalício François Duvalier.

Informe JB

Leite

"Nestas férias — dizem uns cartazes espalhados na Cidade — beba mais leite!". E sem dúvida uma boa idéia. Vamos beber mais leite. Mas onde é que está o leite?

O cartaz, que é uma iniciativa da complicada CCPL, deve ser brincadeira de mau gôsto, ironia, qualquer coisa. Porque a verdade é que o leite anda escasso e não melhorou nada: continua ruim. Se um cidadão mudar hoje para o Rio e quiser tomar uma das famosas assinaturas, não arranja nem com pistolão do General Golberi. Se por qualquer circunstância aumentar o consumo numa casa, chegarem parentes, nascerem filhos, não adianta pensar em conseguir mais leite: não há como.

* * *

Os técnicos terão certamente dez explicações racionais para o problema. Dirão que as bacias leiteiras estão mal localizadas, e que os centros de consumo sofrem a concorrência das fábricas de leite em pó. Que a entressafra é uma desgraça, ou uma contingência natural; mas o fato é que leite mesmo, que é bom, e sobretudo leite bom — não há.

Por enquanto, só produzimos cartazes.

Intra Bank

O Congresso do Líbano aprovou lei suspendendo a falência do Intra Bank Société Anonyme Libanaise, que será encampado pelo Govêrno e terá reabertas as suas agências em todo o mundo.

* * *

A propósito: nunca será demais repetir que o Intra Bank, do Líbano, e o Banco Intra, do Brasil, são dois estabelecimentos diferentes e independentes.

Minas otimista

O Governador Israel Pinheiro está nos últimos dias inteiramente entregue à elaboração da mensagem que mandará no dia 31 à Assembléia Legislativa de Minas, fazendo um balanço dos primeiros doze meses da sua administração e anunciando as metas que pretende atingir êste ano.

A mensagem terá uma tônica otimista, e o Sr. Israel Pinheiro terá boas razões para isto: grandes planos estão em pauta, e são bem expressivas as realizações do seu primeiro ano de Govêrno.

Durante 1966, foram pavimentados 420 quilômetros de estradas de rodagem, em Minas, e construídos 319 quilômetros; no setor educacional, o Govêrno abriu mais 274 mil oportunidades de escolarização no Estado.

Segrêdo

Em Londres, numa interrupção das pesquisas que está fazendo no Museu Britânico para escrever a sua **História do Brasil**, o Sr. Jânio Quadros confiou a um amigo estar informado de que o Presidente Castelo Branco, antes de deixar o Govêrno, "reparará o êrro de que fui vítima".

Prévia

Conhecido banqueiro de São Paulo fêz há alguns dias uma pesquisa sôbre a política econômico-financeira, ouvindo outros banqueiros e industriais do seu círculo de relações, e chegou a uma surpreendente conclusão.

A esmagadora maioria das pessoas consultadas faz restrições ao ritmo da aplicação das medidas governamentais no campo econômico mas preferiria que fôssem mantidas as diretrizes gerais do Govêrno Castelo Branco. Noventa por cento nomeariam o Sr. Otávio Bulhões outra vez para o Ministério da Fazenda.

Celebridade

Acaba de ser publicado pela revista francesa *Realités* a condensação de um estudo feito pelo psicólogo V. Goerzel sôbre a vida de 400 homens célebres. Segundo V. Goerzel, é preciso ter pai alcoólatra ou mãe dominadora para ser célebre.

O trabalho dá novamente relêvo às antigas teorias sôbre a importância dos primeiros anos e mostra que os ditadores, poetas, pensadores, chefes militares e cientistas tiveram, quase todos, "um lar sem amor" ou então "um lar com um amor possessivo que lhes asfixiou a liberdade".

* * *

De Gaulle, por exemplo, era bem amado em casa mas sofria terríveis humilhações na escola, "por causa do seu físico extravagante".

Quadros

Agentes da Polícia Federal estão na pista dos falsificadores de quadros, enquanto muita gente começa a alimentar suspeitas sôbre a autenticidade das telas que tem em casa.

Os rapazes do Coronel Leitão selecionados para a missão já fizeram várias diligências, ouviram artistas e donos de galerias, mas o trabalho é penoso e delicado, avança devagar.

Enquanto isto, começam a aparecer casos de pessoas que descobriram falsificações mas preferiram manter silêncio. No caso de um pintor vivo, ainda é relativamente fácil comprovar a autenticidade da tela. Mas e no caso dos mortos?

* * *

Parece haver indícios de que as falsificações são feitas por uma quadrilha organizada, com amplas ramificações.

Índios

O Marechal Floriano Peixoto Keller já recorreu a parlamentares do Govêrno e da Oposição para pedir-lhes que restabeleçam, no anteprojeto de Constituição, o Artigo 216, que na Carta de 46 garante aos silvícolas a posse das terras que ocupam, desde que elas não sejam vendidas.

* * *

O projeto da Constituição submetido ao Congresso não faz qualquer referência aos índios, e é importantíssimo que o faça.

As terras ocupadas pelos índios são objeto da disputa de aventureiros que freqüentemente se organizam em expedições para afastá-los a bala de lá.

Aves

Serão inaugurados brevemente na Guanabara dois modernos abatedouros de aves, com capacidade para 3 500 frangos por hora.

Um terceiro abatedouro, pertencente à Cooperativa de Jacarepaguá, está em franco andamento, e fica pronto também êste ano.

Com os dois primeiros (um dêles financiado pela COPEG), o Rio terá atingido o índice de suficiência para o consumo de aves dos cariocas, e até de exportação para outros Estados.

Êste será, ao que se espera, o ano da avicultura na Guanabara.

Ovos

Dois problemas, bàsicamente, têm impedido o desenvolvimento de um comércio de ovos de boa qualidade no Rio. Em primeiro lugar, a falta de frigoríficos para armazenagem dos estoques que devem responder pelo abastecimento na entressafra.

Em segundo lugar, o fato de não ser ainda exigido aqui o sistema de classificação de ovos. Em conseqüência, as cooperativas do interior — e especialmente a de Cotia — mandam ao Rio ovos de qualidade inferior, que não conseguem vender nos centros tradicionais de consumo.

A COCEA, além de outras providências destinadas a resolver o problema, está preparando um frigorífico para ovos, enquanto estuda medidas para possibilitar o financiamento da estocagem.

Pesquisas

A propósito da nota **Pesquisas**, aqui publicada na semana passada, fazendo considerações sôbre os inquéritos de opinião pública e estranhando que raras sejam as pessoas já consultadas pelos pesquisadores utilizados nesse trabalho, escreve o Sr. José Perigault, Diretor do IBOPE, para fazer alguns esclarecimentos.

* * *

Segundo o Sr. Perigault, o IBOPE utiliza em seus levantamentos o processo de amostragem, "isto é, apenas um número reduzido de pessoas é consultado, e com isto podemos tranqüilamente chegar a conclusões de ordem geral a respeito da população".

* * *

"Para a última pesquisa pré-eleitoral — continua —, consultamos apenas 500 eleitores, de um total de 1 milhão e 300 mil, isto é, 0,3 por cento do total, e a diferença média constatada com o resultado oficial foi de 2,3 por cento na eleição para Senador, e de 1,05 por cento na eleição para Deputado Federal. Deixaram portanto de ser consultadas para essa pesquisa 1 299 500 pessoas. Mas o resultado da pesquisa confirmou plenamente a tendência geral do eleitorado".

Lance-livre

- O GEIPOT está convocando todos os interessados em problemas de transportes para a Primeira Semana Nacional de Transporte, que será realizada no Rio, a 20 de fevereiro, provàvelmente no Hotel Glória.

  Entidades oficiais federais, estaduais e municipais, sindicatos, indústria automobilística e de construção naval, emprêsas de transporte áreo, marítimo e ferroviário, técnicos e todos os diretamente interessados nos problemas de transporte deverão debater um temário de 8 itens, analisando em profundidade a questão e tomando conhecimento dos projetos elaborados pelo GEIPOT.

  As inscrições para a Primeira Semana Nacional do Transporte deverão ser feitas no Rio, na própria sede do GEIPOT.
- O Marechal Magessi Pereira, que montou um escritório para assessorar o Marechal Costa e Silva, decidiu passar à ação. Vai hoje às 10h à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria para debater a nova Constituição, Lei de Imprensa e assuntos políticos em geral.
- Depois de fazer grande sucesso em Bruxelas, onde a própria orquestra o aplaudiu de pé, o Maestro Isaac Karabtchevsky foi convidado para regente da Orquestra de Liège. Não sabe se poderá aceitar: tem compromissos com a orquestra de Saint Louis e com o Maestro Eleazar de Carvalho, além da OSB, aqui no Rio.
- A propósito de compromissos: o Maestro Karabtchevsky vai casar-se nos próximos dias em Nova Iorque com Maria Lúcia Godói, que está se preparando para cantar sob a regência de Stokowsky.
- Está no Rio o Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian. Volta amanhã a Cuiabá, onde o mato anda menos grosso que por aqui — pelo menos por enquanto.
- O médico psiquiatra de Sergipe, Sr. Renato Mazze Lucas, lança hoje aqui no Rio seu livro de contos *Anum Prete*, editado pela Leitura.
- Dom Jerônimo, Prior do Mosteiro de São Bento, em Salvador, chegou ao Rio para uma série de conferências sôbre Teilhard de Chardin.
- Os engenheiros paulistas preparam-se para eleger a nova diretoria do Instituto de Engenharia de São Paulo, no próximo dia 19. Um dos candidatos é o Sr. Henry Maksoud, cujo programa dá ênfase à valorização do engenheiro em qualquer nível.
- O Sr. José Ermírio de Morais Filho é o convidado especial de um foro de debates sôbre *Indústrias do Nordeste*, que será realizado em Recife durante a reunião da Diretoria e do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Cimento Portland e do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, a iniciar-se no próximo dia 23.

ROSEMERY PASSA BEM

A cantora Rosemery já está pràticamente recuperada da operação de apêndice a que foi submetida anteontem, depois de sofrer uma crise nos estúdios da Revista Manchete, onde estava sendo fotografada para o Álbum do Sétimo Céu. Rosemery sentira-se mal ainda num programa de televisão em São Paulo, mas mesmo assim embarcou para o Rio de Janeiro, a fim de cumprir os seus compromissos, quando a crise aguda declarou-se. A cantora deverá voltar às atividades na próxima semana

Môças já aplicam plásticos na decoração para carnaval

De bermudas, calças compridas e lenços na cabeça, cêrca de 20 môças começaram a trabalhar ontem, no Pavilhão de São Cristóvão, na aplicação dos plásticos coloridos na decoração da Cidade para o carnaval, aproveitando o período de férias que reservam especialmente para o mês de janeiro.

Enquanto dezenas de pessoas se aglomeravam ontem na entrada do Pavilhão em busca de uma vaga para trabalhar na decoração, o sistema de seleção do pessoal deu preferência a quem já tinha experiência dos anos anteriores.

DECORAÇÃO

Seis equipes de empreiteiros estão cortando e pintando as tiras de madeira e montando as estruturas e as môças cortam e grampeiam os pedaços de plástico que cobrem as estruturas, obedecendo aos desenhos explicativos em côres que estão colocados ao lado das mesas de trabalho.

Dona Zilá Andrade da Silva, que chefia o trabalho dos plásticos de uma das equipes, considera-o "uma cachaça, porque já disse várias vêzes a mim mesma que não voltaria mais, e há seis anos seguidos que volto para a decoração".

Enfermeiras, costureiras, estudantes e empregadas domésticas que guardaram suas férias especialmente para êste mês, ou pediram licenças especiais, apresentaram-se para o trabalho da decoração, como nos anos anteriores, e estão cumprindo um horário diário de 8 às 17 horas, com uma hora para almôço, recebendo Cr$ 6 mil por dia.

A equipe encarregada da decoração na área da Candelária é a mais adiantada das seis, já estando com as estruturas quase totalmente cobertas, faltando apenas alguns pedaços, que não foram ainda concluídos por falta dos plásticos amarelo claro, laranja e roxo, que ainda não foram entregues pela Secretaria de Turismo.

Amanhã serão admitidas mais 150 môças para grampear os pedaços de plástico, e a maior parte delas quando pede colocação confessa que está querendo "arranjar dinheiro para fazer a fantasia".

MONTAGEM

Começou ontem a montagem das estruturas de ferro para a instalação do painel e das tôrres na Avenida Presidente Vargas, em frente à Igreja da Candelária.

O trabalho inicial está a cargo da Mannesmann, que venceu a concorrência para a construção de tôdas as estruturas de ferro previstas pelo projeto do decorador Fernando Pamplona, e das pontes para a instalação das câmaras de TV.

O painel em frente à Candelária terá 34 metros de comprimento por 18 de altura e será coberto com plástico azul, roxo, lilás e turquesa. Será iluminado por 1 600 lâmpadas.

A coluna central, que ficará diante do painel, terá 19 metros de altura e as duas laterais, 18 metros cada, sendo as três recobertas de plástico vermelho, amarelo e laranja.

ARQUIBANCADAS

Desde a madrugada de ontem foi desimpedido o estacionamento de automóveis na Avenida Presidente Vargas, junto à pista que vai da Candelária para a Central, no trecho entre a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana. O material para a montagem das arquibancadas — pedaços de madeira e cavaletes — já foi descarregado. Hoje será desimpedida a parte do estacionamento entre a Rua Uruguaiana e a Rua dos Andradas.

Concurso de Rainha inscreveu 15

Quinze môças já estão inscritas no concurso para escolha da Rainha do Carnaval, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, que se encerrará dia 20, às 16 horas, no Clube Sírio e Libanês, seguindo-se, no dia seguinte e no mesmo local, às 23 horas, o baile de coroação, com a presença do Rei Momo.

O julgamento das candidatas observará uma série de requisitos, dentre êles espírito carnavalesco, beleza de rosto, simpatia, graça, elegância, personalidade, desembaraço social, só podendo se inscrever quem fôr indicada oficialmente por entidades recreativas.

PRÊMIOS

Além de assistir aos principais bailes pré-carnavalescos e aos dos quatro dias normais de festejos, a Rainha receberá uma coroa, uma faixa bordada a mão, cetro real e Cr$ 500 mil. Cada uma das princesas ganhará faixa, diadema e Cr$ 200 mil.

As candidatas farão duas exibições na passarela — uma em traje esporte, outra, fantasiadas —, sendo proibidos o maiô, o biquíni ou *short*. Também ocuparão por alguns instantes um microfone para o teste de desembaraço. As inscrições serão aceitas até dia 18.

Negrão vai ao coquetel da ACC

O Governador Negrão de Lima comparecerá ao meio-dia de hoje ao coquetel comemorativo do 24.º aniversário da Associação dos Cronistas Carnavalescos, que prometem para amanhã o ponto alto dos festejos com a realização do Baile de Gala em sua sede (Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º), a partir das 22 horas, com a presença das candidatas a Rainha do Carnaval.

As comemorações dos 24 anos da ACC começaram segunda-feira com uma seresta e prosseguiram anteontem e ontem com um torneio de buraco e hoje, além do coquetel, prevêem alvorada com toque de clarins e salva de 21 tiros e, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa pelas almas dos sócios falecidos.

HISTÓRIA

A Associação dos Cronistas Carnavalescos foi fundada a 12 de janeiro de 1943 na sala de imprensa do gabinete do então Prefeito da Cidade, Sr. Henrique Dodsworth, no prédio já demolido que ficava entre as Ruas General Câmara e São Pedro.

Seu objetivo foi sempre trabalhar pela sobrevivência e grandeza do carnaval carioca, sendo seu primeiro Presidente — de 1943 a 1945 — o jornalista Armando Santos, que agora ocupa o cargo de nôvo. O segundo Presidente, que ficou até 1947, foi o jornalista Lourival Dalier Pereira. De 1947 a 1954 a ACC foi dirigida pelo cronista Rubens Vieira de Resende, que em 1952 adquiriu a sede própria da entidade.

Em 1955-56 assumiu novamente Lourival Dalier Pereira, seguindo-se-lhe, no biênio seguinte, Armando Santos. Em 1959-60 Lourival foi novamente eleito, mas adoeceu e foi substituído pelo Vice-Presidente Carlos César de Siqueira Dias. Nos anos seguintes foram Presidentes Rubens Vieira (1961-62), Manuel Egídio dos Santos (1963-64) e José Moreira Bastos (1965-66). Em maio foi eleito Armando Santos para um mandato de três anos, de acôrdo com os novos estatutos.

PRIMEIRA ATA

A ata de instalação da ACC foi inscrita pelos seguintes sócios fundadores: Armando Santos, Arlindo Cardoso, Lourival Dalier Pereira, Luís de Xerez, Américo Pereira dos Santos, Carlos Gomes Potengi, Eduardo Magalhães, Artaildio Agostinho da Luz, Antônio José de Freitas, Isaac Moutinho, Eratóstenes Frazão, José Drumond Neto, Otávio do Espírito Santo, Gérson Bandeira, Edgar Pilar Drumond, Arlindo Monteiro, João Guimarães Machado, Mauro de Almeida, Rubens Vieira de Resende, Carlos Roberto Dias, Jaime Correia, Antônio Joaquim Veloso Júnior e Francisco Guimarães.

Já faleceram os seguintes fundadores: Arlindo Cardoso, Luís de Xerez, Américo Pereira dos Santos, Eduardo Magalhães, Antônio José de Freitas, Isaac Moutinho, Jaime Corrêa, Antônio Joaquim Veloso Júnior, Francisco Guimarães, Mauro de Almeida, Rubens Vieira de Resende e Lourival Dalier Pereira.

COMEMORAÇÕES

Os festejos começaram com uma seresta feita segunda-feira na sede da ACC por grande número de associados. Houve depois o torneio relâmpago de buraco que terminou ontem. O programa de hoje prevê a alvorada, a missa às 11 horas e o coquetel ao meio-dia. Para amanhã está programado o Baile de Gala, às 22 horas, tocando a Orquestra de Agostinho. Ao meio-dia de sábado haverá o almôço de confraternização.

Monte Líbano premiará reportagem

O Clube Monte Líbano oferecerá êste ano um prêmio de Cr$ 1 milhão para a melhor reportagem sôbre a sua já famosa e tradicional Uma Noite em Bagdá, das têrças-feiras gordas, que encerra sempre os festejos carnavalescos da Cidade, e Cr$ 500 mil para a melhor fotografia do baile.

Na próxima quinta-feira, dia 19, haverá um coquetel à imprensa, quando a Diretoria apresentará a decoração dos salões para o carnaval, já se sabendo antecipadamente que é sôbre um tema oriental e da autoria dos decoradores e irmãos Fred e Ângelo Toledano, responsáveis pela ornamentação do ano passado, baseado na **Belle Époque**.

ANIMAÇÃO

De acôrdo com a Diretoria, o baile Uma Noite em Bagdá, oficializado pela Secretaria de Turismo, será o mais bonito e o mais animado dêstes últimos anos, não só por causa das providências feitas com antecedência como também pela beleza do nôvo salão nobre.

Continuam abertas as inscrições para o Concurso de Fantasias e Evandro Castro Lima já confirmou que desfilará. Quatro orquestras do Maestro Gonzaga tocarão e os foliões deverão comparecer todos em traje a rigor (embora seja permitido o **summer** para cavalheiros e rigor curto para as damas) ou em fantasia de luxo e condizente com os bons costumes.

As reservas de mesas para Uma Noite em Bagdá poderão ser feitas até o dia 29, na Secretaria do Clube, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, Clube dos Caiçaras e Iate Clube do Rio de Janeiro, pois foi firmado um convênio entre os quatro clubes permitindo aos sócios gozarem as mesmas regalias em tôdas as festas carnavalescas que promoverão.

Rei que furtou coroa perde trono

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de uma semana de brigas e discussões, o ator de telenovelas Ubaldino Guimarães foi feito nôvo Rei Momo desta Capital, destronando definitivamente Belmonte, outro teleator, acusado de ter furtado a coroa da Rainha do ano passado para entregá-la a uma das princesas de sua preferência.

Belmonte não concorda com a sua deposição — que considera como golpe sujo — e está consultando advogados e foliões e amigos para ver se existe a possibilidade de recurso à Justiça e se o recurso é interessante a esta altura dos acontecimentos.

FOLIÕES IGNORAM

Os foliões mineiros não tomaram conhecimento da briga para a escolha do nôvo Rei Momo e para todos houve uma simples troca de monarcas, sem qualquer prejuízo para o brilho da Batalha Real que realiza tôda têrça-feira de carnaval, com o Rei Momo, a Rainha e as Princesas desfilando em carro alegórico para Avenida Afonso Pena.

Ano passado, antes da Batalha Real, com a Rainha e tôda a côrte reunida em cima do caminhão ornamentado, Belmonte — Rei Momo — bateu na Rainha, tomou-lhe a coroa e colocou-a na cabeça de uma das princesas. A briga causou enorme confusão e atrasou o desfile por três horas.

Para evitar que aconteça o mesmo êste ano, o Serviço de Turismo e os promotores da Batalha Real destituíram Belmonte — que pesa só cem quilos e já prometeu concordar com a Rainha que quiserem escolher.

REUNIÃO

Niterói (Sucursal) — Todos os Presidentes de escolas e academias de samba e blocos carnavalescos estão sendo convocados para uma reunião, sábado, às 14h30m, no Teatro Municipal de Niterói, quando discutirão com as autoridades a organização dos desfiles oficiais.

Hoje o Prefeito Emílio Abunamam divulgará os nomes dos integrantes da comissão de carnaval. Receberá também do **Carnaval Iê-Iê-Iê**, do Professor Aluísio do Vale, tema escolhido para ornamentação da Avenida Amaral Peixoto e da Praça Martim Afonso.

Curitiba (Correspondente) — Oito dos blocos carnavalescos desta Capital programaram para hoje à noite um desfile na Avenida João Pessoa e Rua 15 de Novembro, num verdadeiro ensaio coletivo para os festejos dêste ano. A promoção tem o objetivo de despertar na população maior animação para o carnaval, já que a Prefeitura pràticamente não participará de nenhuma festividade.

O carnaval curitibano dêste ano se resumirá, com exceção do desfile de blocos no sábado e segunda-feira de carnaval, em festas e bailes que os clubes promoverão. A verba de Cr$ 5 milhões doada pela Prefeitura aos blocos foi considerada irrisória e muitos dêles lutam com enormes dificuldades financeiras.

INSCRIÇÕES

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Conselho Municipal de Turismo, Sr. Nicanor Luz, informou após encerrar-se o prazo para inscrições de blocos, escolas de samba e tribos que participarão do carnaval dêste ano que apenas 18 entidades estão regularmente inscritas.

Roteiro para o carnaval 67

Noite dos Reis

A Noite dos Reis é o pré-carnavalesco promovido pelos Srs. José Andrade e Araquem dos Santos Lima e se realizará dia 14, das 23 às 4 horas, nos salões da Rua Jardim Botânico, 650. Os convites podem ser adquiridos na Fiorentina ou pelo telefone 37-1322. Traje esporte ou fantasia.

Sossêgo

Continuam os pré-carnavalescos das quartas, sextas e sábados na Embaixada do Sossêgo, das 23 às 4 horas da manhã.

São Cristóvão

Dia 17, às 17 horas, uma ala da Escola de Samba da Portela se apresentará no Pavilhão do Campo de São Cristovão.

Enxutas

Será no Esporte Clube Minerva, — na Rua Itapiru — dia 26, às 16 horas, o Baile das Enxutas, reunindo atrizes do teatro rebolado, sob o contrôle de Monique. Haverá desfile para a escolha da mais enxuta como nos anos anteriores.

Sírio

Presente a Rainha das Atrizes, Derci Gonçalves, a Diretoria da Casa dos Artistas oferecerá, no Sírio e Libanês, sexta-feira, às 21 horas, um coquetel à crônica carnavalesca. O Baile das Atrizes será a 2 de fevereiro no mesmo local.

Banho à fantasia

Oficializada pelo Departamento de Turismo e promovida pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, haverá dia 29, às 10 horas, um banho à fantasia, na Praia Guanabara (Ilha do Governador). Blocos e escolas de samba estarão presentes.

Coquetel

Hoje, às 21 horas, o Bloco Carnavalesco Arranco dá um coquetel à imprensa carnavalesca na sua sede da Rua Adolfo Bergamini, 196, quando será apresentada Eva Monte, a Rainha do Carnaval.

Poetas

A Ala dos Compositores da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro apresenta no dia 21, depois das 21 horas, **Uma Noite com os Poetas**, na Rua Potengi, 80.

Banda

A decoração de Paulo Silva para o carnaval do Quitandinha é **A Banda Romântica**, escolhida entre oito trabalhos. Para o Baile de Gala serão cobrados dos sócios ingressos a Cr$ 20 mil, cada. A entrada com mesa e sem ceia custará Cr$ 30 mil, e a com mesa e ceia, Cr$ 40 mil. Para quem não é associado: Cr$ 50 mil, o ingresso; com mesa e sem ceia, Cr$ 60 mil; com mesa e ceia, Cr$ 80 mil.

Lojistas

O Sindicato dos Lojistas está apoiando o Baile de Gala do Municipal tendo recomendado a seus associados a afixação de cartazes em suas casas comerciais.

Mangueira 67

Luís e Moacir, da Mangueira, fizeram um samba — **Eu Já Tenho Alegria** — que diz assim: Eu era sòzinho no mundo / Eu tinha um desgôsto profundo / Para alegrar o meu viver / Para felicidade do meu lar / Eu encontrei você. Na segunda parte: Graças a Deus / Eu já tenho alegria / A minha vida não é mais vazia / Eu encontrei você / Para a minha companhia.

Vai se Quiser

Na Praça Rio Grande do Norte, sábado, a partir das 20 horas, o bloco carnavalesco Vai Quem Quer oferece à crônica carnavalesca uma Noite dos Passistas, promovida pela Ala dos Gladiadores, chefiada por Carlinhos. Continuam os ensaios às quintas, sábados e domingos, também às 20 horas.

Feijoada

Domingo é dia de feijoada na Escola de Samba Unidos de Lucas, à Rua Ferreira França.

"Pindura Saia"

A Mangueira vai receber o elenco do **Pindura Saia** dia 21, depois das 22 horas. Juvenal Lopes — Diretor da Escola — será o grande homenageado.

Paquetá

Sábado, a partir das 23 horas, no Paquetá Iate Clube, que fica na Praia Marechal Floriano, Uma Noite no Havaí.

Piquenique

A Estação Primeira da Mangueira marcou para o dia 20 uma festa a que deu o nome de **Piquenique Futfeisamba**, que começa às 4h30m da manhã e termina às 5 horas do outro dia, será à Rua Visconde de Niterói, 1082, com a presença de Delegado, considerado o maior mestre-sala do Brasil. O Governador Negrão de Lima é convidado de honra.

Mauro Sales faz votos de que "Comunicação" logo se constitua em uma tradição

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Agência Mauro Sales Publicidade, Sr. Mauro Sales, formulando votos para que o JORNAL DO BRASIL inaugure uma tradição com o suplemento especial *Comunicação 66-67*, disse ontem que "êste será um dos maiores serviços prestados por um jornal à publicidade brasileira".

O Sr. Mauro Sales acrescentou que, na sua Agência, todos, do Presidente ao último dos publicitários, estão esperando o caderno *Comunicação 66-67*, "a fim de retirar dali ensinamentos que dificilmente poderíamos obter, pois a publicidade no Brasil ainda se ressente da falta de livros técnicos".

EVOLUÇÃO

Afirmou o Sr. Mauro Sales que a publicidade vem se desenvolvendo ràpidamente em nosso País, passando por transformações que são um reflexo da evolução do mercado brasileiro, estando certo de que elas resultarão num aprimoramento dos sistemas de venda, no desenvolvimento de novas técnicas e num profissionalismo cada vez maior dos métodos de comunicação, de divulgação, de relações públicas e de propaganda.

— Entre as agências de propaganda do País — disse — muitas houve que não se aperceberam das mudanças em curso. Muitos profissionais, até mesmo entre os mais preparados, reagiram com atraso, esquecendo mesmo que uma das missões do homem de propaganda é prevenir os problemas, e não, remediá-los. Por isso algumas agências já desapareceram e outras enfrentam crises difíceis, mas como conseqüência da evolução, as emprêsas mais sérias e mais modernas aceitaram o desafio e conseguiram mesmo crescer em plena crise.

MENTALIDADE NOVA

Também foi em plena crise que surgiram algumas agências, novas como a nossa, dispostas a dar ao problema das comunicações um tratamento atualizado, sem nenhum ranço, sem nenhuma convenção, com uma criatividade fértil apoiada no profundo conhecimento dos problemas do cliente e nas eventuais modificações do mercado.

Terminando, disse que o Caderno de Publicidade do JORNAL DO BRASIL trará a reprodução dos melhores anúncios e das melhores campanhas produzidas no País em 1966, incorporará artigos escritos pelos maiores técnicos, e trará anúncios das agências mais destacadas que aproveitarão a oportunidade para dizer ao seu público — e aos clientes em perspectiva — aquilo que podem fazer.

Govêrno mineiro investiga sociedade de mendigos sem localizar seu idealizador

Belo Horizonte (Sucursal) — As autoridades mineiras começaram a investigar a criação da Sociedade Protetora dos Mendigos, mas não conseguiram localizar o catador de papel Pedro Bento, idealizador da associação, porque êle passou todo o dia de ontem tentando o apoio de colegas para a organização da nova entidade.

O Secretário do Trabalho e Ação Social de Minas Gerais, Sr. Agnelo Correia Viana, destacou uma assistente social para "estudar a conveniência de criação da sociedade", enquanto o Delegado Permanente de Assistência Social da Secretaria de Segurança Pública, Sr. Valdir Leite Pena, afirmou que "o bom desta entidade é que a Polícia terá facilitado o seu trabalho de identificação dos falsos mendigos".

A VEZ DOS MENDIGOS

Os mendigos mais amigos de Pedro Bento disseram que, ontem, êle ficou apenas alguns minutos no ponto tradicional, perto da Igreja de São José, no Centro de Belo Horizonte, e explicou que iria passar o dia andando pela Cidade, para conseguir o apoio de outros colegas, embora alguns tenham dito que êle saiu porque estava com mêdo da Polícia, já que "sua entidade poderia ser considerada subversiva pelo Govêrno".

Para o Sr. Valdir Leite Pena, "só uma colônia agrícola vai resolver o problema em Minas: êsse negócio de sociedade protetora é *picaretagem*, ótima para a Polícia, que poderá saber quais são os falsos mendigos e mandá-los para a cadeia ou então para o hospício de Barbacena. Nenhum mendigo honesto iria procurar uma associação para se inscrever, pois além de vergonhoso corre o risco de ser prêso. Isso não pode dar certo".

O Secretário Agnelo Correia Viana explicou que Belo Horizonte é o ponto de atração dos mendigos de Minas que vêm do interior, principalmente do Norte, "para aumentar a gravidade do problema, sem que o Estado tenha condições para solucioná-lo".

Uma agência de emprêgo e um curso de formação de mão-de-obra especializada estão em funcionamento na Capital para orientar as pessoas necessitadas, mas sòmente em segunda etapa começa o Estado a cuidar dos mendigos, através do Serviço de Obras Sociais.

Mulher de Natel quer trabalho pelos pobres

São Paulo (Sucursal) — A idéia dos mendigos de Belo Horizonte de fundar a sua associação é para a mulher do Governador de São Paulo, Sr.ª Maria Zilda Natel, "um sinal de que é hora de nos reunirmos num trabalho efetivo em favor dos mendigos, a fim de torná-los homens úteis e seguros de si mesmo".

A Sr.ª Maria Zilda Natel, que lançou na Cidade a campanha Um Mendigo a Menos, Um Trabalhador a Mais, teme, no entanto, que a associação dos mendigos de Belo Horizonte não dê os resultados que dela se espera, pois "a organização de classe é um caso delicado, e êles poderão se utilizar dela para manter a vadiagem e defendê-la".

SOLUÇÃO PELA FÔRÇA

No Rio, o Centro de Recuperação de Mendigos realizou ontem duas batidas no Centro da Cidade, tendo numa delas, no Largo de São Francisco, recolhido três mulheres e cinco homens, um dos quais foi colocado à fôrça dentro de uma viatura, por ter resistido à ordem de prisão da policial Neuzia.

O Centro informou que quatro dos mendigos presos eram alcoólatras e um epilético, sendo três dêles reincidentes, enquanto duas das mulheres são prostitutas.

Professôres aceitam em assembléia-geral aumento oferecido por colégios

Os professôres do Ensino Primário, Secundário e de Artes da Guanabara aprovaram por unanimidade, em assembléia-geral realizada ontem na sede do seu sindicato, a proposta de aumento salarial de 30 por cento feita pelos diretores de colégios, e que, segundo o acôrdo a ser assinado amanhã, deverá vigorar a partir de 1 de março.

A assembléia-geral aprovou, tambem por unanimidade, a moção de protesto do Prof. Martins Teixeira "contra a lei de arrôcho que prejudica a classe trabalhadora brasileira, proibindo aumentos salariais de acôrdo com os índices de alta do custo de vida, dia a dia maiores".

O ACÔRDO

O acôrdo salarial que deverá ser assinado amanhã, pelos representantes dos professôres e dos diretores de colégios, terá vigor de 1 de março de 1967 até 28 de fevereiro de 1968, e prevê a gratuidade do ensino aos filhos dos professôres do estabelecimento ou de outros, aposentados, que tenham prestado serviços ao colégio.

A aprovação do acôrdo proposto pelos diretores de colégios foi discutida durante hora e meia pelos professôres, que aceitavam o aumento de 30% mas receiavam que o Ministério do Trabalho ou o DNPS não o homologassem por não terem ainda sido divulgados os índices do aumento do custo de vida de janeiro e fevereiro.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — Do total de 6 703 professorandas que fizeram em dezembro o Concurso de Ingresso no Magistério Primário do Estado do Rio, foram aprovadas 3 428, cabendo à região escolar sediada em Campos o 1.º lugar em índice de aprovação, conforme dados oficiais divulgados ontem pela Secretaria de Educação e Cultura.

No Grupo Escolar Baltazar Bernardino, em Niterói, as provas foram identificadas ontem por uma equipe de técnicos na presença de várias candidatas e de jornalistas, "a fim de que não haja nenhuma dúvida quanto à lisura dos trabalhos de correção e identificação".

Grupo de 15 militares visita EUA

Quinze oficiais brasileiros viajaram ontem para Nova Iorque, para uma visita de 20 dias aos Estados Unidos, a convite do Govêrno norte-americano, onde percorrerão unidades militares, principalmente as de instalações logísticas.

O grupo, chefiado pelo Diretor do Material Bélico do Exército, General Sizeno Sarmento, é composto pelos Generais José Jacinto de Camerino, Ênio da Cunha Garcia, João Maria de Linhares, João Maliceski, Francisco de Paula de Azevedo, Carlos Venário e Osvaldo de Castro, os Coronéis Antônio Ferreira Marques, Henrique Ramos de Moura, Osvaldo de Paula Ebecken, Dásio Vassimon de Siqueira e Manuel José Correia de Lacerda e os Tenentes-Coronéis João Ferreira Dias e Diogo de Oliveira Figueiredo.

Agrônomos farão curso nos EUA

Um grupo de engenheiros-agrônomos do Ministério da Agricultura seguiu ontem para os Estados Unidos a fim de fazer um curso sôbre Cooperativismo Agrícola, em Madison, que tratará principalmente da estocagem de produtos, superprodução agrícola e colocação de excedentes nos mercados consumidores.

Frente fria começou a enfraquecer

O Serviço de Meteorologia prevê a melhoria do tempo, porque a frente fria que se estende desde o Atlântico, através do Rio de Janeiro e até Mato Grosso, apresenta-se quase estacionária e bastante enfraquecida.

A temperatura deverá elevar-se gradativamente mas, à noite, é prevista instabilidade com pancadas e trovoadas ocasionais. Durante o dia o tempo será bom, com nebulosidade.

A máxima registrada ontem foi de 31,8 na Praça Barão de Corumbá e a mínima de 20,1, no Alto da Boa Vista. Em conseqüência do calor que fêz durante o dia, os hospitais do Estado registraram 106 casos de desidratação, 17 dos quais apresentando gravidade.

Nascimento esperado em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Está sendo esperado hoje nesta Capital o Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, juntamente com o Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, a fim de participar da inauguração das Seções Regionais do Instituto Nacional de Previdência Social em Canoas e Rio Grande, ao mesmo tempo que se informa que segunda-feira será oficialmente implantado neste Estado o Serviço de Unificação da Previdência Social.

Ação contra Tôrres ganha outro juiz

Niterói (Sucursal) — O Juiz Sílvio Moacir de Araújo foi designado pelo Presidente do Tribunal de Justiça para funcionar na ação popular que o General Newton Farias move contra as nomeações e admissões de servidores feitas pelo ex-Governador Paulo Tôrres.

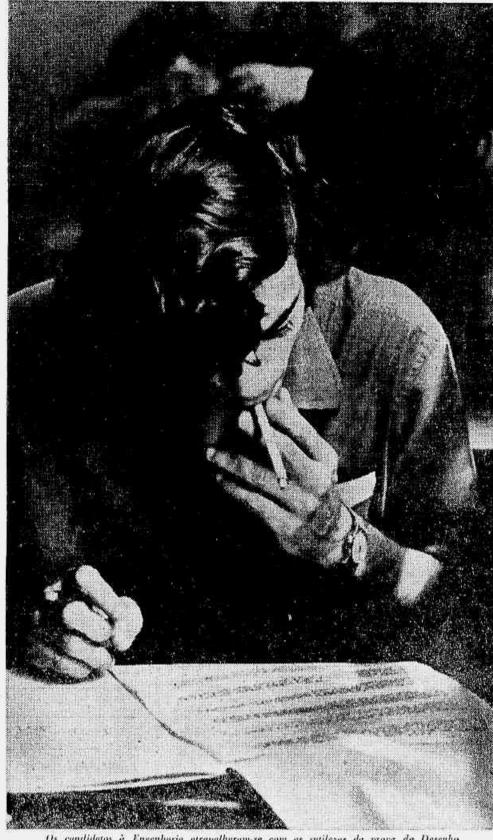
O Juiz dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio, Sr. Hélvio Perorazio Tavares, arguiu suspeição para funcionar no processo, alegando a existência de laços de amizade entre êle e o Chefe da Casa Civil, Sr. Adilar Teixeira, que serviu também ao Sr. Paulo Tôrres.

Ademar passa bem em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Um porta-voz do New York Hospital informou ontem que o ex-Governador Ademar de Barros, internado para observação médica, está em estado satisfatório.

O ex-Governador de São Paulo chegou ao New York Hospital no fim de dezembro para tratar-se de uma doença que ainda não foi revelada aos jornalistas.

AS APARÊNCIAS ENGANAM

Os candidatos à Engenharia atrapalharam-se com as sutilezas da prova de Desenho

Encontro dos Secretários de Educação dedica o dia ao trabalho de comissões

Brasília (Sucursal) — O Encontro de Secretários de Educação com diretores do Ministério da Educação, que se desenvolve em Brasília, dedicará todo o seu dia de hoje ao trabalho de comissões, depois de ter ouvido, ontem, exposições de 16 representantes estaduais sôbre as atividades educacionais de 1966.

As principais conferências de ontem foram pronunciadas pelos diretores do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Professor Carlos Mascaro, da Coordenação dos Colóquios Regionais sôbre *Organização dos Sistemas Educacionais*, Sr. Dumerval Trigueiro, do Ensino Secundário, Professor Gildásio Amado, e do Departamento Nacional de Educação, Sr. Édson Franco.

ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Em sua conferência, o Diretor do INEP relatou as realizações do órgão, destacando a manutenção de 7 centros de serviços de recursos audiovisuais, edição de livros, seleção de bolsistas, manutenção e criação de novas rêdes de centros regionais, para orientação das Secretarias de Educação, manutenção de centros de treinamentos de magistério, de cursos de supervisão, manutenção de um curso de especialistas para a América Latina em convênio com a UNESCO, cursos para pessoal técnico de Secretarias, cursos de Administração Escolar, Artes Industriais e de especialização de professôres de excepcionais, de inspetores do ensino primário, professôres primários e realização de pesquisas.

Já o Coordenador dos Colóquios Regionais sôbre Organização de Ensino declarou que em suas relações com os Estados o MEC deve manter "sempre, a preliminar da integração dialética", não superpondo sua autoridade à dos administradores regionais, mas constituindo-a "pela capacidade de definir objetivos gerais à sua política, e de se ajustar a êles".

SECUNDÁRIO E COMERCIAL

O Diretor do Ensino Secundário, em sua conferência, ressaltou a importância dos ginásios orientados para o trabalho e sua organização, que envolve artes industriais, técnicas agrícolas, técnicas comerciais, seminários comerciais e educação para o lar, enumerando a realização, nos Estados, de centenas de cursos para exames de suficiência e de aperfeiçoamento de professôres.

O Diretor do Ensino Comercial, Professor Lafaiete Belfort Garcia, afirmou que o plano de atividades do Departamento, em 1967, será de continuidade ao do ano anterior: assistência técnica às escolas, objetivando a adequação dos estabelecimentos às necessidades do mercado de trabalho, formação de professôres capazes de proporcionar padrões elevados de ensino e ajustados à realidade nacional, implantação progressiva do sistema de ensino funcional ou de classes-emprêsas nas escolas, visando ao ensino aplicado e dinâmico, segundo os postulados da escola ativa, e integração das escolas com as unidades de produção.

ENSINO INDUSTRIAL

Em sua conferência, o Diretor do Ensino Industrial, Professor Armando Hildebrando, disse que a fôrça de trabalho no Brasil se distribui em atividades primárias (agricultura e pecuária, 51 por cento), secundárias (indústrias de transformação, extrativas, de transporte, construção civil e energia elétrica, 15 por cento) e terciárias (serviços em geral, 34 por cento).

Em seguida, expôs a organização de cada um dos setores e falou como deve ser feita a sua orientação e explicou a ação do MDC e dos Estados no setor.

VISÃO DOS ESTADOS

O Secretário de Educação do Distrito Federal, Sr. Colombo Sales, — disse que é pràticamente impossível planejar habitação e educação em Brasília, por ser imprevisível o número de habitantes que se transferem para a região, falou ainda que neste ano serão construídas 34 novas escolas primárias e uma escola normal.

Na Bahia, "a demanda do ensino médio foi atendida, sendo a inovação a criação de cursos obrigatórios para os professôres mais famosos como reprovadores", conforme declarou o Secretário Alaor Coutinho.

Em Sergipe, que tem um orçamento de apenas Cr$ 13 bilhões para tôdas as Pastas, "as escolas têm-se expandido, graças ao Plano Nacional de Educação", segundo o Secretário José Carlos de Sousa.

Em Pernambuco, "o orgulho da Secretaria de Educação é manter o ritmo de uma construção escolar por semana", segundo o titular da Pasta, Sr. José Brasileiro Vilanova, que disse ainda ser o ensino primário mantido por 11 núcleos de supervisão pedagógica.

A meta proritária para a Paraíba, em 1967, conforme explicou o Secretário José Medeiros Vieira, — é a construção de 500 novas salas de aula, três escolas integradas, dez oficinas de artes industriais, a instalação de 700 classes para alfabetização de adultos, a formação de 70 supervisores do ensino primário, e o aumento do número de vagas no ensino médio.

Jornalistas fluminenses votam hoje

Niterói (Sucursal) — Todos os jornalistas profissionais do Estado do Rio estão sendo convocados, hoje, à sede do Sindicato, das 13 às 17 horas, para a eleição, em segundo escrutínio, da primeira diretoria da entidade após a intervenção decretada pelo Ministério do Trabalho, em conseqüência da Revolução de Março de 1964.

O número de votantes não atingiu a cem no primeiro escrutínio, devendo haver uma nova convocação, para a próxima semana, caso não exista quorum hoje. Se assim ocorrer, será eleita com qualquer número a chapa única encabeçada pelo jornalista Oiegário Júnior.

Euclides da Cunha tem exposição

Niterói (Sucursal) — Durante a próxima Semana Euclideana do Estado do Rio, de 15 a 20 dêste mês, será franqueada ao público, na Casa de Euclides da Cunha, em Euclidelândia, município de Cantagalo, uma exposição de roupas, armas e objetos diversos do escritor, além de exemplares de seus livros e manuscritos.

A exposição funcionará de 13 às 17 horas, diàriamente, no decorrer da semana, instituida no ano passado, por decreto do então Governador Paulo Tôrres. Para o dia 16, às 20 horas, na Academia Fluminense de Letras, em Niterói, está marcada uma conferência do acadêmico Dail de Almeida sôbre o autor de Os Sertões.

Juiz pede ao DOPS ordem em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Juiz Décio Itabaiana Gomes da Silva, da 2.ª Vara Criminal, ao absolver o policial carioca José Augusto de Aragão Fernandes, do processo de embriaguez, determinou expedição de ofício ao DOPS da Guanabara, solicitando ao seu titular que os seus agentes, quando venham a Niterói, respeitem a ordem.

O policial, prêso por agentes do 1.º Distrito, há meses, quanto tentava revistar transeuntes, alcoolizado, foi advertido pelo magistrado de que "não deverá mais vir a esta Cidade para perturbar a ordem e humilhar populares e pacatos trabalhadores".

Prova de Desenho encerra o vestibular unificado às escolas de Engenharia

Com a repetição da prova de Desenho e uma discussão entre um coronel à paisana e um quintanista de Engenharia, terminou ontem, no Colégio Militar, o concurso de habilitação às escolas de Engenharia da Guanabara e do Estado do Rio, cujos resultados deverão ser anunciados entre os dias 20 e 25 dêste mês.

A discussão entre o militar — que recusou identificar-se — e o estudante Sténio de Assis, deu-se à porta do Colégio Militar, onde os vestibulandos ao terminarem a prova, receberiam do universitário, cópias do manifesto no qual os Diretórios Acadêmicos das escolas de Engenharia da UFRJ e UEG condenavam a comercialização do ensino.

O INCIDENTE

Provocando a aglomeração de dezenas de populares, o coronel exigia que o estudante se identificasse, mas recusava mostrar-lhe as suas credenciais, num impasse que durou mais de quinze minutos e permitiu até que se fizessem apostas em tôrno de quem se identificaria primeiro.

Quando o número de assistentes já impedia o trânsito pela calçada e a entrada de veículos no Colégio Militar, um oficial acabou convidando os dois a terminarem na Casa da Guarda a sua discussão, o que realmente ocorreu quando o estudante tirou do bôlso a sua carteira de quintanista da Faculdade de Engenharia, e, em troca, recebeu permissão do militar não identificado para distribuir os seu panfletos.

SEM EXPLICAÇÕES

Ressalvando que não tinha explicações a dar à imprensa, o militar à paisana disse que agira daquela forma porque não concebia "a distribuição de manifestos duvidosos na porta de uma instituição particular". Não revelou, porém, se estava ou não cumprindo ordens superiores.

A direção do Colégio Militar permaneceu alheia ao incidente, alegando que "com tantas coisas importantes para fazer nesta Casa, não dispomos de tempo para dar importância a fatos secundários".

PROVA FÁCIL

Esta foi a segunda prova de Desenho do concurso de habilitação às Escolas de Engenharia da área da Guanabara, pois a primeira foi anulada em virtude da quebra do sigilo. Para quase todos os alunos, a prova de ontem era bem mais fácil, "embora feita com muita sutileza, para pegar os mais distraídos".

Por motivos vários, 200 alunos não compareceram, mas segundo a comissão organizadora do concurso, não houve desta vez qualquer problema. Ao contrário da primeira, que constou de oito perguntas, a de ontem teve apenas seis, na maioria problemas.

UNIVERSIDADE RURAL

A partir do próximo dia 16, e até 3 de fevereiro, estarão abertas as inscrições para os concursos de habilitação à Universidade Rural do Brasil, que êste ano tem 370 vagas para as escolas de Agronomia, Veterinária, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal e Química Industrial.

Para a inscrição, os candidatos deverão dirigir-se ao escritório que a URB mantém no edifício-sede do Ministério da Agricultura. As provas serão realizadas nos dias 9, 10, 13, 15, 16 e 17 de fevereiro próximo.

VAGAS E PROVAS

A Universidade Rural do Brasil abriu, êste ano, um total de 370 vagas, cabendo 120 à Agronomia, 100 à Veterinária, 50 à Educação Técnica, 50 à Química Industrial, 30 à Educação Familiar e 20 à Engenharia Florestal.

As normas estabelecidas para o vestibular determinam a realização do concurso em duas partes, sendo a primeira um grupo de provas comuns a todos os candidatos, e a segunda sôbre as matérias específicas de cada escola.

UNIVERSIDADE MINEIRA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais oficializou ontem a criação da Faculdade de Comunicação, que será instalada na próxima semana em substituição ao Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia.

A Faculdade de Comunicação funcionará em sede alugada no Centro da Cidade até que fique pronto o prédio que vai ser construído ao lado da gráfica universitária, ficando a sua organização a cargo de uma comissão especial nomeada pelo Reitor Aluísio Pimenta.

QUATRO CURSOS

A Faculdade de Comunicação vai reunir cursos de Cinema, Rádio e TV, e Publicidade e Relações Públicas, mas sòmente o Curso de Jornalismo estará funcionando êste ano, devido a proximidade das aulas.

Os alunos deverão fazer dois anos comuns a todos os cursos, escolhendo a especialização no terceiro e quarto anos.

VESTIBULAR

O vestibular da Faculdade de Comunicação será realizado êste ano junto com os de Sociologia, Ciências Sociais, História e Geografia. Existem 30 vagas, mas a Comissão Especial está pensando em aumentá-las para 40, já que haverá maior espaço.

A Faculdade de Comunicação da UFMG é a quarta a ser criada no País e além da formação profissional promoverá pesquisas no setor da comunicação de massas para aprimoramento do ensino. Também serão realizados cursos paralelos abertos ao público e cursos especiais para políticos e jornalistas militantes.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Reitor Manuel Barreto Neto anunciou a possibilidade de que já na próxima segunda-feira sejam conhecidos os resultados gerais do Vestibular Unificado promovido pela Universidade Federal Fluminense simultâneamente em Niterói, Campos, Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Volta Redonda.

Apenas na área da Faculdade de Medicina, 30% dos candidatos faltaram às provas, devido à coincidência das datas com as do vestibular carioca. Ontem, no Estado do Rio, foram feitas as provas de Química, Psicologia, Literatura e Matemática; para hoje estão marcadas as de Física, História Geral, Estudos Sociais e Geografia; e, as últimas, as de Biologia, Ciências Biológicas, Latim e História do Brasil, para amanhã.

Leia editorial "Vestibulares"

Estado oferecerá mais bôlsas a partir de 23

Além das bôlsas financiadas pelo BEG, a Secretaria de Educação abrirá, a partir do próximo dia 23, as inscrições para bôlsas-de-estudo aos ginásios e colégios participantes da Guanabara, estando marcada para o dia 17 a entrega das fichas, já preenchidas pelo diretor do estabelecimento escolhido.

Após apanhar o formulário de inscrição nos colégios particulares de sua preferência, o responsável pelo candidato deverá dirigir-se ao pôsto mais próximo de sua residência entre 12 e 17 horas, fazendo a entrega da ficha e exibindo um comprovante de seus vencimentos e a certidão de idade do candidato.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO

Os interessados nas bôlsas da Secretaria de Educação do Estado deverão comparecer aos seguintse locais: Colégio Estadual Pedro Alvares Cabral, Rua República do Peru, 104; nos dias 23, 24, 25 e 26; Colégio Estadual Rivadávia Correia, Avenida Presidente Vargas, 1314, nos dias 27, 30, 31 e 1 de fevereiro; Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, Rua São Francisco Xavier, 95, nos dias 2, 3, 9 e 10 de fevereiro; Colégio Estadual Visconde de Cairu, à Rua Soares 83, Méier, nos dias 13, 14, 15 e 16 de fevereiro; Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, na Estrada do Saco, s/n, na Penha, nos dias 17, 20, 21 e 22 de fevereiro; Colégio Estadual Professor Daltro Santos, Rua Coronel Tamarindo, s/n. e Bangu, nos dias 23, 24, 27 e 28 de fevereiro e na Escola Normal Sara Kubitschek, na Avenida Augusto Vasconcelos, 212, em Campo Grande, nos dias 1, 2, 3 e 6 de março.

Se o número de candidatos inscritos ultrapassar o de vagas, será então realizada uma prova de seleção. O valor das bôlsas é de Cr$ 150 mil, que serão pagas em duas parcelas, uma no meio e outra no final do ano.

SEGUNDO CICLO

As inscrições para as bôlsas de estudo do segundo ciclo, Científico, Clássico, Técnico de Contabilidade e Normal, segundo o acôrdo especial a ser firmado entre o Govêrno federal e o Estado da Guanabara, estarão abertas a partir do dia 23 de janeiro, até 10 de março, na Rua Senador Dantas 85.

O pagamento dessas bôlsas será feito através da Fundação de Ensino Secundário do MEC, tendo prioridade absoluta os filhos de ex-combatentes e os órfãos, que deverão apresentar, no ato da inscrição, o atestado de óbito do pai. O exame de seleção será realizado no dia 20 de março, nos ginásios estaduais, obedecendo ao número de inscrição dos candidatos.

BÔLSAS FINANCIADAS

As inscrições para as bôlsas financiadas através do Banco do Estado da Guanabara estão abertas entre 13 e 17 de março próximo, das 12 às 17 horas, na Rua Senador Dantas, 85. Os requisitos são os mesmos para as demais, além de três fotografias 3x4, de frente, sem chapéu, e declaração da anuidade do colégio pretendido.

O financiamento, que corresponderá à anuidade do colégio, será pago em 20 prestações mensais, sem juros e com prioridade para as bôlsas renovadas.

Govêrno parcela pagamento de débito à previdência social

O Presidente da República, acatando sugestões do Ministério do Trabalho, assinou ontem decreto regulamentando o pagamento parcelado dos débitos da Previdência Social por parte de Prefeituras, entidades e emprêsas devedoras "desde que confessados e consolidados seus montantes até o dia 31 de março dêste ano e que poderão ser objeto de acôrdo até o prazo máximo de 60 (sessenta) meses".

Poderão confessar suas dívidas para com a Previdência Social, além dos Municípios, "as sociedades de economia mista; as autarquias, fundações e demais entidades vinculadas aos Municípios; as sociedades esportivas e recreativas; hospitais, organizações de assistência social, entidades de educação e ensino e as de fins filantrópicos e também os Estados, Territórios e as entidades a êles vinculados".

REGULAMENTAÇÃO

É a seguinte a íntegra do decreto assinado ontem regulamentando o pagamento parcelado dos débitos da Previdência Social:

"O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 87, item I da Constituição federal, e tendo em vista o Art. 10 da Lei n.º 5 151-A, de 20 de outubro de 1966, decreta:

Art. 1.º — Os débitos dos Municípios para com a Previdência Social, desde que confessados e consolidados seus montantes até o dia 31 de março de 1967, poderão ser objeto de acôrdo para pagamento parcelado até o prazo máximo de 60 (sessenta) meses.

Art. 2.º — Nas mesmas condições previstas no artigo anterior, poderão confessar suas dívidas as seguintes entidades:

a) as sociedades de economia mista, nas quais pelo menos 51% (cinqüenta e um por cento) das ações com direito a voto pertençam aos Municípios;

b) as autarquias, fundações e demais entidades vinculadas aos Municípios;

c) as sociedades esportivas e recreativas;

d) os hospitais, organizações de assistência social, entidades de educação e ensino e instituições de fins filantrópicos, desde que enquadrados na Lei n.º 3 577, de 4 de julho de 1959;

e) os Estados e Territórios e as entidades a êles vinculados, que se encontrem na situação prevista no Art. 18 da Lei n.º 5 172, de 25 de outubro de 1966.

Art. 3.º — As confissões de dívida a que se referem os artigos anteriores abrangerão todos os débitos, inclusive as dívidas ajuizadas, existentes na data em que forem assinadas, podendo incluir, no máximo, as contribuições devidas à Previdência Social e demais parcelas pela mesma arrecadadas correspondentes ao mês de fevereiro de 1967.

§ 1.º — Serão incluídos nessas confissões de dívida os juros de mora contados, em qualquer caso, até 31 de março de 1967, a fim de que o débito fique integralmente consolidado nesta data.

§ 2.º — As despesas judiciais, no caso de dívidas ajuizadas, serão pagas diretamente aos respectivos cartórios, sendo de responsabilidade exclusiva dos Municípios ou das entidades a êles equiparadas todos os encargos do custeio dos procedimentos judiciais, inclusive as despesas de baixa da distribuição.

Art. 4.º — Para o efeito do disposto neste Decreto, consideram-se débitos as importâncias correspondentes:

I — às contribuições de previdência social;

II — às dívidas relativas a contribuições devidas a terceiros e pagas em conjunto com a contribuição de previdência social;

III — às consignações de segurados devidas à previdência social;

IV — às taxas que têm a denominação genérica de "Quota de Previdência";

V — a quaisquer outras dívidas de qualquer natureza para com a previdência social;

VI — aos juros de mora, vencidos e vincendos até a data da efetiva liquidação do débito.

Parágrafo Único — Os débitos terão isenção de multas e da aplicação da correção monetária de que trata a Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964.

Art. 5.º — As confissões de dívidas feitas pelos Municípios deverão conter cláusula autorizando, independentemente de qualquer outra formalidade, o Ministério da Fazenda, em caráter irrevogável e irretratável, a deduzir de 5% a 10% da quota do Impôsto de Renda que lhes competir, nos têrmos do Art. 15, § 4.º, da Constituição Federal.

§ 1.º — O Ministério da Fazenda depositará o valor da amortização, antes do pagamento da quota aos Municípios, no Banco do Brasil S. A., na conta de arrecadação do Instituto Nacional de Previdência Social (I. N. P. S.).

§ 2.º — O valor depositado será considerado como amortização do principal e respectivos juros, êstes calculados, quando couber, sôbre o valor do depósito em função do número de meses decorridos, a partir de abril de 1967.

Art. 6.º — Para as emprêsas ou entidades relacionadas nas alíneas a, c e d do Art. 2.º a dívida confessada e consolidada também será dividida em prestações mensais e iguais até o máximo de 60 (sessenta), representadas cada uma por nota promissória, de efeitos "pro-solvendo", correspondente a seu valor, acrescida dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, vencida a primeira prestação no último dia do mês seguinte ao da assinatura do acôrdo.

Parágrafo Único. A liquidação dos débitos das entidades relacionadas na alínea "b" do Artigo 2.º obedecerá ao disposto neste Artigo, dispensada porém a emissão de notas promissórias.

Art. 7.º — O débito confessado, independentemente do desconto das quotas do Impôsto de Renda a que se refere o Art. 5.º, deverá ser pago no número de meses pretendido pela entidade, até o máximo de 60 (sessenta), em prestações mensais e consecutivas, no valor correspondente à divisão do saldo devedor pelo número de prestações a pagar.

Parágrafo Único — Os juros de mora são contados sôbre o valor da prestação, tendo em vista o número de meses decorridos, a contar de abril de 1967, inclusive.

Art. 8.º — Os débitos que venham a ocorrer após a assinatura da confissão de dívida, em qualquer hipótese, estão sujeitos à legislação e normas comuns.

Art. 9.º — Os acôrdos anteriormente firmados, que não tiverem feito a inclusão do débito global dos Municípios e das entidades a êle equiparadas, deverão ser aditados para que abranjam a parte restante, caso os interessados pretendam valer-se do parcelamento regulado neste Decreto.

Art. 10 — Excetuadas as entidades referidas nos Arts. 1.º e 2.º dêste Decreto, as demais emprêsas que se encontrem em débito de qualquer natureza, no dia 25 de outubro de 1966, para com a previdência social, de valor global de até Cr$.... 600 000 (seiscentos mil cruzeiros), poderão confessá-lo e consolidá-lo para pagamento parcelado, com isenção das multas e da aplicação da correção monetária.

§ 1.º — Considera-se débito de valor global até Cr$ 600 000 (seiscentos mil cruzeiros) aquêle que, em 25 de outubro de 1966, computando-se tudo quanto seja arrecadado pela previdência social, totalize até aquela quantia, com exceção dos juros de mora cabíveis.

§ 2.º — A confissão e a consolidação da dívida serão obtidas com a atualização dos juros de mora até a data da assinatura do competente instrumento.

§ 3.º — A dívida confessada e consolidada será dividida em prestações mensais sucessivas e iguais até o número de 10 (dez), cada uma delas representada por uma nota promissória de valor da prestação, de efeitos "prosolvendo", acrescida do juro de moda de 1% (um por cento) ao mês, contado sôbre êsse valor, sendo que a primeira deverá ser paga até o último dia do mês seguinte ao da assinatura do acôrdo.

Art. 11 — Vencida uma parcela e não paga até o vencimento da parcela seguinte, considerar-se-á vencida a dívida global e rescindido, de pleno direito, o acôrdo de parcelamento constante da confissão de dívida da entidade.

Art. 12 — Em casos especiais, o pagamento dos débitos a que se refere êste Decreto poderá, total ou parcialmente, ser feito sob a forma de dação em pagamento de bens imóveis, cessão e transferência de títulos da dívida pública ou ações de sociedade de economia mista, carta de crédito ou outro documento hábil emitido por estabelecimento oficial de crédito que tenha deferido ao titular do débito algum financiamento.

§ 1.º — A dação em pagamento de bens imóveis só será admitida se houver interêsse da Previdência Social na aquisição do bem para uso próprio, ou para construção de próprios.

§ 2.º — A dação em pagamento por meio de ações de sociedade de economia mista só será admitida se os títulos tiverem cotação em bôlsa, admitido o pagamento pela cotação do dia, se inferior ao valor nominal.

Art. 13 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Preços no atacado acusaram alta de 37,1% até dezembro

O índice de preços por atacado revelou expansão de 0,3% em dezembro último, contra 2,0% em idêntico período de 65, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, salientando que até dezembro/66 essa expansão atingiu 37,1% em contraste com os 28,3% do ano anterior (65).

Observou o Instituto de Economia que no exame da elevação para todo o ano de 1966 a alta expressa pelo índice geral "foi bem mais intensa do que a registrada durante 1965". Acrescentou, contudo, que o aumento de 1966 "ainda foi um pouco menor do que a registrada em relação ao índice de preços ao consumidor (custo de vida).

ANÁLISE

O estudo do organismo técnico da Fundação Getúlio Vargas indica que no mês de dezembro último, a componente Produtos Industriais figurou como a que provocou a elevação do índice geral.

— Entre os produtos cujos preços sofreram maior alta, destacam-se o açúcar, tecidos e calçados. As demais componentes em que se desdobra o índice de Preços por Atacado revelam diminuição. Alguns produtos básicos incluídos na componente Alimentação, tais como o café, o arroz e o feijão, acusaram quedas.

Esclareceu que, com a exclusão do café do índice de Preços por Atacado, "verificou-se uma alta de 0,4%".

CONFRONTO

Os dados abaixo, "ainda sujeitos a pequenas retificações", mostram a variação do índice de preços por atacado em 65 e 66:

	No mês de dezembro 1966 (+)	1965	Até dezembro 1966 (+)	1965
Geral	0,3	2,0	37,1	28,3
Geral excl. café	0,4	2,2	41,4	31,4
Produtos agrícolas	—0,2	1,7	42,1	25,3
Produtos Industriais	1,0	2,3	31,9	31,6
Matérias primas	—0,5	2,0	38,4	25,1
Gêneros Alimentícios	—0,3	0,6	45,3	24,1

Deputado vê ganância de usineiros

São Paulo (Sucursal) — "Dominadas pela ganância de ganhar mais, as usinas de açúcar estão retendo criminosamente em seus depósitos, no interior, grande quantidade de açúcar cristal que está fazendo falta no mercado consumidor" — disse, ontem, o Deputado Domingos Androvani, Presidente da Federação dos Fornecedores de Cana do Brasil, ao embarcar para o Rio, a fim de participar da reunião nacional dos plantadores de cana.

Sôbre a falta de açúcar cristal no mercado, disse o Deputado que o jôgo das usinas tem por objetivo alcançar maiores preços para o produto, acrescentando que a Cooperativa Central dos Usineiros vem criando, desde o dia 15 de dezembro, uma série de dificuldades para a venda do produto, forçando o acréscimo do preço.

ABSURDO

— Assim — frisou o Presidente da Federação dos Fornecedores de Cana —, estamos assistindo ao absurdo de, em um ano, com sobra de 10 milhões de sacas de açúcar prevista para êste ano-safra, estar o produto faltando nos armazéns, em prejuízo da produção e do consumidor, principalmente das classes de menor poder aquisitivo.

Resolução n.º 45 vai trazer benefícios ao consumidor, afirmam diretores lojistas

A Resolução 45 do Banco Central foi elogiada ontem pelos lojistas da Guanabara, que vêem naquele ato do Govêrno "um trabalho bom e bem feito e certamente beneficiará as vendas a crédito, ajudando assim ao consumidor, comércio e indústria".

Salientou o Sr. Jorge Geyer, Presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, que, resolvido o crédito ao consumidor, implìcitamente o resto da cadeia econômica não mais pressionará o mercado financeiro na mesma proporção atual, pois o comerciante poderá adquirir à indústria pràticamente à vista, reduzindo o custo do dinheiro.

ESPERANÇAS

O pronunciamento do Sr. Jorge Geyer foi feito por ocasião da primeira reunião semanal dos diretores lojistas, êste ano, quando foi dada posse à Diretoria reeleita do CDL tendo o Sr. Jorge Geyer afirmado ainda que "o atual Govêrno desenvolveu ingentes esforços para sanear a Nação, mas é chegada a hora de algumas modificações para superar obstáculos que impedem a normalização da vida nacional".

Nesse sentido, manifestou esperanças na ação do Govêrno a instalar-se a 15 de março, expressando a confiança em que o Marechal Costa e Silva saberá escolher seus auxiliares para, em entendimento cada vez maior com os empresários brasileiros, poder realizar a obra que atenda à necessidade de proporcionar crescente bem-estar ao povo.

APLAUSO A DÊNIO

O Sr. José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF fêz também uma exposição sôbre a Resolução 45, ressaltando a sua importância e afirmando que a mesma é produto de um trabalho de colaboração entre o Govêrno e os empresários. Anunciou que esfôrço semelhante está sendo desenvolvido agora para o projeto em favor do mercado de ações. Os aplausos dos empresários, conforme ficou decidido na reunião, será expresso em telegrama a ser dirigido pelo Sr. Jorge Geyer em telegrama ao Sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central.

AMECIF ESTUDA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Mineira das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — AMECIF — reunirá amanhã em mesa redonda, os dirigentes lojistas da Capital, para estudarem uma forma de aplicação da Resolução 45 do Banco Central, que estabelece o crédito direto ao consumidor, sendo idéia inicial a criação de uma central de cobrança, incumbida do cadastramento dos clientes.

A mesa redonda terá a participação dos dirigentes das 16 emprêsas financeiras de Minas Gerais quando estudarão também as implicações da Resolução 45 no nôvo sistema de crédito direto ao consumidor.

Renunciou o Secretário da CEPAL

Nações Unidas (UPI-JB) — Renunciou ao cargo de Secretário Executivo da Comissão Econômica para a América Latina — CEPAL — o Sr. José Antônio Mayobre, que ocupará o Ministério de Minas e Hidrocarburetos da Venezuela. A Secretaria das Nações Unidas, ao confirmar oficialmente a renúncia, informou que o economista argentino Manuel Balboa foi designado interinamente para a Secretaria Executiva da CEPAL.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 115
Venda 6 190

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220; a libra a Cr$ 6 130,30 e a Cr$ 6 191,60. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel registou ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda e a libra a Cr$ 6 115 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can.	2 055,30	2 056,00
Libra	6 130,30	6 191,60
Franco Belga	43,90	44,50
Florim	609,00	615,00
Marco Alem.	552,70	558,00
Lira	3,520	3,561
Franco Suíço	506,00	513,60
Coroa Din.	318,20	322,50
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Norueg.	307,50	311,50
Coroa Sueca	425,10	430,10
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port.	76,50	78,40
Peseta	36,00	38,20
Pêso Argent.	7,40	8,20
Pêso Urug.	25,90	32,10
US$ Convênio	2 205,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 130,30	6 191,60

Ouro Fino GR 2 472,2059 2 496,1118

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 115,00	6 190,00
Franco Franc.	444,00	450,00
Escudo Port.	76,30	77,30
Franc. Suíço	510,00	519,00
Peseta Esp.	36,00	37,20
Lira Ital.	3,50	3,60
Pêso Argent.	7,50	8,00
Pêso Urug.	27,00	31,00
Franco Belga	43,00	44,40
Bolívar	480,00	485,00
Marco	552,00	560,00

BÔLSA DE VALORES

Venderam-se no pregão da manhã 416 651 títulos, no valor de Cr$ 413 016 570. No pregão da tarde foram vendidos 590 263 títulos, na importância de Cr$ 253 449 220, e no mercado de frações 2 222, na importância de Cr$ 2 578 240. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa, renderam Cr$ 476 705 000. Índice BV-303, com alta de 5,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-1-67	10-1-67	4-1-67	30-12-66	Janeiro de 1966
3214	3993	2944	2955	5566

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	10- 1	533,00	95,00 dez.	35 568 986
COND. DELTEC	11- 1	224,00	20,00 set.	2 557 919
FUNDO FEDERAL	10- 1	964,00	30,00 nov.	1 311 014
FUNDO HALLES	9- 1	381,80	33,00 dez.	1 227 563
FUNDO ATLÂNTICO	30-12	237,00	12,00 jan.	936 833
FUNDO V. CRUZ	11- 1	3 947,00	147,00 dez.	556 741
FUNDO TAMOIO	10- 1	764,00	48,00 dez.	185 920
FUNDO BRASIL	14-12	240,00	2,50 set.	158 549
FUNDO SBS (Sabbá)	10- 1	100,00	7,00 dez.	147 717
FUNDO NORTEC	5- 1	500,00	20,00 maio	40 345

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Pregão da manhã

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL	4 140	3 650
IDEM	100	3 680
IDEM	1 150	3 700
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	500	1 500
ARNO	1 000	520
IDEM	1 500	530
IDEM	1 000	535
IDEM	8 600	540
IDEM	3 000	550
IDEM	3 000	560
B. DE ROUPAS	1 100	300
C. B. U. M.	1 700	310
BRAHMA, Pref.	1 800	1 700
IDEM	1 000	1 710
IDEM	2 500	1 720
IDEM	500	1 730
IDEM	200	1 740
IDEM	6 800	1 750
BRAHMA, Ord.	1 000	1 740
IDEM	1 200	1 750
D. DE SANTOS	1 600	560
IDEM	3 000	570
IDEM	8 300	580
IDEM	14 600	585
IDEM	12 200	590
DONA ISABEL	1 700	430
IDEM	500	435
IDEM	4 500	440
IDEM	1 700	450
F. BRASILEIRO	1 400	620
IDEM	1 400	630
IDEM	200	640
AMER. FABRIL	10 000	210
IDEM	5 600	215
IDEM	18 000	220
IDEM	1 000	225
SOUSA CRUZ	2 700	1 910
IDEM	5 400	1 920
IDEM	100	1 935
IDEM	300	1 940
N. AMER., Port.	1 800	700
IDEM	3 500	750
B. MINEIRA	22 200	550
IDEM	22 300	555
IDEM	32 400	560
IDEM	1 000	565
IDEM	9 500	570

Ações	Quant.	Cot.
SID. NAC., Port.	1 100	1 170
IDEM	1 000	1 180
IDEM	500	1 190
IDEM	4 400	1 200
IDEM	1 000	1 210
IDEM	4 300	1 220
IDEM	300	1 230
SID. NAC., Nom.	2 740	1 150
HIME	1 200	450
IDEM	600	470
IDEM	100	480
IDEM	1 400	500
KIBON	1 100	1 900
L. AMERICANAS	1 900	1 810
IDEM	1 500	1 820
IDEM	800	1 830
B. ESTRELA, Pref.	1 600	1 100
IDEM	5 100	1 130
MESBLA, Pref.	1 300	750
IDEM	5 400	760
IDEM	3 600	770
IDEM	3 000	780
MESBLA, Ord.	1 500	780
IDEM	11 000	790
IDEM	5 000	795
IDEM	7 100	800
IDEM	500	810
M. SANTISTA	600	1 240
IDEM	500	1 250
PETROBRÁS	1 000	1 880
IDEM	23 400	1 900
IDEM	4 000	1 910
SAMITRI	4 900	710
IDEM	2 300	720
IDEM	500	740
IDEM	2 400	750
S. P. ALPARGATAS	10 900	740
IDEM	1 000	745
IDEM	4 200	750
IDEM	2 000	760
V. R. DOCE, Port.	900	2 890
IDEM	5 300	2 900
IDEM	2 300	2 910
IDEM	1 800	2 920
V. R. DOCE, Nom.	726	2 850
IDEM	516	2 860
IDEM	500	2 880
W. MARTINS	1 560	2 820
IDEM	900	2 830
WILLYS, Pref.	1 300	590
IDEM	7 000	600
WILLYS, Ord.	5 400	650
IDEM	2 600	660
IDEM	8 200	670

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	3 000	630
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	8	1 000
IDEM	1	400
IDEM	5	200
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	1 980	700
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST. PORTADOR, 1 ano	1 600	22 750
IDEM	250	22 800
IDEM	90	22 850
PORTADOR, 3 anos	100	21 750
PORTADOR, 5 anos	500	21 750
ENDOS., 5 anos	15	21 620
REAP. ECONÔM.		
1952	74	400
1953	248	450
1954	249	500
1955	160	550
1956	114	600
1957	1 033	650
RECUP. FINANC.	3	620
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	35	800
LEI 303	100	750
LEI 320, Plano A	600	770
TITS. PROGRES.		1 260 000
IDEM		5 260 000

Pregão da tarde

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. MERCANTIL DO BRASIL	500	700
DEOD. INDUST.	18 300	240
IDEM	3 000	245
IDEM	1 000	250

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. EN. EL.	31 000	110
IDEM	5 000	112
IDEM	27 000	115
IDEM	105 300	118
IDEM	15 300	119
IDEM	30 000	120
PAUL. DE F. E LUZ	20 000	160
IDEM	10 000	163
IDEM	10 000	166
IDEM	33 000	168
IDEM	1 000	169
IDEM	212 400	170
IDEM	1 000	171
IDEM	39 000	172
IDEM	1 000	173
IDEM	27 000	174
IDEM	46 000	175
C. INDUST., Pref.	200	440
P. DE F. E LUZ — Nom.	40 000	160
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	30 000	105
IDEM	13 900	108
IDEM	67 000	110
IDEM	41 000	111
IDEM	14 000	112
F. E LUZ DO PARANÁ	11 000	128
IDEM	2 000	129
IDEM	18 000	130
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	25	1 100
TRANS. COM. IMPORTADORA	500	1 000
PROGR. IND. DO BRASIL, Nom.	3 719	400
ABAT. MOD. BRASIL S. A., Nom.	34	1 000
DOMINIUM, Pref.	7 200	1 000
CIMAF	500	1 250
BORGHOFF	600	400
MAQ. PIRATININGA, Pref.	1 200	940
MAQ. PIRATININGA, Ord.	1 500	920
REF. PET. UNIÃO — Pref.	600	1 000
REF. PET. UNIÃO — Ord.	1 000	980
M. FLUMINENSE	3 700	650
IDEM	200	660
ANT. PAULISTA	2 700	1 450
CIMENTO ARATU	2 600	1 400

Vendas realizadas ontem em letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
CARIOCA S A	103	90,10	5 600
IDEM	310	88,30	10 000
IDEM	240	86,70	10 000
MOBICAP S A	270	77,20	10 000
CRESA S A	135	83,60	4 000
IDEM	135	86,60	1 400
IDEM	306	77,90	1 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C. COR. MONET.			
CRESA S A			
20% + 6% a.a.	211	100,00	4 200
20% + 6% a.a.	205	100,00	1 500
20% + 6% a.a.	277	100,00	8 000
20% + 6% a.a.	247	100,00	3 700
CREDIBRAS			
12% + 3% juros	180	100,00	50 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
OMNIUMN FINANCEIRA S A			
19,29%	217	100,00	110 000
IPIRANGA			
15% + 3% juros	180	100,00	275 000
CIA. ATLANTICA CATLANDI			
20% + 6% a.a.	180	100,00	2 000
30% + 6% a.a.	210	100,00	10 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	802,06	827,11	798,71	822,49	+ 6,35
20 FERROVIAS	209,66	215,56	209,02	214,91	+ 1,76
15 CONCESSIONÁRIAS	137,39	139,05	136,50	138,39	— 0,02
65 AÇÕES	287,97	295,83	286,79	294,40	+ 2,33

Vendas nas ações [illegible] das no índice: INDUSTRIAIS 895 100; FERROVIAS 222 100; CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS 113 500; total 1 230 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): final 136,26.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4	Cond Ed	34-7/8	Johns Manville	54	Sers	45-5/8	U S Gypsum	63
Allied Chem	39	Cont Can	42-3/4	Kennecott	40-1/4	Sinclair	63-1/8	U S Rubber	41-7/8
Allis Chal	23-1/4	Cont Oil	28-3/8	Lehman	31	Southern R	46-1/4	U S Smelting	47-1/2
Am Can	48-1/2	Cord Pd	46-1/2	Lockheed	61-3/8	Std O Cal	60-1/2	Warner Bros	17-1/8
Am Forn Pow	18-3/8	Crow Zell	45-5/8	Loews Thea	38-1/2	Std O Ind	49-3/8	West Air Br	33-3/8
Am Met Cl	45-3/4	Du Pont	154-1/2	Lonestar Cem	16-1/6	Std O N J	64-1/8	Woolwth	21
Amer Std	29	East Air L	90-3/4	Bobil Oil	45-1/2	Stand. Brands	33-1/8	Westg El	51-7/8
Amer Smel	62	Eastman	131-1/4	Mont Ward	21-1/8	Studebaker	39-3/8	Alleen Inc	7-5/8
Am T & T	53-1/8	Electron Spe	22-1/8	Nat Cash R	71-1/2	Swift	48	Ark La Gas	40
Amer Tob	32-3/4	Ford	43-7/8	Nat Dist	38	Tech Mat	11-3/4	Brit Am Oil	32-3/4
Anaconda	89-3/4	Gen Ele	86-1/4	Nat Lead	60-3/8	Texaco	69-1/2	Bolt Pet	8-15/16
Armour	34	Gen Foods	72	N Y Centr	75	Texas Gulf	115-1/2	Creole P	35-1/4
Atlas Corp	2-7/8	Gen Motors	72-1/4	Otis Elev	40-3/8	Textron	53	Essey Mig	9-1/8
Bendix	36-1/2	Gillette	44-5/8	Pac G El	35-7/8	Timken	36-1/4	Giant Yell	8-1/2
Beth Stl	34-1/2	Glidden	20-3/4	Pan Am	58-5/8	Un Carbide	51	House Oil A	24-1/2
Can Pac	53-1/4	Goodyear	42-3/4	Penn R R	55-7/8	Union Pacific	35-1/8	Husky Oil	11-5/8
Case J I	23-1/8	Grace W R	48-1/2	Phillips P	50-1/4	United Aircr	88	Norf So Ry	40-3/4
Cerro	41-3/4	IBM	394	Pub S E G	37-3/8	Utd Fruit	29-1/2	Std W Air	29-1/4
Ches & Oh	65-1/2	Int Harv	37-1/2	RCA	45-1/4	United Gas	31-1/4	Seaman	4-7/8
Chrysler	34-1/8	Int Nick	86	Rep Stl	44	U S Steel	43-1/2	Syntex	75-1/8
Col Gas	27-1/8	Int Tel & Tel	77-1/4	Rey Tob	35-3/4				

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de 22,50 dólares, cotado ao preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas 6 999 sacas. Embarques, existência e café despachado para embarques o IBC não declarou.

AÇÚCAR—RIO

Em posição firme e sem alteração nos preços funcionou ontem, o mercado de açúcar. Entradas 4 810 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 49 565 sacos.

ALGODÃO—RIO

O mercado de algodão em pluma registou calmo e inalterado. Entradas 194 fardos, sendo 88 de Minas e 106 de São Paulo. Saídas 200. Existência 2 291 fardos.

Bulhões desmente sacrifício maior para os trabalhadores

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL — refutando críticas do *New York Times* — que são injustas as alegações de que a política econômico-financeira do Govêrno brasileiro está impondo maiores sacrifícios às classes menos favorecidas, "pois todos estão pagando o tributo das medidas adotadas, tanto os empresários, com as restrições de crédito, como os trabalhadores, com a disciplina salarial".

Afirmou o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões que "não existem indícios capazes de revelar o retôrno da inflação no País", acrescentando ser exato, em têrmos globais, que a taxa de inflação em 1966 foi relativamente superior à de 1965, "mas se dividirmos a evolução dos preços no ano passado, poderemos ver que a alta teve maior proporção no primeiro semestre, decaindo no segundo, quando chegou a apenas 0,1/2 no mês de dezembro".

ALTA CORRIGIDA

Depois de uma série de considerações sôbre as acusações do *New York Times*, as quais classificou de injustas, o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões disse ser compreensível que, com a entrada em vigor da Reforma Tributária, em alguns Estados, poderá ocorrer uma alta de preços, "mas isto será corrigido imediatamente nos meses subseqüentes, com a adoção de providências que já estão sendo estudadas pelo Govêrno".

Esclareceu o Ministro da Fazenda serem totalmente infundadas as apreensões quanto a um possível retôrno ao processo inflacionário, explicando que o problema do desenvolvimento econômico do País não foi esquecido, "mas apenas esquematizado de forma a não provocar as distorções verificadas anteriormente".

Mercado de ações poderá ter verba do Fundo de Garantia

Com o objetivo de estimular as Bôlsas de Valôres e os compradores de ações de emprêsas de capital aberto, deverá ser assinado nos próximos dias pelo Presidente da República decreto determinando a aplicação de 10% dos recursos do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço na compra de ações e permitindo aos contribuintes do Impôsto de Renda, a dedução de quantia a ser ainda fixada, para a aplicação em valôres.

Estabelece a minuta do decreto que as pessoas físicas poderão aplicar a quantia deduzível, em condomínio aberto de ações, por um prazo mínimo de 3 anos ou poderão abater de sua renda bruta importância que não deverá exceder a 50% do impôsto devido para a colocação em fundos de investimentos, enquanto às pessoas jurídicas será permitida a dedução de até 5% do lucro real dos seus investimentos em ações.

O DECRETO

É a seguinte a íntegra da minuta do projeto do Decreto-Lei que cria estímulos à expansão do mercado de ações e orienta recursos para a capitalização das emprêsas privadas, sujeita ainda a alterações finais:

Art. 1.º — O Banco Nacional da Habitação, de acôrdo com as normas a serem fixadas, destinará 10% dos recursos do Fundo de Garantia de que trata a Lei n.º 5 107, de 13-9-66, para a compra de ações de emprêsas de capital aberto.

1.º — O conceito de capital aberto será determinado de acôrdo com os critérios fixados pelo Art. 59 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, e suas regulamentações.

2.º — Caberá ao Conselho Curador instituído pelo Art. 12 e parágrafos da Lei n. 5 107, de 13 de setembro de 1966, regular e fiscalizar as aplicações de que trata o Art. 1.º, observados, obrigatòriamente, os critérios de diversificação a que estão sujeitos os Fundos Mútuos de Investimentos.

3.º — Os lucros obtidos nas operações de que trata o Art. 1.º, até o valor do coeficiente de correção monetária aplicável às Obrigações Reajustáveis do Tesouro serão devidos ao Fundo de Garantia, cabendo ao Tesouro Nacional a parcela do lucro que exceder o referido coeficiente de correção.

4.º — O Banco Nacional da Habitação ajustará com o Tesouro Nacional a transferência dos lucros ou a cobertura de eventuais prejuízos decorrentes das aplicações previstas no presente artigo.

Art. 2.º — As pessoas físicas, contribuintes do Impôsto de Renda, poderão optar por um depósito não superior a (.......) da quantia a ser devida a título de Impôsto de Renda, desde que a importância seja depositada em Instituição Financeira de sua livre escolha, para aplicações num condomínio aberto de ações na forma prevista nos parágrafos seguintes:

1.º — O depósito realizado na forma prevista neste artigo será, obrigatòriamente, aplicado em ações de emprêsas de capital aberto, na forma definida no 1.º parágrafo do Art. 1.º dêste Decreto-Lei, observando, obrigatòriamente os critérios de diversificação que estão sujeitos os Fundos Mútuos de Investimentos.

2.º — Os depósitos indicados neste artigo só serão levantados após 3 (três) anos de sua efetivação, sendo no máximo um têrço no primeiro exercício, um têrço no segundo e um têrço no terceiro, reservando-se ao contribuinte o direito de optar entre o recebimento das cotas do fundo do condomínio ou o produto de sua venda.

3.º — Os benefícios constantes do caput dêste artigo são extensivos aos casos de recolhimento na fonte. Neste caso, o contribuinte deverá se dirigir à fonte detentora, determinando a Instituição Financeira onde deva ser depositada a importância descontada.

4.º — As Instituições Financeiras privadas só poderão praticar as operações de que trata o presente artigo, desde que obtenham do Banco Central da República do Brasil a devida autorização.

Art. 3.º — Para efeito de determinar a renda líquida sujeita ao Impôsto de Renda, as pessoas físicas poderão abater de sua renda bruta ( ) das quantias destinadas a aplicações em ações ou participação em fundos de investimento:

1.º — O abatimento previsto neste artigo não poderá ser acumulado com os abatimentos de que tratam o Art. 14 da Lei n.º 4 357, de 16-7-64, o Art. 56 da Lei n.º 4 728, de 14-7-65, e o Art. 1.º da Lei n. 5 106, de 3-9-66, nem poderá exceder de 50% do impôsto devido com a declaração de rendimentos.

2.º — Sòmente darão direito ao abatimento as aplicações em:

a) integralização de ações nominativas ou nominativas endossáveis em aumentos de capital, mediante subscrição pública de sociedades anônimas de capital aberto, ou de instituições financeiras;

b) aquisição nas Bôlsas de Valôres, de ações de sociedades de capital aberto e cotas ou certificados de participação em fundos em condomínio administrativo pelas instituições financeiras referidas na letra anterior;

c) aquisição em Instituição Financeira, de ações nominativas de Sociedades Anônimas de capital aberto, que tenham sido subscritas pela Instituição Financeira para colocação no mercado;

3.º — O abatimento será calculado sôbre:

a) as importâncias efetivamente pagas pelo contribuinte durante o ano base ou no próprio exercício financeiro, até a data de apresentação da declaração de rendimentos;

b) a importância depositada pelos contribuintes em Instituições Financeiras, nas condições previstas no parágrafo seguinte, até a data de apresentação da declaração de rendimentos;

4.º — Na hipótese prevista na letra b do parágrafo anterior o abatimento será admitido sob condição de que a importância depositada venha a ser efetivamente aplicada na aquisição de ações à razão de 10% no mínimo, em cada um dos meses subseqüentes ao do depósito, e o impôsto devido correspondente à parcela do depósito que não fôr aplicada nessas condições será devido pelo contribuinte.

5.º — As importâncias aplicadas nos têrmos dos parágrafos anteriores serão consideradas, para efeito de abatimento, em um único exercício financeiro.

6.º — O contribuinte beneficiado com as deduções previstas neste artigo, que alienar total ou parcialmente as ações ou cotas antes de ter expirado o prazo de 3 anos, contados da data da aquisição, incluirá as importâncias abatidas entre os rendimentos percebidos no ano da alienação.

7.º — Para ter direito ao abatimento o contribuinte deverá juntar à sua declaração de rendimentos, documentos contendo, sob as penas da lei, as informações relativas às ações, cotas ou certificados adquiridos.

8.º — No caso do parágrafo 3.º, letra b, o contribuinte deverá juntar o recibo do depósito e na declaração de rendimento do exercício subseqüente prestará as informações previstas no parágrafo anterior, relativamente à utilização do depósito nos têrmos do 4.º parágrafo.

Art. 4.º — Para efeito de determinar o lucro real sujeito à tributação do Impôsto de Renda, os contribuintes na classe das pessoas jurídicas de direito privado domiciliadas no País, poderão deduzir os seus investimentos em ações de sociedade anônima de capital aberto adquiridas em Bôlsas de Valôres, observando as seguintes condições:

I — a dedução terá por limite importância equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro real sujeito à tributação em cada exercício financeiro;

II — o montante da dedução será equivalente ao dôbro das importâncias que o contribuinte:

a) tiver efetivamente pago como preço de subscrição ou compra das ações durante o exercício social que servir de base à tributação, ou após o encerramento dêste e até a data da entrega da declaração de recebimentos; ou,

b) tiver depositado em instituição financeira, nas condições previstas nos números III e seguintes, até a data da entrega da declaração de rendimentos.

III — na hipótese do inciso II, letra b, a dedução será admitida sob a condição de que a importância depositada venha a ser efetivamente aplicada na aquisição de ações, à razão de 10% (dez por cento), no mínimo, em cada um dos meses subseqüentes ao do depósito e a parcela de dedução que não fôr aplicada nessas condições ficará sujeita ao impôsto.

IV — as importâncias aplicadas nos têrmos dos incisos anteriores serão considerados, para efeito da dedução, em um único exercício financeiro;

V — as aplicações dedutíveis nos têrmos dêste artigo deverão obedecer às condições mínimas de diversificação a que estão sujeitos os Fundos Mútuos de Investimentos.

VI — sòmente serão admitidas para efeito de dedução prevista no presente artigo, as ações compradas em Bôlsas de Valôres ou subscritas na constituição ou aumento de capital da sociedade, mediante oferta pública.

VII — sob pena de imediato pagamento do impôsto correspondente à dedução, a emprêsa não poderá, durante o prazo de 5 (cinco) anos a contar da aquisição, de qualquer modo alienar as ações correspondentes a dois terços das importâncias consideradas para efeito de dedução nos têrmos dêste artigo.

VIII — O disposto no inciso anterior não se aplica, todavia, nos casos de fusão ou incorporação de sociedade, ficando sujeitos às mesmas instruções as ações recebidas em decorrência da fusão ou incorporação.

Art. 5.º — Poderão ser incorporados ao capital das sociedades, independentemente do pagamento do impôsto, quer pela pessoa jurídica, quer pelos seus sócios, em relação às ações, quotas ou quinhões recebidos em decorrência da incorporação:

I — Os recursos correspondentes a variações nominais resultantes de correção monetária, que de acôrdo com a legislação vigente, não constituam rendimento tributável ou estão isentos do Impôsto de Renda;

II — a parcela do lucro escritural mantido como reserva ou lucros suspensos e que corresponder à reposição do capital de giro próprio, calculada de acôrdo com o Art. 27 da Lei 4 357, de 16-7-64, relativamente aos exercícios sociais terminados nos anos de 1964 e 1966, inclusive.

Art. 6.º — O Poder Executivo, mediante decreto, regulamentará, no prazo máximo de 90 dias, o arbitramento da renda das pessoas físicas residentes ou domiciliadas no País, com base nos sinais exteriores da riqueza, especificando as quantidades anuais de renda em função de cada sinal exterior de riqueza.

Parágrafo único — Ficam revogados os Artigos 51 e 52 da Lei n.º 4 069, de 11 de junho de 1962.

Art. 7.º — Os parágrafos 5.º e 6.º, Art. 3.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, passam a vigorar com a seguinte redação:

5.º — Desde que haja processo administrativo instaurado, as instituições financeiras são obrigadas a prestar as informações ou esclarecimentos pedidos pelas repartições fiscais, federais e estaduais, relativamente a operações cambiais, a rendimentos pagos a terceiros ou ao montante de juros ou despesas recebidos, mas essas informações sòmente poderão ser utilizadas reservadamente. Em caso de dúvida, a autoridade competente poderá pedir ao Banco Central que, através de sua fiscalização, certifique as informações prestadas pela instituição financeira.

6.º — O disposto neste artigo não compreende informações sôbre existência, movimentação em saldo de contas de depósito que sòmente poderão ser informados ao titular da conta ou seu representante legal.

Art. 8.º — Êste decreto-lei entrará em vigor revogadas as disposições em contrário.

Gérson mostra dificuldades do ICM para a agricultura

O Presidente da Comissão de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Sr. Gérson Augusto da Silva, reconheceu ontem na Confederação Nacional da Agricultura a dificuldade da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias na faixa agrícola, "a mais atingida pelo impôsto", sugerindo sua tributação na segunda fase da operação, em face dos problemas para a taxação sôbre os produtos *in natura*.

Em Minas, o Secretário da Fazenda, Sr. Jofre Gonçalves de Sousa, baixou portaria disciplinando os casos de incidência do ICM, em resposta a 326 perguntas formuladas pelo comércio e indústria. No Estado do Rio, enquanto o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Niterói, Sr. Salomão Guerchon, imputava ao impôsto "um grande aumento no custo de vida", o Secretário de Finanças, Sr. Aldo França, acha que "êle trará substancial redução no preço das mercadorias".

O ICM NA AGRICULTURA

Disse o Professor Gérson Augusto da Silva que, se fôsse Secretário da Fazenda de qualquer Estado, adotaria a cobrança do ICM sôbre produtos agrícolas na segunda fase da operação, pois essa medida "longe de prejudicar a arrecadação, ao contrário, facilitaria a fiscalização". Acentuou que o Código Tributário em vigor estabelece meios para a reformulação, que depende, nesse setor, da legislação estadual, sem ferir a sua filosofia ou alterar seus objetivos, que é o de um contrôle único, de âmbito nacional, para a tributação.

Após esclarecer que a cobrança do ICM na segunda fase da comercialização é medida conveniente aos produtores rurais e às repartições fazendárias do Estado, citou o exemplo do Rio Grande do Sul, cujo Govêrno tomou a iniciativa de firmar convênios com as Prefeituras, no sentido de ser feita uma única cobrança do ICM, para posterior rateio dos 20% dos tributos arrecadados. O Sr. Gérson Augusto da Silva comparecerá hoje, às 20 horas, na sede da Associação Comercial de Minas para fazer uma palestra sôbre a nova sistemática tributária.

AUMENTA CUSTO DE VIDA

Niterói (Sucursal) — O Presidente dos Diretores Lojistas de Niterói afirmou que o Impôsto de Circulação de Mercadorias "está causando verdadeiro pânico no comércio fluminense e na própria fiscalização estadual" assinalando que "êste tributo trará uma considerável alta no custo de vida e que uma baixa de preços para o próximo mês, conforme anunciou o Superintendente da SUNAB, é impossível na situação atual do País".

Entende o Sr. Salomão Guerchon que "um estacionamento nos preços poderá ocorrer quando terminarem os estoques atuais, sôbre os quais os comerciantes já haviam pago o Impôsto de Vendas e Consignações". Por outro lado, o Secretário de Finanças fluminense, Sr. Aldo França elogiou a reforma tributária, por "eliminar a bitributação, a sonegação e racionalizar a arrecadação, permitindo uma melhor fiscalização".

Atribui o Sr. Aldo França o aumento do custo de vida registrado nos primeiros dias do ano "à manobra especulativa dos comerciantes, ocasionada pelo desconhecimento total da nova lei". Negou ainda que a situação financeira do Estado seja ruim, acentuando que, em dezembro último, a arrecadação estadual melhorou e que apenas 47,82% da receita destinam-se ao pagamento do funcionalismo, totalizando com o pagamento de inativos e salário-família 60,62%, percentagem menor do que a regulamentada por lei federal.

COOPERAÇÃO

Foi instituída ontem a Junta Comercial do Estado da Guanabara, através de convênio firmado entre o Govêrno do Estado e o Ministério da Indústria e do Comércio, de onde, em regime de cooperação, serão postos à disposição do Estado servidores da antiga Divisão de Registro e Cadastro do Departamento Nacional de Registro e Comércio. O convênio, assinado pelo Governador Negrão de Lima e pelo Ministro Paulo Egídio, tem a duração prevista em três anos e visa a dar continuidade aos serviços de integração comercial, já que a Constituição Federal, ao passar para a área dos Estados as responsabilidades da antiga Divisão, previu no seu artigo 18, § 31, a cooperação que deve existir entre a União Federal na prestação de serviços de interêsse público

Govêrno não concorda com monopólio da Petrobrás na indústria da petroquímica

Representantes da indústria petroquímica ouviram ontem do Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Marechal Emílio Maurell Filho, que os órgãos competentes do Govêrno federal não concordam com a emenda do Deputado Adolfo de Oliveira que institui o monopólio na pesquisa, extração e industrialização do petróleo.

A afirmativa confirmou o que os empresários já sabiam, através das palavras do Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, e do Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, que em ocasiões diferentes asseguraram que o Presidente Castelo Branco conta com o apoio da ARENA para derrubar a emenda durante a sua votação no plenário.

A EMENDA

A emenda do Deputado Adolfo de Oliveira — MDB do Estado do Rio — foi aprovada pela Comissão Especial por nove votos contra sete, apesar do parecer contrário do sub-relator Oliveira Brito e do relator geral, Senador Konder Reis, que opinaram pela "manutenção do assunto de monopólio através de lei ordinária que ninguém e que nenhum Govêrno poderá alterar, porque êsse princípio é uma conquista do povo brasileiro".

A matéria, que vem causando polêmica pela rigidez de suas diretrizes, manda incluir no título primeiro **Da Organização Nacional**, o seguinte inciso no artigo 8.º do projeto do Govêrno:

"Exercer, sob regime de monopólio, a pesquisa, extração e industrialização do petróleo e dos minerais atômicos".

O autor da emenda justifica-a como elemento necessário para assegurar e garantir o monopólio estatal do petróleo "marco de nossa formação nacional, surgido após a Constituição de 1946 e que conseguiu, com a sua vitória, derrotar os céticos, os pessimistas e outras pessoas interessadas em nossa estagnação".

Disse ainda na sua justificação o Deputado Adolfo de Oliveira:

— A mesma política se impõe até por motivos de Segurança Nacional relativamente aos minerais atômicos. No que se relaciona com os derivados do petróleo, não se entende por que já não exista monopólio. Sòmente com a doutrina monopolista estatal teremos condições de fazer o nosso crescimento.

INCENTIVO

O Chefe de Gabinete do Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, depois de salientar que não falava em nome do órgão colegiado "mas simplesmente externando um ponto-de-vista pessoal", disse ao JORNAL DO BRASIL que "evidentemente, o CNP não pode concordar com a emenda, uma vez que tem incentivado e apoiado vários projetos apresentados por emprêsas particulares que funcionam no ramo da petroquímica".

Revelou que o Conselho Nacional de Petróleo não foi oficialmente consultado por qualquer outro organismo do Govêrno federal "mas, dará o seu parecer contrário na hipótese de ser procurado". A opinião do Marechal Emílio Maurell Filho é de que a indústria da petroquímica continue na área da competição, "porque isso revitaliza e proporciona desenvolvimento".

Na Petrobrás não se comenta a emenda "porque isso é assunto liquidado". Os funcionários da emprêsa — os que geralmente são ouvidos nas apreciações de assuntos importantes — não admitem que a emenda seja levada a sério, "pois falta oportunidade para a defesa de um tema tão contraditório".

RETROCESSO

Enquanto isso, representantes das emprêsas particulares, mesmo sem acreditarem na possibilidade da aprovação da emenda no plenário do Congresso, mas tendo em vista a sua aprovação pela Comissão Especial, procuraram autoridades do Govêrno Federal e sòmente depois de saberem que a ARENA derrotaria a proposta do MDB é que ficaram tranqüilos.

O Vice-Presidente da Refinaria União (exploração de petróleo), Sr. Ernâni Pila, disse ao JORNAL DO BRASIL que a aprovação da emenda significaria "um retrocesso de alguns anos no desenvolvimento nacional, dentro do importante ramo da petroquímica, porque o aparelhamento necessário não seria ràpidamente instalado pela Petrobrás, que está numa fase sem condições de despender de imediato alguns milhões de dólares".

Lembrou que no México existe o monopólio do petróleo até mesmo na distribuição "mas nunca qualquer pessoa pretendeu que a medida se estendesse à petroquímica".

— Isso é assunto muito sério — declarou — para ser levantado sem o devido preparo e a necessária análise. Continuo a defender a livre iniciativa, nessa especialidade, porque sei que é o melhor para o Brasil.

ABSURDO

Já o principal assessor técnico da Companhia de Petróleo da Amazônia, Sr. Haroldo Luís Alqueres, afirmou em nome da emprêsa que a aprovação da emenda seria um absurdo "tendo em vista que contrariaria tôdas as afirmativas do Govêrno que se diz privatista".

Relembrou, também, a aprovação de dezenas de projetos da indústria petroquímica pelo Govêrno "que não poderia de uma hora para outra modificar totalmente o seu comportamento, principalmente em tôrno de um assunto de tamanha importância".

— A Companhia de Petróleo da Amazônia ainda não entrou na exploração dos derivados do petróleo porque não tem mercado na região onde opera — salientou — mas é contrária à emenda porque ela é contra o interêsse nacional.

A ramificação da petroquímica atinge hoje mais de um milhar de produtos, cuja base está em dez essenciais: etileno, bezeno, probileno, utileno, bentovieno, ciclohexano, ortoxileno, bentanos e polueno.

Emprêsas têm como certa a privatização do seguro de acidentes do trabalho

O Presidente da Federação das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, Sr. Ângelo Mário Cerne, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, afirmou que os seguradores não vêem possibilidade de reforma da decisão do Govêrno sôbre a privatização do seguro de Acidentes de Trabalho, assegurada pelo Decreto-Lei n.º 73, que regulamentou tôdas as operações de seguros privados realizadas no País.

Entende a Federação que a criação de um Grupo de Trabalho especial pelo Conselho Nacional de Seguros Privados objetiva a elaboração das diretrizes que servirão de base à nova legislação anunciada pelo Decreto n.º 73. Não se trata — frisou — pròpriamente da reunião de subsídios na base dos quais o Govêrno venha a tomar uma decisão, porque esta já foi tomada e é no sentido da privatização do seguro de Acidentes do Trabalho.

DIRETRIZ FIXADA

Disse que a decisão do Govêrno, estabelecendo a privatização do Sistema Nacional de Seguros Privados, incluído aí o referido seguro de Acidentes de Trabalho, está consubstanciada no Decreto-Lei n.º 73 e ainda no projeto da nova Constituição ora em votação no Congresso Nacional. Em tal projeto — disse — o Govêrno seguiu a mesma linha privatista da Carta de 1946, em consonância com o pensamento jurídico tradicional na matéria. Os seguradores não temem e nem vêem a remota possibilidade de ser alterada aquela decisão do Govêrno. Isto porque, promulgada a nova Constituição, desta se afastaria o próprio Govêrno se reconsiderasse sua diretriz anterior.

Referindo-se à estrutura do atual regime de indenizações do seguro de Acidentes de Trabalho, disse que êste, "pôsto à prova com resultados satisfatórios numa experiência já superior a 40 anos, será aperfeiçoado, segundo consta aos seguradores, pela atribuição do Conselho Nacional de Seguros Privados para revê-lo sempre que fôr necessário e quando a conjuntura econômico-social o exigir.

— Qualquer revisão imediata demandaria investigações estatísticas que o material e o tempo disponível não permitiriam, além de possivelmente implicar no aumento de encargos para o empresariado nacional, já que o seguro de Acidentes de Trabalho é pago pelo empregador, pois êste é, legalmente, o responsável pelas conseqüências dos acidentes do trabalho.

INTERÊSSE

O Sr. Mário Cerne acredita que a notícia sôbre a estatização do seguro de Acidentes do Trabalho tenha sido fornecida por elementos ligados aos órgãos do Ministério do Trabalho porque, com a regulamentação fixada pelo Decreto-Lei n.º 73, estabelecendo no seu Artigo 24 que "poderão operar em seguros privados apenas as Sociedades Anônimas ou Cooperativas, devidamente autorizadas", os IAPs perderão a faixa daquele seguro em que atuam e, com isso, um grande campo de negócios.

Disse que estabelecida a privatização até no seguro de Acidentes do Trabalho por aquêle decreto do Govêrno, vários órgãos da Previdência Social estão procurando lutar pela sobrevivência, através de uma ofensiva, que é a melhor maneira de defesa, tentando influenciar o Govêrno em reformar a sua decisão. Informou que pelo Artigo 143 do Decreto-Lei n.º 73, os órgãos do Poder Público que operam em seguros privados — como é o caso de vários da Previdência Social do Ministério do Trabalho — deverão enquadrar suas atividades ao regime do Decreto-Lei no prazo de 180 dias, ficando autorizados a constituir a necessária Sociedade Anônima ou Cooperativa. Daí — informou — o interêsse que aquêles órgãos têm em tentar modificar a legislação contida no referido decreto. Em outro artigo, de n.º 152, ficou estabelecido que o risco de acidente de trabalho continua a ser regido pela legislação específica, devendo ser objeto de nova legislação dentro de 90 dias.

OSÓRIO CONDENA

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, condenou, ontem, a estatização do seguro de Acidentes do Trabalho, por considerar ser "um movimento destinado a ferir a livre emprêsa, que, até agora, tem mantido num bom nível o atendimento de todos os segurados".

Acrescentou que "o bom funcionamento das companhias particulares" lhe dava segurança para afirmar que "não há necessidade de mudar o que está bom".

Energia teve 340 bilhões ano passado

O montante de Cr$ 340 bilhões representa a aplicação feita durante o ano de 1966 pela Eletrobrás para dar andamento às obras prioritárias do setor energético, promovendo a instalação ou expansão de 31 usinas termelétricas e hidrelétricas, "o que permitiu elevar para 7 milhões, 679 mil e 400 kw a potência instalada no Brasil".

Disse a emprêsa que se registrou em dezembro o recorde de aplicações em suas associadas e subsidiárias, com a entrega de Cr$ 59,6 bilhões, sendo destinados Cr$ 14,4 bilhões à Termelétrica de Alegrete, que fornecerá mais 66 mil kw a 14 municípios gaúchos, através de mil quilômetros de linhas de transmissão.

Acrescentou a Eletrobrás que a maior parte dos seus recursos foi destinada em 66 ao financiamento das grandes obras em andamento, que permitirão a elevação da potência instalada no País para 13 milhões de kw nos próximos quatro anos.

Apontou entre as principais obras em realização a ampliação de Paulo Afonso, a construção das Usinas de Boa Esperança, Estreito e Peixoto e o aproveitamento de Urubupungá. A Usina de Peixoto, que tem conclusão prevista para 1968, fornecerá energia elétrica adicional no sistema Centro-Sul, entregando mais 300 mil kw ao consumo dos Estados da região. Outra obra importante que teve andamento em 1966 foi a da Usina de Cachoeira Dourada, já em operação, localizada no Rio Paraíba, planejada para construção em três etapas e com conclusão prevista para os próximos dois anos, quando passará a fornecer 430 mil kw à sua área de concessão.

Polícia já não tem dúvidas sôbre os assassinos da Barra

AS DUAS PEÇAS NOVAS

Aníbal Barros Vasconcelos (direita) e Valdir Sabino levaram descoberta de mais crimes

Com os depoimentos prestados, ontem, na Delegacia de Homicídios, pela manicure Marlene da Conceição de Almeida e por seu amante, o funcionário da Marinha Alburquerque Silva, amigos de Milton Martins Branco, Ilca dos Santos Fernandes e seu irmão José Fernandes, todos três assassinados há dias na Barra da Tijuca, o Delegado José não tem mais dúvidas sôbre a autoria dos crimes.

Douglas Marques Guimarães, Maclino José Ribeiro e um outro elemento só conhecido pelo sobrenome de Ribeiro, são os três que a Polícia procura e que, na caça que lhes foi movida, levaram à descoberta de uma série de outros crimes praticados por bandos diversos mas interligados, desde a venda de tóxicos e falsificações de carteira aos assassinatos e roubos de automóveis.

UM CRIME PERFEITO

Informação pelo escrivão da Delegacia de Maricá, no Estado do Rio, que ali fôra encontrado, morto a tiros, um homem cujos traços se assemelham aos de Douglas — fato ainda não confirmado — o Delegado José Marques declarou que, se Douglas morreu realmente, apenas um dos três elementos deve estar vivo, caindo as suspeitas sôbre o homem conhecidos por Ribeiro que espera ficar impune.

Explicou o Delegado que, sobrevivendo Ribeiro, Maclino José Ribeiro — o outro participante do triplo homicídio — "também deve ter sido liquidado e seu corpo, como o de Douglas, poderá aparecer a qualquer momento".

AS SUSPEITAS

Nos depoimentos tomados, ontem, na Delegacia de Homicídios, a manicura Marlene e seu amante Fernando contam que conheceram Milton Martins Branco através de Ilca, que procurou Marlene dizendo não ter onde morar e precisar de sua ajuda. Marlene, que residia com Fernando na casa da mãe dêste, à Rua Voluntários da Pátria, n.º 341, apartamento 602, levou para lá também Ilca e Milton.

Contam, tanto Marlene como Fernando, que Milton inicialmente apresentou-se como funcionário do IPASE, e que só mais tarde, descobriram ser êle um motorista profissional. Sabiam ao certo, porém, que êle era traficante de entorpecentes e fôra para a residência de Marlene e Fernando exatamente porque prometera ajudar a ambos com o dinheiro dos tóxicos que negociava, e, às vêzes, cedia estupefacientes aos amigos. Tanto Fernando como Marlene não esconderam que algumas vêzes fizeram uso de tóxicos, mas não eram viciados.

TÓXICOS

Em ambos os depoimentos ficou constatado que Milton tinha, no apartamento do casal, um verdadeiro estoque de narcóticos que lhe permitia viver tranqüilamente, ainda mais com a ajuda que Ilca lhe dava, fazendo o **trotoir**, como a manicura Marlene, num local chamado de Rampinha, na Rua da Glória.

Os contatos de Marlene e Fernando com Milton e Ilca criaram novos conhecimentos, sendo Maclino José Ribeiro reconhecido numa fotografia dêle que lhes foi apresentada. Disseram êles que também conheciam Ribeiro e poderão identificá-lo a qualquer hora, só não o fazendo na Delegacia porque a Polícia não possui nenhuma fotografia dêle nem seu primeiro nome, o que o torna o terceiro homem mais importante de todo o mistério.

Tudo que o delegado sabe sôbre Ribeiro é apenas que êle também negociava com entorpecentes na Lapa, servindo a diversas quadrilhas.

O NÚMERO TRÊS

Ao número três, que tem marcado tôda a trama do crime da Barra — três mortos — três assassinos — vêm juntar-se agora três novos casos: O primeiro se refere à própria vítima, Milton Martins Branco, que estava condenado a 2 anos pela 4.ª Vara Criminal, a 1 ano e 4 meses pela 16.ª Vara e respondia, ainda, a processos nas 12.ª, 4.ª, 5.ª e 2.ª Varas por diversos delitos, sendo o furto de automóveis o principal. O homem, com tal fôlha penal, andava livremente pela Cidade, negociava com tóxicos, explorava mulheres e usava arma acintosamente.

O segundo se refere ao ladrão de carros Aníbal Barros de Vasconcelos, recentemente detido por ter alvejado na cabeça um corredor de automóveis, no subúrbio, ao ser surpreendido com um auto furtado. Prêso em flagrante, Aníbal foi conduzido para a 32.ª Delegacia Distrital onde, nem mesmo o disparo que fêz contra o rapaz que colaborou em sua prisão ficou devidamente esclarecido. Aníbal fugiu da 32.ª Delegacia Distrital no princípio do ano, sendo prêso ontem de madrugada, pelo delegado Aloísio César Fernandes, da Delegacia de Roubos e Furtos, onde confessou a autoria do disparo contra o corredor e também a morte do bandido José Felicidade, ocorrida em Bicas, e que se encontrava em mistério, além de seis furtos de automóveis.

O terceiro caso a causar surprêsa, ocorrido ontem, foi a prisão de Delza Moreira, que declarou ter participado de um latrocínio em Paracambi, no Estado do Rio, quando ela em companhia de seu amante, o ex-guarda de trânsito fluminense Valdir Silva, o **Faet**, e mais um elemento conhecido por Paulo, mataram um motorista carioca, a tiros, para apossar-se do veículo.

Delza, que é conhecida como **Dedé** e diz estar-se preparando para cursar a Faculdade de Filosofia, declarou ter servido de isca para atrair o motorista do carro Aero Willys, na Glória, apanhando depois seu amante e o outro conhecido e mandando rumar para Vassouras. No caminho o motorista foi algemado e assassinado, friamente, pelo seu amante e pelo outro passageiro do carro. O auto, que ela dirigiu na volta ao Rio, capotou e depois foi vendido pelo bando, sobrando-lhe a soma de Cr$ 500 mil.

O Delegado Aloísio Fernandes, depois de tomar seu depoimento, em cartório, mandou levá-la para Niterói onde corre o processo sôbre o assassinato do chofer. Com a prisão de Delza e de Paulo — que já se encontra recolhido à Penitenciária de Niterói — resta apenas Valdir Silva, rapaz de corpo de atleta, de excelente aparência, mas sanguinário, cujo paradeiro ainda é desconhecido.

Os três crimes da Barra da Tijuca eram comentados, ontem, na Delegacia de Homicídios com sérias restrições ao trabalho de prevenção e recuperação da delinqüência juvenil, sobretudo porque, entre os nomes citados até agora, só aparecem pessoas de boa aparência, "que não foram criadas e talvez nem tenham passado por uma favela".

Os personagens de tôda a trama tinham como seu quartel-general o bairro de Copacabana, onde se desenvolve um grande e permanente tráfico de tóxicos, sobretudo entre menores.

PRISÃO PREVENTIVA

O delegado José Marques pediu e conseguiu do promotor Eduardo Rabelo, da 4.ª Vara Criminal a prisão preventiva dos ladrões de automóveis e viciados em entorpecentes Josias Ferreira e Emílio Abelama, presos em Além Paraíba, no Estado de Minas — e que deverão vir para o Rio.

Ao que se informa, Josias está detido em Além Paraíba como falsário e ao ser interrogado, a pedido das autoridades cariocas, sôbre o crime da Barra da Tijuca, declarou que conhecia Douglas Marques Guimarães e que com êle morou há um ano, em um apartamento da Rua Barata Ribeiro 90, 9.º andar, pertencente ao cantor Cauby Peixoto.

EM MARICÁ

Niterói (Sucursal) — Em colaboração com uma caravana da Delegacia de Homicídios da Guanabara, uma equipe da Polícia Técnica do Estado do Rio seguiu para Maricá a fim de identificar o cadáver que deu ontem à Praia de Aracatiba e que o delegado Tito Lívio suspeita ser de algum implicado no Crime da Barra.

O delegado da Polícia Técnica fluminense, Sr. Roulien Pinto Camilo, disse que já nas próximas horas deverá ter o resultado da necropsia feita em Maricá pelos peritos que para lá foram enviados.

Militares ligam todos a uma grande quadrilha

O caso das três mortes da Barra da Tijuca e Leblon está sendo também apurado pelas autoridades militares que desde o ano passado vinha investigando as atividades de uma grande quadrilha de traficantes de tóxicos, ladrões de automóveis e exploradores do lenocínio com ramificações no exterior e da qual Douglas Marcos Guimarães é um dos chefes principais.

Acreditam as autoridades militares que Milton Martins Branco, Ilca dos Santos Fernandes também pertenciam a esta quadrilha e, como deveriam saber demais — a ponto de colocar em perigo a organização — foram condenados à morte, assim como Douglas, cujo cadáver esperam encontrar. O menor José dos Santos Fernandes, irmão de Ilca, teria sido morto porque presenciara as outras mortes.

O caso da quadrilha de traficante de tóxicos, escravas brancas e ladrões de automóveis foi levantado inicialmente pelo Juizado de Menores, quando do início dos casos de corrupção nos meios de rádio e televisão, onde ficou constatada a existência de uma extensa rêde de exploradores.

O nome de Douglas Marcos Guimarães surgiu quando foi fechado o Clube Radar, em Copacabana, quando se realizava uma festa com a presença de menores. Douglas foi citado em vários depoimentos como possuidor de um Aero Willys e que constantemente levava menores para o Estado do Rio.

O desenvolvimento das investigações permitiu ao Juizado de Menores descobrir que várias menores eram levadas para Muriqui, Cabo Frio e Maricá, onde o grupo tinha casas e onde se hospedavam em companhia de garôtas, nos fins de semana, muitas pessoas importantes.

Ficou constatado também que alguns tiroteios aconteceram devido a desavenças entre os participantes dos grupos que iam passar fins de semana fora.

ALICIAMENTO

A presença de Douglas nos clubes e boates da Zona Sul era parte de um plano para aliciar môças menores que freqüentam a Galeria Alaska, a Avenida Prado Júnior e a Rua Barata Ribeiro, 200.

Nesses locais Douglas e outros membros da quadrilha travaram conhecimento com outros grupos, também dedicados à exploração de menores, mas todos considerados insignificantes em relação à sua organização. Entre os grupos que se chegaram a Douglas citou-se o do **PV James Bonde e Paulão**, atualmente aguardando julgamento.

A Avenida Prado Júnior foi, por algum tempo, um dos quartéis-generais da quadrilha de Douglas, que, com as investigações feitas pelo Juizado de Menores e mais tarde pela 12.ª DD, onde há um inquérito inacabado sôbre tráfico de tóxicos, mudou-se para outro local.

UM PASSEIO MUITO LEGAL

A Sr.ª Áurea Simoneti e Bentinho mostraram as ruas do Rio ao pequeno cantor de iê-iê-iê

Clandestino de Belém é fã até dos gestos de Roberto Carlos

O menino Válter Miranda de Morais, fã de Roberto Carlos, que fala, gesticula e anda como o cantor, viveu ontem o seu primeiro dia no Rio, hospedado na casa de um inspetor da Polícia Marítima sob a custódia do Juizado de Menores, depois de ter chegado de Belém do Pará como clandestino involuntário do navio **Rosa da Fonseca**.

O inspetor Antônio Simoneti disse que tomou a iniciativa de hospedar Válter Miranda de Morais para evitar que "um garôto tão simpático e alegre" fôsse parar na Delegacia de Menores, onde há muitas crianças delinqüentes, e também para agradar o seu filho Bentinho, que, como Válter, tem 10 anos de idade.

Na casa do inspetor Antônio Simoneti, no Flamengo, Válter passou um dia que considerou "bacana às pampas": dançou com Bentinho vários discos de Roberto Carlos e depois saiu para uma visita aos recantos mais próximos, como o Parque do Flamengo, Botafogo e a Urca, onde ficou impressionado com o Pão de Açúcar, mesmo sem ter viajado no bondinho.

Hoje conhecerá Copacabana e, se possível, irá até à estação da TV Rio, para marcar uma entrevista com Roberto Carlos:

— Quero aparecer com "o barra limpa" num programa, cantando as músicas dêle.

A AVENTURA LEGAL

Válter, que cursa o 1.º ano ginasial num colégio de Belém, é vivo, fala com desembaraço e ri muito, principalmente quando conta a sua viagem de passageiro clandestino no Rosa da Fonseca.

— Todo mundo se conformou quando eu conversei, achando que eu era inteligente e "um papo firme". Dormi tôdas as noites no camarote do comissário de bordo, que me deu um violão e uma roupa colorida para eu animar a boate do navio.

Êle conta que logo na primeira noite tomou o lugar de um cantor de boleros.

— Eu peguei o microfone e mostrei logo que bom mesmo é o iê-iê-iê. Nada de bolero, que é música de gente triste. Cantei, o pessoal gostou e foi aquela brasa, mora. Na última noite os passageiros se cotizaram e me deram Cr$ 43 mil.

A alegria de Válter só desaparece se alguém diz que êle terá de voltar para Belém, de onde pretende mandar para Dona Áurea Simoneti, dona da casa que o hospeda, uma canção moderna "muito legal".

CASARAM-SE AVELAR E VILMA

O jornalista José Carlos Avelar, do JORNAL DO BRASIL, casou-se, ontem, no Rio de Janeiro, com a Srt.ª Vilma Dulcetti. Foram padrinhos os jornalistas Clóvis Levi da Silva e Maria da Glória Prado Nogueira, também do JB. Os recém-casados partirão, amanhã, em lua-de-mel, para Salvador

Chuvas fracas caem à noite e voltam a inundar ruas do Rio

Como o Serviço de Meteorologia havia previsto, o carioca voltou a ter chuvas na noite de ontem, que apesar de fracas causaram os mesmos problemas de sempre: diversas ruas da Zona Sul foram inundadas, principalmente a Barata Ribeiro, em Copacabana, e a Voluntários da Pátria e São Clemente, no bairro de Botafogo.

O ponto mais atingido da Barata Ribeiro foi a Praça Cardeal Arcoverde, que no início da Rua Toneleros transformou-se num lago, com as águas subindo a quase meio metro. No Túnel Velho o trânsito engarrafou, devido ao grande número de automóveis que evitou o início da Barata Ribeiro.

Também as Ruas Santa Clara, Figueiredo Magalhães e Dias da Rocha, tôdas em Copacabana, bem como algumas das transversais da Real Grandeza, em Botafogo, foram muito atingidas pelas águas. A Avenida Nossa Senhora de Copacabana, sobretudo na altura da Figueiredo Magalhães, ficou com o asfalto e muitas calçadas inteiramente debaixo da água.

Estátua de Flôres custa 100 milhões

Pôrto Alegre (Sucursal) — O projeto que autoriza a construção de um monumento ao General Flôres da Cunha, numa das praças do Centro da Cidade — de autoria do Deputado Júlio Bruneli — foi aprovado pela Assembléia Legislativa, que previu uma despesa com a obra de cêrca de Cr$ 100 milhões.

Petrobrás vai ajudar rodovia

Curitiba (Correspondente) — Chegou ontem a esta Capital o Presidente da Petrobrás, Sr. Irnard de Carvalho, acompanhado de diretores da emprêsa, para assinar convênio com o Govêrno do Estado para obras da Rodovia do Xisto, em valor superior a Cr$ 1 bilhão e 300 milhões.

Nôvo Presidente da ADESG afirma que vai torná-la útil, atenta e eficiente

Ao tomar posse ontem como Presidente da Associação dos Diplomandos da Escola Superior de Guerra, o Marechal-do-Ar João Mendes da Silva, afirmou que "os planos da ADESG, no desenvolvimento de seu programa, lhe dará um arcabouço permitindo-lhe ser útil, atenta e eficiente em um longo período com o seu crescimento vegetativo natural, dada suas finalidades do planejamento anual para o desenvolvimento do País e o estudo para as hipóteses de guerra".

— A enorme evolução por que passam os quatro campos clássicos em que se dividem as atividades de uma Nação — acrescentou — e que deveriam ser cinco, dada a enorme importância com que se avultam a ciência e a tecnologia, vão exigir muito estudo, muito esfôrço de todos nós.

MÉRITO

Antes de ser iniciada a solenidade de posse da nova diretoria da ADESG, que foi presidida pelo Almirante Benjamim Sodré, foi feita a entrega de medalhas do Mérito Adesguiano a diversos ex-alunos da Escola Superior de Guerra, entre êles o Marechal-do-Ar Henrique Fleiuss, e os Professôres Celestino Basílio, José Carlos Tourinho Junqueira Aires, Heitor Bonifácio Calmon de Cerqueira Lima e José de Almeida Rios.

O Professor Celestino Basílio, que falou em nome dos agraciados, disse que "na ADESG se desenvolvem pesquisas de realidade sôbre todos os problemas nacionais, surgindo daí o estímulo ao civismo. A tridimensionalidade do problema social — inteligência, realidade e valor — possibilita a consciência absoluta do valor da atividade em prol da Pátria.

Depois de ser saudado pelo General João Carlos Gross, ex-Presidente da ADESG, o Marechal-do-Ar João Mendes da Silva fêz um discurso onde afirmou que "nossa homenagem primeira é dirigida aos adesguianos falecidos e a segunda é a esta magnífica instituição, a Escola Superior de Guerra.

— Ela é a razão de ser mesmo da existência da ADESG. Sem a ESG não se haveria criado a ADESG. Para nós, a ESG está em plano muito superior ao de um simples órgão importante, cujo comandante no momento, o General Aurélio Lira Tavares, é altamente colocado na hierarquia dos generais-generais da ativa das Fôrças Armadas. Homenageando-a pelas suas finalidades, pelo grande acervo de conhecimento e cultura que ela tem unido em estudos e trabalhos em conjunto no interêsse da Segurança Nacional, pelo profundo respeito que infunde a todos quantos dela se aproximam, pelo seus esforços na redação e aperfeiçoamento de uma política de segurança nacional, pelo estudo aprofundado da conjuntura nacional e internacional, pelos trabalhos de planejamento, que realiza, anualmente para o desenvolvimento do País e para as hipóteses de guerra. Neste instante os adesguianos irromperam palmas, o nôvo Presidente fêz uma pequena pausa e em seguida continuou: "E, tudo isso, fazendo variar suas doutrinas quando a soma das informações faz ressoar a necessidade de modificações neste ou naquele setor, sem todavia perder a sua conduta própria, a sua linha magnífica de ser".

Continuando seu discurso, disse o Marechal-do-Ar João Mendes da Silva: "Hoje, apelo para aquêles que não votaram em nós que nos dêem apoio. Êste apêlo é tão mais sincero quanto ao tema de nosso programa submetido à consideração dos adesguianos foi exatamente êste: reintegração da família adesguiana! E que seja uma reintegração total, consistindo não só na volta dos afastados à Associação, como no trabalho em prol da ADESG de todos quantos o possam fazer, conscientes de que servindo à ADESG — estarão servindo à nossa Pátria. Imagine-se o quanto de maravilhoso será a participação ativa da ADESG em trabalhos que servirão à Nação Brasileira."

— E não seria a primeira vez que a ADESG prestaria relevantes serviços a esta Nação; já o fêz no passado em lutas na ESG e de sua própria sobrevivência e, mais recentemente, colaborando no Govêrno do benemérito e salvador do adesguiano Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Não é segrêdo o esfôrço de muitos adesguianos no insano trabalho de trazer o Brasil para a rota do progresso, da dignidade, do desenvolvimento e do futuro, afastando-o da anarquia, do caos, do escuro em cujo vazio teríamos dado o salto da morte, se houvéssemos continuado no rumo para o qual o Brasil era levado, com uma política exdrúxula, com uma inflação em ascenção, sem crédito, sem esperança e sem fé.

NOVA DIRETORIA

A nova diretoria da ADESG é constituída das seguintes pessoas: Presidente — Mar.Ar João Mendes da Silva, 1.º Vice-Presidente — Ministro Carlos Sette Gomes Pereira, 2.º Vice-Presidente — Almte. Antônio Junqueira Giovannini, 1.º Secretário — Gen. Wallestein Teixeira de Mendonça, 2.º Secretário — Hermes Dreux de Toledo, 1.º Tesoureiro — João Garcia e 2.º Tesoureiro Eng. Manuel Rêgo Barros.

GRANDES PLANOS

O Marechal-do-Ar João Mendes da Silva tomou posse ontem como Presidente da ADESG e foi saudado pelo General João Carlos Gross

Prefeito de Iracema pede socorro à SUDENE para evitar a invasão e o saque

Fortaleza (Correspondente) — O Prefeito da Cidade de Iracema enviou ontem um telegrama à SUDENE pedindo providências urgentes e positivas para evitar que a Cidade, onde existe uma frente de serviços, seja invadida e saqueada por mil camponeses famintos.

Na Assembléia Legislativa, dois deputados, alarmados, disseram que a situação é gravíssima e advertiram que o Govêrno será o culpado de tudo de grave que possa correr, "pois a situação é tensa em todo o Vale do Jaguaribe".

ACUSAÇÕES

O Deputado Jofrederico Ferreira Gomes ocupou ontem a tribuna da Assembléia Legislativa, em Fortaleza, dizendo que os trabalhadores rurais "estão comendo rato" na região Norte do Estado e que a SUDENE "mostra-se como um organismo inútil ante a gravíssima situação".

O Deputado Manoel de Castro informou já ter solicitado ao Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais a manutenção das frentes de Morada Nova e Limoeiro do Norte, e o Ministro João Gonçalves de Sousa anunciou que sábado estará em Maranguape para receber o título de Cidadão Honorário, rumando, em seguida, para o interior a fim de examinar a situação.

URSS dará dólares à Fiat e Renault para fabricação de automóveis de passeio

Moscou (UPI — JB) — Apesar de sua política de poupança de divisas, a União Soviética concordou em fornecer à companhia italiana Fiat, mais de US$ 800 milhões para a fabricação de automóveis de passageiros, tendo o Kremlin assinado também um contrato com a firma francesa Renault, avaliado em US$ 50 milhões, segundo o qual esta última fornecerá à URSS material e técnicos para fabricar mais carros.

Ao mesmo tempo, o *Premier* Alexei Kossiguin, pessoalmente, convidou a indústria britânica a apresentar planos para a construção de uma fábrica de ônibus soviética, introduzindo como chamariz um contrato de US$ 50 milhões.

A TODO VAPOR

À indagação do que está ocorrendo, a resposta é a seguinte: apenas sete anos depois que Nikita Kruschev atacou a idéia de um automóvel em cada garagem soviética, os russos caminham a todo vapor em direção à era automobilística, e imploram que o Ocidente apóie o seu intento — de maneira lucrativa, é claro.

Considera-se certo que isto provocará um maior impacto na vida soviética, tanto econômica como social. Líderes soviéticos sempre consideraram o automóvel como um símbolo da burguesia decadente, uma ostentação antieconômica. Sempre foi dada maior ênfase à fabricação de caminhões para o transporte de mercadorias e ônibus para locomoção do povo. Em sua maioria, os poucos carros de passageiros produzidos destinavam-se a servir como táxi ou para uso oficial.

A União Soviética produziu 201 mil automóveis particulares em 1965, comparados com os 9,3 milhões nos Estados Unidos e 1,7 milhão na Inglaterra. Para reduzir a demanda, os preços foram artificialmente elevados a quantias exorbitantes. O mais barato — o minúsculo Zaparozhets — custa quase US$ 2,5 mil. O Moskvich, de quatro cilindros, é vendido a quase US$ 5 mil.

Há encomendas aguardando atendimento, algumas vêzes até quatro anos, apesar de que a média dos trabalhadores tem que trabalhar 96 semanas, sem contar com outros gastos, para comprar um Zaporozhets. O tempo nos Estados Unidos, para adquirir um carro semelhante seria de 15 semanas, e na Inglaterra de 28 semanas.

Americanos compram mais laboratório

Richmond Virginia (UPI-JB) — A A. H. Robins Company, emprêsa de produtos farmacêuticos, anunciou ter adquirido os Laboratórios Wadel, uma firma de produtos farmacêuticos brasileiros.

O Presidente da firma de Virginia, E. Claiborne Robins, indicou que a compra foi feita mediante dinheiro à vista, mas não revelou quanto.

A firma brasileira tem instalações e escritório no Rio de Janeiro, onde produz uma linha de produtos farmacêuticos colocados em todo o Brasil.

As vendas líquidas da firma brasileira de 32 anos de existência foram de 550 mil dólares, em 1966, segundo informou Robins.

Howard F. Cooper, gerente de uma firma de ótica no Brasil, assumirá a gerência geral da firma adquirida pela Robins.

A Robins também opera subsidiárias na Colômbia, Venezuela, México e Canadá.

Adiado o congresso de dentistas

O X Congresso Odontológico Brasileiro, que seria realizado em julho dêste ano em Poços de Caldas, foi adiado para julho do próximo ano, tendo em vista a realização neste mês de duas importantes reuniões internacionais sôbre Odontologia, em Lisboa e Paris.

A decisão foi tomada pela Associação Brasileira de Odontologia, que instalará nos próximos dias duas comissões para a organização de caravanas, tanto para as Primeiras Jornadas Internacionais Odonto-Estomatológicas Luso-Brasileiras (de 2 a 4 de julho, em Lisboa), como para o Congresso Internacional (de 7 a 13 de julho, em Paris).

Russos verão doenças no Brasil

Três professôres do Instituto de Doenças Tropicais da Academia de Ciências Médicas da URSS chegaram ontem ao Brasil para trabalhar com cientistas brasileiros, durante cinco semanas, em laboratórios de pesquisas no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, num programa de intercâmbio científico patrocinado pela Fundação Rockefeller.

Um dos professôres disse ao desembarcar que as doenças tropicais mais comuns na Rússia são a malária e a febre amarela, esta última encontrada em território da URSS na Ásia Central, e que o Instituto já produz cêrca de 200 espécies diferentes de vacina, fornecendo para 40 países a contra a poliomielite.

Paraná vacina em massa

Curitiba (Correspondente) — Está sendo iniciado em todo o Estado uma campanha de vacinação em massa contra difteria e tétano, que deverá beneficiar cêrca de 700 mil crianças entre sete e 14 anos de idade. A campanha, lançada no Norte do Estado pelos Secretários de Saúde e da Educação, contará com a participação de prefeitos, professôres, médicos, entidades sociais e clubes de serviço.

IBAP fecha seu "stand" na Feira de Abastecimento por causa da interdição

São Paulo (Sucursal) — A interdição da Indústria Brasileira de Automóveis Presidente pelo Departamento Federal de Segurança Pública, por ordem do Banco Central da República, ocasionou o fechamento do *stand* da emprêsa na Feira Nacional do Abastecimento — que ora se realiza no Centro Estadual de Abastecimento —, uma vez que foi proibida a venda de ações e suspenso o pagamento de seus empregados, porque as contas bancárias da emprêsa estão bloqueadas.

Enquanto o delegado Roberto Mesquita, da Divisão de Polícia Fazendária do DFSP, citando o Artigo 20 do Código de Processo Penal, se recusava a informar sôbre o encaminhamento do processo "para garantir o andamento calmo das investigações, embora rigoroso", os técnicos que examinam os papéis da firma esclareceram que estão realizando apenas a fiscalização pedida pela emprêsa ao Banco Central da República no dia 30 de dezembro de 1965 para posterior inscrição, de acôrdo com a Lei do Mercado de Capitais.

APREENSÃO

O exame dos livros da IBAP está sendo realizado na sede da Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública, uma vez que os agentes levaram os 20 livros aprendidos nos escritórios da Avenida Ipiranga, os quais permanecerão sob custódia até o final das investigações.

A Diretoria da IBAP, entretanto, entrou ontem, na Segunda Vara da Fazenda Nacional, com um mandado de segurança, alegando que a intervenção do Banco Central da República e do DFSP em suas instalações é um "abuso de poder e violência, pois primeiro fecharam um dos departamentos da emprêsa, levaram 20 livros e bloquearam nossas contas bancárias, para depois investigar se há alguma coisa errada", segundo afirmou o Diretor-Secretário, Sr. Paulo Válter Saldanha.

No mandado de segurança, impetrado ontem pela emprêsa Empreendimentos Nélson Fernandes, são apresentados os seguintes argumentos: a) o Banco Central não pode pretender que a firma não tenha se registrado, pois êle próprio sòmente poderá exigir êsse registro quando um órgão superior, como o Conselho Monetário Nacional, baixar as normas que deverá seguir e fornecer instrução sôbre os documentos exigíveis para o registro; b) a firma não poderá registrar-se enquanto não souber que documentos precisa apresentar; c) nenhuma outra emprêsa congênere — consórcios, clubes esportivos e empreendimentos que vendam títulos mediante subscrição popular —, em todo o território nacional já se registrou no Banco Central; d) em 30 de dezembro de 1965 foi requerido registro no Banco Central e até agora não houve resposta."

O Sr. Paulo Válter Saldanha afirmou ainda que se as investigações durarem mais de dez dias, com a persistência do bloqueio de contas bancárias, impedindo operações de pagamento e recebimento e mesmo o pagamento dos empregados, a emprêsa moverá ação contra o Banco Central, responsabilizando-o por perdas e danos. Lembrou que "esta é a 12.ª investigação realizada contra a emprêsa sem que se tenha provado nada de concreto, possuindo a firma certidão do DFSP de que não há nada de irregular nos seus procedimentos".

O Diretor-Secretário da emprêsa afirmou que um dos documentos do mandado de segurança impetrado ontem é um ofício enviado ao Gerente do Mercado de Capitais do Banco Central da República, Sr. Murilo Beviláqua, em 30 de dezembro de 1965, pedindo a regularização da emprêsa de acôrdo com a Lei 4 728, de 14 de julho de 1965, principalmente diante do fato de que a 27 de julho o Banco Central realizou fiscalização na emprêsa sem ter encontrado nenhuma irregularidade.

Amanhã, provàvelmente, a emprêsa Empreendimentos Nélson Fernandes distribuirá um manifesto ao povo, explicando os acontecimentos.

Petrobrás recebe nôvo petroleiro

Mais um petroleiro fabricado por estaleiros nacionais foi entregue ontem à Petrobrás, com a assinatura do têrmo de recebimento do *Cassarongongo*, pelos representantes daquela emprêsa e da Verolme — Estaleiros Reunidos do Brasil, no interior do próprio petroleiro, que já se acha fundeado na Baía de Guanabara.

O *Cassarongongo* é o quinto de uma série de seis petroleiros que a Petrobrás encomendou a estaleiros brasileiros, todos inteiramente fabricados no Brasil, com técnica e mão-de-obra nacionais, dentro do plano de apoio à indústria naval brasileira, hoje em condições de competir no mercado mundial.

HOMENAGEM

O nôvo petroleiro, que tem 134 metros de comprimento e 10,5 toneladas, recebeu o nome de *Cassarongongo* como homenagem da Petrobrás a um de seus principais campos produtores de óleo e gás, situado em Tucuipe, no Recôncavo baiano, e com 30 poços em pleno funcionamento.

Compositor inglês diz que III Curso de Música torna Curitiba um centro musical

Curitiba (Correspondente) — Para o compositor inglês Marck Wilkinson — diretor musical do National Theatre de Londres — o III Curso Internacional de Música do Paraná, promovido pelo Govêrno do Estado, "é o melhor meio de transformar Curitiba em um grande centro musical brasileiro".

A presença de Marck Wilkinson no Paraná, como professor do Curso Internacional, deve-se à cooperação do British Council e do Itamarati. Marck fêz as composições musicais para as recentes encenações de *Julius Caesar*, de Shakespeare, e *A Bond Honored*, de John Osborne.

DESCRIÇÃO

O compositor inglês descreve o trabalho de criação musical em teatro "como uma atividade conjunta de compositor, atôres, diretor e autor". Como exemplo disto cita o caso da peça de John Osborne, que foi ampliada devido às necessidades do roteiro musical.

— Não ocorreria isso — afirmou — por exemplo, no cinema, onde todo o fundo musical é composto depois de concluído o filme e por isso pode acontecer de não haver aquêle perfeito entrosamento que encontramos em relação ao teatro.

Marck lembrou que "é muito demorado o trabalho de elaboração de música para o teatro, quando de duração de cada cena e se estabelece a extensão do acompanhamento. Também os ensaios "são prolongados — de sete a oito semanas — e é geralmente durante êsse período que são compostas as partituras".

Marck Wilkinson considera que o trabalho de composição para teatro ainda não é bem remunerado, a não ser em alguns grandes teatros. A remuneração também varia de acôrdo com o renome do compositor, podendo um principiante receber cêrca de 300 dólares do National Theatre por peça, enquanto um compositor mais conhecido pode receber duas, três ou quatro vêzes mais.

— Evidentemente — lembrou — compor uma peça pode levar três dias ou três meses. Os modernos instrumentos — no entender do Professor Wilkinson — estão possibilitando a renovação da música para o teatro, e como exemplo citou o acompanhamento da peça *Julius Caesar*, que foi feito com trompete, tambores, címbalos e alaúde.

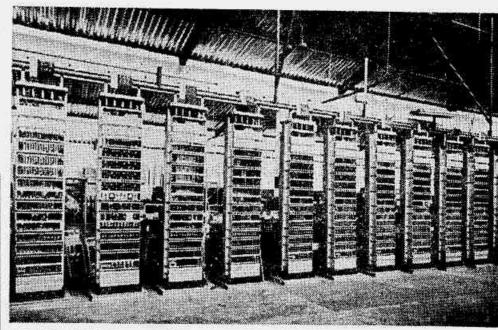
— Podemos também utilizar — prosseguiu — com a mesma facilidade recursos eletrônicos ou de qualquer outra espécie, "naturalmente quando há condições".

Marck Wilkinson dá um conselho à juventude interessada em composições musicais:

— O campo para a música do rádio, TV e cinema é grande, mas no teatro é muito maior. Mas em qualquer dêles o compositor que se inicia precisa apresentar sempre obras de alta qualidade, porque o importante é êle formar seu próprio mercado de trabalho. Qualquer teatro, mesmo sem muitos recursos, paga bem para os autores conhecido e de público certo".

COMO TODO FIM DE ANO

O Super Shopping Centers Populares S. A., que está ultimando os preparativos para a inauguração do Shopping Center de Nova Iguaçu, realizou no último dia do ano de 1966 seu tradicional almôço de confraternização, que reuniu diretores, funcionários e amigos durante algumas horas. Na foto, um flagrante do encontro, quando falava o Diretor-Presidente do SSCP, Sr. José Rozenblitt

PROSSEGUE O PLANO DE EXPANSÃO DO D.C.T.

Adquiridos à indústria nacional de telecomunicações mais 180 canais telefônicos, que em prazo curto, trarão sensível melhoria às comunicações do D.C.T. com o sul do País. Serão várias cidades de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul a se beneficiarem com a instalação dêsses novos sistemas de Ondas Portadoras, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. A fotografia mostra parte dos equipamentos, na fábrica da Standard Electrica, antes da entrega.

Trovão reaparece enturmado e pronto para vencer

TORDILHA EM PAUTA

Ernâni de Freitas vem preparando pela manhã o primeiro produto de Bugrinha, para estrear no início da temporada, sempre com F. Estêves

Trovão reaparece na sétima carreira desta noite, depois de um breve período de repouso, e como vai enfrentar uma turma bastante desfalcada pela frente, deve se impor, ainda mais que na distância de 1 300 metros sempre produziu carreiras consideradas de ótimo nível técnico.

Pianista que atravessa uma grande forma técnica atualmente, e corre bem em qualquer raia, será evidentemente o maior obstáculo para o conduzido de J. Reis, aparecendo num plano mais baixo Ocar-Way, que não sentindo dos locomotores deve, também, aparecer bem no marcador.

BEM NA DISTANCIA

Hajibe é ligeiro e bastante, para tomar a ponta nesta carreira e regular o train à sua inteira vontade. Anda bem de estado e gosta de uma raia macia. Seu apronto foi de 45" nos 700 metros sem dar tudo, numa demonstração que, positivamente, vai vender caro a derrota. Chaleco, que precisa de um jóquei enérgico para render tudo, e Ivan que pode largar e decidir o páreo, são os maiores obstáculos para o número um.

VOLTA NA CONTA

Liberlio é um cavalo bastante manhoso, mas que, com B. Alves, corre certo e gosta de surpreender com pules altas. Reaparece numa carreira bastante fraca e com trabalhos para ganhar. Saturday que gosta de tiros curtos é grande adversário, o mesmo acontecendo com Galgo Branco que até agora ainda não mostrou aqui o que produzia no Sul.

PELA ESTREIA

Negra do Sul mostrou na sua estréia que agora é um dos pontos mais certos da noturna. Tirou um bom segundo lugar à pensionista de Bertúcio Carvalho, tendo na ocasião brigado com todas as adversárias desde o pique de partida. Mais poupada, tem obrigação de marcar seu primeiro triunfo em pistas cariocas. Rolanda largando junto pode até surpreender a favorita, enquanto melhoraram bastante Ana Maria e Darlene, como ficou demonstrado nos apronios.

ALIGEIRADO

Apesar da carreira ser em 2 100 metros, a preocupação do treinador de Escaldado na terça-feira, foi aligeirar seu pensionista, pensando talvez em corrê-lo na ponta desde o pulo inicial. Nas duas partidas de 300 metros deixou boa impressão, daí ser realmente a fôrça inconteste desta prova. Zapi, Estadio e Jimba-Loo devem lutar violentamente na dupla, levando ligeira vantagem Zapi, que dizem volta com trabalhos magníficos sempre pela madrugada.

RETROSPECTO

Se retrospecto valer, Vareio não tem condições de ser derrotado. Aprontou os 700 metros em 45", correndo muito pelo centro da pista e desta maneira tem de ser encarado como um vencedor quase certo. Old Paulino com aumento da distância é o grande obstáculo juntamente com Miss Morumbi, que desta feita mais aclimatada, pode perfeitamente defender com sucesso a chave quatro.

REPETIÇÃO

Extravaganza ganhou na última semana esta mesma carreira, tendo ficado na turma por causa de Cr$ 100 mil. Desta maneira tem tudo para conseguir nova vitória, sendo que desta feita o aprendiz J. Borja deve apenas ter mais atenção no pique de partida. Herculeo e Payaso são os seus maiores adversários, havendo uma ligeira vantagem para Payaso, que agora mais bonito deve correr bastante.

VAI GANHAR

É muito grande a fé do aprendiz R. Carmo em Majesté agora nos 1 600 metros. Disse que seu animal vai atropelar com raiva, daí ter certeza no sucesso. Galardão, também bom corredor no percurso, e grande competidor, ficando Platter e Cantilever, na expectativa, para figurarem.

Binóculo — J. C. Moraes

A chapa de renovação, em pleito memorável, venceu as eleições da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, por 32 a 26, elegendo o Conselho Deliberativo, representado pelos jornais, rádios e televisões da Cidade. A cordialidade foi a tônica das eleições, e a maior alegria dos que defendiam a renovação foi o apoio recebido de elementos consagrados da crônica, que estavam momentâneamente afastados, como Odir do Couto, Domingos Pontes Vieira, Luis Reis, Geraldo Luis, Heitor de Lima e Silva (Bolonha), Oscar Vareda e Arnaldo Pinto. O Conselho, consagrado nas urnas, já está convocado para eleger a Presidência, o responsável dessa coluna.

BILHETE DE LUIS REIS

Luis Reis, comentarista de rádio, pianista e compositor, dos mais talentosos, enviou-nos ontem um bilhete carinhoso, no qual recorda uma infância de luta e idealismo, e que transcrevemos alguns trechos:

"Sempre fomos irmãos. Nascemos sob o mesmo signo, o signo de Aries, torcemos pelo mesmo clube, Flamengo, e, no turfe, temos o mesmo objetivo, que é o meu slogan no rádio: turfe, pelo esporte, promovendo a criação do puro-sangue de carreiras, afinal o mais nobre dos animais, porque não derruba o cavaleiro, mesmo quebrando a perna."

"Contigo na presidência, ou seja li na presidência, pelo menos a tua plataforma como candidato me trouxe, com todo este rigor do nosso verão, da divisa de Ipanema com o Leblon, até o Centro da Cidade. E foi um dos melhores momentos de minha vida como comentarista e sobretudo — o que nunca deixarei de ser — repórter de turfe."

"SE CORRER... O BICHO PEGA"

Por citar Luis Reis, que foi titular dessa página durante vários anos, continua a crescer a marcha de sua autoria e Luís Antônio, para o carnaval, na gravação de Marlene.

Se correr, o bicho pega (Bis)
se parar, o bicho come
se correr, o bicho pega
se parar, o bicho come

Come
tudinho até o fim
come
você contava assim:
o que é do homem o bicho não come
o bicho está com fome
e com fome o bicho come

GREVE NO URUGUAI

Os funcionários e operários do Jóquei Clube de Montevidéu, reunidos em assembléia na noite de ontem, decidiram, mais uma vez, entrar em greve, paralisando assim as atividades do clube e tornando impossível a realização das corridas desta semana. O Jóquei Clube não tem condições financeiras para dar o aumento pleiteado pelos grevistas, e que êstes insistem em obter integralmente.

RIGONI NOS EUA

Luis Rigoni embarcou para os Estados Unidos, onde permanecerá cêrca de 15 dias, em viagem de recreio.

Montarias oficiais para corridas do fim de semana nos 18 páreos programados

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000

Kg.
1—1 Las Palmas, F. Per. F.º * 57
2 Arablue, O. F. Silva .. 1 57
2—3 Catemosa, H. Vasconc. * 57
4 Diorling, J. Terres ... * 57
3—5 Diana, A. M. Caminha * 57
6 Estoniana, A. Hodecker * 57
4—7 Fração, A. Ricardo .... * 57
8 Virajuba, J. Tinoco ... * 57

2.º PAREO — Às 15 horas — 1 500 metros — Cr$ 1 300 000

Kg.
1—1 Fides, L. Carlos 4 56
2—2 H. Moon, J. Machado . * 52
3 Haleysta, A. Ricardo .. 3 56
3—4 La Guardia, F. Per. F.º 2 56
5 Boneville, O. F. Silva . 1 52
4—6 Estilheira, A. Ramos .. * 56
7 Cura-Leulú, M. Andr. 5 52

3.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000

Kg.
1—1 Starita, A. Ricardo .. 1 56
2—2 Forma, J. B. Paulielo 1 50
3 Fariséa, J. Tinoco ... 2 50
3—4 Lutine, O. Cardoso ... * 53
5 Estagira, J. Machado . * 50
4—6 Talisca, J. Borja ..... * 54
" Lune, A. Ramos .... * 53

4.º PAREO — Às 16 horas — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000

Kg.
1—1 Gava, A. Ricardo 3 56
2 Tabaúna, H. Vasconc. * 56
2—3 Gliptica, J. Machado . * 56
4 Grã, J. Borja 4 56
3—5 Baiúca, F. Esteves ... 1 56
6 V. Isabel, O. Cardoso . 5 56
4—7 Leer, J. Negrello .... * 56
8 Belinguevilie, P. Alves 2 56
9 Albione, J. Pedro F.º . 6 56

5.º PAREO — Às 16h35m — 1 500 metros — Cr$ 1 300 000

Kg.
1—1 Floco, F. Per. Filho .. * 52
2 Monteolimpo, A. Ram. * 52
2—3 Fronton, O. Cardoso . 2 56
4 Drive-In, P. Alves ... * 56
" Mengo, J. Pedro Filho * 52
3—5 Frisson, J. Machado . 3 56
6 H. Jack, J. Borja .... * 52
7 F. Riber, F. Esteves . 1 52
4—8 Krivolo, A. Ricardo .. * 56
9 Charnot, J. Santana .. * 52
10 V. Boy, S. M. Cruz . * 52

6.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

Kg.
1—1 Fessônia, J. Borja ... 5 57
2 Pralinete, P. Alves ... * 57
2—3 Falaise, J. Machado .. 1 57
4 Eliane A, S. Silva .... * 57
3—5 Ortiga, A. Ricardo ... 2 57
6 Estória, J. Terres ... 4 57
7 Esentoleta, A. Marçal * 57
4—8 Kitty-Fox, A. Machado 6 57
9 Loirita, J. B. Paulielo 3 57
" Munição, O. Cardoso * 57

7.º PAREO — Às 17h45m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000. (Betting).

Kg.
1—1 Hiawatha, J. B. Paul. 2 56
2 Rama Caida, J. P. F.º 7 56
3 Djelabah, F. Per. F.º . * 56
2—4 Groenlândia, J. Mart. 8 56
5 Quelidônia, J. Tinoco * 56
6 Claudia, A. Machado . * 56
3—7 Luana, C. Morgado .. 6 56
8 V. Linda, J. Machado . 5 56
9 H. Climax, J. Borja . 4 56
10 Querubina, J. Ramos . 2 56
4-11 Gueba, A. Ramos .... * 56
12 M. Gatinha, J. Baffica 1 56
13 Farlady, A. Reis 9 56
" Razia, P. Alves 10 56

8.º PAREO — Às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting)

Kg.
1—1 Depex, A. Ricardo .... * 57
2 Foxbridge, M. Andr. . * 57
3 Ha-Nar, J. Terres ... 8 57
2—4 Molicho, D. Neto .... * 57
5 Mignaro, P. Lima 2 57
6 Tartufo, S. M. Cruz . 11 57
7 Fricandó, R. A. Pinto 9 57
3—8 Salvatore, J. Ped. F.º 1 57
9 Sotero, D. P. Silva . * 57
10 Kwan, S. Silva 6 57
11 Aydin, J. Borja 5 57
4-12 Hipo, J. Santana 10 57
13 Empelux, M. Niclevisk 7 57
14 Natal, L. Correia 3 57
15 Grajaú, J. Queirós ... 4 57

9.º PAREO — Às 18h55m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting)

Kg.
1—1 Cheitan, A. Ramos .. * 58
2 Arnagot, J. B. Paulielo 2 56
3 T. Road, P. Alves 1 56
2—4 Espadim, O. Cardoso . * 56
5 D. Otávio, J. Pedr. F.º * 56
6 Kimitino, M. Andrade . * 57
3—7 Guard, J. Santos .... * 56
8 Laredo, O. F. Silva .. * 56
9 Petteddy, L. Roberto . * 54
4-10 Upper-Cut, J. Machado 3 56
11 El Califa, J. Negrelo * 56
" Barquito, J. Pinto ... * 56

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000

Kg
1—1 Mujalo, H. Vasconcelos 1 55
2—2 Infinito, M. Andrade . 5 55
3 Miss Crazy, N. correrá 6 53
3—4 Karajaná, F. Per. F.º x 53
5 Cupidon, J. Santana . 3 55
4—6 Fair Kino, F. Estêves 4 55
" Amoreira, J. Borja .. 2 53

2.º PAREO — Às 15h — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

Kg
1—1 Aranita, O. Cardoso .. x 56
2 Marocas, R. Carmos .. x 53
2—3 Cantarola, A. Ramos . x 57
4 Jazida, N. correrá .... x 53
3—5 Majó, P. Lima ...... x 58
6 Fair Miss, F. Menezes 2 54
4—7 B. Luiza, J. Santos .. x 56
8 Cambroeira, A. Marçal 1 55
9 Escôlha, D. Moreira .. x 58

3.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000

Kg
1—1 D.. F. Pereira F.º .... x 57
2 Celso, O. Cardoso .. 1 57
2—3 F. da Vila, D. P. S. x 57
4 Maladoit, S. M. Cruz x 57
3—5 Carinho, A. Machado . x 57
6 Kopenick, J. Machado x 57
4—7 Vapeú, J. B. Paulielo x 57
8 Ragamuffin, J. P. F.º x 57

4.º PAREO — Às 16h — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000

Kg
1—1 Aitá, J. Negrello .... x 57
2 Bertie, S. Silva 4 57
2—3 Cendrillon, F. Per. F.º x 57
4 Jareta, C. Morgado . 1 57
5 Dulinha, J. Borja .... x 57
3—6 Gigue, A. Ramos 6 57
7 La Rota, R. Carmo .. 2 57
8 Cantemina, N. correrá x 57
4—9 Vergel, A. Ricardo .. 2 57
10 Charolesa, O. Cardoso x 57
" La Corbeta, J. Brizola 5 57

5.º PAREO — Às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

Kg
1—1 Haral, O. Cardoso .. x 54
2 Desearte, J. Queirós 2 57
2—3 Extra-Dry, A. Ricardo x 54
4 Union-Street, F. Est. x 55
3—5 Imp. Ricardo, S. Silva 3 57
6 Lorrain, J. Pedro F.º x 54
4—7 Lincolin, J. Pinto 1 53
" Lieutenant, J. Borja . x 56

6.º PAREO — Às 17h10m — 1 400 metros — Cr$ 1 000 000

Kg
1—1 Lenato, O. Cardoso .. 6 58
2 Laramie, A. Ricardo . 4 56
2—3 London, F. Estêves .. 1 58
4 L. de Bagé, R. Carmo 2 58
3—5 El Cicion, P. Alves .. 7 56
6 Indefinido, J. Terres . x 56
4—7 Ecarté, C. Morgado . 5 56
8 Havano, D. P. Silva .. 3 56
" Angico, J. Machado . x 56

7.º PAREO — Às 17h45m — 1 400 metros (Prova Especial) (Betting) Cr$ 1 600 000

Kg
1—1 Blazon, J. B. Paulielo 5 60
2 Nointot, N. correrá . 2 52
2—3 Rangpur, J. Pedro F.º x 54
4 Lombardo, J. Carlindo 1 54
3—5 Caruá, O. Cardoso .. x 57
6 Kamel, F. Estêves 6 52
4—7 Esthela, A. Ricardo . x 54
8 Massari, D. Neto 4 52
" Ceró, F. Maia 3 53

8.º PAREO — Às 18h20m — 1 200 metros — Cr$ 1 600 000 (Betting)

Kg
1—1 Atteco, A. Ramos ... 4 56
" Gorino, H. Vasconcelos 6 56
2 Hones Man, R. Penido 7 56
2—3 Timeu, J. Brizola .. 3 58
4 Birbante, S. Silva ... x 56
5 White Hunter, J. B. P. x 56
3—6 Willy, O. Cardoso .. x 56
7 Micro, J. Santana .. 9 56
8 Cheia, P. Alves 2 56
4—9 Querozene, F. Menezes 1 56
10 Dunhill, J. Terres .. x 56
11 Ireco, L. Carlos 5 56
" Hanover, J. Borja .. 8 56

9.º PAREO — Às 18h55m — 1 600 metros Cr$ 1 100 000 (Betting)

Kg
1—1 Clericato, C. Morgado x 58
2 Zutp, R. Penido ... x 54
2—3 G. Hound, A. Ricardo x 55
4 Elogio, F. Conceição . 2 53
3—5 Full-Cry, D. P. Silva x 57
6 Arkepan, J. Tinoco . x 55
7 Q. Brown, A. Ramos x 56
4—8 Rouxinol, A. Marçal . x 54
9 Protocolo, F. Estêves 1 55
10 Mangetout, N. correrá x 55

Fariseá fàcilmente passou os 1300 metros em 82"2/5 com J. Santana despistando

Fariséa surpreendeu aos observadores pela maneira tranqüila como passou os 1 300 metros em 82"2/5 sempre pelo centro da pista e na maioria do percurso com o freio J. Santana, sempre controlando a sua passada para não baixar ainda mais esta marca espetacular para um exercício.

Baiuca que anda realmente progredindo bastante cada semana, novamente deixou impressão favorável no floreio, porque veio com absoluta facilidade nos 1 400 metros para no final cravar 92"2/5, sendo que F. Estêves jamais usou o chicote para alertá-la uma única vez.

VIRAJUBA

Arablue (O. F. Silva) vindo de mais distância completou os 1 300 em 83"1/5 com algumas reservas e Virajuba (J. Tinoco) os 1 500 em 100" deixando muito boa impressão e também um pouco afastada da cêrca.

Las Palmas que já vem se aproximando do espelho terá a sua melhor oportunidade nesta apresentação, diante de Catemosa, Diana e Virajuba.

FARISEA

Fariséa (J. Santana) os 1 300 em 82"2/5 com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista e Estagira (J. Machado) tem para os 1 400 a marca de 92"1/5, agradando muito.

Fariséa venderá muito caro a derrota, mesmo com a aparente superioridade da Starita.

BAIUCA

Gava (A. Ricardo) em grandes progressos e floreando a distância sempre junto à cêrca assinalou 86"2/5 para os 1 300. Tabaúna (Lad.) chegou agarrada com El Glorious (J. Pedro F.) em 93" os 1 400. Gliptica (J. Machado) aumentou para 95", com sobras. Grã (A. Santos) melhorou para 94", agradando. Baiúca (F. Estêves) melhorou para 92"2/5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia. Leer (J. Negrello) aumentou para 94", deixando alguma impressão e Albione (S. Silva) deu um passeio de 97"2/5 para igual distância.

Baiúca da forma como vem se exercitando, deve ganhar sem surprêsa, mesmo enfrentando Gava, Gliptica, Leer e Tabaúna.

FRISSON

Monteolimpo (A. Ramos) não se empregou neste floreio de 81" para os últimos 1 200, pois vinha de mais longe. Fronton (O. Cardoso) vindo de uma passada de 92"1/5 os 1 400 trouxe nessa semana para os últimos 1 300 o tempo de 89" muito à vontade sem qualquer iniciativa para melhorar. Drive-In (F. Pereira F.º) o quilômetro em 67"2/5 com algumas reservas. Frisson (F. Estêves) os 1 500 em 101", com grande facilidade e sempre colado à cêrca externa. Fair River (J. Reis) os 1 300 em 86", deixando muito boa impressão e Charnot (C. Morgado) a milha em 107", partindo e chegando no mesmo ritmo.

Frisson é o que mais se destacou nas matinais, respeitando, no entanto, a Floco, Fronton e Krivolo.

FESSONIA

Fessônia (A. Santos) os 1 300 em 86"1/5, com grande facilidade e um pouco afastada da cêrca. Falaise (S. Guedes) não se empregou nesta passada de 90" os 1 300. Estória (J. Brisola) os 1 200 em 85", de carreirão e Loirita (D. Moreira) os 1 300 em 87", agradando alguma coisa.

Fessônia venderá muito caro a derrota, mas em caso contrário o páreo ficará entre Pralinete, Falaise, Ortiga e Kitty Fox.

GROELANDIA

Hiawatha (Lad.) os 1 200 em 81"2/5, à vontade. Groelândia (J. Martins) chegou agarrada com uma companheira em 87" 2/5 os 1 300. Quelidônia (A. Ramos) aumentou para 88", com algumas reservas e Farlady (A. Reis) levou a melhor sôbre Razia (J. Quintanilha) em 90"1/5 os 1 300.

Gueba, Luana, Minha Gatinha, Hiawatha e Groelândia, são os melhores nomes devendo mesmo entre elas surgir a vencedora.

TARTUFO

Mignaro (C. Morgado) chegou algo ajustado em 103" os 1 500. Tartufo (S. M. Cruz) os 1 300 em 88", com grande facilidade. Fricandó (R. A. Pinto) aumentou para 90", sem convencer pois vinha manheirando. Kwan (S. Silva) os 1 300 em 87", dominando com grande facilidade um companheiro, e não fôsse a balda que possui seria a melhor indicação e Natal (A. Marçal) não se empregou nestes 90"3/5 os 1 300.

Dopex poderá se reabilitar nesta apresentação, diante de Foxbridge, Molisho, Tartufo, Salvatore, Empelux e Kwan.

TABACCO ROAD

Arnagot (J. B. Paulielo) os 1 400 em 94", à vontade. Tabacco Road (J. Santana) deixou um companheiro há vários corpos em 86"2/5 os 1 300. Dom Otávio (J. Pedro F.) os 1 300 em 89", muito à vontade e quase junto à cêrca externa. Peteddy (L. Roberto) os 1 300 em 92", suavemente, e El Califa (J. Negrello) dominou Barquito (S. Silva) com autoridade em 68"1/5 o quilômetro final.

Espadim pode derrotar Cheitan, Upper-Cut, El Califa e Guardi.

R. Carmo diz que Majeste agora ganha

Rangel do Carmo, aprendiz de jóquei, triste por não ter ainda conseguido uma única vitória neste início de temporada, acha que na noturna de hoje deve desencabular, principalmente por causa de Majesté, animal que, no seu modo de ver, vai ficar bastante à vontade na distância de 1 600 metros.

— Escolha era ponto que eu considerava certo neste início de temporada, mas, foi prêsa de forte hemorragia e isto não só me deixou triste, como afastou das pistas uma égua que agora estava em grande forma técnica. Agora resta lutar sempre por outras vitórias, para passar logo à categoria de jóquei.

IDEAL

Aprendiz bastante observador, Rangel do Carmo acha que Majesté vai finalmente correr a sua distância ideal para ganhar na Gávea, na sua direção. Cavalo que não gosta de ser aligeirado no início, o percurso alentado, veio finalmente lhe proporcionar uma ótima oportunidade desta feita.

— Das outras vêzes, os outros saíam ligeiro porque geralmente a carreira era em 1 200 metros ou 1 300, mas agora na milha, vou ficar quieto para aproveitar o violento arremate final do meu conduzido. Acho êste ponto certo.

Com Moyelle, égua que vem de vencer com Antônio Portilho o páreo de baixo, R. Carmo diz que honestamente deve ser mais duro ganhar aqui de Negra do Sul, que na estréia mostrou ser realmente uma boa corredora e muito veloz em percursos curtos.

Nossos palpites para hoje

1. Hajibe - Iva - Chaleco
2. Liberlio - Saturday - Galgo Branco
3. Negra do Sul - Rolanda - Ana Maria
4. Escaldado - Zapi - Jimba-Loo
5. Vareio - Old Paulino - Miss Morumbi
6. Extravaganza - Hérculeo - Payaso
7. Trovão - Pianista - Ocar-Way
8. Majesté - Galardão - Cantilever

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — ÀS 20 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 000 000

	Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Hajibe	J. Pedro F.º	2	57	S. Morales	7.º Pianista	1 300	NP	84"
"	Batman	O. F. Silva	*	57	Idem	1.º Dona Eka	1 200	NP	79"1/5
2—2	Chaleco	C. R. Carvalho	*	57	O. Serra	1.º Elmer	1 600	AP	104"3/5
3	Mister Hannes	N. Lima	5	57	J. F. Vaz	8.º Conde E.	1 200	NP	77"
3—4	Iva	F. Esteves	4	57	A. Correia	7.º Esságero	1 200	AL	74"4/5
5	Chateau	J. Diniz	1	57	M. Oliveira	9.º Old Ball	1 300	NP	84"
6	Ezn	M. Nicleviesk	*	57	C. L. P. Nunes	7.º El Glorious	1 300	AL	83"1/5
4—7	Ello	A. Ramos	*	57	J. L. Pedrosa	9.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
8	Balsamo	S. Correia	6	57	R. Morgado	Não correrá	Não correrá		
9	Leaza	I. Oliveira	3	57	M. Mendonça	1.º Guano	1 600	NP	108"

2.º PAREO — ÀS 20H 30M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: CR$ 1 100 000

	Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Saturday	M. Andrade	*	56	W. Andrade	4.º Kongolo	1 200	NM	76"3/5
2—2	Azabor	J. Santos	1	56	A. Correia	9.º Kongolo	1 200	NM	76"3/5
3—3	Galgo Branco	O. Cardoso	*	57	S. D'Amore	6.º Kongolo	1 200	NM	76"3/5
4	Artilheiro	L. Alvarenga	3	57	J. Lourenço F.º	10.º Kongolo	1 200	NM	76"3/5
4—5	Liberlio	B. Alves	2	56	T. Garcia	5.º Ulster	1 300	AP	76"4/5
6	Bandit	R. Penido	4	56	J. J. Tavares	7.º Kongolo	1 200	NM	76"3/5

3.º PAREO — ÀS 21 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: CR$ 1 100 000

	Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Negra do Sul	A. M. Caminha	2	57	B. P. Carvalho	2.º Bela Luiza	1 200	NM	77"3/5
2	Good Charm	J. Santos	*	56	A. Correia	4.º Aranita	1 300	AL	83"4/5
2—3	Ana Maria	F. Pereira F.º	*	56	O. Serra	3.º Bela Luiza	1 200	NM	76"3/5
4	Trempe	J. Paiva	1	56	J. Lourenço F.º	3.º Cartila-L.	1 200	NP	76"3/5
3—5	Rolanda	A. Ramos	*	57	J. Perez	4.º Bela Luiza	1 200	NM	77"3/5
6	Noyelle	R. Carmo	3	57	O. F. Reis	1.º Quanuela	1 000	NP	65"
4—7	Darlene	C. R. Carvalho	*	57	S. D'Amore	5.º Bela Luiza	1 200	NM	77"3/5
8	Maria Cambalhota	O. F. Silva	*	56	S. Morales	6.º Cobiçada	1 400	GL	86"

4.º PAREO — ÀS 21H 30M — 2 100 METROS — RECORDE: 131"2/5 — TORMEIO — PRÊMIO: CR$ 1 320 000

	Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Escaldado	A. Ramos	1	57	A. Araújo	4.º Chaleco	2 000	NL	133"
2—2	Zapi	J. Machado	2	53	R. Morgado	2.º Egis	1 400	GL	85"4/5
3	Uncle	J. Terres	*	54	A. Nahid	10.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
3—4	Estadio	J. Reis	*	56	J. S. Silva	6.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
5	Lord Cedro	Excluído	*	57	C. Tourinho	1.º Espadim	1 400	AP	93"1/5
4—6	Jimba-Loo	J. Silva	*	56	M. Almeida	3.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
7	Enoch	F. Maia	*	54	A. V. Neves	9.º Egis	1 400	GL	85"4/5

5.º PAREO — ÀS 22 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 100 000

	Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Vareio	R. A. Pinto	1	58	O. F. Reis	2.º Efeso	1 000	NP	63"
2	Dana	R. Carmo	*	56	R. Costa	3.º Hillside	1 300	NL	86"
2—3	Laben	J. Reis	*	58	S. Morales	5.º S. de Ouro	1 300	NL	84"4/5
4	Dama Marieta	O. Ricardo	*	56	J. Pioto	7.º Noyelle	1 000	NP	65"
3—5	Hinga	J. Terres	*	56	H. Cunha	9.º S. de Ouro	1 300	NL	84"4/5
6	Prestancia	A. Ricardo	*	56	S. Câmara	4.º Town Bage	1 200	NP	79"4/5
7	Old Dallia	J. Brizola	*	56	T. R. Gomes	6.º Noyelle	1 000	NP	65"
4—8	Old Paulino	C. R. Carvalho	*	58	S. D'Amore	3.º Efeso	1 000	NP	63"
"	Manhã	F. Menezes	*	56	Idem	5.º Efeso	1 000	NP	63"
"	Miss Morumbi	J. Graça	*	56	Idem	3.º Noyelle	1 000	NP	65"

6.º PAREO — ÀS 22H 35M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: CR$ 800 000 — (BETTING)

	Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Extravaganza	J. Borja	7	56	T. Garcia	1.º Ekandir	1 300	NM	85"1/5
"	Armadilha	N. Lima	5	55	Idem	3.º Extravaganza	1 300	NM	85"1/5
2	Dampier	P. Fernandes	*	58	C. Sousa	1.º Hino-P.	1 200	NP	79"
2—3	Payaso	R. A. Pinto	1	53	C. Ribeiro	4.º Giralua	1 200	NL	77"
4	Arabela	F. Menezes	2	56	C. Pereira	4.º Quamnais	1 200	NL	78"
5	Questura	O. F. Silva	*	56	J. Lourenço F.º	4.º Extravaganza	1 300	NM	85"1/5
3—6	Crispin	J. Silva	6	56	M. Almeida	Estreante	Estreante		
7	Gitano	I. Oliveira	8	54	C. I. P. Nunes	10.º Extravaganza	1 300	NM	85"1/5
8	Camen	C. R. Carvalho	*	56	M. Sales	5.º Extravaganza	1 300	NM	85"1/5
4—9	Herculeo	H. Vasconcelos	3	55	J. F. Vale	9.º Attilo	1 200	NP	77"1/5
10	Purus	L. Alvarenga	*	56	H. Oliveira	10.º Jacobino	1 000	NP	63"4/5
11	Dona Ilka	N. Correra	*	55	M. Oliveira	Não correrá	Não correrá		
"	Atamacho	R. Carmo	4	53	Idem	9.º Extravaganza	1 300	NM	85"1/5

7.º PAREO — ÀS 23H 10M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 800 000 — (BETTING)

	Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Trovão	J. Reis	*	60	A. Araújo	1.º Ocar Way	1 200	NL	74"4/5
2	Sorridente	O. F. Silva	*	51	H. Tobias	6.º Docket	1 200	NP	77"
2—3	Pianista	A. Ricardo	*	59	J. Atlanesi	1.º Halmito	1 300	NP	84"
4	It	A. Hodecker	*	56	E. Coutinho	10.º Quartel	1 200	NP	77"2/5
3—5	Ocar-Way	O. Cardoso	*	59	A. P. Silva	1.º Cartago	1 000	NP	63"1/5
6	Old-Ball	J. Borja	*	51	F. P. Lavor	1.º Majeste	1 300	NP	84"
4—7	Cairo	J. Machado	2	53	J. Carrapito	Estreante	Estreante		
8	Halmito	A. Ramos	1	53	G. Morgado	2.º Pianista	1 300	NP	84"

8.º PAREO — ÀS 23H 45M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 800 000 — (BETTING)

	Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Galardão	S. M. Cruz	*	58	W. Aliano	7.º Cielito	1 600	NL	104"
2	Casablanca	J. Ruiz	2	54	S. Bezerra	4.º Descanso	1 600	NP	106"3/5
2—3	Majesté	R. Carmo	3	52	F. P. Lavor	4.º Conde E.	1 200	NM	77"
4	London Tower	J. Pedro F.º	*	53	A. V. Neves	4.º Heinel	2 100	AL	137"4/5
3—5	Platter	H. Vasconcelos	1	53	J. Pioto	1.º Descanso	1 600	NL	104"2/5
6	Nagib	J. Baffica	*	53	C. Ribeiro	2.º Descanso	1 600	NP	106"3/5
7	Paranal	O. F. Silva	*	52	E. P. Coutinho	6.º Platter-O.	1 600	NL	104"2/5
4—8	Cantilever	A. Ramos	*	58	B. Ribeiro	8.º Cielito	1 600	NL	104"2/5
9	Judex	J. B. Paulielo	*	55	J. F. Vale	6.º Descanso	1 600	NP	106"2/5
10	Gipso	J. Reis	*	53	A. Morales	3.º Descanso	1 600	NP	106"3/5

Seleção surpreende Ari Vidal

O técnico Ari Vidal confessou-se surprêso com a excelente forma técnica exibida por tôdas as convocadas para o selecionado brasileiro de basquete que irá ao México e Peru, inclusive pelas que foram chamadas a primeira vez. As 16 jogadoras, já concentradas no Colégio Batista, estiveram em ação ontem, pela manhã e à tarde, na quadra dêste educandário.

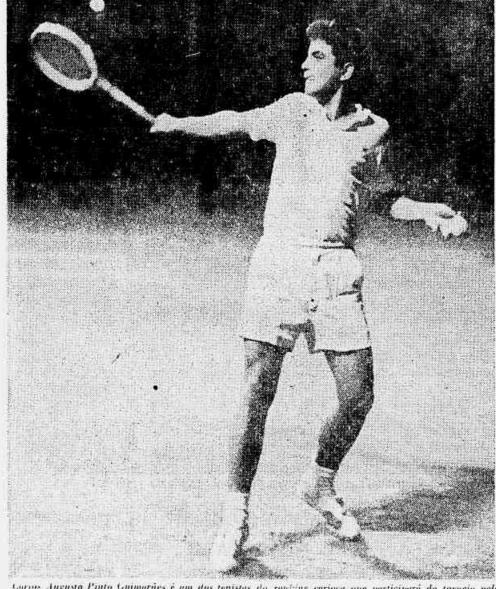
O estado físico do elenco também é dos melhores, mas ainda assim começarão hoje pela manhã os exames médicos, no Hospital da Aeronáutica, sob a supervisão geral do Dr. Milton Paulete. Oito jogadoras serão examinadas, ficando as oito restantes para amanhã. A rigor, apenas Nadir merecerá atenções especiais, pois acusa um problema de pressão e talvez não possa viajar, devido à altitude das cidades mexicanas.

TUDO ÀS PRESSAS

Os responsáveis pela orientação do selecionado — o técnico Ari Vidal e o supervisor Paulo de Tarso — afirmaram que o pouco tempo que resta para o embarque, previsto para o dia 24, impediu a elaboração de um plano eficaz de treinamento, embora o bom estado físico-técnico das jogadoras compense em parte tal deficiência. As 16 convocadas treinarão diàriamente duas vêzes: pela manhã, de 9 às 11 horas; e, à tarde, de 16 às 18 horas, exceto nos domingos, quando haverá apenas exercício matinal. Nas duas práticas efetuarão arremessos à cesta, jogadas táticas de meia-quadra, com variações (ofensiva e defensiva), com marcação individual e por zona. A última parte consistirá sempre de treinamento coletivo.

Êste tipo de treino já foi aplicado durante o dia de ontem, na quadra do Colégio Batista. Ari Vidal pretende realizar, também, de 3 a 4 jogos-treinos contra equipes juvenis masculinas, a partir da semana entrante. Ainda devido à premência de tempo, a direção técnica da seleção brasileira testará as convocadas o máximo possível, só operando as 4 dispensas às vésperas do embarque para o México. Tal medida, inclusive, diminuirá a possibilidade de se cometer injustiças.

A direção técnica ficou satisfeita com o pronto atendimento de tôdas as jogadoras convocadas para os treinos iniciados ontem, não se registrando desta feita o aparecimento dos tradicionais problemas particulares. Assim, já se acham alojadas na concentração do Colégio Batista as seguintes jogadoras: Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Marli, Rosália, Luci e Nadir — da Guanabara; Nilza, Laís Helena, Maria Helena, Heleninha, Elzinha, Ritinha, Neuza Maria e Jaci — de São Paulo.

As 4 que vierem a ser dispensadas continuarão selecionadas para as campanhas do Campeonato Mundial, em abril, na Tcheco-Eslováquia, e dos Jogos Pan-Americanos, em julho, no Canadá.

BOA PRESENÇA

Carlos Augusto Pinto Guimarães é um dos tenistas do ranking carioca que participará do torneio pela contagem VASSS

Fluminense de Judô começa dia 29, em Niterói, com presença de 14 municípios

Niterói (Sucursal) — O II Campeonato Fluminense de Judô, categoria de adultos faixas pretas, teve o seu início marcado pela Federação dêste Estado para o próximo dia 29 a partir das 9 horas, no dojô que será armado no ginásio do Canto do Rio, contando com a participação de judoístas de academias de 14 das diversas cidades e municípios.

A chegada das delegações está marcada para o dia 28 quando serão efetuados o sorteio das chaves, pesagem dos lutadores, para a posterior divisão em categorias de pêso, e a abertura dos congressos pleno e técnico, onde, entre outros assuntos, os 25 judô-clubes filiados discutirão os planos para a temporada dêste ano.

INSCRITOS

Segundo informações da Federação Fluminense de Judô, o campeonato contará com a participação de judô-clubes de 14 municípios e cidades do Estado, que são os seguintes: Caxias, São João de Meriti, Petrópolis, Nova Iguaçu, Belfort-Roxo, Nilópolis, Campos, Macaé, Niterói, Barra Mansa, Volta Redonda, Resende, São Gonçalo e Itaguaí.

Uma comissão técnica foi especialmente convocada pela FFJ para funcionar durante o certame com o objetivo principal de escolher os três melhores judoístas em cada uma das categorias de pêso (penas, leves, médios, meio-pesados e pesados), com vistas a eliminatória que escalará a sua seleção para as disputas do Campeonato Brasileiro.

Cada judô-clube inscrito poderá participar do campeonato com dois judoístas em cada categoria de pêso.

A Federação aproveitará para realizar no final do certame a entrega de troféus e diplomas aos vencedores do campeonato de 1966, também disputado em Niterói.

O II Campeonato Juvenil, por sua vez, deverá ser efetuado no Município de Macaé, que além de vencer a concorrência para o patrocínio da competição se ofereceu para arcar com tôdas as despesas de treinamento das seleções de adultos e juvenis que irão ao Brasileiro.

Vasco quer trazer Mosquito

Mosquito, pertencente ao E. C. Sírio, de São Paulo, e titular da seleção brasileira, poderá defender a equipe de basquetebol do Vasco, durante o Campeonato Carioca de 67. O jogador — apontado como o melhor da temporada paulista do ano passado — trabalha numa companhia de calçados e talvez venha responder pela representação respectiva, no Rio de Janeiro.

O assunto só ficará definido em abril próximo, quando o Vasco entraria com o pedido de transferência de Mosquito, a tempo de que se cumpra o estágio e o jogador possa participar do Campeonato Carioca, que êste ano começará sòmente em setembro.

ARTUR DE VOLTA

Artur, que por muitos anos defendeu o Flamengo, está treinando no Vasco. Artur parou de jogar basquete há um ano, depois de ter-se transferido para o XV de Piracicaba, onde acumulara as funções de técnico. Com 33 anos, êle ainda poderá ser útil ao Vasco, pois demonstra bastante empenho em recuperar a forma.

Tênis vai ter torneio no Country para experimentar nova contagem de pontos

A Federação Carioca de Tênis, com a colaboração do Country Clube, realizará a partir do dia 26 um torneio pelo nôvo sistema de contagem de pontos, VASSS (Van Alen Simplified Scoring System), numa experiência inédita no Brasil e mesmo na América do Sul, que contará com a presença do Sr. Van Alen, que vem tentando introduzir no tênis internacional a sua inovação já usada com certo sucesso nos Estados Unidos.

Participarão do torneio oito dos principais tenistas do Rio, que já estão treinando dentro do nôvo sistema, no qual as partidas são de 31 pontos corridos, saindo vencedor aquêle que somar maior número de pontos no final e não de vitórias.

EM BUSCA DE PÚBLICO

O tênis, tanto nos Estados Unidos, como em quase todo o mundo, começou a cair de popularidade de há alguns anos, cada vez sendo menor o número de espectadores, o que vem dificultando a sua divulgação e popularização. Um dos principais motivos desta queda é contagem complicada usada no tênis, que leva o leigo no esporte a desistir de assistir aos jogos, pois se se distrai um segundo sequer acaba se perturbando com a contagem, perdendo o interêsse de continuar vendo um jôgo que êle não consegue acompanhar a marcação de pontos.

Além de ser a contagem oficial bastante complicada, as partidas em melhor de cinco sets tornam-se freqüentemente cansativas para todos aquêles que não sejam tenistas ou verdadeiramente aficcionados. Por isso, vai se tornando cada vez mais difícil a situação do tênis, que, principalmente nos Estados Unidos e Europa, depende fundamentalmente das rendas em torneios para realização das temporadas seguintes. No setor dos profissionais então a situação torna-se de ano para ano mais aflitiva, uma vez que a sua sobrevivência depende exclusivamente do número de assistentes de seus jogos.

UM INOVADOR

James Van Alen, um norte-americano de Westport, Rhodes Island, que é dono do tênis em sua cidade, idealizou então um nôvo sistema de contagem de pontos — VASSS — no qual também a duração de uma partida sofre modificação radical.

Num torneio pelo sistema VASSS, todos os tenistas jogam entre si, em grupos de oito, e as partidas têm 31 pontos corridos, saindo vencedor o jogador que conseguir maior número de pontos e não de vitórias. Assim, um tenista, mesmo que não vença nenhuma partida, tem condições de sagrar-se campeão de uma competição, o que obriga a todos os jogadores se esforçarem ao máximo durante todo um jôgo, pois não é só a vitória que interessa, mas também uma boa média de pontos.

O tempo de duração de uma partida no sistema VASSS é de cêrca de 30 minutos, outra boa vantagem, principalmente nos Estados Unidos, onde o tênis é talvez o único esporte que oferece dificuldades de televisamento, porque um jôgo, no atual sistema, pode durar tanto 40 minutos como quatro horas. Além disso, a pouca duração de uma partida dá ao espectador a oportunidade de ver em ação, num mesmo dia, todos os tenistas.

O entusiasmo do Sr. Van Alen em difundir seu sistema é tão grande, que em qualquer parte do mundo onde se realiza um torneio com a contagem VASS êle faz questão de comparecer. Tão logo soube da intenção da FCT em fazer uma experiência com seu sistema, o Sr. Van Alen imediatamente se dispôs a vir ao Rio para prestigiar o torneio. Chegará aqui dia 26 pela manhã.

BOA EXPERIÊNCIA

A experiência da FCT, sem dúvida, será proveitosa para o tênis carioca e brasileiro. No Rio, a falta de público não admite o tênis consiga arrecadar algum dinheiro nos torneios e campeonatos, não dando margem portanto de se tomar a iniciativa de patrocinar uma competição de maior expressão.

O torneio pelo sistema VASSS será jogado nos dias 26, 27, 28 e 29, já contando a FCT com a colaboração dos tenistas Jorge Paulo Lemann, Luís Bonn, Afonso Pinto Guimarães, George William Shalders, Carlos Pinto Guimarães, Márcio Pascual, Sérgio Bonn e Rubens Raimundo Júnior, todos jogadores que fazem parte do *ranking* carioca, sendo também cogitada a volta de Ronald Vaz Moreira em jogos de simples. Caso a FCT resolva organizar outro grupo, vários tenistas já se colocaram à disposição da entidade.

DESPEDIDA

Sidnei (Austrália) — O tenista australiano Fred Stolle, que no ano passado foi apontado como o primeiro do *ranking* mundial, encerrou ontem a sua carreira como amador, derrotando seu compatriota John Newcombe, por 6-3 e 10-8, e sagrando-se campeão do Torneio do Balneário Manly.

Fred Stolle, com 28 anos, anunciou mais tarde a sua transformação em profissional, assinando um contrato com um empresário norte-americano pelo período de dois anos, recebendo 89 mil dólares.

Na Grande Área

Sérgio Noronha
Interino

Opinião geral dos jogadores do Flamengo a respeito de Albert: é um craque. Segundo vários depoimentos, o húngaro bate de primeira na bola como ninguém, coloca-se sempre bem em campo e tem uma visão extraordinária.

— Quando êle recebe a bola, já sabe o que vai fazer antes de tocar nela, e a maioria das vêzes tem opção de três ou mais jogadas — dizia o zagueiro Jaime entusiasmado.

Pena que Albert vá ficar apenas 30 dias no Brasil, pois a simplicidade de suas jogadas e a habilidade com que evita o choque — sem ser medroso — deviam servir de exemplo à maioria dos nossos pontas-de-lança, ainda preocupados em levar a bola até onde podem, terminando quase sempre machucados nessas jogadas suicidas.

Aliás, Albert já está se integrando definitivamente na sua curta vida de carioca, pois já acertou uma ida à Mangueira, amanhã, para ver o ensaio. A espôsa de Albert é bailarina e quer ver de perto como é que as cabrochas dão passos de samba. Aposto como os dois vão gostar e se divertir, mas, infelizmente, Dona Irene não vai aprender nada em matéria de dança.

É um problema de côr local.

* * *

A cada dia que passa, vejo que é muito difícil ser dirigente de futebol em certos clubes. Ainda ontem, Armando Marcial levou três horas convencendo o Sr. João Silva a contratar Zizinho, convencendo-o que os anos já tinham apagado certas atitudes do técnico para com a social do Vasco, quando era jogador do Flamengo.

O Sr. João Silva não se convencia, e só foi vencido pelo cansaço. No fundo do coração do Presidente do Vasco ainda estava a imagem de Daniel Pinto, cujos gestos nada deram ao futebol, de positivo ou negativo.

* * *

Domingo passado houve festa de futebol em Araruama, pois o Rubros local arranjou um jôgo em que o adversário tinha como ponta-de-lança o intimorato Almir, e seu próprio time o voluntarioso Brito. E mais ainda, o juiz era o pacato Gama Malcher.

Houve de tudo, a começar por um desfile de carros abertos, com uma camioneta anunciando pelos alto-falantes:

— Não percam hoje, o catimbeiro Almir enfrentando o poderoso time do Rubros, que jogará reforçado de Brito.

Cada vez que o nome era anunciado, Almir e Brito se levantavam e saudavam a multidão. Gama Malcher, também citado, buzinava o seu Chevrolet amarelo, agradecendo os aplausos.

Veio o jôgo, e Almir e Brito travaram um duelo memorável, contido apenas pela autoridade de Gama Malcher. O time local venceu por 2 a 1 e todos saíram satisfeitos, inclusive Almir e Brito, pois cada um ganhou Cr$ 250 mil.

Em matéria de bolar atração, os dirigentes de Araruama já estão dando lições ao pessoal do Rio e São Paulo.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

DOIS CAMPEONATOS
O CASAMENTO DA CAÇA COM O "SURF"
PEIXE FURADO NÃO VALE
PAULISTAS E TUBARÕES

Duas provas importantes serão a tônica da caça submarina de competição neste princípio de ano. A primeira, programada para os dias 14 e 15, é o Campeonato Fluminense, patrocinado pela Federação local. A segunda prova é o Campeonato Carioca, também sob o patrocínio da Federação dirigente das lides cariocas. Assim, o caçador de mergulho que gosta de competir tem uma boa razão para afiar seus arpões.

Na prova dos rapazes de Niterói concorrem quatro clubes, todos com equipes de quatro mergulhadores. O Iate Clube de Angra dos Reis é quem desponta como provável vencedor, mas as turmas do Clube do Canal, Costa Azul e Icaraí podem fazer surprêsas. A contagem de pontos é individual e a pesagem será na sede do Icaraí, logo após a segunda etapa. O Presidente da Federação Fluminense, Carlos Jório, já programou uma festa, nos padrões habituais da caça submarina, para a ocasião da entrega de prêmios, que também será na sede do Icaraí Iate Clube.

No lado de cá, isto é, entre os cariocas, a verdade do Campeonato Carioca já começa a preocupar uns e outros, com a clássica dança de atletas. Convites para formação de equipes e preenchimento de vagas e as conversas de sempre. Mas o movimento é bom e o campeonato deve render. O Presidente da Federação Carioca, Edson Perri, já tem seu programa feito e assim a prova — em dois dias — será feita na Cagarras, dia 21, e nas Tijucas, dia 22. A pesagem será realizada na sede do Marimbás.

Como novidade, o Carioca poderá trazer surprêsas de peixes grandes, se levarmos em conta um mero de 120 quilos, arpoado na semana que passou em pleno Arpoador. O caçador dêste mero, precursor de boas notícias, foi Atílio Somaligno, que quase não acreditou estar no Arpoador, mas o mero saiu logo depois, na praia, para susto e alegria dos banhistas menos avisados. Se o Campeonato Carioca fôr na base dêste mero os resultados devem ser ótimos.

Variadas

● Já marcado o casamento do submarinista João Cristóvão com a campeã carioca de surf Fernanda Guerra. Depois do casamento o casal vai residir em Uruguaiana, onde a caça de mergulho e o surf ficam restritos às revistas e jornais.

● **O célebre médico francês Pierre Cabarrou, especialista de fama mundial em fisiologia do mergulho, passou 100 horas numa câmara de recompressão, a 250 metros. A câmara usada por Cabarrou está na Alemanha, e seu tempo de descompressão foi de 78 horas. Cabarrou teve um médico alemão como companheiro dêste estudo. Ambos respiraram ar comprimido e misturas gasosas de hélio e oxigênio à medida que a câmara baixava a pressão. Nas paradas de descompressão a dupla experimentou o uso das misturas com pleno êxito. As experiências dos dois técnicos relacionadas com a vida sob pressão prosseguem êste ano com o mesmo aparelho alemão.**

● Em Angra dos Reis a venda de peixe furado, isto é, apanhado por arpões submarinos, está terminantemente proibida. Assim, com a interferência da SUDEPE a garantia de um peixe mais fresco — fato que só ocorre com peixe de mergulho — deixa de existir para tristeza de certas bancas.

● **O Clube Mediterranée vai estender suas vilas à Turquia, já que adquiriu um terreno em Foça — nome que no Rio daria tremendos trocadilhos. A nova vila fica próxima de Ismirna e tem tôda a já conhecida linha de atrações do clube. Êste ano o clube também chega ao Senegal com a Ilha de Gorée, cuja beleza foi centro de pirataria e mercado de negros.**

● Um grupo de paulistas liderados por Patrick Nielander fêz ótima amizade com cações em Fernando Noronha. Os mergulhadores de São Paulo pegaram a safra dos cações em plena vigência e com isto puderam observar diàriamente cada um dêles. No fim de alguns dias, o saldo de explicações era o mesmo de sempre: alguns fugiram, outros foram arpoados e outros fizeram cara feia sem atacar. Mas de qualquer modo aconteceram algumas dúvidas seguidas de fugas de parte a parte.

● **No mês próximo deverá circular o grande anuário da Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas, congregando tudo e todos que estão ligados à atividade submarina. O anuário é rigorosamente internacional e tem um capítulo chamado Brasil.**

● Domingos Castelo Branco, o famoso Badué, foi a Angra dos Reis, e na Ilha Grande fêz uma festa de meros. A antecipação de Badué deu em quatro meros e um monte de garoupas. Junto com Badué estava João Cristóvão — o homem de Uruguaiana e Alegrete — que assim está vingando seus últimos dias de mar.

● **Vitor Welisch fêz uma conferência em Copacabana e falou de tubarões. A platéia estarrecida ouviu tudo e no fim concluiu que Vitor foi o consultor de cações do filme de James Bond, incluindo aquêle tipo de cação do filme.**

● Um fenômeno curioso ocorre agora com o caçador submarino Arduino Colasanti, que entrou para o cinema. Arduino apesar do intenso trabalho que tem tido com a filmagem está engordando assustadoramente. Estudado o problema chegou-se à conclusão que em sua vida de caçador ativo, com mergulhos diários, a queima de energias, calorias, enfim de todo o complexo orgânico, era total. Arduino parando de mergulhar está de posse de todos os requisitos próprios para aumento de pêso.

● **Os submarinistas cariocas estão indo seguidamente ver as aventuras de James Bond no fundo do mar, onde a colaboração das conhecidas firmas Spirotecnique e US Divers é um fator dos mais importantes. O fuzil francês Jaguar teve pràticamente seu lançamento feito com o filme. O Jaguar é a arma com que James Bond dá um tiro mortal em Vargas, fora da água. Aliás, entre as coisas do gênero mandrake apresentadas no filme, inclui-se o tiro em Vargas.**

● A SUDEPE precisa ler urgente uma campanha da Federação Francesa de Esportes e Estudos Submarinos — entidade de tremendo prestígio internacional — contra as zonas vermelhas do litoral francês. A campanha apóia-se numa lei de difusão do turismo e tenta acabar com a proibição do mergulho. Como os homens da SUDEPE podem observar, a questão é bem mais séria e complexa do que parece à primeira vista.

● **O Prêmio Sarra de fotografia submarina êste ano é de 1 milhão de liras, ou seja, mil dólares. Todos os fotógrafos interessados podem remeter seus trabalhos à redação de Mondo Sommerso, via Ravenna 8, Roma, Itália. Qualquer trabalho fotográfico de categoria pode concorrer, tanto em côr como em prêto-e-branco.**

PROMOÇÃO

Ernie Terrel, reconhecido pela Associação Mundial de Boxe como o verdadeiro campeão mundial de todos os pesos, parece querer agredir a Cassius Clay, sendo contido pelo seu treinador Sam Solomom. Tudo não passou, contudo, de mais uma das brincadeiras, das várias que os pugilistas vêm fazendo, como promoção da sua próxima luta, dia 6 de fevereiro, em disputa do título. Mas Clay continua com o seu velho problema do serviço militar. Angelo Dundee, seu preparador, disse ontem que todos os seus advogados continuam em Nova Iorque lutando para conseguir a dispensa do pugilista, no mínimo tentando a mudança de sua classificação do serviço obrigatório. Mas, ao que tudo indica, a Junta de Inscrição prosseguirá não aceitando qualquer apelação. (Radiofoto UPI).

Minas acusa jogadores de Pernambuco de passarem da idade para vôlei infantil

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação mineira que participa em Juiz de Fora, do IV Campeonato Brasileiro de Voleibol Infantil acusou ontem os atletas pernambucanos de serem maiores de 15 anos e três meses — limite máximo de idade — e de terem alguns entre êles que "estão até raspando os cabelos das pernas, barbas e bigodes".

A acusação mineira foi endossada pelas delegações paulistas e cariocas, obrigando a Confederação Brasileira de Voleibol a abrir investigações. Se ficar comprovado o desrespeito às regras, a delegação de Pernambuco — ou de qualquer outra — será excluída do campeonato e os atletas poderão ser suspensos por prazo superior a trinta dias.

DÚVIDA

A dúvida mineira surgiu quando os jogadores de Pernambuco venceram os três sets contra a seleção de Minas, após excelente exibição: 15/11 15/10 15/9 15/0. Imediatamente o Presidente da Federação Mineira de Voleibol Sr. Levindo Coelho contestou as idades declaradas dos pernambucanos e pediu a abertura de inquérito o que foi feito com o apoio dos paulistas e cariocas.

Sete delegações com equipes femininas e masculinas estão participando do IV Campeonato Brasileiro de Volei, que deverá terminar domingo próximo: Bahia, Minas, São Paulo, Alagoas, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Guanabara e Pernambuco.

E. do Rio joga a 15 com Goiás

Niterói (Sucursal) — O selecionado fluminense de futebol seguiu na noite de ontem, em ônibus especial, para Brasília onde disputará as eliminatórias do Campeonato Brasileiro de Juvenis, estreando dia 15 com a seleção de Goiás, voltando a jogar a 18 contra Brasília e, finalmente, dia 22 contra Guaporé.

A Delegação que é chefiada pelo Vice-Presidente da Federação Fluminense de Desportos se classificada, participará, na segunda quinzena de fevereiro, da fase final em Belo Horizonte. Antes do embarque a Delegação estêve no Palácio do Ingá agradecendo ao Governador Teotônio Araújo a ajuda para que participasse do campeonato.

Zizinho acertou com Vasco e hoje se apresenta

Albert mostra pouco fôlego no treino do Fla mas acha que domingo estará melhor

Albert tomou parte do treino de conjunto que o Flamengo fêz ontem à tarde, mas limitou-se apenas a participar das jogadas do meio campo, dizendo-se ainda não estar bem aclimatado, sentindo alguma dificuldade quanto à respiração, mas já adiantou que no jôgo de domingo, contra o Vasco, espera que isso não mais ocorra, prometendo, inclusive, jogar mais para o gol.

Silva estêve presente em todo o treinamento do clube, jogando 80 minutos no conjunto dos juvenis, pela manhã, e mais 35 minutos à tarde, entre os aspirantes, e procurou os dirigentes do Flamengo a fim de estudar uma possibilidade que o permitisse participar do jôgo de domingo, coisa que o Diretor de Futebol, Sr. Flávio Soares de Moura, explicou ser impossível, "pois êle já não pertence ao clube".

A CONFIANÇA DE ALBERT

Albert explicou que está se poupando um pouco nesses primeiros treinamentos, visando a dar maior tempo à sua aclimatação, ao mesmo tempo que encontra alguma dificuldade em empenhar-se seguidamente, por ter ficado dois meses sem participar de "jogos sérios".

O jogador acha que produzirá bem no amistoso de domingo, principalmente porque gostou do time do Flamengo e acha difícil alguém jogar mal "dentro daquele conjunto".

Albert adiantou ainda que não vai poupar-se e não teme entrar em nenhuma jogada, pois é de opinião de que quanto mais mêdo o jogador tem de contusões mais elas aparecem.

Após o treino, Albert disse que gostou da maioria dos jogadores do Flamengo e que só não inumerava as qualidades de cada um, por que se o fizesse iria chegar muito tarde ao hotel. Para êle, o verão carioca é bem semelhante ao da Hungria e sente diferença apenas na atmosfera, o que está tornando mais demorada sua aclimatação.

O jogador contou que recebeu ordens do técnico Renganeschi para jogar plantado no meio campo, mas afirmou que prefere atuar na frente, ou num vaivém constante, entre o meio do campo e o gol.

Segundo êle, o individualismo do futebol brasileiro apresenta uma grande qualidade, "pois cada jogador, quando prende a bola, sempre abre muito espaço que possibilita infiltrações de seus companheiros."

Explicando o não aproveitamento de Silva na partida contra o Vasco, o Sr. Flávio Soares de Moura disse que o Barcelona o comprara por 400 milhões e que "seria uma responsabilidade muito grande para o Flamengo a sua inclusão na equipe".

— Se êle ainda pertencesse ao Corintians — comentou o dirigente do Flamengo — nós ainda faríamos fôrça para escalá-lo. Entretanto, êle agora é jogador do Barcelona e isto corta tôdas as possibilidades.

Dr. Pinkwas Fizsman informou que Nelsinho ficará mais uma semana em tratamento, em virtude de uma torsão nos ligamentos do joelho direito. Por outro lado, Carlos Alberto deverá voltar a jogar dentro de uns dois meses. O jogador encontra-se repousando na sua residência, em recuperação da operação dos meniscos.

Fio apareceu hoje no Flamengo, justificando-se de sua ausência na apresentação, quando não achou passagem para retornar ao Rio no dia marcado.

O TREINO

O treino de conjunto de ontem foi marcado pela movimentação e, principalmente, pelo empenho de todos os jogadores.

Os destaques podem ser dados a Almir, a Albert, por uma bonita jogada, em que driblou Itamar duas vêzes e que resultou em gol, e a Marco Aurélio, por algumas boas defesas.

O treino terminou com o marcador de 3 a 3, gols marcados por Osvaldo, Paulo Henrique e Pedrinho, para os titulares, e César, Almir e Derci, para o time misto, formado por jogadores dos aspirantes e alguns dos titulares.

As duas equipes formaram da seguinte maneira: Titulares — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dênis, Albert, Rimbo (César) e Osvaldo. Aspirantes — Franz, Leon, Gílson, Itamar e Válter; Derci e Ferreirinha; Correia, Almir (Fio), César (Jair) e Arílson.

Osvaldo fêz o primeiro gol, logo seguido por outro de Paulo Henrique, que chutou fraco, marcando apenas pela falha de Franz, que foi displicente na defesa da bola.

A jogada mais bonita coube a Albert, que driblou Itamar duas vêzes fora da grande área, entregou a Pedrinho, melhor colocado, que chutou muito forte, dessa vez sem chance de defesa para o goleiro Franz.

No time de aspirantes, marcaram César, Almir e Derci.

A VISITA

Fontana e Paulo Mata estiveram presente ao treino do Flamengo conversando bastante com os jogadores e dizendo que foram lá apenas para rever os companheiros.

Renganeschi informou, após o treino, que não quer obrigar Albert a jogar desta ou daquela maneira, preferindo deixá-lo à vontade, "para fazer o que bem entender". O técnico pensa, inclusive, em aproveitá-lo no meio-campo, no domingo.

Renganeschi disse que, em princípio, o Flamengo poderá começar o jôgo com Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão (Axelsson), e Paulo Henrique; Carlos Alberto, Pedrinho ou Albert; Dênis, César ou Fio, Albert ou Rimbo e Osvaldo.

O Sr. Flávio Soares de Moura, informou que está pràticamente certo o empréstimo do médio volante Júlio Amaral e de Ademar, do Palmeiras, esperando que ainda hoje, o clube paulista envie ao Flamengo as condições do empréstimo.

— O Flamengo — declarou — quer todos os pontos bem explicados, como o tempo do empréstimo, o preço dos passes dos jogadores, assim como a promessa de venda ao clube.

Quanto a Nei, o Presidente do Corintians, Sr. Valdir Helu, pediu um prazo de vinte dias para dar uma resposta concreta ao Flamengo, pois pretende primeiro entrar em contato com tôda a Diretoria.

Zizinho, João Silva, Armando Marcial e Heleno Nunes conversaram juntos para firmar as bases do contrato

O técnico Zizinho acertou ontem seu ingresso no Vasco, depois de uma reunião de manhã com o Sr. Armando Marcial e à noite com o Presidente João Silva e já hoje de manhã será apresentado aos jogadores em São Januário, indo em seguida à sede do Cineac para assinar um contrato por um ano, recebendo Cr$ 2 milhões mensais e um prêmio e meio por vitória.

Tão logo acertou sua situação com o Vasco, o treinador e os dirigentes, com a presença do Sr. Heleno Nunes, passaram a conversar sôbre os problemas que enfrentarão e Zizinho, ao saber que o São Paulo propôs a troca de Célio por Prado, pediu para o Sr. Armando Marcial concordar com a idéia e procurar resolver logo êste assunto.

SATISFEITO

Explicou Zizinho que há muito tempo vem tentando trazer Prado para o futebol carioca, sem sucesso.

— A primeira vez foi no América, depois no Bangu e agora, ao saber que Célio deseja voltar para sua terra e que o São Paulo é que está interessado no negócio, fico satisfeito — declarou.

Sôbre a equipe do Vasco, Zizinho afirmou que assistiu a vários jogos durante o campeonato. É de opinião que a linha de zagueiros é das melhores do Rio; tem gente para formar um bom meio de campo; e com a vinda de Prado, a ascensão de alguns aspirantes e a recuperação de Bianchini poderá armar ótimo ataque.

— O maior problema que eu notei no time foi uma espécie de desinterêsse. Notadamente, depois que o quadro sofria o primeiro gol na partida, o rendimento caía muito — frisou.

PLANOS E ENCONTROS

O primeiro encontro de Zizinho com os dirigentes do Vasco foi de manhã no Banco do Sr. Armando Marcial. O técnico, acompanhado do Sr. Heleno Nunes, chegou às 10h30m e conversou durante duas horas com o Vice-Presidente de Futebol. Nesta reunião, o dirigente e o treinador acertaram todos os detalhes da contratação, mas o Sr. Armando Marcial condicionou o caso à aprovação do Presidente João Silva. Durante a tarde, o Vice-Presidente de Futebol foi à sede do Cineac e reuniu-se durante cêrca de três horas com o Sr. João Silva. Contou-lhe do seu interêsse na contratação de Zizinho e dos planos que êle e o técnico já tinham em mente.

O Presidente do Vasco, então, acabou aceitando e homologou a decisão do seu Vice-Presidente, marcando uma reunião à noite com êle, Zizinho e o Sr. Heleno Nunes para resolver definitivamente o problema.

O Sr. Armando Marcial telefonou para Zizinho em Niterói e levou-o para jantar em sua casa antes da reunião, que foi na residência do Sr. João Silva.

FONTANA E CÉLIO

Os jogadores do Vasco realizaram ontem um leve treino individual, que durou 20 minutos, no campo de pelada dos sócios em São Januário. O preparador físico Júlio dos Santos foi quem dirigiu o treino. Os jogadores Fontana, Célio e Saulzinho se apresentaram ontem, Saulzinho disse que veio ao Rio mas pretende voltar em definitivo para Bagé, onde já regularizou novamente sua vida particular. Célio também afirmou que está desejoso que o Vasco encontre uma solução com o São Paulo para voltar para sua terra. Quanto a Fontana, o zagueiro disse que sofreu um acidente com seu carro em Vitória e sofreu um prejuízo de Cr$ 1 milhão, embora não tenha se machucado.

Também ontem se apresentou o atacante Adílson. O irmão de Almir tinha permissão para ficar em Recife até dia 16, mas veio antes atendendo a uma solicitação do Vasco que quer escalá-lo na partida de domingo contra o Flamengo.

O Vasco realizará hoje um treino individual e o coletivo está marcado para amanhã no campo do São Cristóvão, já que São Januário está em obras de reforma.

Flu recomeça treinos esta manhã

Os jogadores do Fluminense se apresentam ao clube às nove horas da manhã de hoje, de volta das férias, para o recomêço do treinamento normal da equipe. O treinador Tim, já com sua renovação de contrato pràticamente acertada, estará presente, pois chegou na madrugada de hoje de Angra dos Reis, onde estêve com o diretor de futebol Creso Gouveia.

Hoje haverá apenas revisão médica e, dependendo do estado físico dos jogadores, um leve individual. Amanhã o treino será novamente individual e só na semana que vem serão iniciados os coletivos, provàvelmente no campo do Botafogo, pois o gramado do Fluminense está em reformas. O Sr. Creso Gouveia, que veio de Angra dos Reis com Tim, deverá viajar amanhã ou depois para São Paulo e outros Estados do Sul, onde vai tentar trazer reforços para a equipe.

Botafogo treina coletivo hoje à tarde com Aírton e tem delegação escolhida

O Botafogo faz hoje à tarde o seu primeiro treino de conjunto — do qual o atacante Aírton, a mais nova contratação já deverá participar — visando à preparação para a excursão que terá início dia 17, estando a delegação pràticamente escolhida.

Além dos jogos que já estavam acertados, o Botafogo conseguiu mais três em Lima, ficando a estréia marcada para quarta-feira próxima, contra o Universitário. Depois disso, o Botafogo disputará um quadrangular em Caracas, do qual participarão o Barcelona e o Peñarol, e jogará uma partida em Quito.

MAIS JOGOS

Segundo o empresário Cecílio Oseas, dependendo dos resultados que a equipe conseguir nesses jogos, outros poderão ser conseguidos para estender um pouco mais a excursão e garantir mais alguns dólares ao Botafogo.

O técnico Admildo Chirol tem a delegação pràticamente escolhida com os seguintes jogadores: Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas, Dimas, Chiquinho, Paulistinha, Valtencir, Nei, Gérson, Nilson, Roberto, Parada, Sicupira, Zélio, Rogério, Airton e mais Edinho, que deverá ser contratado à Portuguêsa do Rio.

A única dúvida é entre Miranda e Cao, pois o pai dêste jogador apresentou ontem uma proposta para renovação do contrato de Cr$ 10 milhões de luvas e Cr$ 700 mil mensais entre luvas e ordenados. O Botafogo ficou de dar resposta hoje, do que dependerá a inclusão ou não de Cao na delegação.

Eusébio desiste de renovar contrato com González e inicia trabalho por Martim

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, inteiramente decepcionado com González, resolveu desistir definitivamente da renovação do seu contrato e ontem mesmo entrou em contato com a família de Martim Francisco a fim de localizar o técnico na Espanha e trazê-lo para dirigir a equipe nesta temporada.

Segundo o dirigente, González queria Cr$ 20 milhões e foi atendido, apenas com a contraproposta de um contrato mais longo. Surpreendentemente, o técnico voltou atrás ontem, dizendo que não podia assinar por mais de um ano, caracterizando a sua falta de consideração com o clube. Enquanto não fôr contratado o nôvo técnico, Plácido Monsores responderá pela direção da equipe.

TÉCNICO PROVISÓRIO

Depois de uma breve preleção do Presidente do clube, Sr. Eusébio Andrade e Silva, e sob a direção de Francisco Brasileiro, que substituiu González ontem, os jogadores do Bangu iniciaram ontem suas atividades em 1967, faltando apenas Ladeira e Cabralzinho, êste ainda em Santos e aquêle em Volta Redonda.

O Sr. Eusébio Andrade e Silva lembrou aos jogadores que o Bangu, daqui para frente, tem um prestígio a defender e maiores responsabilidades para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Sôbre a saída de González, comentou: "Os técnicos passam por aqui, recebem todo o nosso apoio, ganham nome e depois vão brilhar em outros clubes."

SEM DOIS APENAS

Francisco Brasileiro disse já esperar que Ladeira e Cabralzinho não se apresentassem no primeiro dia, pois o primeiro pediu licença para ficar com sua mulher, em Volta Redonda, até que lhes nasça o filho, no mês que vem, enquanto o outro passa férias em Santos. No entanto, os demais se apresentaram, uns logo iniciando uma pelada no campo de futebol, outros conversando com alguns sócios e dirigentes.

O Sr. Ivon Côrtes, como de hábito, fêz o contrôle do pêso de cada um, registrando aumento em Zamboni (7 quilos), Sabará (6), Ênio (3), Norberto, Ari Clemente e Fernando (2), Luís Alberto, Aladim e Vermelho (1), Ubirajara (meio), e diminuição em Ocimar (200 gramas), Boiadeiro (500), Jaime (1 quilo) e Paulo Borges (1 e meio). Não apresentaram alteração Fidélis, Nestor, Zé Carlos e Jair.

PRESIDENTE FALA

O Sr. Eusébio Andrade e Silva apresentara Francisco Brasileiro como treinador ressaltando que êle como auxiliar de González, poderia ocupar o cargo até a contratação de nôvo técnico. Brasileiro dirigiu algumas palavras aos jogadores e esclareceu:

— Tratem-me, apenas, como um companheiro mais velho.

Mário Tito não chegou a fazer qualquer treinamento, pois extraíra alguns calos, na véspera, e dizia não poder caminhar normalmente.

Mas, os outros, com saudades da bola, acabaram aderindo à pelada, cabendo à equipe de Ubirajara derrotar a de Paulo Borges, por 4 a 0, com três gols de Ênio e um de Jair. As equipes atuaram assim:

Paulo Borges, Zamboni, Sabará, Reinando, Fidélis, Jaime, Nilson, Boiadeiro, Aladim, Ênio, Nino e Jair.

Ubirajara, Alves, Ari Clemente, Adílson, Zé Carlos, Norberto, Luís Alberto, Nestor, Toinho, Pedrinho, Ocimar, Fernando e João Luís.

Liga dos EUA ignora a lei do passe

Atlanta, Estados Unidos (UPI-JB) — A Liga Nacional de Futebol Profissional — que não é reconhecida pela FIFA — declarou-se ontem, através do seu Presidente, Bob Herman, "um mercado livre para compra e venda de jogadores", desconhecendo assim a existência do passe.

Até então, nenhum dirigente dessa entidade havia se pronunciado nesses têrmos em relação à contratação de jogadores, embora a existência de outra liga nos Estados Unidos, esta sim, reconhecida pela FIFA, permitisse antecipar-se à criação do "mercado livre" de que fala Herman.

— Sim, poderemos contratar qualquer jogador estrangeiro ou mesmo americano, desde que não tenha compromisso com clube da nossa Liga — afirmou Herman.

O dirigente explicou que, enquanto a FIFA não reconhece sua Liga como oficial, não vê por que não tratar as contratações diretamente com os jogadores.

Santos fêz lista dos que vão viajar e deixou de fora Coutinho e Dorval

São Paulo (Sucursal) — A anunciada dispensa de jogadores do Santos começou ontem, quando sete jogadores, entre os quais Dorval e Coutinho, receberam comunicação do técnico Antoninho de que não participarão da excursão à América Latina, a iniciar-se amanhã.

No reinício das atividades, semana passada, o treinador havia advertido que faria uma seleção dos que deveriam permanecer no time e, aquêles que não fôssem designados para viajar, poderiam considerar-se em disponibilidade. Atualmente, o Santos está com um elenco de 29 jogadores entre titulares e reservas e êsse número deverá ser reduzido para 18 até o início do campeonato.

QUEM VAI E QUEM FICA

Além de Dorval e Coutinho, foram dispensados Zé Carlos, Modesto, Laércio, Mengálvio e Haroldo. Pepe será responsável pelo treinamento dêstes jogadores até que se transfiram para outros clubes, além do daqueles que estão em fase de experiência no Santos.

Lula não irá com o time e sua apresentação depois de amanhã poderá decidir se permanecerá ou não em Vila Belmiro. É a seguinte a relação dos 18 jogadores que embarcarão para Mar del Plata amanhã: Cláudio, Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Orlando, Mauro, Clodoaldo, Lima, Geraldino, Buglé, Rildo, Amauri, Joel, Toninho, Pelé, Edu, Abel e Wilson.

Hoje haverá nôvo coletivo, quando então Antoninho fará as últimas modificações no time, visando a estruturá-lo com os elementos a serem mantidos em Vila Belmiro.

América espera que Zizinho assuma no Vasco para vender Zèzinho por Cr$ 80 milhões

O América desistiu de trocar Zèzinho por Itamar e mais dois jogadores do Flamengo — talvez León e Paulo Chôco — preferindo aguardar que Zizinho assuma a direção técnica do Vasco e diga ao Sr. João Silva se o atacante vale ou não os Cr$ 80 milhões pedidos pelo seu passe.

— Em princípio, pretendíamos fazer a troca com o Flamengo — afirmou o Presidente do América, Sr. Wolney Braune. — Mas sabemos que Zizinho gosta do estilo de jôgo de Zèzinho e achamos mais conveniente esperar, pois interessa-nos muito mais a venda do que a troca.

AMORIM AGUARDA

Enquanto isso, o América continua à espera de nôvo pronunciamento do Corintians sôbre a contratação de Amorim. O clube paulista já ofereceu Cr$ 80 milhões pelo passe do jogador, mas o Sr. Volnei Braune disse que era pouco e pediu que nova proposta fôsse feita.

— No caso de Amorim — explicou êle — só a venda nos interessa. Sei que o Corintians quer tentar um empréstimo, mas é inútil.

Outro jogador já fora do América é Ari, que recebeu passe livre e uma carta do Presidente, elogiando-o "pelos dez anos de serviços prestados ao clube". Quanto ao seu futuro, Ari limitou-se a comentar:

— Ainda estou pensando nas propostas que recebi, uma de São Paulo, outra do Ceará e uma terceira da Colômbia.

TREINO LEVE

Os jogadores do América treinaram, ontem à tarde, no campo do Andaraí, sob a direção de Evaristo de Macedo Filho. O técnico marcou para hoje nôvo treino, um coletivo ou um individual mais puxado do que o de ontem, com vistas aos primeiros amistosos do ano. Um dêles já está acertado para o dia 29, em Vitória, contra o Esportivo Ferroviário.

Acreditam os dirigentes que, se o clube capixaba conseguir mais duas partidas lá, uma contra o Valeriodoce, de Minas, e outra frente ao Rio Branco, possa ser organizado um quadrangular. Em princípio, o América só tem confirmado o do dia 29, recebendo a cota líquida de Cr$ 4 milhões.

NOVAS MUDANÇAS

Evaristo concordou em abrir mão do lateral Paulo César e do central Mareco — que chegaram a atuar entre os profissionais em 1966 — a fim de que os dois possam ser aproveitados pelo técnico Moacir Aguiar, no próximo Campeonato Carioca de Juvenis. Moacir, por sua vez, ainda não sabe se continuará no clube ou se vai para a Venezuela.

— Tenho uma proposta de lá, mas estou em dúvida — disse êle.

Ao mesmo tempo, o ponta-de-lança Zé Roberto, que já estêve em experiência no América e voltou ano passado para Minas, está de nôvo no clube e talvez venha a ser outra vez testado, desta feita por Evaristo.

A UNIÃO DA CAMISA

Paulo Henrique e Albert, adversários em Liverpool, hoje se entendem e riem dos próprios tombos

PALHAÇO

A QUEDA E A MORTE DO LIRISMO

Ao ser apresentado a um humorista, um general pediu-lhe que contasse uma piada. O humorista respondeu que não estava pedindo ao general para generalizar.

O homem que matou o palhaço José Zacarias, em Goiás, não era um general, mas o palhaço também não era um humorista. Era simplesmente o que a platéia esperava e **exigia** dêle: um sujeito capaz de provocar o riso. Muito antes de José Zacarias tombar, seu humor já havia sido morto no mundo moderno; muito antes de êle sentar numa cadeira quebrada e cair no chão, a Enciclopédia Britânica — escrita na pátria do **humour** — já decretara que "a pior idéia em matéria de h u m o r é desenvolver o grotesco, o aberrante e o emocionalmente gratuito".

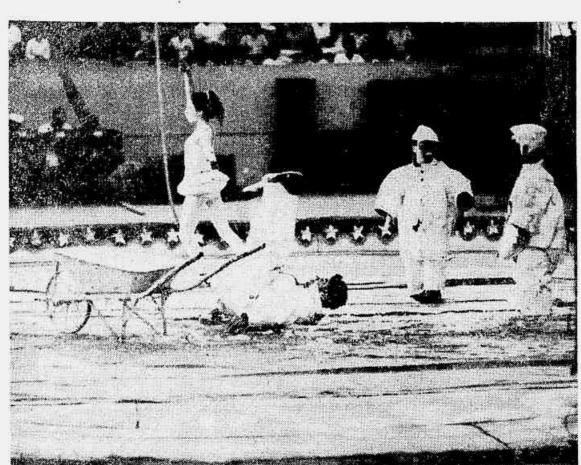
Mas foi só o palhaço Zé Zacarias, e não os cômicos da TV, quem levou os tiros. Êle pode ter dado o azar de encontrar um fã exigente d e m a i s, porém sua platéia era coerente: ria exatamente daquilo de que queria rir, isto é, do palhaço levando uma t o r t a na cara ou exibindo durante várias horas a sua própria estupidez.

O HOMEM QUE RI

O palhaço, segundo tôdas as descrições, é um simplório c u j a imbecilidade, real ou fingida, é usada como entretenimento. Sua origem é obscura. Fala-se dêle nas antigas literaturas grega e romana, em escritos árabes e irlandeses. Seu parente mais bem sucedido, e que floresceu durante a Idade Média, é o bôbo da côrte. Êste tinha a função de divertir os reis e, em certos casos, aconselhá-los; alguns exageraram por excesso de zêlo e foram banidos por impertinência. Shakespeare (**As You Like It, Twelfth Night, King Lear** etc.) serviu-se largamente dêles. Eram palhaços de luxo.

Os verdadeiros palhaços populares, aquêles que o público conhece e admira, vieram dos circos romanos. Zani, Arlequim e Pierrot, personagens da **Commedia dell'A r t e**, improvisavam diálogos entre si e com a

O velório de uma alegria

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quinta-feira, 12 de janeiro de 1967

B

Um prestígio foi ao chão

platéia. Usavam r o u p a s exóticas e tinham a cara pintada. O palhaço mais parecido com os de hoje apareceu por volta de 1860: chamava-se Augusto, tinha um grande nariz, calças largas, sapatos enormes e gestos desajeitados. É considerado o pai da chamada **baixa comédia**. Mas em todos os países aparecem, principalmente depois do século XII, referências esparsas a tipos nacionais de palhaços. S e m p r e foram considerados os profissionais do riso: eram pagos para levar tombos, sujar a cara, incomodar o casal romântico, trocar nomes etc.

Com o tempo, êles foram se tornando mais raros e mudando para os circos, que passaram a atuar nas cidades do interior, depois de um período mais ou menos longo — e encerrado — de sucessos nas cidades.

COMO ARREMESSAR UM PASTELÃO?

Os circos encontraram uma platéia fiel nas cidades do interior. A das grandes cidades há muito tempo estava perdida. Os palhaços urbanos têm outro tipo, embora o seu modo de fazer rir guarde quase tudo dos antigos palhaços. Os palhaços urbanos têm outra vantagem: representam para uma platéia imensa, mas são observados apenas pelo ôlho de uma câmara de TV. Não precisam dialogar, ver a platéia rir, sentir que são — ou não são — engraçados. Se um espectador desliga o aparelho, êle não é afetado. Sabe que sua presença é obsessiva, larga, facilitada; cai em cima do espectador, surpreendido na paz doméstica, e não exige dêle coisa alguma a não ser olhar. Nem rir o espectador precisa.

Os palhaços, tanto os urbanos quanto os dos circos, podem não ser engraçados — e geralmente não são — mas só os segundos expõem a vida profissionalmente. Os primeiros podem j o g a r com notícias, modas, políticos do momento, tudo e n f i m que está acontecendo, e criar situações e paródias engraçadas. Os de circo só contam com uma coisa: o estado de graça da própria platéia, sua boa vontade e principalmente sua **escolha** de rir.

O arremêsso de um pastelão é uma arte desconhecida desde os tempos do cinema mudo, mas no circo é tão atual quanto o público ao qual se dirige. Não existe nenhuma graça num palhaço que queima o traseiro ou bebe gasolina pensando que é guaraná. A graça não é do palhaço, mas da platéia.

A FELICIDADE

Das várias modalidades de humor moderno, das comédias cinematográficas às histórias em quadrinhos, das piadas políticas à irreverência que mistura religião com pornografia, só uma exige aceitação total e boa vontade: a do circo.

Quem paga para ver velhas palhaçadas, truques antigos e gente falando com sotaque, histórias de papagaio e português chamado Manuel, dísticos conhecidos ("quem vai ao ar perde o lugar") ou até mesmo representações bíblicas involuntàriamente engraçadas (três gatos pingados e roucos gritando para Jesus: "Crucificai-o! Crucificai-o!") está, segundo tôdas as evidências, em boa paz com o mundo. Quem vai já entra rindo: a jantarada de domingo, a visita dos irmãos ou dos amigos, a cerveja e as crianças brigando entre si, tudo isso faz com que o circo seja uma continuação das gargalhadas da mesa ou das graças do amigo **gozado**. Em outras palavras, o circo é uma cerimônia.

Mas quem liga a TV procurando distração acha que a vida está muito chata. Se não gostar pode sair e ir ao cinema. Um e o u t r o preenchem os **espaços vazios** nas 24 horas do indivíduo. O circo exige seu próprio espaço, seu tempo exato; não importa que o espetáculo seja uma projeção do passado: o tombo diverte porque o espectador quer. Quando se disparam vários tiros contra o palhaço, porque êle não é engraçado, a platéia não sabe se está v e n d o uma comédia ou uma tragédia.

Krajeberg — escultura

ARTES
HARRY LAUS

DADOS PARA UMA BIOGRAFIA

O primeiro artista a chegar a Salvador para organizar sua representação foi Franz Krajeberg. Conseguiu um pequeno quarto no proprio Convento do Carmo e começou a montar suas esculturas. Como é natural com um artista de fama internacional, um dos poucos brasileiros com sólida repercussão no exterior e mercado seguro fora de nossas fronteiras, passou a ser muito solicitado pela imprensa. Para nós foi particularmente grato encontrá-lo e conviver com êle nos dias que precederam seu gesto de retirar sua sala especial. Mostrava-se confiante em seu sucesso e não se cansava de falar na Bienal da Bahia. Quem o conhece sabe que êle jamais se abalaria do tranqüilo interior mineiro — onde fazia novas pesquisas — se não visse valor no empreendimento baiano. A importancia que concede à nova bienal pode ser exatamente medida por sua presença. Quis com ela prestigiar a iniciativa que considera das mais relevantes no Brasil, pelo destaque que dá aos artistas brasileiros e a oportunidade de informação artistica a muitos e muitos artistas dessa extensa região que nem mesmo a São Paulo podem ir por ocasião das bienais paulistas.

Encontramo-lo profundamente irritado com a Bienal de São Paulo. Havia escrito uma carta perguntando se poderia apresentar-se com dez ou quinze trabalhos, já que pelo nôvo regulamento os brasileiros também concorrem ao grande prêmio e, assim, deveriam ter uma representação à altura dos colegas estrangeiros. A resposta, lacônica, dizia apenas que o regulamento estava sendo impresso e que logo que ficasse pronto ser-lhe-ia remetido. Krajeberg considerou a carta uma humilhação. Nem sequer o regulamento lhe foi remetido e tomou conhecimento do mesmo quando de sua publicação no JB.

A propósito da Bienal de São Paulo, acha Krajeberg que, da maneira como é feita, a representação brasileira vai acabar como um salão paulista ou carioca, de nivel cada vez mais baixo porque, se não há incentivo para nossos artistas, êles passam a se desinteressar e primam pela ausência. Acha êle que jamais o grande prêmio será dado a um brasileiro que concorre apenas com cinco peças enquanto os estrangeiros comparecem com uma representação maciça, tendo um ano ou mais para se preparar. Krajeberg é de parecer que a Bienal paulista deveria fazer convites a determinado número de artistas para que êles pudessem se preparar e se apresentar em pé de igualdade com os outros.

Para a Bienal da Bahia, Krajeberg levou dez gravuras realizadas em Itabirito, Minas Gerais, segundo matrizes de pedra ou madeira. Quase tôdas inéditas, seriam sem dúvida um ponto de atração para os visitantes, como realmente o foram na exposição posteriormente feita na Galeria Querino. Cinco esculturas também inéditas completariam a mostra do artista. Três de parede, uma de fundo prêto e duas de fundo lilás, com aplicações de flôres de madeira pintadas em côres altamente contrastantes, inclusive fosforescentes. Nas duas esculturas de chão, Krajeberg compôs as peças com raízes, algumas vêzes interligadas para um efeito que a própria natureza negou-se a fornecer. A menor, tôda negra, termina por duas grandes flôres de madeira também negras, com o interior colorido em vermelho forte. A grande, que Krajeberg considera um dos pontos altos de sua produção, consiste em diversos ramos contorcidos, presos a uma base branca, sustentando um cupim de coloração azulada. É surpreendente a capacidade de recriação de Krajeberg, com simples formas da natureza. O requinte na procura das raízes e ramos, o bom gôsto da composição e o acabamento exemplar de cada peça seriam, ainda, fonte de inspiração para a mocidade artistica da Bahia.

Mas o público da Bahia não pode ver sua sala. Inicialmente *hors concours*, Krajeberg, decidiu concorrer ao grande prêmio por insistência de um critico de arte, segundo nos declarou. Neste ponto não conseguimos acompanhar o raciocínio do artista. Quando o grande prêmio não lhe foi concedido, voltou-se contra o crítico, como se sua possivel insinuação fôsse uma garantia. Ora, num júri de cinco membros a palavra de um não pode representar maioria. Seguiu-se a atitude grandemente divulgada de sua retirada da sala. Há tantos e tão complexos sentimentos envolvendo êste gesto que êle passará para a biografia de Krajeberg, exigindo várias interpretações.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

A EDUCAÇÃO MUSICAL (I)

Conforme o mais recente número de The World of Music, *três eminentes compositores — o húngaro Kodaly, o italiano Dallapiccola e o francês Jolivet — se preocuparam da Educação Musical no Mundo Moderno, num recente Congresso das Juventudes Musicais da UNESCO. Vejamos o que êles pensam dêste problema da música e público contemporâneo, problema básico mas que infelizmente continua desconhecido entre nós.*

Zoltán Kodaly disse: "Chegando ainda môço em Budapeste, pensei encontrar uma vida musical perfeitamente normal: um lindo Teatro de Opera construido em 1885, concêrtos e manifestações de todos os gêneros, um célebre Conservatório cujo fundador fora Liszt em 1875. Mas, pouco a pouco, observei que os excelentes músicos formados nesse Conservatório acabavam indo para o exterior, para poder ganhar sua vida; nos concertos, sempre viam-se as mesmas pessoas, e nossa magnifica Ópera estava freqüentemente meio vazia: em suma, a música clássica contava com um público extremamente limitado. A maioria dos húngaros satisfazia-se com o repertório das orquestras ciganas e das operetas. Os fabricantes de sonatas deviam então se limitar a viver num mundo imaginário; eu mesmo acabei chegando às mesmas conclusões. A qualidade dos coristas era tão deficiente que, depois da estréia do meu Salmo Hungaro, *me encontrei na necessidade de utilizar um côro de meninos, para reforçar as filas femininas. Essas vozes frescas me proporcionavam um grande prazer; é por isso que comecei a interessar-me ao ensino, então insuficiente e descuidado.*

"Escrevi, para os meninos, alguns pequenos côros a capella. *A experiência era nova e evidenciara que muitos pequenos coristas não tinham o menor preparo musical mas eram capazes — sob a direção de mestres hábeis — de alcançar resultados artísticos de nível bastante elevado. Daí, a idéia de melhorar os resultados inculcando a êsses meninos os elementos principais da música e ensinar-lhes a ler. Continuei compondo côros. Hoje, contamos com 103 escolas primárias, das quais 23 na Capital onde os alunos recebem uma aula diária de canto, dentro do curso geral de ensino. Deixando a escola, aos 14 anos de idade, êsses jovens são providos de conhecimentos musicais suficientes para torná-los um bom público; sabem ler a música e, na grande maioria, praticam um instrumento escolhido conforme os conselhos dos professôres, cujas aulas, obviamente, fazem parte do programa escolar. Os programas de estudo musical nas escolas secundárias não foram ainda elaborados; mas, para êsses moços, organizamos concertos, conforme seus gostos e sua sensibilidade. Teremos alcançado nosso fim quando os moços nos repetirão o que Joteja, o jovem selvagem de Taiti, dizia a Gauguin: "Você é útil aos outros."*

Um morro alegre

TEATRO
YAN MICHALSKI

PINDURA SAIA

Os responsáveis pela montagem de *Pindura Saia* foram bastante honestos e lúcidos para incluir no programa o resumo do enrêdo em inglês, francês e espanhol, reconhecendo assim, implicitamente, que se tratava de um espetáculo destinado, em parte, aos turistas estrangeiros. E é provável que os turistas que costumam invadir o Rio por volta do Carnaval se encantem com esta peça, que corresponde exatamente à idéia exótica que êles, via de regra, têm do morro carioca: um lugar colorido, de onde se descortina uma vista maravilhosa sôbre a cidade, e onde vive um povo simples, bom e alegre, um tanto indolente, mas sempre disposto a aderir a uma batucada, a um ensaio de escola de samba, a uma macumba. Os problemas que o resto da humanidade considera como sérios — por exemplo: conflitos sociais, amor, paternidade, maternidade, morte — são vistos pelos favelados através de um quase obsessivo prisma de sorriso, somente interrompido por algumas breves explosões de sentimentalismo melodramático, logo rechaçados pelo invencível binômio samba-macumba, remédio milagroso e infalível para todos os males que afligem a humanidade. O próprio programa expõe essa sorridente filosofia com perfeita clareza, dizendo: "... Todos estão felizes de nôvo. O pai de Mariazinha morre, mas mesmo êste triste acontecimento é esquecido, como são esquecidos todos os problemas de suas próprias vidas (i.e., das vidas dos favelados). Vence a alegria mais uma vez, porque essa é a característica das favelas do Rio, e todos cantam e dançam!"

Conhecemos, recentemente, um ator teatral europeu, que veio ao Rio com a idéia fixa de conhecer de perto as favelas cariocas, de cujo colorido pitoresco tinha ouvido contar maravilhas. O seu espanto, ao visitar uma favela e ao tomar contato, ainda que superficialmente, com a sua realidade, foi bastante parecido com o espanto que sentimos — e que, acreditamos, nenhum carioca deixará de sentir — ao ver esta versão ingênuamente glamorosa, totalmente falsa, inadmissivelmente alienada, que Graça Melo nos apresenta de uma favela carioca. É claro que podemos admitir, no teatro, um *approach* cômico, uma estilização de comédia, aplicados ao mais sério dos assuntos; mas êsse tratamento precisa ter, como ponto de partida, uma visão certa e lúcida da realidade; e dificilmente poderíamos imaginar algo mais divorciado da realidade, quer psicológica, quer social, de um morro carioca do que êste cartão postal cênico que é *Pindura Saia*.

Uma única circunstância atenuante pode ser alegada a favor do autor: ele próprio confessa ter começado a escrever a peça há mais de trinta anos. Nunca, queremos crer, um homem levou tanto tempo para escrever tão pouco. Mas é perfeitamente possível que os morros cariocas de 1932, quando Graça Melo os visitava em companhia de Noel Rosa, correspondessem à tão longamente elaborada imagem que o escritor entrega agora ao nosso julgamento. Acontece, porém, que as coisas mudaram muito desde então, e que vários escritores teatrais — para não sairmos do nosso setor —, sem dúvida trabalhando mais depressa do que Graça Melo, nos entregaram nesse meio-tempo obras senão plenamente satisfatórias, pelo menos infinitamente mais atualizadas sôbre o mesmo assunto, ou assuntos correlatos. Basta citar Antônio Callado, com *Pedro Mico*, Dias Gomes, com *A Invasão*, Gianfrancesco Guarnieri, com *Eles Não Usam Black-Tie* e *Gimba*, e até mesmo Aurimar Rocha, com *Chico do Pasmado*. A constatação mais gentil que possamos imaginar a respeito de *Pindura Saia* é de que se trata de uma peça que surgiu com algumas décadas de atraso.

A própria linguagem não é menos artificial do que o enrêdo e o conteúdo. Aparentemente, o autor conhece a gíria dos morros, mas falta-lhe habilidade para submeter esta gíria à indispensável estilização que lhe dê plausibilidade e vivência teatral (assim como Nelson Rodrigues o sabe fazer tão bem com a linguagem da Zona Norte). É possível, por exemplo, que a maioria dos favelados fale "causo" em vez de "caso" — mas nos personagens de Graça Melo êsse "causo" soa irremediàvelmente falso; e não se trata apenas da incapacidade dos intérpretes de darem vivência às palavras do texto. Uma única vez — na cena do falso malandro — Graça Melo consegue passar a linguagem do morro pelo crivo de uma estilização irônica; imediatamente, o espetáculo se torna muito mais denso e plausível, por cinco minutos.

A encenação vive tão fora do nosso tempo quanto a peça: na pesadamente sublinhada e óbvia linha de interpretação; no cenário de Sandro Polônio, que é uma espécie de versão mais antiquada e convencional do cenário de *Gimba*; na catastrófica iluminação, que deixa às vêzes os atôres em primeiro plano na escuridão, enquanto brinca de inundar o palco de uma profusão de côres tipo arco-íris, sem falar no ultrapassadíssimo recurso de acompanhar de repente a entrada de um nôvo personagem com um foco móvel. Já os figurinos de Jacqueline Marie, embora também convencionais, nos pareceram mais adequados. É verdade que a produção é rica e bem acabada, e o espetáculo movimentado, animado e razoàvelmente agradável de se ver; mas êste aspecto positivo é menos inerente à ação dramática em si do que à dinâmica coreográfica de Sandra Dieken nos números de dança que abrem o espetáculo e fecham cada um dos três atos. Mesmo esta parte coreográfica, porém, acaba se diluindo dentro do conjunto, por não ser convincentemente entrosada na ação, e por ultrapassar, de muito, a duração que seria normal e desejável. A música, de autoria do próprio Graça Melo, funciona satisfatòriamente nas cenas de conjunto, mas soa um tanto operística e, conseqüentemente, inautêntica nos solos.

Dois bons atôres conseguem dar um mínimo de plausibilidade aos dois personagens principais: Milton Morais, a partir do seu Pedro Mico, virou um especialista em papéis de malandro carioca, e se não consegue fazer outra coisa senão repetir-se indefinidamente, pelo menos o faz com convicção, comunicabilidade e senso de humor. Teresa Amaio, que vimos pela última vez, e com bom rendimento, numa das elegantes *Inocentes do Leblon*, surpreende a princípio pelo aspecto autêntico da sua composição popular; aos poucos, o pequeno repertório de *charges* de gesticulação e postura que ela usa para esta composição começa a aparecer com desagradável nitidez, enquanto a interpretação se afunda cada vez mais no melodrama. Mesmo assim, Teresa Amaio deixa patente que é uma atriz de temperamento, à espera de melhores papéis e de melhores diretores. Irene Ravache compõe uma figura muito bonita em cena, e luta desesperadamente por dar alguma vivência ao seu artificialíssimo personagem, mas o resultado do seu esfôrço é totalmente negativo. Graça Melo peca, do início ao fim das suas intervenções, pela grandiloqüência. Nos papéis menores, há contribuições positivas e bem observadas de Teresa Santos e Erlei José, êste bem mais autêntico representando do que cantando. O resto do elenco não chegou a abalar, em nenhum momento, a nossa indiferença.

O Teatro República, com a sua péssima acústica, que impõe o uso de microfones em cena — e qual é o ator que consegue ser natural diante de um microfone? — não ajuda, evidentemente, o espetáculo a comunicar-se com a platéia.

Pindura Saia é um investimento caro e — quer nos parecer — feito com tôda sinceridade. Na nossa opinião, se os responsáveis quiserem recuperar o investimento, terão de descobrir um acesso às agências de turismo, aos hotéis de Copacabana etc. A não ser que o nosso público burguês queira ficar em paz com a sua consciência, vendo como tudo é côr-de-rosa e água com açúcar nas favelas cariocas, transpostas para o palco do Teatro República ...

Panorama do teatro

FARDÃO E A CRÍTICA — Será realizada esta noite, no Teatro Mesbla, a récita para críticos e convidados especiais da tragicomédia *O Fardão*, de Bráulio Pedroso, que ali vem sendo apresentada desde quinta-feira passada. Reina bastante expectativa em tôrno da obra, que vem de São Paulo recomendada pelo prêmio de Revelação de Autor atribuído pela Associação Paulista de Críticos Teatrais a Bráulio Pedroso, além do prêmio de Melhor Atriz de 1966 dado, pela mesma APCT, a Cleide Iaconis, que está à frente do elenco, junto com Fauzi Arap. A direção de Antônio Abujamra, que foi responsável, em 1966, por duas encenações muito bem recebidas: *As Fúrias*, de Rafael Alberti, e *O Fardão*.

* * *

KUSNET: CURSO DE FÉRIAS — O excelente ator do elenco do Oficina, Eugênio Kusnet, geralmente considerado como o mais profundo conhecedor do método Stanislavski no Brasil, dará durante os meses de janeiro e fevereiro um curso prático de interpretação no Estúdio Raquel Levi. O curso destina-se especialmente àqueles que não podem freqüentar, em virtude de suas outras atividades, as aulas que Kusnet vem dando no Estúdio durante o ano letivo. As aulas serão dadas às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, e o preço do curso é de Cr$ 50 mil adiantados, ou duas mensalidades de Cr$ 30 mil. O número de vagas é limitado, e os interessados devem se apresentar no Estúdio (Av. Copacabana, 928, cobertura) sem falta esta semana; os alunos do Curso anterior realizado por Kusnet no Estúdio Raquel Levi terão prioridade na ocupação das vagas.

* * *

ACABA *MULHER* 0 KM — Se não surgir a tradicional "a pedidos mais uma semana", a remontagem de *Mulher Zero Quilômetro* encerrará no próximo domingo a sua carreira no Teatro de Bôlso.

* * *

PAÍS ABSTRATOS *VOLTA AMANHÃ — A peça de Pedro Bloch dirigida por João Bethencourt e interpretada por Darlene Glória, Clauce Rocha e Jorge Dória, que fêz uma boa carreira no Teatro Princesa Isabel, voltará a ser apresentada amanhã, desta vez no Teatro Serrador, onde inaugurará um festival de remontagens promovido por Antônio de Cabo.*

* * *

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

Fauzi Arap e Ana Maria Nabuco em O Fardão

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

NOTAS RELIGIOSAS DO EXTERIOR

Cêrca de quatrocentos mil estudantes protestantes, ortodoxos e católicos, nos Estados Unidos, reuniram-se numa só organização nacional, o Movimento Universitário Cristão. Não há nenhum católico na direção, mas duas entre as principais comissões de trabalho, a teológica e a política, são presididas por católicos. Conquanto interconfessional, o Movimento solicitou sua admissão como membro do Movimento Internacional dos Estudantes Católicos Pax Romana.

● Foi adiada, sem data, a eleição do nôvo abade do Mosteiro Beneditino de Monserrate, na Espanha. O antigo abade, Dom Escarre, abandonou suas funções em 1965 e fixou-se na Itália após declarações na imprensa francesa criticando o regime franquista, sendo substituído pelo abade coadjutor Dom Braso, eleito recentemente geral de sua Congregação, o qual continuará na direção do mosteiro até a eleição do nôvo titular.

● Em Londres, a Rainha-mãe Elisabeth inaugurou o Centro Universitário Hetherall House dirigido pela Opus Dei e aberto a todos os estudantes sem distinção de raça, religião e crença. Podendo receber diàriamente oitocentos estudantes, suas instalações e organização deverão criar um clima familiar e propício ao trabalho, permitindo perfeita expansão humana e espiritual. O órgão se beneficia do apoio de autoridades universitárias, notadamente da Universidade de Londres.

● Foi celebrado em Salônica, na Grécia, o XI centenário dos Santos Cirilo e Metódio. A metrópole ortodoxa de Tessalônica e a Faculdade de Teologia dessa Cidade organizaram grandes festas das quais participaram os patriarcas de Constantinopla, de Antioquia, de Moscou, Belgrado e da Bulgária e os hierarcas de tôda a ortodoxia. A Santa Sé estêve representada pelo pe. Dupray, Subsecretário do Secretariado para a União dos Cristãos e Mons. Vodopivec. As solenidades constaram de cerimônias litúrgicas, conferências, concertos de música bizantina e recepções, estando presentes o Rei Constantino, a Princesa Irene e as autoridades civis e militares.

● Na Holanda os resultados de uma pesquisa realizada por um instituto de sondagem de opinião pública de Rotterdam, revelou que a percentagem de pessoas que não se ligam a nenhuma igreja quase duplicou nos últimos seis anos, passando de 19 a 33%. O número de membros da igreja reformada neerlandesa, a confissão mais importante do país, desceu de 30 para 20%. Quanto à Igreja Católica, desceu apenas dois pontos pois veio de 37 para 35%. Dos membros das igrejas que foram interrogados, metade entende que as igrejas devem se preocupar com o contrôle da natalidade e 57% se opõem à obrigatoriedade do celibato dos padres. Contudo, apesar da diminuição do número dos membros das igrejas, o ateísmo não cresceu. Sòmente 4% declaram não crer em Deus e 58% entendem que se pode ser cristão sem ser membro de nenhuma igreja.

● Um perito do Vaticano, que estêve em Florença após o flagelo que assolou a região, estima que 20% dos manuscritos antigos foram destruídos, assim como 50% dos livros ilustrados. Mais de mil quadros das igrejas de Florença e Toscana, de museus secundários e coleções privadas foram transportados dos museus da cidade para serem restaurados. O mais atingido é o célebre *Cristo na Cruz*, de Cimabué, do Museu da Santa Cruz. Em Veneza, dois mil volumes de grande valor ficaram deteriorados pela água, na biblioteca de São Marcos.

Panorama da música

Il SUCESSO EM LONDRES — O jovem pianista brasileiro, Artur Moreira Lima, acaba de obter um grande êxito em Londres. A crítica local o enaltece como um dos melhores intérpretes do nosso tempo.

BAIXO EM MUNIQUE — Vladimir de Kanel, a nossa melhor voz de baixo, vai à Alemanha para estudar, tendo sido contemplado com uma bôlsa pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico. Fará um curso intensivo de língua no Goethe Institut de Beaubueren, Ulm, antes de se submeter, em abril, às provas de admissão à Escola Superior de Música de Munique, para a qual foi recomendado.

CONCURSO EM PARIS — A Embaixada do Brasil em Paris informa que deverá realizar-se, em Paris, em junho, o Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, para piano e violino. Os interessados deverão inscrever-se até 1.º de maio. Os pedidos de inscrição deverão ser remetidos para o Secretariado do Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, Immeuble Gaveau 11, Av. Delcassé, Paris 8.

FOLCLORE BÚLGARO — No concurso folclórico internacional de Wilton (Inglaterra), participou pela primeira vez um conjunto amadorista búlgaro, obtendo o Primeiro Prêmio: trata-se de um grupo coral composto por camponeses da aldeia de Plana, distrito de Sófia.

ACADEMIA FERNANDEZ — Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação, sob inspeção do Govêrno federal, para os cursos de instrumentos e de matérias teóricas. Os candidatos deverão apresentar a documentação de acôrdo com o edital publicado no *Diário Oficial*. O concurso será realizado na segunda quinzena de fevereiro. Informações pelo telefone 26-8652 ou na secretaria da Academia, à Rua Dona Mariana, 77, Botafogo.

YARA BERNETTE — Realizou-se, com grande sucesso, em Munique, um recital da ilustre pianista Yara Bernette, êste também sob o patrocínio da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati. A imprensa foi unânime em elogios à artista; comentou, a respeito, o jornal Sueddentsche Zeitung: *"Os concertos da pianista Yara Bernette até hoje realizados em Augsburgo e Munique foram verdadeiros sucessos. Os ouvintes ali presentes aplaudiram entusiàsticamente. A sua classe é comparável à de Monique Haas ou Monique de la Bruchellerie." Já o jornal* Muencher Morkur *salientou: "Surge uma mulher no palco da Herkulessaal, oferecendo um programa impetuoso, com números extras: Yara Bernette."*

CONCÊRTO DE ÓRGÃO — Frei Juliano Accardo, organista da Santa Cruz dos Militares, realizou um concêrto em Belo Horizonte, na Cultura Artística de Minas Gerais, tocando obras de Bach, Hindemith, Daquin, Matthey, Messiaen e Franck.

UMA CANTATA DE TRACK — O compositor e dirigente austríaco Gerhard Track, atualmente no Minnesota, foi encarregado de compor uma cantata para côro masculino e crianças, solos e orquestra, sôbre texto de Herbert Burke. A obra, cuja execução durará vinte minutos, baseia-se numa antiga história índia e tem como título The Seven Stars. *A primeira execução está prevista para 24 de fevereiro.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DIÁLOGO DOIDINHO

Os franceses Teddy Vrignault e André Gaillard, humoristas, são os autores dêste diálogo que traduzi livremente:

— Como é? Passou um bom domingo?
— Ótimo. Fui ao cinema.
— Com sua noiva?
— Não. Com o meu peixinho vermelho.
— E êle gostou?
— Detestou.
— Qual era o filme?
— Pescadores da Islândia.
—E êle não gostou?
— Não, êle achou que era um filme racista.
— Esse peixinho foi um presente que você ganhou?
— Foi. Um presente do meu pai adotivo.
— Ah, você é órfão de pai?
— Não. Meu pai é que era órfão de filho.
— E então?
— Então eu o adotei.
— E que é que disse o seu verdadeiro pai?
— Meu verdadeiro pai desapareceu.
— Há muito tempo?
— Há 10 anos, no dia em que mamãe lhe disse: "Alexandrovitch..."
— Quá, quá, quá! Êle se chamava Alexandrovitch?
— Não, Júlio.
— Então, por que sua mãe o chamava de Alexandrovitch?
— Porque ela tem péssima memória para prenomes.
— Bem. Então, continue.
— Continuo. Mamãe disse: "Alexandrovitch, vai comprar manteiga para eu cozinhar o almoço".
— E então?
— Então, êle nunca mais voltou.
— E que fêz a senhora sua mãe?
— Ela cozinhou com óleo.
— Você sofreu muito com isso?
— Sofri, porque estava acostumado com a manteiga.
— Oh! Como dizia meu irmão mais velho, o principal na vida é a saúde.
— E é verdade. Que é que faz o seu irmão mais velho?
— Tibúrcio? Tem 63 anos.
— Sessenta e três anos? Mas então que idade tem a senhora sua mãe?
— Cinqüenta anos.
— Cinqüenta anos? Mas então como é que ela pode ter um filho de 63 anos?
— Pois é isso que eu tento inùtilmente explicar a ela.
— E que é que ela diz?
— Não diz nada, porque Tibúrcio é o filho predileto dela.

LÉA MARIA

CHICO E ODETE, NA LAPA E EM BUENOS AIRES

Nas últimas semanas, em Buenos Aires, dois discos de música brasileira batem recordes de vendagem: A Banda, *cantada em português (porque o argentino não compra versões para o castelhano de música estrangeira), e um compacto com trechos de* Morte e Vida Severina, *no qual Odete Lara canta* Funeral do Lavrador *(ou* Latifúndio, *que é o nome pelo qual a maioria conhece a música de Chico Buarque).* A Banda, *que estoura em Buenos Aires, é interpretada por Nara Leão. E a interpretação de Odete é a mesma de um long-play que já existe à venda no Rio, etiquêta* Elenco, *cujo nome é* Contrastes. *Ai para o lançamento oficial dêste disco, a gravadora pretende fazer uma festa no Zunzum, logo depois do carnaval. Quanto a Chico, êle acabou de fazer o samba* A Lapa *("... era samba no sacode, no jardim, na madrugada, no calçadão e em cada bar" ...) e um chorinho ("... junto meu canto a cada pranto, a cada chôro, até que alguém me faça côco pra contar na lua" ...), inspirados na atmosfera boêmia do bairro. Foi quando Chico e Odete estiveram, por várias vêzes, nos antigos botequins da Lapa autêntica, observando os tipos e reações dos personagens que os freqüentam.*

A MAIOR PERUCA DE TODOS OS TEMPOS

Na segunda-feira, pela manhã, a cabeleireira Marisa recebeu de Minas Gerais uma peruca que provàvelmente é das maiores já aparecidas no Brasil — e talvez, no mundo. Seus cabelos são castanhos escuros e longos de 1,20m, cabelos vivos, que nunca receberam tinturas, considerados portanto de primeiríssima qualidade. Calcula-se que para a confecção desta peruca, a dona dos cabelos deveria tê-los de 1,50m no mínimo, de comprimento. Seu preço está avaliado em Cr$ 1 milhão, o que demonstra mais uma vez que peruca, hoje em dia, é jóia. A ponto de os ladrões, atualmente, preferirem, até — como aconteceu com uma conhecida loja de perucas de Copacabana, há dias atrás — roubarem cabeleireiros a joalherias.

Marisa recebeu, também, uma segunda peruca, de 0,90m de comprimento, de naturalidade mineira, que deverá ser vendida a 600 mil cruzeiros. Um dos motivos por que os cabelos encontrados pelos peruqueiros, em Minas, serem de tão boa qualidade, em sua opinião, é o tipo de alimentação característica daquele Estado. Com muito feijão e com muito arroz.

ONDE FICA A SAÍDA

Este é o título da peça a estrear em seguida, no Teatro de Arena, produção do grupo Opinião. Antes, o título seria **Estado Militarista**. Depois, seus autores — Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura — resolveram mudá-lo. Glauce Rocha, Mário Lago, Vianinha e Osvaldo Loureiro são os artistas que começam a ensaiar na próxima semana para estrearem depois do carnaval. O assunto da peça: análise da possibilidade de uma III Guerra Mundial.

CARNAVAL EM CADA CANTO

O Governador Negrão de Lima não estará presente no baile do Municipal, deixando seu camarote, portanto, aos artistas e figuras estrangeiras conhecidas que porventura venham ao Rio, nessa época. Sua filha, Jandira Almeida Costa, talvez apareça na festa. O camarote presidencial, por sua vez, será leiloado em benefício de uma instituição de caridade. Desde agora, existem vários interessados no camarote do Presidente. A Secretaria de Turismo, por sua vez, trabalha num plano de urgência tendo em vista o carnaval nos bairros da Cidade. Em cada um dêles serão instalados coretos e realizada uma decoração diferente.

MOSTRAR SEM VENDER

Roberto Magalhães, pintor e gravador, exporá seus últimos trabalhos em fevereiro, no MAM, antes de viajar para Paris, onde ficará seis meses, em viagem de estudos, prêmio do Salão de Arte Moderna do ano passado. Roberto, nessa mostra, só apresentará os trabalhos. Não venderá nada.

UM AVÔ EM PERSPECTIVA

O Senador Mário Martins, que esta semana tem se movimentado pelo Brasil afora, pronunciando-se a respeito — e, é claro, contra — da Lei de Imprensa, espera ganhar o seu primeiro neto (depois de 9 filhos), em comêço de fevereiro. Ana Maria Martins Machado (Sr.ª Álvaro Machado) espera bebê para esta época. Enquanto o neto não vem, o Senador encontra-se em Brasília, para onde foi vindo de São Paulo e de onde irá a Belo Horizonte. De lá, então, voltará ao Rio.

PARIS EM DIA

- Beatriz Bayard esperando a visita de Fernando Colagrossi, em sua casa da Côte D'Azur.
- Filas imensas ainda são formadas à porta da exposição de Picasso, no Grand Palais.
- Régine, do New Jimmy's, anda ensinando novos passos de dança. Mas segundo os que já os viram, são por demais elaborados e coreografados para poderem se popularizar com facilidade.
- O filme produzido por Samuel Wainer **Os Pastôres da Desordem**, está quase terminado. Deverá participar do Festival de Canes ou de Veneza. Wainer, segundo Danusa, que chegou ao Rio ontem, pela manhã, pensa em vir ao Brasil para fazer o lançamento do filme.

DANUSA E OS "OPEN HOUSES"

Danusa Leão, de volta para o verão, pretende fazer uma série de **open house**, aproveitando as noites quentes de agora, no seu apartamento da Vieira Souto, para onde se mudará no fim do mês. Danusa voltou com uma bagagem onde se encontram vestidos de jersel estampado do americano Ken Scott — o nôvo Emilio Pucci; mais jovem, mais dinâmico, autor de uma moda mais jovem — e vários pijamas. Enfim, segundo ela mesma, "um guarda-roupa para receber em casa". De prateado, a môça não trouxe nada. Prateado já é gagá.

O VERÃO DOS FRANCESES

Chega ao Rio na próxima semana o jornalista do **Match**, Jacques Bourger. É êle quem assina a página de divertimentos e potins da revista. Do ponto-de-vista promocional, para nós, Bourger é elemento valioso. Também vem para o verão Marie-Cristine Bruyère, de 23 anos, jornalista do **Women's Wear Daily**, que irá também ao Norte. Marie-Cristine será hóspede de Danusa Leão. No domingo, o jornalista francês Phillipe Nourry, do **Figaro** no Rio, recebe para jantar. Motivo: despedida de Pierre Kast, o diretor francês que no domingo volta a Paris.

MAIS DOIS TRIBUNAIS

O Instituto dos Advogados do Brasil aprovou incluir no anteprojeto da Constituição, a criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos, com sede em São Paulo e no Rio, exatamente como está nos têrmos do anteprojeto original do Govêrno, o qual está ameaçado de modificação.

ERIKA, UMA VEZ ESTRÊLA

Erika Mattsfeld, a noiva do Governador da Califórnia que chegou ao Rio ontem, para comprar o enxoval de casamento, era uma das môças mais atraentes de Copacabana, Pôsto 2, onde costumava sempre estar, nos dias de praia. Há dois anos atrás Erika viveu uma experiência cinematográfica, fazendo uma ponta no filme **Society em Baby Doll**, em que seu personagem era uma grã-fina entrando numa redação de jornal.

O VERMELHO E O BRANCO

O jogador Almir, suspenso por 180 dias, e que vem treinando no Caxias, na têrça-feira à tarde levou consigo, ao campo, o filho de 3 anos, para assistir aos treinos. O que surpreendeu os jornalistas e jogadores que lá se encontravam: Almirzinho vestia uma camisa vermelha e branca. Exatamente as côres do Bangu.

ADEUS À DOCE VIDA

O popular Embaixador da China em Paris, Huang Chen, deverá ser removido dentro em breve, a pedido e sob pressão da Guarda Vermelha que o vem acusando de participar, com entusiasmo inexplicável para seus membros, da dolce vita francesa. Os guardas vermelhos também acusam Huang Chen de manter contatos intoleráveis com os revisionistas de Moscou, elementos das Embaixadas dos países socialistas instaladas em Paris.

Huang Chen e sua mulher formam um casal dos mais populares na Capital da França, onde já são célebres as reuniões e festas que costumam organizar. Uma das mais faladas aconteceu no final do ano, em novembro, quando os motoristas dos convidados à Embaixada da China também participaram da recepção. Nessa mesma ocasião, os garçons passaram drinques e canapés deixando propositadamente entrever, no bôlso da calça, um pequeno volume de poesias de Mao Tse-tung.

Maurice Béjart e Laura Proença

RECEITA PARA O MAL DO SÉCULO

CELINA LUZ

Paris — Via VARIG — Não foi por coincidência que Maurice Béjart escolheu o nome de Ballet do Século XX para seu conjunto de dança. O coreógrafo acredita profundamente que a dança é a arte de nosso século, como outras o foram dos passados. E por fôrça de convicção e trabalho criativo, Béjart está transmitindo o que quer e se comunicando como quer com o público, de todos os níveis, que acorre aos seus espetáculos.

Sua concepção da história de amor de Romeu e Julieta, com música de Heitor Berlioz, em disco, silêncios e barulhos rítmicos de Béjart mesmo, está sendo apresentada no Palácio dos Esportes, em Paris, depois de ter permanecido um mês no Circo Real de Bruxelas. O sucesso na capital francesa é tão grande quanto o da beiga, onde se vendiam, tôdas as noites, 600 lugares suplementares.

A dançarina brasileira Laura Proença foi a Julieta que estreou a temporada parisiense com o Romeu genovês Paolo Bortoluzzi. Outro casal mais jovenzinho, a japonêsa Itomi Asakawa e Jorge Donn (18 anos), reveza o primeiro em outros espetáculos. Paolo e Laura, diz Béjart, são a beleza, a virtuosidade, as estrêlas. Jorge e Itomi fazem um casal mais jovem, mais tocante e mais próximo dos personagens tais como os imagino.

O espetáculo mesmo, que provocou lágrimas de muita gente *blasé*, é de uma beleza plástica e sonora e de uma fôrça que o torna difícil de descrever. Os dançarinos estão descontraídos, em cena, quando o próprio Béjart entra e começa a designar o papel de cada um e a orientá-los na interpretação. A história começa a se desenrolar no som do canto da governanta de Julieta. Depois vem a música de Berlioz e o que se chama aqui "os silêncios de Béjart". Os dançarinos fazem maravilhas coreográficas que a melodia e o silêncio inspiraram ao coreográfico. Em certo momento os dois bandos rivais começam a bater com pequenos chicotes no chão, enquanto Romeu enfrenta o primo de Julieta. Quando o primeiro abate o outro, o barulho já se tornou alucinante.

As duas cenas mais bonitas são a de amor entre Romeu e Julieta. A primeira, logo depois de seu encontro, e a segunda quando Romeu, já envenenado, percebe que Julieta está viva. Béjart, o inconformista, ressuscita o casal amoroso — em cena — para o grande final do *ballet*, quando barulho de bombardeios se misturam à música. A frase *Faites l'amour et pas la guerre* é repetida algumas vêzes e depois dela ouve-se, em crescendo, uma estatística de mortos em pequenos e grandes conflitos.

Enquanto o pânico se estabelece e quase todos fogem alucinados, alguns casais dançam tranqüilamente. O barulho de bombardeio continua, e os que fugiram voltam mais alucinados, e atingidos, rolam pelo chão entre os casais que dançam. Explicação: os que não escolheram o amor são castigados.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O ADMIRÁVEL MUNDO FÚTIL

O mundo louco, louco mundo das mulheres-notícia. Primeiras damas do *top-set*, das *badalações* internacionais e das grandes idéias, que aliás, só parecem ter cabimento numa cabecinha que acabou de ser penteada por Alexandre ou Carita, dentro do *dernier-cri* em matéria de penteado.

Loucuras que custam milhões, que enchem páginas e páginas das mais coloridas e faiscantes revistas do mundo e que afinal dão muita inveja às outras mulheres, pobres mortais vítimas da infelicidade de nunca ter visto uma jóia de Cartier, ou qualquer vitrina da *maison* Balenciaga.

Estas que aqui estão, são as últimas. Acabam de ser descobertas, embora às vêzes representem um esfôrço concentrado ou uma busca de muitos anos. As mulheres responsáveis por tôdas estas coisas loucas, não têm latitude ou nacionalidade definida. Pertencem ao grande mundo das idéias, do requinte, do luxo e das grandes manchetes.

AS MODERNAS SHEREZADES

Helene Rochas é a primeira. Possui um soberbo peixe de ouro, de *chez Boivin* que traz sempre pendurado no pescoço em cordão de ouro também. O dito peixinho está repleto de uma substância de almiscar, exalando por isto, permanentemente, um odor estranho e delicioso.

A Princesa Anne Marie Aldobrandini tem uma esponja de pó, como nenhuma outra mulher posui no mundo. A parte superior é tôda de ouro, guarnecido de coral e turquesas.

Coisas que acontecem. A italiana Orsetta Torlonia comprou uma cigarreira bem antiga de Fabergé, especialmente para transformá-la num lápis para cílios sensacional. Esmalte era o material e o resultado de chamar a atenção, onde quer que seja visto ou usado.

Também a condêssa Beatriz Crespi é citada pela revista *Vogue*. Tem em casa, sôbre o penteador, uma coleção de bolas de mármore que servem de porta-perucas. Noella Riotteau, dona de genial *boutique* da Place Vendôme, é proprietária, também, de uma grande coleção de pequenos potes de *vermeil* que datam do final do século dezoito.

Rotschild de qualquer maneira é o sobrenome de requinte. A baronesa Edmond de Rotschild, por exemplo, inaugurou uma sauna em sua nova residência. Quem tem sala de ginástica em casa, com instrumentos especiais, bicicletas e tudo é *Mme* Marcel Boussac. Diàriamente convida um grupo de amigas, para juntas fazerem os clássicos exercícios matinais.

A milionária Gloria Vanderbilt tem há tempos, em sua sala de vestir, um espelho, gênero camarim de teatro. Iluminado fortemente em tôda a volta, não perdoa nenhum defeitinho, por leve que seja, na roupa ou na maquilagem.

Audrey Hepburn, Dolores Guiness e Doris Brynner viraram desenhistas. Inventaram malas e frasqueiras de viagem, cada uma segundo suas necessidades. Criaram mil extravagâncias e bossas, desenharam e enviaram a Rue de la Paix, para que tudo fôsse transformado em realidade.

Necéssaire, que nos áureos tempos serviu a Maria Antonieta, hoje pertence a *Mme*. Jean Gabriel Domergue. Em Palm Beach, *Mrs* Peter Pulitzer, está mais perto do paraíso. Bem no meio do jardim colocou um recanto especial, onde fica escondida uma imensa banheira de mármore rosa.

E OUTRAS MAIS

Entre tôdas as mulheres, as que mais trabalho dão aos costureiros franceses, são Sophie Litvak, Olivia de Havilland e as princesas Galitzine e d'Arenberg.

Outras, preocupam-se mais com a beleza do rosto. A Sra. Dominguin, que faz massagem diária com estranhos óleos extraídos do côco e das amêndoas. Ira de Furstenberg que toma banhos especiais de água salgada e quentíssima.

Requinte dos requintes. Uma pedra colorida, fechada dentro de concha de ouro maciço. Bossa da *boutique* Marina de Paris. Bom é ficar sabendo que a condessa Volpi encomendou quinze, nada menos de quinze, para fazer presente a amigas. Coisas que acontecem, quando uma mulher é bonita, famosa e tem a cabeça cheia de idéias.

Panorama

das artes plásticas

VIEIRA DA SILVA PREMIADA — Em Paris, acaba de ser conferido o Grande Prêmio Nacional das Artes à pintura Maria Helena Vieira da Silva. Essa artista inscreve-se numa lista que consagrou e rendeu homenagem desde 1952, aos pintores Bissière, André Masson, André Lhote, Gromaire, Bazaine e escultores Ernst, Zadkine, Giacometti e Arp. Nascida em Lisboa em 1908, Vieira da Silva chegou a Paris há 20 anos atrás a fim de estudar escultura com Bourdelle e pintura com Friesz e Léger. Seu período decisivo situa-se entre 1935-36, quando pinta telas muito expressivas, de estilo geométrico alusivo. De 1940 a 1947, reside no Brasil e expõe no Museu Nacional de Belas-Artes, nesta Cidade. Em 1953 recebe um prêmio na Bienal de São Paulo e em 1958, no Carnegie Internacional de Pitsburgo. Em Paris, participa regularmente do Salão de Maio. Sua obra dá a impressão de uma *extensão fluida*, mergulhada em uma alucinação lírica; cada vez mais despretensiosa, inclinou-se para uma abstração cada vez mais desenvolvida.

MILHÕES EM PRÊMIOS — A IX Bienal de São Paulo a ser realizada em setembro, terá como maior prêmio o Itamaraty no valor de dez mil dólares (22 milhões de cruzeiros). Destacam-se igualmente dez prêmios regulamentares internacionais, de seis milhões de cruzeiros cada um, para os melhores trabalhos de pintura, escultura, desenho, gravura e outras técnicas. Para os expositores nacionais, existe o Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo no valor de cinco milhões de cruzeiros. A Petite Galerie oferecerá mil dólares para os trabalhos em forma de caixa. Sem considerar os prêmios de aquisição, a IX Bienal distribuirá em prêmios regulamentares mais de noventa milhões de cruzeiros, incluindo-se o concurso de cartazes que assegurará um milhão de cruzeiros ao vencedor.

BRASIL NO EXTERIOR — A Embaixada do Brasil em Bruxelas, informa que a Exposição Fotográfica de Arquitetura Brasileira vista no Museu de Arte da Cidade de Gand terá o itinerário: janeiro, em Mouseron; fevereiro, em uma das maiores organizações comerciais da Bélgica, como parte de uma exposição de produtos brasileiros; março, em Mons; abril, em Antuérpia e em maio, na Cidade de Liége.

ESCULTURA TEM FESTIVAL — O Primeiro Festival de Escultura Contemporânea está sendo realizado em Paris, no castelo de Saint-Ouen (antiga residência de Luís XVIII), devendo terminar a 29 dêste mês. A presença de obras de Bourdelle, Maillol, Despiau, Maillol, Manolo, Wlerick, Gimond, Germaine Richier, a participação de Jean Carton, Couturier, Derbré, Gili, Kretz, Osouf, Nilsson, Babin, Rouland, Françoise Salmon e trinta outros escultores da atualidade confere uma alta significação a esta manifestação de importância nacional.

NOVA EDIÇÃO — Apareceu a segunda edição de *Como Entender a Pintura Moderna*, escrito por Carlos Cavalcânti, da Editôra Civilização Brasileira. A edição é fartamente ilustrada a côres e prêto e branco.

PINTURA EM QUITANDINHA — Até dia 1 de fevereiro poderão ser remetidos à Rua Alcindo Guanabara, 24, as obras concorrentes ao I Salão Nacional de Pintura Jovem em Quitandinha. Apesar do título, também são admitidos desenhistas e gravadores. Haverá prêmios de um milhão, quinhentos e trezentos mil cruzeiros. Para conferir maior amplitude, serão organizadas salas especiais para pintores, independente de idade, que hajam realizado exposição individual. Para êstes artistas não haverá seleção prévia nem limite de obras, deixando também, de participar das premiações.

PUBLICAÇÕES — Recebemos mais um número da revista *Bulgaria de hoy* onde destacamos uma reportagem de Bogomil Nonev, sôbre o pintor Ilia Beshkov.

SÍMBOLOS — A Rio Light e a Escola Superior de Desenho Industrial, convidam para o coquetel, hoje às 11h, inauguração da exposição O Nôvo Símbolo da Light, quando serão apresentados todos os trabalhos concorrentes. A exposição terá lugar no Pavilhão Le Corbusier, Rua do Passeio 90, ao lado do Automóvel Clube do Brasil.

TEATRO DE BONECOS É ARTE PARA ADULTOS

Ilo conta histórias e ensina a pais e professores a iniciação na arte

"E a bruxa explodiu no ar, depois de ter ficado verdinha". Assim termina uma história e as crianças, entusiasmadas, batem palmas, pedindo bis. Os bonecos agradecem, balançando as engraçadas cabecinhas, a cortina se fecha e resta no ar um clima de felicidade, um resto de fantasia.

Marionetes e fantoches voltam às caixas onde dormem depois de cada espetáculo. As crianças ficam sonhando, enquanto os adultos tentam encontrar a fórmula perfeita para que elas permaneçam sempre naquele estado pacífico, sem brigas e sem tédios. Mas a solução está por aqui.

UMA ARTE

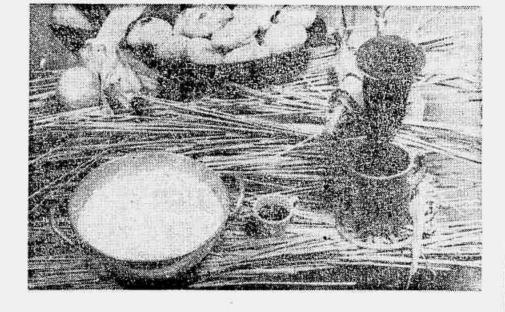
Pensando nisso tudo, foi que Mariângela Zaluar, da Escolinha Girassol, se propôs a fazer um curso para pais e professôres, afim de que êstes se iniciem na arte do teatro-de-bonecos. Ilo Krugli e Pedro Toulon foram os professôres escolhidos, graças à sua longa experiência técnica.

Ambos são argentinos, radicados no Rio há algum tempo, e responsáveis inclusive pelo Plano do Teatro Infantil do Atêrro.

— O importante, no teatro infantil, é a comunicação que se estabelece com a criança. A identificação do pequeno público com o personagem ou com a história é um fator indispensável, o que se consegue através de enredos adaptados à psicologia infantil.

O conceito é de Ilo, acrescentando-se que a infância ainda vive de fadas e personagens mágicos, mesmo que vibre com os novos heróis do espaço.

O curso de Ilo e Pedro começará na próxima semana, e, além de orientarem a técnica e temática de fantoches e marionetes, ensinam a arte da confecção dos mesmos, ricos em côres, imaginação e bom gôsto.

Os bonecos de Ilo e Pedro têm riqueza de côres e muita bossa

A FÔRÇA DO VERÃO SE MEDE PELA ALIMENTAÇÃO

Verão se sente no tempo e na alimentação. As comidas de inverno, os velhos hábitos alimentares, cedem passagem às saladas, frutas, legumes, verduras e líquidos, porque chegou a hora e a vez dos *menus* frios.

O feijão, os condimentos, a carne de porco, as frituras e as gorduras estão num exílio momentâneo. Agora a renovação deve ser feita. A digestão — principalmente a das crianças, grandes vítimas da desidratação — tem de ser auxiliada pelos alimentos mais leves.

Para a nutricionista Maria Luisa Vilardo é importante na estação quente variar a maneira de ingerir as calorias necessárias ao organismo. Tanto no inverno como no verão a quota de calorias não se altera, apenas a queima deve ser mais suave. Proteínas, líquidos e vitaminas são à base de uma sadia alimentação, procurando sempre tornar a primeira refeição do dia a mais forte.

Um almôço leve, um lanche com base nos líquidos e um jantar nutritivo completam o roteiro diário da alimentação, sempre com frutas como sobremesa.

TRÊS MESES DE FRUTAS

Nos três primeiros meses do ano, a variedade de frutas é enorme, de tal modo, que é possível comê-las algumas vêzes por dia sem repetir nenhuma.

Janeiro, por exemplo, é tempo da laranja-pêra, banana, abacaxi, abacate, maçã, manga, pêssego, uva, pêra, mamão, caju, jambo, moranguinho, figo, jaca, melancia e maracujá. Em fevereiro aparecem as laranjas lima e seleta, o abiu, os sapotis e as frutas de conde, juntamente com as primeiras tangerinas, que têm em março a sua melhor época. Além das frutas de fevereiro, o mês de março é rico em laranjas-bahia, carambolas e caquis.

Êste roteirinho foi elaborado pelo Instituto de Nutrição Annes Dias, do qual Maria Luisa Vilardo é técnica em Educação Alimentar.

Com o objetivo de divulgar maiores conhecimentos dos princípios básicos de alimentação, a nutricionista recomenda também o uso do óleo vegetal em substituição à gordura animal, a margarina em lugar da manteiga — por ser mais nutritiva — e ovos cozidos ou quentes, sempre que possível.

Aves, peixes e carne de boi complementam a quota de proteínas necessárias ao organismo da criança e do adulto, enquanto que o leite é recomendado para tôdas as ocasiões, até mesmo substituindo a água e os refrigerantes. O leite, segundo a nutricionista, é o mais completo dos alimentos e, quando misturado a uma fruta tem o seu valor multiplicado. No lanche, o leite gelado enriquecido com banana, maçã e outras frutas é o melhor para a criança.

Os doces de frutas amadurecidas quando servidos gelados são excelentes. Como sobremesa para as crianças, os sorvetes — sempre uma atração — podem vir combinados com os doces.

As saladas de verduras e legumes podem ocupar, ao lado dos grelhados, um lugar de destaque à mesa. Agrião, alface, pepino, repôlho, cenoura e couve-flor podem ser encontrados fàcilmente nas feiras, onde estão sempre frescos. Lavados em água corrente e filtrada só fazem bem à saúde por serem ricos em complexos vitamínicos.

O café e os cereais devem ser ingeridos em quantidades racionais, nunca em excesso, principalmente nos meses de verão.

Panorama do cinema

OS MELHORES DE MINAS — A Associação Mineira de Críticos Cinematográficos escolheu os 10 melhores filmes, que foram exibidos em Belo Horizonte em 1966. Fazem parte da AMCC os críticos Afonso Barroso, Carlos Prates Correia, Luciano Gusmão, Marco Antônio Gonçalves de Resende, Paulo Arbex, Paulo Leite Soares, Ricardo Gomes Leite, Ronaldo Brandão, Ronaldo Noronha e Vitor Hugo de Almeida. Os filmes escolhidos foram: 1 — *Viridiana*; 2 — *Os Guarda-Chuvas do Amor*; 3 — *Mickey One*; — 4 — *O Silêncio*; 5 — *Cinzas e Diamantes*; 6 — *Menino de Engenho*; 7 — *Aquêle que Sabe Viver*; 8 — *As Cariocas*; episódio de Roberto Santos; 9 — *A Grande Cidade*; 10 — *O Desafio*.

OS DEZ MELHORES DE CURITIBA — Os críticos de Curitiba também fizeram a sua lista que foi a seguinte: *1* — Vagas Estrêlas da Ursa; *2* — Trinta Anos Esta Noite; *3* — São Paulo S.A.; *4* — O Colecionador; *5* — O Ano Passado em Mariembad; *6* — A Hora e Vez de Augusto Matraga; *7* — O Anjo da Morte; *8* — O Padre e a Môça; *9* — Os Fuzis; *10* — Alcova Secreta.

HUMBERTO MAURO — O pioneiro do cinema brasileiro, Humberto Mauro, foi alvo de várias homenagens na II Semana do Cinema Brasileiro, que se realizou em Brasília em dezembro passado. Não podendo comparecer, Mauro fêz o seguinte agradecimento:

"Entendo que esta carinhosa homenagem visa através do meu nome a todos aquêles que de longa data vêm trabalhando para a criação do cinema brasileiro, sem medir sacrifícios, num meio adverso pela falta de recursos de tôda sorte, mas que o tempo e a perseverança teriam de modificar e vencer.

Há mais de 40 anos, em 1925, em Cataguazes, Minas Gerais, rodamos o primeiro filme, elementar, silencioso, mas que nem por isso deixava de ser a semente de uma fé inquebrantável no progresso incessante de uma obra grandiosa, de patriotismo e civilização, que o futuro confirmou.

É preciso dizer que o público brasileiro nunca nos decepcionou. Acreditou sempre na sinceridade dos nossos propósitos e nos deu invariàvelmente o calor da sua aprovação e estímulo.

Essa obra admirável de indústria e de arte, que conseguiu dominar a pobreza do nosso meio e inúmeros fatôres contrários, internos e externos, é nos dias atuais a realização talentosa de uma geração nova, do mais alto teor cultural, que soube retomar a tarefa rústica dos seus predecessores, fazê-la prosseguir e transformá-la nos primores de técnica avançada, invenção e realismo, que constitui o vitorioso cinema nôvo.

Pelo que todos temos assistido, o cinema brasileiro é inteligente, audacioso, desinibido, rico de imaginação e originalidade, nasceu intelectualmente emancipado, sensibiliza as platéias de tôdas as camadas sociais, ama o Brasil como êle é e influi corajosamente para alcançarmos um Brasil melhor.

Esta calorosa homenagem, que a doença infelizmente não nos deixa presenciar, é um galardão que coroa tôdas as fadigas.

Partindo de Brasília, Capital da esperança de um Brasil independente e feliz, simboliza a ascensão vitoriosa do cinema brasileiro, que nada mais poderá deter e que tudo fará progredir.

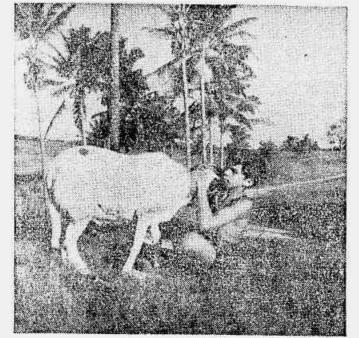
Com estas palavras sem brilho, mas que trazem a eloqüência do coração, agradeço êsses aplausos da esplêndida II Semana do Cinema Brasileiro." — Humberto Mauro.

CIBULSKI NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM vai prestar uma homenagem póstuma ao ator polonês Zbigniew Cibulski, falecido nesta semana, reapresentando alguns de seus sucessos. Na quinta-feira, dia 19, às 24 horas, será a exibição de Cinzas e Diamantes (Popiol i Diamond), *de Andrzej Wajda, produção de 1961. Como complementos, fragmentos de* O Manuscrito Encontrado em Saragossa, *de Wojciech Has, produção de 1964.*

No sábado, dia 21, também às 24 horas, será a vez de A Arte de Ser Amada (Jak Bic Kochana), *de Wojciech Has, produção de 1962. Como complemento, fragmentos de* Silêncio (Milczenie), *de Kazimierz Kutz, produção de 1963 e* Um Italiano em Varsóvia (Giuseppe W Warszawie), *de Stanislaw Lenartowicz, produção de 1963.*

COMO ERAM VERDES MEUS ANOS

JOSÉ HAROLDO PEREIRA

"MENINO DE ENGENHO" — O FILME DE HOJE NO FESTIVAL DOS MELHORES

Sávio Rolim em Menino de Engenho

Se outro filme existe no cinema brasileiro contemporâneo que tenha atingido de forma completa e acabada seu objetivo, além de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, êste é, na opinião dêste crítico, *Menino de Engenho*, sintomàticamente realizado pelo assistente de direção de Gláuber Rocha naquela obra e sem favor o mais promissor filme de estréia que já vimos sair do nosso cinema.

Não é, naturalmente, um exemplo lapidar de *filme de autor*, no sentido ortodoxo da expressão. Nem isso tem tanta importância como deixa supor a ampla circulação atualmente, nos meios cultural-cinematográficos do Brasil, dessa definição, transformada numa espécie de palavra de ordem vanguardista quando, quase sempre, traduz uma visão estreita e até superada do cinema. O extraordinário em *Menino de Engenho*, ao contrário de um filme como *Deus e o Diabo* — para ficar no caso que mais lhe é oposto, em espírito, e do qual mais se aproxima, em criação — está justamente na maneira pela qual Válter Lima Jr. escolhe, no momento adequado, a atitude de se suprimir em favor da obra, esconder suas possíveis ambições pessoais por trás da coisa feita, recusar aparecer entre o espectador e o filme, preferindo situar-se além dêste. E isso é tão difícil, e às vêzes bem mais difícil, do que usar o cinema para se dizer o que se pensa do mundo e das coisas. Em muitos casos o difícil, para um diretor cinematográfico, é ser humilde. E Válter Lima Jr. dá uma soberba lição de humildade com *Menino de Engenho* — humildade diante de uma obra preexistente, que êle deseja transpor para a tela e não tomar como pretexto, humildade diante dos personagens, diante da história, diante da verdade.

A arte de *Menino de Engenho*, distante da do jovem autor estreante que não sabe conter os ímpetos mas pode não ter fôlego suficiente para ir até o fim, está no admirável retrato que consegue compor de uma certa época, de uma certa realidade, de um certo ajuntamento de personagens. Neste sentido êle se apresenta, logo de saída, como um ponto de referência essencial na história do cinema brasileiro. Jamais se poderia esperar que de um diretor iniciante, de um filme de orçamento necessàriamente apertado, de um cinema sabidamente sem tradição profissional e cultural, saísse um trabalho tão perfeito de reconstituição, de pintura de costumes, de desenho de caracteres, de brasilidade viva. Pensa-se em milagre, em um acontecimento sem explicação razoável, da mesma forma que, na ocasião própria, pensou-se em qualquer coisa parecida com *revelação* o surgimento de *Deus e o Diabo*. Pensa-se, em todo o caso, em se nivelar imediatamente Válter Lima Jr. a qualquer mestre consumado na arte de recriar a realidade, de descobrir a dimensão do cotidiano num quadro social afastado no tempo ou no espaço, de compor tipos humanos.

A escola é, òbviamente, a do cinema americano. Na área de influência do cinema que consagrou a importância da produção caprichada, da objetividade e da comunicabilidade é que o ex-crítico Válter Lima Jr. terá encontrado a inspiração maior para fazer um filme cujo êxito começa a se mostrar já no surpreendente sucesso de público que o seguiu por onde passou. Mas não fica apenas nessas virtudes, mais ou menos comuns na produção de Hollywood, e fundamentais para o desenvolvimento do cinema brasileiro, a arte do diretor. Por cima de tudo, Lima Jr. fêz uma obra de uma impressionante serenidade, mestria e simplicidade de estilo — uma serenidade, uma mestria e uma simplicidade, como diremos, fordianas. *Menino de Engenho* tem muito de um *western* fordiano. Até pela escolha predominantemente sentimental, do tema, os verdes anos passados em circunstâncias que ficam no coração de qualquer pessoa para sempre, e inclusive pelo jeito de tomar a realidade (e não a câmara, por exemplo) como a fonte de poesia, Válter Lima ousa chegar perto, já no primeiro filme, de uma das maiores figuras de todo o cinema, o John Ford de quem, como crítico, é conhecido como um dos mais fervorosos admiradores.

O que não impede de ter feito um dos filmes mais genuìnamente *brasileiros* já aparecidos em nossas telas. Se a escola é americana, se o mestre é Ford, a fonte permanente de vida e de humanidade continua sendo José Lins do Rêgo, a infância de boa parte dos brasileiros que hoje vivem na cidade grande, a infância do próprio Brasil. Na grandeza humana dos personagens, vistos sempre na sua real complexidade histórica, cultural e psicológica, na [illegible] da crônica, na beleza da [illegible] dos episódios que mais profundamente marcam a alma do menino, o que termina se impondo é um [illegible] e definitivo trabalho de [illegible] estética de uma paisagem brasileira, oferecido à sensibilidade de todos, à recordação de uns e ao espanto de muitos que talvez ainda conheçam mais da Europa ou dos Estados Unidos do que do Brasil.

O único problema do cinema pelo qual optou Válter Lima Jr. em *Menino de Engenho* é o de ser plenamente compreendido. Porque trata-se de um cinema em que o autor se define e se mostra aos poucos, sem violência. Ninguém o vê, mas sabe que êle está presente e em todo o lugar: por trás da câmara, entre os personagens, identificado num simples detalhe. Não se sabe o que êle pensa do mundo, mas conhece-se sua filosofia de vida. Aos poucos se percebe uma certa afinidade entre os temas de que trata, uma certa proximidade entre os personagens mais distantes, uma câmara que se mantém sempre igual a si mesma sem que se possa explicar por quê. No limite, será possível sentir um universo todo pessoal. E não há maior autor do que aquêle que consegue criar um universo próprio. Válter Lima Jr. sabe disso, porque conhece John Ford e tem tudo para chegar lá.

O Menino de Engenho, *colocado em 12.º lugar na relação dos melhores filmes de 66 eleitos pela equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL, será exibido hoje, em sessões contínuas a partir de duas horas, no Cinema Paissandu, em continuação ao Festival dos Melhores do Ano, promoção do JB, Cinemateca do MAM e Cinema Paissandu. O Festival terá prosseguimento com a exibição amanhã de* A Grande Cidade, *sábado* Caçada Humana *e domingo* A Faca na Água.

GISELE BORMANN FALA DO TIO MARTIN

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Em fevereiro de 1948, na Alemanha do após-guerra, um grupo de refugiados poloneses encontrou um homem chamado Bormann que tinha todos os traços do antigo carrasco nazista. Alguns dias depois, o homem estava morto, deixando viúva e uma filha.

Não era o verdadeiro Bormann. Martin Bormann, o lugar-tenente de Hitler, há muito que fugira da Alemanha, deixando atrás de si a condenação à morte do Tribunal de Nuremberg. O morto era Richard Bormann, seu irmão, que durante a guerra fizera tudo para escapar às imposições do Partido Nazista.

A revista italiana Oggi localizou recentemente em Roma Gisele Borman, sobrinha do líder nazista e filha de Ricahrd, que tem atualmente 24 anos. Na entrevista que concedeu, em que recorda os dias da guerra, Gisele diz estar certa de que seu tio está vivo na América do Sul.

Bormann, na sua última foto

A MORTE DE SAMUEL

— Creio que meu tio está vivo, diz Gisele. "Era velhaco demais para suicidar-se. E ainda existem na América do Sul muitos nazistas, dispostos a ajudá-lo e a permitir que êle viva sob um falso nome".

— Meu pai não era nazista, continua Gisele, mas seu irmão obrigou-o a entrar para o Partido. Papai procurara manter-se estranho a tudo o que o rodeava, e isso tio Martin nunca perdoou. Vingou-se humilhando diversas vêzes minha família.

O repórter lhe pede que seja mais explícita:

— Meu pai era médico, e se se ligou à política foi por causa da Alemanha, e não ao Partido. Nisso residia a diferença entre os dois irmãos. Quando meu fai resolveu casar-se, meu tio se intrometeu. Disse que minha mãe não parecia um tipo perfeitamente ariano, e fêz com que ela se submetesse a uma série de exames humilhantes. Tudo correu bem, entretanto, e meu tio disse a meu pai: "Estás com sorte, Richard. Correste o risco de não casar com Elsa Schnedler. Agora já podes fazê-lo".

"Há mais, ainda. Meu pai gostava muito de animais, especialmente de cães. Havia muitos dêles em nossa casa de Ludwigsburg. Um dia meu tio veio visitar-nos para convencer meu pai a aceitar um cargo no partido. Como sempre, meu pai recusou. Tio Martin chamou-o então de teimoso, ao que meu pai respondeu com um sorriso: era médico, filho de médico, só queria estudar, viver com sua família e com seus cães. Tio Martin olhou-o em silêncio, com raiva; depois, apontou a pistola contra Samuel, um grande São Bernardo que saltava em volta de meu pai e o matou. Desde êsse dia, não veio mais a nossa casa."

O reporter pergunta a Gisele se Richard Bormann se correspondia com o irmão, se estava a par de suas atividades, se não tentava dissuadi-lo:

— Não seria de nenhuma utilidade. Era melhor afrouxar os laços, procurar não saber. Assim fêz meu pai, e agiu acertadamente. Quando os americanos e franceses chegaram à nossa casa, e procuraram alguma coisa de comprometedor para o processo de Nuremberg, saíram de mãos vazias.

— Meu tio era um homem robusto, conta Gisele. Tinha os traços de um cão boxer, as mãos peludas, o pescoço taurino. Entrou para o partido, como dizia meu pai, principalmente porque não queria continuar na lavoura. Amava as flôres, mas era um sádico, e desprezava os artistas. Era violento e pouco inteligente; não acredito que tivesse fé em Hitler ou no partido: limitou-se a tirar proveito da situação.

O repórter quer saber se Richard Bormann, depois da guerra, sofreu represálias por causa de seu nome:

— Represálias? Pois se o mataram! Foi assassinado em seu consultório, em fevereiro de 1948, por um bando de refugiados poloneses. Entraram em casa e crivaram-no de balas, antes que pudesse tentar qualquer reação. Êle tinha voltado há três anos da frente russa, onde estivera prisioneiro, e pretendia retornar a seus estudos. Esperara permanecer estranho a uma situação contra a qual lutara; não podia imaginar a sorte que lhe estava reservada.

— Quais são, pergunta o repórter, suas relações com seus primos, com os filhos de Martin Bormann, com o resto da família?

— Não os conheço, e não tenho vontade de conhecê-los. Foi um bem que cada um tivesse tomado o seu caminho. O encontro, o reconhecimento, só produziriam recordações amargas.

TEATRO VAI À AVENIDA EM RITMO DE SAMBA

A Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel resultou da boa vontade de alguns garotos que disputavam o campeonato de futebol do conjunto do IAPI de Bangu e que resolveram formar um time **independente**. Mais tarde o time virou bloco carnavalesco e, finalmente, escola de samba que, em 1957, foi primeira na Praça Onze, subiu para as 10 grandes do carnaval carioca e nunca mais saiu da Avenida Presidente Vargas.

Seu enrêdo, êsse ano, é **O Teatro Brasileiro Através dos Tempos** e contará, aos que assistirem ao desfile das grandes escolas, a história do movimento teatral no Brasil, desde Anchieta. O samba, de autoria de Astrogildo Rodrigues dos Santos, descreve as diversas correntes do teatro, desde o de variedades até o teatro de comédia, passando pelo dramático e lírico onde a figura de Carlos Gomes aparece regendo tôdas as suas óperas.

O TEATRO EM DESFILE

Para descrever o enrêdo da Escola de Samba Mocidade Independente, o autor do samba passou três meses estudando a história do teatro brasileiro. Essa é a primeira vez — em 14 anos que concorre no concurso da escola — que Astrogildo Rodrigues dos Santos consegue ver seu samba escolhido para trazer os passistas e pastôras de Padre Miguel e Bangu para a Avenida.

Astrogildo é um dos primeiros compositores da Escola e a vitória significa para êle "uma recompensa pelos amargos anos de derrotas do passado". Ontem êle pediu "ao povo que cante meu samba quando a Mocidade passar na Avenida, porque assim estarão me ajudando a esquecer. Eu não sabia que era tão bom ganhar e quero dividir a vitória com os outros".

O desfile do teatro brasileiro começa com o carro "abre-alas" a comédia e tragédia no teatro, num cenário representando um palco ladeado por duas colunas gregas encimadas uma por Thalia e outra por Dionísio, o deus mitológico do teatro.

Em seguida a Comissão de Frente abre o desfile pròpriamente dito, seguida de uma ala carregando o Bastão de Molière, símbolo do teatro, seguido de várias alas representando o teatro de variedades onde aparece o can-can, — em destaque a figura de Cemira Polônio, a mais francesa de tôdas as brasileiras — palhaços, pierrês, arlequins, bailarinos, equilibristas e todos os componentes do teatro de variedade.

O primeiro carro das alegorias representa o **Teatro Lírico**, cantado pelo sambista da Mocidade nos seguintes versos: "Na história do teatro do Brasil/ Encontramos páginas lindas mil/ De coloridos fortes a celestinas/ Meigas como as turmalinas/ Líricas, dramáticas e repentinas/ Que embalaram majestades/ Plebeus, burgueses e abades/ Embevecidos, vemos, no Scala de Milão/ O Guarani, sob aclamação/ Da mais seleta platéia alucinada.../ Com os bemóis e sustenidos em florada/ Sete vêzes foi aclamado:/..."

O carro é decorado com uma figura do compositor regendo seis de suas sete peças compostas na Itália e, ao fundo, em cena viva, a última cena de **O Guarani**, onde aparecem índios, escravos e aventureiros (o mestre-sala da Escola vem neste carro, como um dos aventureiros) e, como destaque principal as figuras de Peri e Ceci sôbre um barco navegando em água verdadeira. Essa alegoria é uma das mais caras de quantas já desfilaram na Avenida Presidente Vargas em todos os tempos.

Diz o poeta de Padre Miguel que "e pelo mestre Verdi, saudado/ Aos trinta e quatro anos, teve os louvores/ Tonico de Campinas, Rua das Flôres/ Carlos Gomes, de Salvador Rosa e Maria Tudor/ Lírico magistral, como maestro compositor/..."

O Teatro Dramático relembra a figura de João Caetano considerado então um dos melhores intérpretes de Shakespeare no cenário do antigo Teatro São Pedro representando Oscar. Sua obra teatral voltará à cena na Avenida Presidente Vargas com **Júlio César** e a guarda pretoriana, **Hamlet** na ala dos venezianos com damas vestidas com trajes da época e os destaques principais de **Otelo e Desdêmona**. A última de suas interpretações, **Gargalhada** encerra essa fase dramática do desfile.

Os acordes melodiosos do samba Independente levarão a voz de Astrogildo a cantar "Saindo desta quimera de notas vivas/ Achamos a mais alta expressão vocativa/ O maior trágico do teatro brasileiro/ O homem que fêz chorar o cavalheiro.../ Da platéia, camarote ao bilheteiro/ Lágrimas de alegria, de dor e saudade/ Oscar, Otelo, Camões com felicidade/ O dramaturgo João Caetano dos Santos/ Que o palco verte dôres e prantos/ Da lacuna que deixou/ No gênero dramático que tanto amou.../".

A bateria de Padre Miguel, considerada a melhor de tôdas as Escolas de Samba do Rio introduzirá a Escola no cenário do Teatro São Pedro — hoje João Caetano e completamente esquecido da tradição e da tragédia do artista que lhe deu o nome — para mostrar a escultura de João Caetano com a comenda que lhe ofertou o Rei de Portugal por suas apresentações naquele país.

E Leopoldo Fróis — considerado o príncipe do teatro brasileiro — aparece na terceira alegoria para representar novamente o gênero que o imortalizou, o **Teatro de Comédia** onde **Apache, Sinos de Corneville, Flor da Noite, Punhado de Rosas, Seu Brito** e **Simpático Jeremias** servem de fundo aos destaques de Dom João e Dama da Época que evocam tôda uma história do Rio antigo, quando ir ao teatro era o acontecimento social mais importante.

A comédia brasileira através dos tempos encontra em Astrogildo Rodrigues dos Santos um cantor cheio de ternura que convida o povo a cantar seus versos na Avenida para "**esquecer os anos de derrota**". E Astrogildo canta: "Lacrimosos, deslumbrados e pensativos/Passamos a página; Leopoldo Fróis/Que fêz rir até nossos avós/De tamanha peçonha e graçola/Fazia qualquer um ensacdr a viola/Dizia-se: no Apache está um esplendor/Sinos de Corneville é um amor/Faz um bem assistir: punhado de rosas/Seu Brito genro de muitas sogras/O príncipe da comédia nacional/Era alegre, contagiante e original".

E o samba vai chegando ao seu final com o poeta a cantar: "Lemos interessados êste triário/ brumas e relíquias do passado/páginas de amôres, linhas de dores /E gênios entretedores/Na história do teatro brasileiro/através dos tempos, mensageiro".

Germano da Cuíca — atração internacional em sua especialidade, a melhor bateria de tôdas as Escolas, 1 800 passistas e pastôras vestidos com seu verde e branco tradicional, Ferreirinha como 1.º mestre-sala e Diana, a porta-bandeira, são outros dos trunfos da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel para a conquista do cetro de melhor Escola carioca.

Bateristas dos Unidos de Vila Isabel

O QUE HÁ PELO MUNDO

BOSSAS INGLÊSAS — II — O jovem da foto é William Armatage, de 22 anos, participante de um concurso visando estabelecer o recorde mundial de tricô — sem parar. O prêmio: 100 libras, dado pelas pessoas que, no bar, acompanham a proeza.

Armatage, que até a véspera não sabia tricotar, declarou que resolvera participar do concurso "para ver se aprendia". Filho do dono de uma livraria da localidade de Letchworth, Armatage, levado pela curiosidade, tenta quebrar o recorde anterior de 48 horas, por 4 horas.

Entre os elementos adversários, como era natural, várias meninas e um rapaz cuja curiosidade surgiu antes da de Armatage — tem 15 anos. Os resultados da tricotagem ainda não foram divulgados.

FILMES DO ANO

Por tôda parte os críticos apresentam suas listas dos melhores do ano. Na revista Newsweek, Joseph Morgenstern apresenta sua coleção dos melhores filmes do ano, indica ainda alguns outros filmes dignos de serem vistos.

A título de registro, e demonstração da indigência cinematográfica (no campo de exibição) brasileira apresentamos a seleção de Morgenstern em que apenas dois filmes foram exibidos comercialmente e outros dois em sessões especiais.

OS FILMES:

A Loja da Rua Principal — Filme tcheco superpremiado nos Estados Unidos, inclusive vencedor do Oscar para melhor filme estrangeiro (em 66). A Loja dirigido por Jan Kadar e Elmar Klos continua em exibição no Rio, com sucesso, tendo dividido a crítica.

Blow-Up — Último filme de Michelângelo Antonioni de que a crítica americana vem gostando muito; Antonioni prossegue em suas pesquisas cromáticas iniciadas com **O Deserto Vermelho**. Os dois filmes são inéditos no Brasil.

The Endless Summer — Filme de estréia de um jovem diretor canadense: Bruce Brown. O filme é apresentado como sendo "um notável documentário inteiramente vinculado às modernas formas de cinema."

Georgy Girl — Filme dirigido por Silvio Narizano, protagonizado por James Mason.

O Evangelho Segundo São Mateus — O Superestimado filme de Pier Paolo Pasolini, exibido no Rio durante o Mercado do Cinema realizado paralelamente ao I Festival Internacional do Filme.

Os Amôres de Uma Loura — Outro filme tcheco, êste dirigido por Milos Forman, um dos mais inteligentes do movimento de renovação daquele cinema.

A Man For All Seasons — Tem direção de Fred Zinneman conhecido produtor (**Matar ou Morrer**) e diretor (**Behold a Pale Horse**) baseado em roteiro do excelente Robert Bolt (**Lawrence da Arabia, Dr. Jivago**) no elenco a atuação de Paul Scofield é apontada como monumental.

Shakespeare Wallah — Direção de um jovem cineasta americano: James Ivory. Diz Morgensteen "James Ivory foi levado a trabalhar na Índia sob inacreditáveis dificuldades técnicas. Ivory, no entanto, foi favorecido com o fato de que Hollywood não tem lugar para os jovens diretores americanos que tentam construir seus filmes em tôrno de um mundo real."

Who's Afraid of Virginia Woolf? — Baseado em peça de Edward Albee, texto bastante conhecido do público brasileiro na montagem de Cacilda Becker e Walmor Chagas — **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?**. Dirigido pelo conhecido diretor teatral Mike Nichols (estreando no cinema) os papéis de Cacilda e Walmor foram ocupados pelo casal Burton (Richard e Elizabeth).

The Wrong Box — Filme dirigido por Bryan Forbes, de quem não se pode esperar grande coisa...

Além destes são, ainda, citados: **The Fortune Cookie**, dirigido pelo excelente Billy Wilder (**Quanto Mais Quente Melhor, Irma La Douce, Cupido Não Tem Bandeira, Se Meu Apartamento Falasse**) com Walter Matthau no principal papel; **Kanchenjungha**, filme de Satyajit Ray cujo **Charulata** foi exibido no Rio durante o I FIF, obtendo um resultado decepcionante; **King And Country**, filme de Joseph Losey realizado anteriormente a **Modesty Blaise** tendo, como **Modesty**, Dirk Bogarde no elenco e, ainda, **Gertrude** de Carl Dreyer — que a crítica européia venera — e mais uma comédia de Richard Lester, o responsável pelo sucesso dos Beatles em **Os Reis do Iê-Iê-Iê** e **Socorro** e pela excepcional versão cinematográfica do péssimo texto teatral de Jellicoe **A Bossa da Conquista... E como Consegui-la**. Lester comparece com **A Funny Thing Happened In The Way To The Forum**.

PAULO VI E CARDEAL SPELLMAN

O sermão do Cardeal Spellman — Arcebispo de Nova Iorque e Capelão Militar do Exército dos Estados Unidos — a favor da ação das tropas americanas no Vietname convenceram o Vaticano que aquelas duas funções devem ser separadas.

O estafe do Papa Paulo VI anunciou que logo o Arcebispado de Nova Iorque fique vago os dois postos serão separados. No sermão do Cardeal Spellman, uma das expressões que mais deixou o Papa perplexo é a de **soldados de Cristo** para descrever as tropas dos Estados Unidos em ação no Vietname.

Um dos ajudantes do Papa declarou: "êle não pode dizer que Cristo está de um lado ou de outro. Não estamos em uma guerra santa."

VINHOS PORTUGUÊSES

Portugal exportou para o estrangeiro, em 1966, 37 milhões de produtos vinícolas, além do fato de que, para as Províncias Ultramarinas, saíram, pelos portos metropolitanos, no mesmo período, 163 milhões de litros.

Neste número não estão incluídos nem os vinhos do Pôrto nem dos da Madeira.

Êstes totais representam, respectivamente, mais 12 e 18 milhões do que em 1965. A exportação portuguêsa atingiu, desta forma, para todos os destinos, um montante de 250 milhões de litros.

O principal comprador estrangeiro foi a Alemanha Federal, com 17 milhões de litros, seguindo-se a Suíça (15 milhões), a Iugoslávia (10 milhões), a Suécia (8 milhões), a Bélgica (7 milhões) e os Estados Unidos (5 milhões).

JORNAIS "POR TELEFONE"

Já há muitos anos os jornais usam fotografias recebidas de lugares distantes através de um fio: uma série de sinais são transmitidos através dêste sistema e são captados por uma máquina receptora que reconstitui com exatidão a foto original. Daí, então, por processos normais de impressão, uma cópia exata da fotografia aparece no jornal.

Agora, o sistema britânico Muirhead acaba de melhorar enormemente esta técnica. Torna mais fácil o envio de fotografias, assim como especializa o sistema: um jornal completo pode ser enviado desta forma.

Êste aperfeiçoamento constitui uma grande ajuda para aquêles cujo trabalho é fazer com que os jornais cheguem aos leitores enquanto as notícias estão recentes.

A produção de um jornal requer pessoal competente e equipamentos dispendiosos. Por essa razão o trabalho comumente é feito em um centro principal. Os jornais são então enviados dali para todo o país, chegando aos leitores dos locais mais distantes.

O nôvo sistema está sendo usado para resolver o problema do envio a longas distâncias.

Ao invés de se mandarem milhares de jornais do centro principal de impressão para uma cidade distante, um jornal completo é enviado pelo sistema Muirhead. Cada página exige apenas alguns minutos para chegar à localidade desejada.

Das fotografias das páginas que chegam é tirado um clichê, com os quais o jornal é impresso.

POR DENTRO / *POR FORA*

Na **Swinging** Londres, quando alguma pessoa ou coisa merece destaque, entra em moda, é falada, ela está ou é **whit it**. Ou seja, passa a fazer parte das coisas supremas que são adotadas e promovidas pela roda **whit it** londrina.

No **Happening** Rio, há muito tempo, em Mangueira, apareceu uma expressão semelhante (com o respectivo antônimo), logo adotado no vocabulário cotidiano das massas proletárias, burguesas ou reaço-progressistas:

— Meu camaradinha, tu estás inteiramente **por fora**. Mais **por fora** que umbigo de vedete.

Ou:

— Vou te botar **por dentro** de um negócio legal. Compra papéis da Mannesman que tu vais ganhar um tutu barbaro.

Por dentro e **por fora** são as expressões adequadas para a classificação do que merece destaque, hoje, no Rio. E verdade, como já demonstrou, na realidade, o último exemplo citado, que nem tudo o que está **por dentro**, um dia, tem a garantia de não ficar **por fora**, no outro: quem comprou os tais papéis ficou inteiramente **por fora**, embarcando naquilo que os mesmos filólogos mangueirenses convencionaram chamar de uma autêntica **fria** ou **gelada**.

Assim, há coisas que estiveram **por dentro** no ano passado e que terão de fazer muita fôrça para não ficar **por fora** neste. Outras, que estavam inteiramente **por fora**, de repente, poderão ficar **por dentro**. Enquanto, ainda é óbvio, existem as que estarão sempre ou **por dentro** ou **por fora**. Como exemplo ilustrativo, a atuação do Departamento de Trânsito, sem dúvida a coisa mais **por fora** de 1966, com tendência de bi-campeonato invicto em 67; **por dentro** estiveram Chico Buarque e Tostão, tudo indicando que êles vão manter a posição nos próximos meses.

Dentro dessa ordem de idéias, ousamos aqui apresentar a nossa lista das coisas ou pessoas **por dentro** — as antigas que permanecerão, as que já estão e as que vão ficar:

CHICO BUARQUE — Se o tal monstrinho dá mesmo sorte, seria o caso do Chico mandar um de presente para o Dr. Luis Murgel, Presidente do seu clube, o Fluminense. Os tricolores, penhorados, agradecerão.

VINICIUS DE MORAIS — **Por dentro** graças ao filme **Garôta de Ipanema**, a próxima encenação de **Pobre Menina Rica** e a estréia de **Um Homem, Uma Mulher** (Vinicius foi do júri de Canes que deu Palma de Ouro e tem samba — Saravá — na trilha sonora).

CASA GRANDE — O templo festivo da alienação progressista é ainda forte concorrente do Le Bateau.

TOSTÃO — Até nascer o herdeiro de Pelé?

PAREO — E o ideal, para a praia de verão. Como costuma dizer um diretor de revista, "mas o povo brasileiro ainda não está preparado".

FIAT 850 — O dólar especial de importação foi liberado. Modêlo esporte: de dez a treze milhões.

SEU ARTUR — O mais **por dentro** de 1967.

PUXA-SACOS — Vide Seu Artur.

MODA BYRON — Não se trata de baile de carnaval, mas de nova moda londrina.

SURF — Quem decidiu foi a novissima geração.

DUDA — Como em Paris não se fala em outra coisa, deverá bater o recorde brasileiro de capas de revistas, em poder de Marta, Brigitte e Tonia.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS — Já há uma geração formada na leitura das histórias em quadrinhos. Finalmente, a 8.ª Arte está reconhecida no Brasil. Êste vai ser o ano de Peanuts, do Super-Homem, de Flash Gordon, e de todos os heróis da mitologia moderna, com colunas especializadas, debates e até uma revista sôbre os **comics**.

UM HOMEM, UMA MULHER — O filme mais discutido do ano. E também um dos mais bonitos e humanos. Será fatalmente classificado como uma história comercial e superalienado.

COMO ERA BOM O MEU PEQUENO FRANCÊS — O primeiro grande filme de costumes feitos no Brasil.

CINEMA DE ARTE — Sempre Godard, poloneses e tudo o que os mestres do **Cahiers** mandaram.

CAMISAS QUADRICULADAS — Com gravatas à Carnaby Street.

LIVRO DE GUERRA — Enquanto a bomba não vem.

TAITI — Quando a Air France trouxer a nova linha, estar **por dentro** vai ser veranear no Taiti e não em Cabo Frio ou Búzios.

Foto / OCTALES GONZALES

NININHA COM A PALAVRA

Maria do Carmo (Nininha) Magalhães Lins. Nascida Melo Franco Nabuco de Araujo. Carioca de Botafogo. Mais precisamente, da Rua Icatu, a única no Rio que tem um belíssimo, gigantesco e centenário jequitibá, que o Sr. Assis Chateaubriand comprou, para que não fôsse derrubado. Educada no Canadá, inteligente, uma das jovens senhoras mais bonitas da tradicional sociedade carioca. Suas respostas — da Linha Dura ao irmão Afraninho Nabuco — são simples como ela e com aquela franqueza que é uma marca de família.

DOS AMIGOS

— Indispensáveis à felicidade.

DA CRIANÇA

— Sou deslumbrada com as crianças. Gostaria de poder ajudar tôdas as que precisassem de carinho e proteção.

DA FAMILIA

— Importantíssimo mantê-la unida.

DO GÊNIO

— Picasso é um exemplo. É gênio há 85 anos e está cada vez melhor. Considero um dom de Deus.

DA LINHA DURA

— É boa para quem precisa. Funciona em qualquer setor, dá ótimos resultados quando usada da gente para a gente mesma.

DOS JORNAIS

— Segundo Zé Luís, a leitura de jornal é uma necessidade e um prazer. Acho que algumas coisas são lidas por necessidade, outras por prazer.

DO AMOR

— Tudo o que se faz com amor sai bem feito.

DA FEIURA

— A exterior não tem nenhuma importância. A que vem de dentro é intolerável.

DA GERAÇÃO DITA NOVA

— Tem que agir rápido, porque outra mais nova já vem surgindo.

DO AFRANINHO

— Acho ótimo. Não é fútil, nem leviano, leva a vida a sério, é advogado e trabalha muito. Dizem que faz sucesso com as môças. Eu acho que elas têm razão.

DA INCOMUNICABILIDADE

— Falta de dedicação aos outros. Há sempre um meio de evitá-la. O mundo está cheio de gente querendo ajudar.

DE DEUS

— É tudo.

DAS OUTRAS MULHERES

— Vejo exemplos admiráveis, como as freiras missionárias, que vão para lugares perdidos cuidar de doentes e educar as crianças.

DOS INIMIGOS

— Espero não ter nenhum do tipo que chamam de "inimigo figadal". Gostaria de ter cada vez menos. A vida é tão curta!

DA ARTE

— É uma forma de purificação.

DA LIBERDADE

— A verdadeira, não é dêsse mundo. Aqui, existem algumas formas de liberdade.

DE FREUD

— Quando penso que já tem gente chamando Freud de **quadrado**...

DO MAR

— Muito temperamental, mas sempre lindo.

DAS MEGERAS

— **Pero que las hay, las hay...**

DO TEATRO

— Melhor forma de combater a incomunicabilidade.

DOS BICHOS

— Gosto dêles livres, sem grades à volta.

DOS COLUNISTAS

— Acho que, além de ter um cunho pessoal, a boa coluna deve estar sempre atualizada, com as tendências do público. E os colunistas devem ser bem informados, escrupulosos e imparciais.

DO CHÁ DE CARIDADE

— O fim justifica os meios.

DO POP

— Já passou.

DOS QUINZE ANOS

— Foram ultra-românticos, vivia lendo poemas de Pablo Neruda e procurando explicação para o mundo e para a vida. Tudo passa tão depressa.

DOS CANADENSES

— Pena estarem divididos em inglêses e franceses.

DAS DEZ MAIS ELEGANTES

— Tôdas muito elegantes. Achei ótima a escolha e muito justa.

DOS ÍDOLOS

— Os bons são os que permanecem na crista da onda pelo menos dois anos.

DA MINI-SAIA

— Se os maridos deixassem...

DE BOTAFOGO

— Adoro. Nasci e cresci aqui, espero ficar muito tempo ainda.

DO RIO

— Gosto de pensar no deslumbramento em que devem ter ficado os portuguêses quando aqui chegaram.

DO ANO NÔVO

— Para nós todos, paz e união. Você tem lido os apelos do Papa? Seria tão bom se acabassem as guerras! Queria (modestamente) que em 67 se descobrisse a cura do câncer, que o homem chegasse à Lua e ao fundo do Mar, que acabasse a miséria, que o Brasil ganhasse o Festival de Cinema em Canes, que o Oto entrasse para a Academia, que o Rio ficasse limpo e cheio de flôres, que as pessoas só falassem coisas boas dos outros, e que todo mundo ficasse em paz com a consciência. E que se pudesse perceber sempre um sorriso, nos rostos anônimos que cruzam as ruas. Enfim, desejo o impossível, de um modo geral, e coisas possíveis, com a ajuda de Deus e dos homens...

ADIÓS MUCHACHOS

OU SEMPRE DESCONFIEI QUE MEU BIGODE ERA PAULISTA

Amigos e amigas, aqui vai, no tom competente, uma despedida. Em mais um vôo da ponte aérea, parti para São Paulo. Sem chôro e sem vela, virei paulista. Assim, esta página fica nas mãos de meu sócio, pessoa autorizada em assuntos cariocas. E, assim ainda, se descobre um fraco que escondi por muito tempo: não sou um carioca fanático. Das minhas imunidades, próprias de Ipanema, resta apenas a do mergulho, doença incurável que a Ilhabela vai ajudar. No mais, levo um guia carioca para não me perder, levo junto, uma bússola porque em meio a tantos Brooklins paulistas, a tanta Freguesia do Ó, sou capaz de errar tudo.

Nesta fina mistura que consegui — princípio de ano com fim de página — alguns podem ver um tom confuso, de quem está saindo sem pagar. Mas nada disso é verdade. Sem ser o fanático carioca e cético quase sempre, na verdade vou cumprir pena, resultado de um processo **kafikiano** e de algumas conversas bem passadas. E se não me livrei do processo, menos ainda das conversas. O resultado aí está: já posso ser visto no Rio a serviço de São Paulo. Adeus.

YLLEN KERR

OS PROVÉRBIOS DE MANGUEIRA

"Tudo lá no morro é dife-
[rente.
Daquela gente
Não se pode duvidar.
Começando pelo samba
[quente,
Que até o inocente
Sabe o que é sambar.
Outra parte
Muito importante
E até interessante
É a linguagem de lá..."

(De um samba de PANDEIRINHO)

Artista — Sujeito que vive às custas de mulher.
Aloprado — Apaixonado.
Abilolado — Apaixonado.
Amarrar — Casar.
Atracação — Briga.
Abotoar — Morrer.
Amanhecer com a bôca cheia de môsca — Morrer.
Ampola — Cerveja.
Bafafá — Dicussão.
Blá-blá-blá — Conversa fiada.
Burburim — Briga.
Bia — Cerveja.
Baianada (Não ser de) — Não querer confusão.
Bacana — Todos que desfrutam de boa situação; coisa boa.
Bôbo — Relógio.
Bronca — Reclamação.
Bicudo — Faca.
Birita — Cachaça.
Baixar — Ficar em definitivo num lugar; ir ou estar num lugar.
Biombo — Barraco de favela.
Carango — Carro, automóvel.
Cão — Nota de cinco cruzeiros.
Chinfra — Fazer hora.
Casa de branco — Segunda-feira; dia de trabalho.
Capim — Verdura.
Coleira — Corrente de pescoço.
Camelo — Bicicleta.
Chibação — Namôro.
Cabral — Nota de mil cruzeiros.
Coelho — Nota de dez cruzeiros.
Crivo — Cigarro.
Chiar — Reclamar.
Camarão — Nota de mil cruzeiros.
Caixote — Barraco de favela.
Dedo duro — Alcagüete.
Dar duro — Trabalhar.
Deixar de moda — Criar caso, confusão.
Dedeira — Anel.
Deitar na sopa — Ter boa vida; ganhar uma boa posição.
Dar nó — Casar.
Duque — Nota de duzentos cruzeiros.
Doutor — Político.
Dono da bôca — Vendedor de maconha.
Dar no bico — Reclamar.
Dar cambalhota — Brigar.
Dar um pau, dar um couro — Bater.
Desfilar — Andar com uma mulher.
Derribada — Cachaça.
D. João — Nota de duzentos cruzeiros.
Duana — Terno completo.
Estar com uma coisa na idéia — Estar embriagado.
Estar por fora, estar a perigo — Estar sem dinheiro.
Estar a grito — Estar sem dinheiro.
Enforcar — Casar.
Esculachar — Desmoralizar.
Esculacho — Desmoralização.
Entrar em naca, entrar em cana — Ser preso.
Enzinabrar — Matar ou fuzilar.
Estia (Apanhar) — Contribuir.
Esticar a canela — Morrer.
Estranhar — Não querer conversa com alguém.
Farelo — Farinha.
Firme — Sujeito amigo, decente.
Firme (ser) — Não faltar a compromisso.
Fechar o paletó — Morrer.
Ficar duro — Morrer.
Fria (entrar em) — Bancar otario; enganar-se.
Gurufim — Velorio.
Grinfa — Mulher.
Grana — Dinheiro.
Gente boa — Pessoa considerada.
Gamar — Apaixonar-se.
Gamado — Apaixonado.
Galo — Nota de cinquenta cruzeiros.
Gelada — O mesmo que Fria.
Homens (Os) — A polícia.
Ir à casa de branco — Trabalhar.
Jibóia — Trem.
Justa — A Polícia.
Luca — Nota de mil cruzeiros.
Loca — Otário.
Lume — Fósforo.
Lua firme, lua quente — Dia de sol; calor.
Lua fria — Dia sem sol.
Lacraia — Trem.
Lota — Lotação.
Marroco — Pão.
Mina — Mulher de vida fácil, que sustenta algum sujeito.
Maifrende (do inglês, My friend) — Sujeito vadio.
Monei (do inglês, Money) — Dinheiro.
Matar cachorro a grito — Estar sem dinheiro.
Meu trato — Pessoa considerada, gente boa.
Mulher de isca — Mulher de vida fácil.
Maquina — Revolver.
Mané bêsta — Otario, trouxa.
Morcêgo — Guarda-chuva.
Neris de assunto — Não querer conversa.
Nota (Uma) — Dinheiro.
Nome no tico-tico (Ter) — Sair em jornal.
Otario — Sujeito trouxa.
Onda — Confusão, disse-me-disse.
Pato — Otario.
Papagaio — Radio.
Papo furado — Conversa sem nexo, conversa fiada.
Papo firme — Conversa que não é furada.
Pisante — Sapato.
Pano legal — Terno completo.
Penante — Chapeu.
Perna (Uma) — Nota de cem cruzeiros.
Puxar — Fumar maconha.
Pousar — Descansar.
Pinta — Sujeito valente.
Pinta legal — Sujeito amigo, de confiança.
Peru — Nota de vinte cruzeiros.
Por a boca no trombone — Reclamar.
Proverbio — Giria do morro.
Quina — Nota de quinhentos cruzeiros.
Queimar — Fumar maconha.
Rabo-de-pipa — Gravata.
Raite (do inglês, right) — Polícia.
Sarro — Comida.
Sereno — Chuva.
Soltar uma nota — Dar dinheiro; pagar.
Sola — Navalha.
Sair na mão, sair no braço — Brigar.
Tutu — Dinheiro.
Telha — Chapeu.
Tomar uma cnerenca — Beber cachaça.
Uns e outros — Um grupo, uma turma, varias pessoas.
Umas e outras (Tomar) — Beber cachaça.
Vacilação — Erro.
Vapozeiro — Fumador de maconha.
Zé-Mané — Otario.

Militares

AERONÁUTICA

CURSO — O Subchefe de Operações e Informações do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Mário Paglioli de Lucena, informou que foram mandados matricular no Curso Preliminar para Admissão (CPA), da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), os Tens.-Cels.-Avs. José Carvalho Pereira, Hamilton Guimarães Fonseca, Antônio Arison de Carvalho, Osório Medeiros Cavalcânti, Vital Benício de Carvalho Filho, Isberty Colens Garcia, Carlos de Orleans Guimarães, Jair Feitosa, Ivã Fonseca de Matos, Mario Joaquim Dias, Ari Casais Bezerra Cavalcanti, Newton Perriraz Lucas, João Soares Nunes, Jaime da Cunha Bastos Filho, Alfredo de Almeida Pinheiro, Sílvio de Almeida Monteiro, Francisco José de Guimarães Coreixas, Armando Willenseus de Oliveira, Carlos Lutke Filho e Carlos Eugênio Sobral Vieira; Majs.-Avs. Armando Sequeira Ferreira Leite, João Paulo de Carvalho, Antônio Cláudio da Cunha Noronha, Roy Bermínio Afonso Friede, Ivã Bernardino da Costa, Geraldo Lessa da Cunha Canto, Antônio Francisco Ferreira Novelino, Jair do Amaral Vasconcelos e Paulo Irajá Machado Silva; Tens.-Cels.-Ints. Paulo Moura, Seyd Pereira Leduc, Sebastião Nunes de Alvarenga, Vicente Pacheco de Campos, Justo Wilson de Carvalho, Colmar Campelo Guimarães e Pedro Richard Neto e Tens.-Cels.-Méds. João Borges Fortes, Antônio Franco Vieira, José da Silva Salazar, Tito Lívio Job, Givaldo Gomes Padilha e Vicente Damazio Monteroso.

NÔVO DIRETOR — O Cel.-Av. Wilson França já assumiu a direção do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico de Aeronáutica, sediado em São José dos Campos. A solenidade foi presidida pelo Cel.-Av. Paulo Vítor da Silva atual diretor interino do CTA. O Coronel Wilson França substituiu o Ten-Cel.-Eng. Paulo Delvaux, da direção daquele instituto.

MOVIMENTAÇÃO — Por necessidade do serviço o Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou no Destacamento da Base Aérea de Campo Grande, o 1.º Ten.-Esp.-Com. Antônio Garcia Benvides; no II/1.º Ten.-Av. Israel Silva Cavalcânti e no 6.º Grupo de Aviação, o 1.º Ten.-Av. Astor Nina de Carvalho Neto; e, transferiu para a Base Aérea do Galeão, o 1.º Ten.IG. José de Sousa Martins, da Base Aérea de Fortaleza.

INSPETOR-GERAL — Está marcada, para o dia 15, a posse do nôvo Inspetor-Geral da Aeronáutica, Major-Brigadeiro Manuel José Vinhais, que por isso deixou, recentemente, o Comando da 2.ª Zona Aérea. A transmissão de cargo lhe será feita pelo Brigadeiro Honório Pinto Pereira de Magalhães Melo, que estava respondendo pelo expediente do órgão.

ADMINISTRAÇÃO — Concluíram o Curso de Formação de Oficiais de Administração da Aeronáutica os alunos Ivã Maria da Mota, em 1.º lugar; Airton de Araújo Melara, em 2.º lugar; Esdras Magalhães dos Santos, em 3.º lugar; José Augusto de Araújo, Osmar Gurgel do Amaral, Ademar Correia do Couto, Edson Chaves da Costa, Gérson Ribeiro Dorneles e Antônio de Pádua César de Albuquerque, que por isso, serão declarados a Aspirantes a Oficial de Administração.

EXÉRCITO

Assumiu o comando do Colégio Militar de Fortaleza o Cel. Petrônio Maia Vieira. Um grupo de ex-combatentes acaba de visitar o 12.º Regimento de Infantaria aquartelado em Belo Horizonte. — O Forte Castelo, considerado de grande valor histórico, vem de ser protegido por um muro mandado construir em caráter de urgência pelo comandante da 8.ª R.M. — Está sendo arrendada a cantina e a barbearia do Centro Social do H.C.E. — Assumiu o comando da ID2 o General Aloísio Guedes Pereira. — Regressou a Recife o General Sousa Aguiar, cmt. do IV Exército. — Viajaram ontem os Generais Dilermando Gomes Monteiro e Fernando Belfort Belém, êste para assumir a chefia do Estado-Maior do II Exército e aquêle, para assumir o comando da 10.ª Região Militar, em Fortaleza, Ceará. — Entrou em trânsito para assumir o comando da ID7 o General Augusto de Oliveira Pereira. — Regressará dia 16 o General Édson de Figueiredo, adido militar do Brasil em Washington. — Regressou a Corumbá aonde foi passar o comando da 2.ª Brigada Mista, por ter sido nomeado diretor de Assistência Social o General Francisco Stelianó Bastos de Aguiar. — O Gen. Lira Tavares, cmt. da Escola Superior de Guerra, viajou para a cidade de Cachoeira do Sul, RS, onde ficará, em férias, até o fim do corrente mês.

MARINHA

PRÊMIO — O Ministro da Marinha, Almirante Araripe Macedo, assinou Aviso outorgando o prêmio Marinha do Brasil, ao Guarda-Marinha Henrique Leddihn Oelckers, da Marinha de Guerra do Chile.

MARINHEIROS-PADRÃO — Preenchendo os requisitos básicos estabelecidos para a escola de marinheiro-padrão, foram escolhidos marinheiros-padrão do Navio-Aeródromo Minas Gerais, as seguintes praças: Cabo-AT — José Francisco da Silva, Cabo-CA — Vivaldo José da Cruz, Cabo-AT — Antônio Dias de Santana, Cabo-EL — Francisco Valmi de Albuquerque, Cabo-TL — Manoel Gonçalo de Andrade, Cabo-ET — Osny Coelho, Primeiras-Classes, Inaudo Pereira da Silva, José Nourival Ribuett, Antônio Luiz Vieira e Taifeiro Luiz Gonzaga do Nascimento, e aos Segundas-Classes José Francisco de Souza Filho, Janicéphoro Ribeiro de Menezes Garcia e José Cavalcante Vasconcelos.

CONCURSO DE ADMISSÃO — Foi aprovado nas provas escritas do Concurso de Admissão o candidato 116 — Fernando Antônio Borges Fortes de Athayde Bohrer, já julgado apto em inspeção de saúde. Os candidatos julgados incapazes poderão requerer ao Diretor-Geral de Saúde da Marinha, Junta Superior de Saúde em grau de recurso, devendo fazer entrega de seus requerimentos na Secretaria da Escola Naval, dentro do prazo de 72 horas, onde poderão obter o modêlo para a petição. — Candidatos julgados aptos: Carlos Eduardo Figueiredo de Matos, José Carlos Gomes Lopes, Sebastião Henrique Pimentel Pereira de Araújo, Marcos Alves Pereira da Silva, Edson Pires dos Santos, Walter Leão Silva Júnior, Paulo Cesar Amaral da Costa, Paulo Cezar Gabriel, Paulo Roberto de Souza, Rodolfo de Oliveira Segabinaze, Olavo Amorim de Andrade, João Carlos de Lacerda Abreu Lima, Walter Tocidio Junior, Luiz Carlos de Almeida, Reinaldo Duarte Delfino, Francisco José Ribeiro, Arthur Oscar de Freitas Junior, Roberto Luiz Silva Simões, Carlos Eduardo Teixeira, Júlio César de Oliveira Lopes, Cleber de Almeida Marin, Teomar Fonseca Quirico, Sílvio Edésio Fernandes, Marcos Aurélio Cruz Francisco, José Carlos Guapyassu Trovão, Jorge Augusto de Lacerda, Jaime Martins da Motta Neto, Fernando Eduardo Studart Wiemmer, Ivan Moraes Fortes Bustamante, Sérgio Leite da Costa, Porfírio Bahia Freire Neto, Paulo Cesar Guimarães Ferreira França, José César Aguiar Bayma, Sergio Gomes Taveira, Milton Corrêa da Costa, Pedro Paulo Fontes Coutinho, Antares Kleber Grijó de Oliveira, Marcus Vinicius Iório Hollanda, Lucio Flávio Guimarães Trindade, José Guilherme Moreira Vieira, Márcio Luiz Junqueira Giovannini, Carlos Augusto Chuquer Chalréo, José Jorge Abraim Abdalla, Paulo Cesar Cardoso do Nascimento Ramos, Sérgio Machado de Faria, Evanildo Costa Effren, Newton Cardoso, Fernando Moura Correia, João Roberto Pacheco Germano, Pedro Antunes Cordeiro, Jones Moura do Amaral, Creison Jorge Estolano Cabral, Rosendo José Jorge Júnior, Severino Barbosa Mariz Neto, Gerson da Silva Salazar, Marcus Moreira da Costa Lopes, Roberto Velasco Kopp Júnior, Bento Pires da Rosa, Leonardo Malcher Pereira de Souza, Alnór de Oliveira Leite, Guilherme Jorge de Moraes Velho, Paulo Felix Pereira dos Santos Júnior, Cesar Luiz Vieira Gomes e Carlos Arcedo de Carvalho. Candidatos julgados incapazes: B-1 — Fortunato Ferraz Gominho Filho, Sérgio Rodrigues Alvarenga e Joaquim de Souza Carvalho. B-2 — José Roberto Lopes. C — Cesar Reis Abrantes Filho, Eduardo de Oliveira Bastos Filho, Paulo Cesar Vieira Bernardes, Fernando Alberto Grunardes, Luiz Augusto de Salles Estrella. Faltam Complementação de Exames: Celso Fernando Ferreira Ribeiro, Jorge Gonçalves Pimenta, Fernando Mattoso Bittencourt Filho Jair de Souza Albo Filho e Heverton Alexandre Palmeira Brandão.

CENTRAL

ACEITO Caixa a 30 mil. — Av. Suburb. — Prédio moderno, sala 92 m2, 2 qts., qt. copa, coz. [illegible] 202 402 16 e 15 milh. R. Quintão 104. 36-7064. Ocupação 201 401. 10 milh. [illegible]

ABOLIÇÃO — Casa vd. 14 x 50, Rua Teix. de Azevedo, 384, c/ Av. ent. terr. prest. Ver lo cal. Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

ATENÇÃO — MEIER — Atrás do Shop. Center — Vendo prédio e casa [illegible] de sobrado, c/ 4 qts. [illegible] toda gradeada e indep. Isento de coml., loc. imob., Hip. Cx. pouca mega, podendo aum. financiamento recibo. Bases 40 m. c/ 50% a comb. Ver Trav. Alfredo Botelho, 52. Tels. 49-0174 e 52-9802 — Entrega imediata.

ATENÇÃO — Meier — Casa c/ 2 qts., sl., garagem. 40 milhões, ent. 20 milhões. Trat. R. Fred. Meier, 15, sl 304 — CRECI 1 074 — Tel. 49-8633.

ATENÇÃO — Meier — R. Coração de Maria, ap. 2 qts., sl., área etc. 12 200 mil ent. 6 milhões, prest. 130 mil sem juros. Trat. R. Frederico Meier, 15, sl 304 — 49-8633 — CRECI 1074.

ATENÇÃO — Meier — 3 casas [illegible] sendo uma grande vazia, 60 milhões, ent. 25 milhões, rest. com. Terr. 15x24 — Ver [illegible] R. Fred. Meier, 15, sl 304 — CRECI 1 074 — Telefone 49-8633 — Dias.

ATENÇÃO — T. Santos, bela casa c/ 3 qts., 2 sls., copa, coz. etc., dep. emp., garagem, terr. 11x42 — Aceito proposta — Ver e trat. R. Fred. Meier, 15, sl 304 — CRECI 1 074 — Telefone 49-8633 — Dias.

ATENÇÃO — Piedade, Rua Maria Vargas, terreno c/ 360 m2, 11 milhões, ent. 1 milhão, prest. 150 mil, R. Frederico Meier, 15, sl 304 — CRECI 1074 — Tel.: 49-8633 — Dias.

APARTAMENTO — Vendo vazio, de frente com 3 quartos, no Encantado. Ent. 5 milh. ou Táxi Volks. Inf. 28-9643 — 42-5444 — Miranda — CRECI 932.

ATENÇÃO — Méier. Vend. terreno 7 x 21. Sinal 1 000 000. P. na escritura. Saldo 3 anos. R. Joaquim Méier, 470, Lote 8. Org. Daniel Ferreira. R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — Riachuelo. Vend. pred. 2 pavts., terr. 12 x 57. C/ 3 salas, 5 qts. etc. Vazio. R. Magalhães Castro, 251. Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Setembro, 83, 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ÁREA de 22 000 m2 — Vende-se com 20 de frente p/ a Av. [illegible] Romero, próprio p/ loteamento, industria, comércio etc. 21-0807 — CRECI 228.

ATENÇÃO — Piedade, junto a C. de Melo. Vdmos. 2 aps. juntos ou sep. ent. vazios, sl., qt., coz. banh., etc., ent. facilitada, saldo 125 mil mensais. Rua Amazina, 20, casa 12 — São Fco. Imóveis — L. São Fco., 26, gr. 515 — Tels. 43-1527 — 43-8100.

ATENÇÃO — Quintino — Vdmos. 3 casas vazias junto ou separadas, sl., qt., coz., banh. etc. — Trav. João de Matos, 49 — São Fco. Imóveis — L. S. Fco., 26, gr. 515 — Tels. 43-1527 — 43-8100.

ATENÇÃO — Madureira — Vdmos. casa, 2 qts., sl., coz., banh. etc., terreno 8x35, sinal 1 milhão, 3 milhões na escrit., saldo 40 meses s/ juros — São Fco. Imóveis, 26, gr. 515 — Tels. 43-1527 — 43-8100.

ATENÇÃO — Riachuelo — Vdo. ap. vazio c/ 2 qts., sl., copa, coz., deps. emp., 2 áreas. Entr. 6 milhões. Saldo 4 anos. Ver de 10 às 17hs. R. Magalhães Castro, 167, ap. 102 — Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

ATENÇÃO — Prop. sub. Central. Pretende fazer hipotecas retrovenda de s/ imóvel no mínimo 5 milhões, procure CYRILLO SANTOS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Frederico Méier, 15, grp. 501.

APARTAMENTOS — 1.ª locação. Aceito Caixa, IPEG, Caixa Previdência do Banco do Brasil etc., 2 quartos, sala, banh., cozinha, dep. empregada. Dias da Cruz, 303, c/ Sr. José Maria, de 9h às 17h. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3267. CRECI 203.

ATENÇÃO — Marechal Hermes — Vende-se boa casa na Rua Messenet 279, 2 quartos, sala, coz., banheiro em terreno de 12,50x30 m., por 15 milhões, aceita-se Caixa. Tratar Imobiliária Serrador — Avenida 13 de Maio 47, 4.º, gr. 403. Tel. 22-8730 — CRECI 226.

ATENÇÃO — Cascadura Valqueire — Terreno plano 10 x 40, — Vendemos Rua Azaléia junto ao 208 — 50% a comb. São Fco. Imóveis. L. S. Fco. 26, gr. 515. Tel. 43-1527 — 43-8100.

BENTO RIBEIRO — V. na Rua Domingos dos Santos, 84, casa em const., terr. 10x40, frente para duas ruas. Trat. com Antônio na Rua Teresa Santos, 564, ap. 101, Fundos. Pag. facilitado.

CAMPINHO — Vende-se ótimo terreno de 16 x 40, completamente plano e vazio. — Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 sem juros. Ver na Rua Pinto Teles, 835 — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constance Barbosa, 152, gr. 401. — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos, por intermédio de Institutos ou Caixa (somente para quem tem depósito antigo), com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$ 1 500 000 e o saldo financiado. Ver na Rua Padre Telêmaco n. 38. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constance Barbosa n. 152 gr. 401. — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

CASAS — 15 minutos de Cascadura, por condução pela Estr. Int. Magalhães, 5 min. a pé da Est. de Realengo, 2 qts., 1sl., coz., banh. 1 200 mil entr., rest. a prazo. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

CASA — 2 qts., 1 sl., coz., banh., 4 milhões entr., restante 40 meses a 200 mil sem juros. Perto da Estação de Cascadura, 10 m. a pé, jardim, quintal, vazia, entrega em 60 dias, murada c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

CASCADURA — Vendo ap. sala, dois quartos, banheiro, cozinha, depend. de empregada, pintado a óleo, c/ tacos, sinteco, elevador e garagem. Rua Iguapé, 16, ap. 306, chaves com Sr. Claudionor.

CASA nova, vazia, 2 qts., 2 sls., terreno 12 x 50. 11 milhões. Tratar Rua Américo Brasiliense n. 107-305. — Madureira.

CASCADURA — Vende-se ap., 2 quartos, sala e dependências — Final de construção. Rua Ernâni Cardoso n. 171, ap. 506. — Tratar 2a-feira no local das 8 às 10 horas. Abreu. Preço: Cr$ 4 000.

CASA — Vende-se. Terreno de 11x50. Rua Braulio Muniz, 397, Abolição, das 10 às 16 horas.

CACHAMBI — Garcia Redondo, 72, vd. casa, 2 qts., sl., coz., banh., etc. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

CASCADURA — Casa, 2 qts., sl., dep. compl. e gde. área. Apenas 3 200 de ent. e 50 prest. inferiores ao aluguel de 120 000. Posso entregar vazia. Ver diàriamente R. Luís Delfino, 79. Por trás do B.E.G. No centro comercial. Tel. 30-5172. C. 469.

CENTRAL — Vende-se terreno pronto p/ construir 15 aps. de sala e 2 quartos, todo murado c/ Alvará de Licença atualizado. Ver Travessa Bernardo, 95. Preço 8 milhões, 50% à vista e o saldo a combinar c/ Borges — 34-9647.

CASAS — Vende-se terreno 10x50 c/ luz, água, rua asfaltada. — 6 milhões à vista ou a prazo a combinar, com Vitorino na Rua Lourenço n. 1 047. M. Hermes. — G8.

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro empr., tôda reformada — Tratar local proprietário, 10 milhões — Centro — CRECI 35.

CASAS — Vendo duas. Rua Ozória Sadock de Sá n. 188 — 414 m2 — 7 500 mil. Tel. 28-9643 e 42-5444. — CRECI 932.

CENTRAL — Compramos casas e aps. para clientes nossos não vendas seu imóvel sem nos consultar tel. 22-8936 — Sociagro Ltda.

EM MADUREIRA — 10 m. a pé do Largo, casa de 3 quartos, sala, coz., banh. 15 milh. c/ 5 de entr., rest. 50 meses a 200 mil s/ juros. Construções novas c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo casa, sala, 3 qts., deps. Terreno 11x40, na Rua Daniel Carneiro, próx. Adolfo Bergamini. 23 milhões financiados. Tel. 57-9973 — 48-5234.

ESTAÇÃO DO ROCHA — V. vila 2 casas, t. 11x46. R. Gal. Belford, serve galpão. 27 milhões comb. CRECI 651 — Tel. 52-6566.

ENCANTADO — Vendo casa de 3 quartos, sala, coz., banh., 1a. locação. Facilito a entrada — Rua Cruz e Souza, 256, c/ 4 — Tel. 29-3160.

ENCANTADO — Rua Fagundes Varela, 365, ap. 201 — Vendo ap. de 2 qts., sala, cozinha, banh. Entregamos vazio — Entrada: 5 000 — Tratar na Rua Lucídio Lago, 96, sl 213 — Tel. 49-6976 e 29-2024.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se ap. 301, vazio, Rua Dr. Padilha, 482, sala, 2 qts., banheiro, área e tanque. À vista ou a prazo. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, s/201. Tel. 43-2750.

ENCANTADO — Casa vazia, Centro, terr. Clarimundo de Melo, 208, vd. 4 qts., 2 sls., copa, coz., banh., dep. empreg., gar. 15x35. Ver 14 às 17h. dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tels. 48-0804. — CRECI 82.

ENGENHO NÔVO — A 500 metros do Cine Sta. Alice — Vendo à R. Leopoldino Bastos, 216, 2 resid. novas, vazias, sl., qts., e dep. Apenas 2 500 000 de ent. e 60 prest. 125 000 s/ juros casa Chaves hoje no local. EL-DOURADO. R. Uranos, 1 397. Tel. 30-5172 — C. 469.

JACARÉ — Passo o ap. 404. — Entrego 12 m., sl., 2 qts., dep. empreg. e cob. 02 — Base de 9 milh. — Ver na Rua Lino Teixeira n. 246 — Trat. 30-7582 — de 2a. a 6a.

LOTES — Bento Ribeiro. Vendemos os últimos com apenas 500 de entr., saldo em 5 anos. Tratar c/ Onofre. Tel. 30-8523.

MEIER — Ap. 402 Rua Const. Barbosa 65, dois quartos uma sala, banheiro coz. varanda, 16 milhões a vista 18 fin. Aceito Caixa com sinal. Tratar 58-9747 — Ver sexta-feira 10 às 12 hs. — CRECI RJ 204.

MEIER — Vende-se ótimo apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$ 3 600 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 sem juros. Ver na Rua Pedro de Carvalho, 98 ap. 112. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constance Barbosa, 152 gr. 401 — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

MEIER — Vende-se ótima casa, tipo apartamento, de frente, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda, área grande e jardim, podendo fazer entrada para auto. Entrada de Cr$ .... 7 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 232 140. Ver na R. Adriano n. 250 ap. 101. Tratar c/ Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constance Barbosa n. 152 grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

MEIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se ótimo apartamento de frente, entrega-se vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área. Entrada Cr$ 6 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000 sem juros. Ver na Rua Dr. Ferrari, 65 ap. 201. (Esta rua é transversal à Rua Honório) — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152 gr. 401. Tel.: .. 29-2092 e 49-3261.

MEIER — LINS — Vende-se ótimo terreno medindo 10 x 27 m., vazio, de frente para à Rua Aquidabã. Entrada Cr$ 5 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000. Ver na Rua Aquidabã n. 805, bem próximo à Rua Pedro de Carvalho. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constance Barbosa n. 152, gr. 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

MEIER — LINS — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área e banheiro de empregada, de frente. Ver na Rua Aquidabã, 222 c/ 4 ap. 201. Entrada de Cr$ .. 8 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 265 000. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constance Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

MEIER — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar c/ Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constance Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

MADUREIRA — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar c/ Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constance Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

MEIER — R. Getúlio, 30, V. ap. fdos., ótimo, 2 qts., sala, deps., quintal etc., ótimo preço c/ financ. s/ juros 30 meses. Telefones 23-7226 ou 37-4794.

MADUREIRA — 3 qts., 1 sl., coz., banh., perto Est. Normal, 20 ag. de bancos, cons. de música, 10 linhas de ônibus p/ cidade, entr. p/ carro, quintal, jardim. 25 milhões. 10 de entrada, restante 5 anos sem juros, 250 000 mensais. Acabamento de 1.ª qualidade, banheiro completo em côr a escolher. Janelões de correr e varões, mármores na pia, pára-peitos etc. Um excelente bangalô frente para ótima rua calçada, com o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

MADUREIRA — Casas — 500 m. do Viaduto, 1 500 mil entr., rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., banheiro, construções novas, independentes, jardim, quintal. C/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

MEIER — Cachambi — Vendo ótimo ap. de sala, 2 quartos, varanda e dep. na R. Garcia Redondo, 137, ap. 208 — Motivo viagem. Sòmente à vista — Ver diàriamente no local.

MEIER — Vendo ap. vazio, sala, quarto, cozinha, b. completo, tudo grande. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 330 — Sr. Nelson — Facilita-se bem.

MEIER — Cachambi — Vendo ótimo ap. de sala, 2 quartos, varanda e dep. na R. Garcia Redondo, 137, ap. 211 — Motivo viagem. Sòmente à vista — Ver no local.

MADUREIRA — Casa, vd. Prof. Burlamaqui, 140, c/ 3 qts., sl., coz., banh., terr. 11x53. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MEIER — R. Dias da Cruz - Vendo excelente terreno de 12x35, pronto receber const. Preço bom — Facilito bem — Tratar R. Lucídio Lago n.º 346. Tels. 49-8324 e 42-6688 — CRECI 950 — Sr. Gilberto.

MEIER — Vendo casa 3 qts., 2 sls., copa, coz., dependências. Terreno 10x60. Entrego desocupada. Rua Fábio da Luz. Base: Cr$ 30 000 000. Tratar tel. 28-5194, das 10 às 12h.

MEIER — Ótimos aps. na 3a. laje, 2 quartos, sala, cozinha, banh., depend. empreg., garagem, salão de festas e play-ground. Grandes facilidades de pagamento. — Ver Rua Dias da Cruz, 689. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

MEIER — Vendo, Rua Dias da Cruz, em frente ao Cine Imperator, ap. c/ 2 q., s., coz., banh., dependência de empregada, pintado a óleo. Inf. tel. 52-0432. Creci 329.

MARECHAL HERMES — Casa nova com mobília e telef., vazia, salão, 2 qts., deps., quintal, terr. 20x30. Ver de manhã — Preço 24 milh. combinar. Ver Estrada Intendente Magalhães, 1903 — Pça. Aranha — Tels. 25-2378 — CRECI 813 — Tels. 52-1892.

MEIER — Cachambi — Vdo. 2 casas separadas, sl. e 3 qts. e saleta, sl. qt. etc. ent. 3 milhões, saldo 40 meses s/ juros — Rua Pedras Altas, 120, frente e casa 1 — São Fco. Imóveis — L. S. Fco. 26, gr. 515 — Tels. 43-1527 — 43-8100.

OSVALDO CRUZ — Vendo casa de laje, 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, 2 varandas, terreno 12x30. Todo murado, gradeado, tôdas janelas. Tratar com Machado. Rua Comandante Augusto Vinhaes, 65.

PARA RENDA — Vendo entre Osvaldo Cruz e Madureira, 3 casas vazias, 9 000 000 entrada. Saldo sem juros, 5 anos. Ver Rua Barão de Sacuy, 473. Tratar 31-0423 ou no local com Maria Morelli.

PIRAQUARA — Vendo 2 casas, próximo a Int. Magalhães, laje e dep. completas, terr. de 17x22. Ent. 2 900 000. Saldo como aluguel. Posse imediata. Trat. Largo do Camerinho, 9 — sl 101.

PIEDADE — Vendo ótima casa — Centro terr. c/ jardim, var., sala, 4 qts., copa, coz., banh., dep. empr. e quintal. Vazia, ótima rua, fartura de água e condução — Direto com proprietário. Rua Meira, n. 31 — Piedade.

QUINTINO — Vendem-se quatro casas tipo apartamento, ótimas para renda, rendendo Cr$ 450 000 mensalmente, com dois e 1 quarto, 2 e 1 sala, saleta, cozinha, banheiro, área e varanda. Ver na Rua João Barbalho, 760. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Constance Barbosa, n. 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

QUINTINO — Vendo casa velha, terreno 11 x 54, na Rua Garcia Fires, 28, 16 milhões, financiador. Tels. 57-9972 — 48-5234.

QUEIMADOS — Est. Eng. Pedreira, vd. terr., plano 14x30. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER — Vdo. em 1.ª locação, 3 ótimos aps. de 2 e 3 qts., sl., 1 e 2 banhs. sociais, depr. e garagem. Inf. p/ tel. 23-5368 — CRECI 286.

ROCHA — Casa, 3 qts., 2 sls., dep. emp., quintal, frente. Pço. 18 milh., sinal a combinar — Aceito Caixa ou IPEG c/ peq. sinal. Inquilino notif., desocupação por n/ conta. Ver na Frei Pinto, 45, com o proprietário, das 13 às 15 h. — 2a., 4a. e 6as.-feiras — Tels. 34-6049 ou ... 49-7941 — CRECI 304.

SAMPAIO — Vende-se uma casa ótima para clínica, escola etc. em centro de terreno que mede 13,20 x 44,50 com 11 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro, quintal e porão habitável. Entrada facilitada e prestações de Cr$ 400 000. Ver na Rua Antônio de Pádua, 21. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constance Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Casa — Ent. vazia, Vd. 2 qts., sl., coz. banh. comp., laje, tacos. Ver local Nazário, 31, c/ 22, esq. Ceará. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Telefone .... 48-0804 — CRECI 82.

SÃO FRANCISCO XAVIER. Vendo prédio c/ 2 aps. e loja. Ent. vazio. R. Ana Néri, 753. Ent. 10 000 000, prest. 300 000. Tel. 30-5172 — CRECI 469.

TODOS OS SANTOS Vdo. ap. vazio, sala, 2 qtos., copa, coz., 2 grandes terraços, 1.ª locação, faltando pequeno acabamento. Ver R. Vasco da Gama, 50. Entr. 5 000 000. Prest. 200 000 s/j. Tratar R. Icapó, 45. B. de Pina. — Tel. 30-0731. Sr. Veloso.

TODOS OS SANTOS — Rua Gonzaga Campos n. 204, casa vazia, 2 qts., sala, garagem. Terreno de 7x30, pintada. 15 milhões com sinal 5 milhões. Ver hoje. CRECI 189.

TERRENO com moradia, de 12 x 40 — Junto à Estação de Santíssimo — Preço de ocasião, telefone 30-1871 e aos domingos no local na Rua Alberto de Oliveira n. 90 — com o Sr. Xavier.

TODOS OS SANTOS — Vendo casa vazia, 2 qts., 2 salas, gde. quintal. Ver Rua São Brás n. 53. Entr. 7 000 000, prest. 200 000 — Tel. 30-5172 — CRECI 469.

VENDO — Encantado — Ap. dois quartos sala, 2 coz. 2 banheiros 4 áreas e dois tanques; 14 milhões ou 10 à vista — Rua Angelina 169, ap. 304.

VENDO — Cascadura Mallet — Casas 1 milhão entr., rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, construções novas, ponto final ônibus Mallet, frente Esc. Pública c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

VENDO ap. de 2 qts., sala, coz., banh., entrada 5 000 — Ver na Rua Virgem Peregrina, 51, ap. 302 — Vazio. Tratar 49-6976.

VENDO duas ótimas casas de qt. sala, cozinha — Negócio urgente por motivo de viagem. Ver na Rua Sapopemba, 56-A, Bento Ribeiro — Entrada 5 000 — Tratar Lucídio Lago, 96 — Tel. 49-6976.

VENDO ap. 302 — R. Viúva Cláudio, 377 (Jacaré), sl., 2 qts., banh., coz. e área com tanque — Cr$ 17 000 000 facilitado. Chaves no ap. 202 e tratar com Gabriel. 32-9354 e 22-0851 — CRECI 185.

VENDO ou alugo 2 aps. recém-construídos, fino acabamento. — Ver R. Benjamim Constant n. 2, Parque Mercúrio. Tel. 30-1781 — Sr. Abílio.

VENE-SE um terreno na Rua Oricá n. 1 096 (Brás de Pina). Telefone 23-2352 — Simões.

VENDO terreno 9x27 na Rua Padre Nóbrega, tratar Av. Suburbana, 8 985 casa 73 apto. 101.

VENDE-SE em Mesquita, na Av. Brasil, 395, 5 casas, por Cr$ .. 25 000 000, sendo Cr$ 5 000 000, de entrada — Sendo uma com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha todos cômodos grandes. Outra de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e as 3 restantes de sala, quarto, cozinha e banheiro. Tôdas independentes, com água e luz — Procurar D. Nute no n.º 385, ao lado para visitas.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — A IMOB. DELMAR vende casas, apartamentos e terrenos c/ planta aprovada, em diversos bairros da Leopoldina. Trat. Av. N. S. da Penha, 68, sl 205. Tel. 30-0474.

APARTAMENTOS, casas e residências de luxo. Vendo na Penha, Vila da Penha, Vila Kosmos e Praça do Carmo. Tratar na R. Conde de Agrolongo 590, fundos, Penha. Tel.: 30-1949 — Nunes — CRECI 762.

A IMOB. CREMILDA — Vende próx. a Praça do Carmo apts. 2 grand. quarto de fren. Inquil. notificado c/ 5 milhões e 150. P. mes. Av. B. de Pina, 914 sl 208 — 30-3196 — Creci 249.

A. CARVALHO vende: Na V. da Penha, ótimos apts., vazios, 1.a locação, c/ 2 qts., s., coz., banh. em cor e área. Entr. 4 500, prest. 220. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl 205 e R. Cardoso de Morais, 92, sl 305 — P. das Nações — Bonsucesso. Cetel 91-1219 — Creci 590.

A. CARVALHO vende: Com financiamento pela Caixa Econômica, luxuosos aptos. de frente, 1.a locação, próx. da P. do Carmo, 2 qts., s., coz., banh. em côr e área. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl 205 e R. Cardoso de Morais, 92, sl 305 — P. das Nações — Bonsucesso. Cetel 91-1219 — Creci 590.

ATENÇÃO — Apts. c/ garagem. V. Penha. Vendo novos vazios. 2 qts., s., coz., banh. e áreas. Ent. 6 000, Prest. 220, Trat. Av. Braz de Pina, 1 459-A — Próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

A. CARVALHO vende: Próx. V. da Penha, casa de laje, vazia, c/ 2 qts., s., coz., banh. e quintal. Entr. 6 000, prest. 250. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl 205 e R. Cardoso de Morais, 92, sl 305 — P. das Nações — Bonsucesso. Cetel 91-1219 — Creci 590.

ATENÇÃO — V. Penha casa c/ 1 e 2 qts., sl., coz., banh. e peq. quintal. Entr. 3 500. Prest. 150 — Tratar, Av. Braz de Pina, 1 459 A. próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

A. CARVALHO vende: Junto ao L. do Bicão, resid. de fino acabamento, vazia, 1.a locação, c/ 3 qts., s., copa-coz., banh. em côr, frente em canjiquinha, garagem. Entr. 12 000, prest. 350. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl 205 e R. Cardoso de Morais n. 92, sl 305. P. das Nações — Bonsucesso. Cetel 91-1219 — Creci 590.

ATENÇÃO — Av. B. Pina 2 casas c/ 2 e 3 qts., s., coz., banh., jard., entr. p/ carros. Total independ. Vendo. Entr. 17 500. Prest. 350. Trat. Av. Braz de Pina, 1 459-A — Próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

APARTAMENTO 3 qts., vazio, nôvo, Vdo. E. 1 800, P. 165 mil R. Carn. Mendonça 406. Entrar 270 Estr. Vic. Carvalho, Tel. 46-4797. Vá ver.

ATENÇÃO — Precisamos para clientes ap. ou casa c/ 2 qts. etc. de Bonsucesso a Penha. Condições a combinar. Tel. 30-5489.

APARTAMENTO VAZIO de frente c/ 1 e 2 qts., sala, coz., banh. Vendem-se nas Ruas Cari Levi e Pintor Marques Júnior, Ent. 2 500 mil, prest. 150 mil. Ver e tratar no Jardim América, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 202, todos os dias. Tels. 91-2335 e 30-5489.

ATENÇÃO — Vendo 2 casas, com terreno 12x30, de laje c/ 1 qt., sl., banh., cozinha. A outra c/ 2 qts., etc. Tudo por 11 milhões c/ 4 miln., ou menos de entrada e restante a 160 p/ mês. Ver na Rua Iporanga, 221, esq. Caminho Itararé. Tratar Rua Uranos, 497 sala 101.

ATENÇÃO — Casas e apartamentos, em Brás de Pina e na Penha — Vendem-se c/ grande parte facilitada. Tratar c/ desenhante Chaves Av. Antenor Navarro 99 sob. Tel.: 30-7311 — B. Pina.

ABIL — Vende no J. V. Alegre, 2 aps. de 1 qt., s., coz., banh., sendo o da frente c/ varanda, jardim, entr. de carro. Preço do conj. 22 000. Entr. 6 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina n.º 1 459-A. próx. L. Bicão, V. Penha. BEBIANO — CRECI 787.

ABIL — Vende no J. V. Alegre casa c/ 2 qts., s., coz., banh., sancas, florões e sinteco. Entr. 8 000, prest. 200, trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, próx. L. Bicão, V. Penha, BEBIANO — CRECI 787.

ABIL — Vende aps. novos, vazios — V. Penha, 2 qts., sl., coz., banheiro em côres. Pço. 17 000, sinal 3 000, saldo p/ C. E. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A. prx. L. Bicão. V. Penha. BEBIANO — CRECI 787.

ATENÇÃO — Jardim América, Av. Brasil, ótimo ap. nôvo. Chaves na mão c/ varanda, sala, 4 qts., coz., banh., área de frente, ent. 4 500, prest. 200. Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062.

ATENÇÃO — Cordovil, condução na porta, rua calçada, terreno de esquina, ótimo para lojas, com uma casa modesta. Ent. 3 milhões, prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

ATENÇÃO — Construtores e Industriais. Espetacular terreno Praça do Carmo, 16x50, murado e plano, c/ luz e água. Ent. 6 milhões, prest. 300. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

ATENÇÃO — Precisamos para clientes ap. ou casa c/ 2 qts. etc. do Méier a Madureira. Condições a combinar. Tel. 30-5489.

ATENÇÃO — V. da Penha, vendo luxuosa casa de laje, nova, 2 qtos., salão, copa, coz. banh. em cor, varanda, garagem, sancas e florões, sinteco, toda pintada a óleo, frente de pedra. ent. 7 000, prest. 250. Tratar na Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Cetel 91-0195. Vitalino.

ATENÇÃO. V. da Penha. Vendo luxuoso prédio de 2 pavimentos, térreo, 3 qts., salão, copa, coz. banh. em cor, varanda, garagem 1.º andar, 4 qts. salão, copa, coz. banh. em cor, varanda, garagem. Ver na R. da Inspiração, 236, c/ Jorge e tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Cetel 91-0195. Vitalino.

ATENÇÃO — Braz de Pina, vendo luxuoso ap. c/ 2 qts. salão, copa, coz. banh. em cor, varanda, na R. Guaporé, ent. 6 000, prest. 200. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Cetel 91-0195. Vitalino.

ATENÇÃO. V. da Penha, vendo luxuosa casa de 2 pavimentos, 3 qts. salão, copa, coz. banh. em cor, armários embutidos, varanda garagem, ent. 15 000. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Cetel 91-0195. Vitalino.

ATENÇÃO — Ótimo emprego de capital. Vendo prox. ao Posto 11 na Penha. aps. de 2 qts., sl. coz. e dep. ocupado s/ contr. Posso entr. vazios. Entr. e prest. a combinar, trat. tel. 30-6697.

ATENÇÃO Núcleo da Penha, magnífica residência c/ varanda, sala, 2 qtos, coz., banh., área, terreno 30x30, tôdo murado. Ent. 4 milhões. Prest. 150, s.j. Tratar Av. Bras Pina, 849 — Tel. 30-3062.

ATENÇÃO casa entre Praça do Carmo e Vila da Penha. Condução quase na porta c/ varanda, sala, 3 qtos., coz., banh., área e garagem. Terreno 10 x 28 murado. Ent. 7 milhões. Prest. 150. s.j. Tratar Av. Bras Pina, 849 — Tel 30-3062.

ATENÇÃO Vila da Penha — Largo do Bicão, confortável ap., terreno tipo casa prédio só de 2 apt. com terreno 10 x 30, jardim, garagem, varanda, sala, 3 qtos., copa, coz., banh., área. Ent. 7 milhões. Prest. 250. Tratar Av. Bras Pina, 849 — Tel. 30-3062.

APARTAMENTO na Praça do Carmo c/ 2 quartos. Preço 13 500 c/ 5. Tratar à Rua Vicente Salvador, 16, tel. 30-2418. Próx. ao mesmo.

AV. BRASIL — Ramos — Vendo ótimo terreno de esquina c/ 280 m2 Cr$ 7 000 de entrada, saldo a comb. Tratar tel.: 30-4092 c/ Alzeir. CRECI 340.

AVENIDA PARIS, 156, ap. 203. Vendo 2 qts., sala, banh., copa, coz., dep. empreg., fac. até 48 meses. Tratar tel. 52-2330.

BAIRRO VISTA ALEGRE — V. 1.a locação ap. de luxo, acabamento, em sancas. Preço: 20 milhões, ent. 6 milhões prest. o aluguel. Tratar Av. Pres. Vargas n.º 529 sl 302. Tel.: 23-6389 c/ Ant. Luís. CRECI 1 057.

BONSUCESSO — Vendo apartamento à Rua Cardoso de Morais 429, ap. 403, vazio, 2 qts., sl. e dep. de empregada. Tel. 42-2599 — Aldéa Imóveis. Av. Rio Branco 114 — Sala 52.

BRAS DE PINA — Centro — Vendo magnífica residência, c/ 3 qts. 2 salas, grande copa, 2 varandas, dep. p/ empreg., 2 dispensas, garagem p/ 3 carros, terreno de 1000 m2 entrego vazia. . Cr$ 25 000 de entr. saldo a combinar. Tratar tel. 30-4092 c/ Alzeir. CRECI 340.

BRAS DE PINA — Casa vazia em centro de terreno, c/ 3 quartos, sala, copa, coz., banh. etc., terreno de 8x32. Cr$ 8 000 de entrada, saldo Cr$ 200 s/ juros. Ver no local. Rua Piricumã, 111. Tratar tel. 30-4092 c/ Alzeir. — CRECI 340.

BRAS DE PINA. Vdo. casa de esquina, a 100 m da estação, com sala, 2 qts., varanda e dep. ent. p/ carros e jardim. Entr. 6 000 000 prest. 150 000 s/j. Tratar na Rua Içapó, 45. B. de Pina. Telefone 30-0731. Sr. Veloso.

BRÁS DE PINA — Vdo. casa vazia, a 200 m da estação, c/ sala, qto., coz. e dep., varanda, com quintal. Ver Rua Castro Meneses 517, casa 1. Entr. 2 000 000. — Prest. 100 000 s/j. Tratar R. Içapó, 45. B. de Pina. T. 30-0731. Sr. Veloso.

BONSUCESSO — Vendo boa casa vazia. Rua Peçanha Povoas n. 42, c-2. — Tratar pelo tel. 28-4947 c/ Sr. Gualdino e ver das 17 às 20 horas.

BONSUCESSO — Vendo ap. nôvo, de frente e de alto luxo, com 2 qts. e demais dep. Ver na Rua Guilherme Maxwell n.º 413, ap. 201. Chaves no 417-A. Tratar na Rua México, 111, gr. 1 106. — Tel. 52-4609 — CRECI n. 47.

BRAS DE PINA — Vende ótimo terreno bem situado esquina Rua Bom Jardim c/ Rua Capitão Duarte Cruz. Tels. 23-5162 e 54-3781.

BONSUCESSO — Ótima res. 2 qts., sala, dep. compl., quintal. Entrego vazia. Apenas 11 500 c/ 4 100 de ent. e 50 prest. inferiores ao aluguel de 140 000 s/ juros. Ao lado vendo outra menor por 9 500, c/ 3 000 de ent. e 50 prest. 125 000. Ver diàriamente, R. Sizenando Nabuco, 299, quase esq. Leopoldo Bulhões. Tel. 30-5172. Sr. Anízio. C. 469.

COMPRO uma casa ou um ap. de 2 qts. e deps. de Brás de Pina e Bonsucesso. Tel. 30-4047. Sr. Antero.

Agenda

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje os trens para Deodoro, de 11 às 16 horas, não param nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos.

LOTERIA — Saíram para Santa Catarina os 250 milhões da dobradinha da Loteria Federal. Resultado da extração de ontem: 1.º prêmio, Cr$ 125 000 000, bilhete 05 411, Santa Catarina; 2.º prêmio, Cr$ 24 000 000, bilhete 21 232, Minas Gerais; 3.º prêmio, Cr$ 5 000 000, bilhete 02 825, Rio Grande do Sul; 4.º prêmio, Cr$ 4 000 000, bilhete 36 722, São Paulo; 5.º prêmio, Cr$ 3 000 000, bilhete 19 711, Guanabara. Foram premiados com Cr$ 500 000, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Guanabara e Santa Catarina. Foram premiados com Cr$ 500 000, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 15 411 — Santa Catarina; 25-411 — Rio Grande do Sul; 35-411 — Guanabara. Os cinco prêmios de Cr$ 500 000 tiveram a seguinte distribuição: 1 044 (Rio Grande do Sul), 4 754 (Mato Grosso), 6 704 (São Paulo), 29 759 (Brasília) e 24 770 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 411, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 80 000. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 08, 09, 10, 12, 13, 14, 32, 25, 22 e 11, estão premiados com Cr$ 24 000. Todos os bilhetes terminados com o n.º 1, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 24 000.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16 horas, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 1 200 a 1 399. Código 30, pedidos 811 a 990, 991 a 1 013. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 116 a 100 130, código 30, pedidos 100 447 a 100 539. Código 40, pedido 100 019. Agência n.º 3 — Praça das Nações, código 20, pedidos 300 223 a 300 249. Código 30, pedidos 300 301 a 300 305. Código 40, pedido 300 022. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 050 a 500 056. Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 700 180 a 700 195. Código 30, pedidos 700 328 a 700 380. *** A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, hoje, as propostas de empréstimos de números até 9 650, já informadas pelas repartições em que trabalham os servidores. O pôsto de recepção funciona permanentemente no Edifício-Sede da Caixa Econômica, na sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas.

JORNALISMO — A Associação Guanabarina de Imprensa abriu inscrições do Instituto de Jornalismo (Curso de Revisão e Aperfeiçoamento para o Jornalismo) onde poderão matricular-se os que possuam o ginásio completo e os que desejarem aperfeiçoar-se nas lides de Imprensa. As aulas serão ministradas por professôres universitários, às segundas, têrças, quartas e sextas-feiras de 18 às 22 horas. As inscrições poderão ser feitas das 9 às 12 horas na Av. Pres. Vargas, 417 sala 1 103.

VEÍCULOS — A concorrência pública para a venda de 26 veículos usados, aberta pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, terá o prazo de entrega das respectivas propostas prorrogado até o dia 24 dêste mês, ocorrendo a abertura das mesmas 27 do mesmo mês. A exposição dos veículos, na garagem da Caixa (Rua do Catete, 277), foi dilatada até o dia 23 do corrente mês, das 11 às 16 horas. A Caixa lembra que o respectivo edital de concorrência foi publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 15 de dezembro do ano findo, página 20 125.

LUZ — Faltará luz nos lugares seguintes: Hoje, quinta-feira — Zona Sul — Nas Laranjeiras entre 6 e 17 horas, ruas Pereira da Silva, João Coqueiro, Umari, Campo Belo e General Mariante. Zona Norte — Em Vila Isabel, entre 6 e 17 horas, ruas Teodoro da Silva e José Vicente. Subúrbios da Central — No Engenho Nôvo, entre 6 e 17 horas, ruas Raul Cardoso, Assaré, Sebastião Paula, Barão de Bom Retiro, Abatira, Aibu, Amaré, Acau, Agrícola, Agariba e Praça Ibaé. Em Rocha Miranda e Marechal Hermes, entre 11 e 17 horas, ruas Nuaça, Conde Resende, Marape, Pocatu, Miranduba, Botelho de Oliveira, Caiena, Américo Rocha, Antônio Raposo, Marangua, Sirici, Indaiá, Guatambu, Mucuri, Tacoari, Alcina da Fonseca, Jarina, Igaratá, Acapu, José Sardinha, Heitor de Amorim, Pacheco Pereira, Capitão Rubens e Praça Projetada. Subúrbios da Leopoldina — Na Vila da Penha, entre 6 e 12 horas, ruas Tejupá, Garamã, Engenheiro Pinho de Magalhães, Engenheiro Alberto Rocha, Professor da Rocha, Honório Pimentel, Feliciana Pena, Pascal, Professor Artur Thiree, da Inspiração, Estrada do Quitungo, Avenidas Oliveira Belo e Meriti. Em Nova Iguaçu, entre 7 e 12 horas, ruas Comendador Teles, Antônio Magalhães, Maria Cândida, 15 de Novembro, Santana e João de Deus Meneses... Amanhã, dia 13, sexta-feira — Zona Sul — Na Gávea e Barra da Tijuca, entre 6h30m e 17 horas, ruas Henrique Midosi, Professor [illegible], Estrada da Gávea, do Joá, Caminho da Canoa e Avenida Sernambetiba. Zona Norte — No Andaraí, entre 6 e 17 horas, ruas Leopoldo, Paula Brito, Dona Amélia, Andaraí, Santo Agostinho, Pereira Pontes, Anajatuba, Jacamar, Paula Brito, Santo Estevão, Travessas Particular e Vasconcelos. Subúrbio da Central — Em Rocha Miranda e Turiaçu, entre 6 e 17 horas, ruas Taracatu, Petrolina, Jatinã, Nuaçu, Marape, Inhambupé, Corumbiara, Lindóia, Cananéa, Frei Bento, Sousa Caldas, Bernardino de Andrade, Dom Vital, Camaropim, Piauí, Jundiá, Aramá, Guarujá, Itapaci, Itagiba, Silva Cardoso, Rio do Prata, Usina, Ubaldo, Ramalhete, Graciliano Ramos, Oliveira Ribeiro, Guaracema, Cotejuba, Miranduba, Ivinheima, Pereira Leitão, Barão de Jacuí, Pinto de Campos, Rio Claro, Henrique Ferreira, Bagada, Estradas do Portela, do Sapê, Avenida dos Italianos, Travessa Durão, Praça Projetada e Largo do Sapê. Em Santa Cruz e Sepetiba, entre 8 e 16 horas, ruas Helande, Pedro Leitão, dos Pescadores, da Floresta, Pires Nobre, Santa Teresinha, Pitangueiras, Dr. Ari Chagas, Professor Antônio Aarão, do Iate, Municipal, Martins, da Capela, dos Lavradores, Tenente Haroldo, General Ângelo Mendes de Morais, Engenheiro Adalberto Cumplido de Santana, Lutero Vargas, Itaguaçu, Deputado João Machado, Maricão, Coronel Rispício do Espírito Santo, Major Soledade Neves, Nunes, Veiga Abreu, General Américo Braga, Avenida Areia Branca, Estradas de Sepetiba, do Piai, São Tarcísio, Travessas de Sepetiba, Arnaud, Floresta, Felicidade, Praias de Sepetiba e do Recôncavo.

PAGAMENTO — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 4 000.

FINANCIAMENTO — O Banco Nacional de Investimento é o nôvo agente do FINAME e já realizou 29 operações num total de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. A Indústria Pesqueira do Nordeste foi a que mais financiamento recebeu: 800 milhões para comprar 3 barcos pesqueiros. O BNI que pertence ao Bradesco, possui mais de 20 mil acionistas em apenas 6 meses de atividade.

EMPREGOS — Empregos de hoje à disposição dos interessados no Departamento Nacional de Mão-de-Obra: Cortadores de Fábrica de Roupas 4; Alfaiates de Fábrica 4; Cortadores de Chapa 1; Carpinteiro Embalador 2; Modelador de Madeira 9; Frezador 9; Estampador 3; Plainador 4; Pantógrafo 1; Cortador de Fôlha 10; Gravador 8; Recravador 10; Carpinteiro 17; Armadores 2; Motorista 9; Caldereiro de Metal 1; Compositor Gráfico 2; Pedreiro 6; Estofador 1; Encadernador 2; Costureiro de Livros 1; Montador de Transformadores 1; Mecânico de Bancada 1; Ferreiro 1; Enrolador de Motores 1; Enrolador de Bobinas 1; Engenheiro de Produção 2; Estucador 10; Marceneiro 8; Pintor de Parede 2; Mecânico de Máquinas de Costura 1; Vassoureiro 2; Manipuladores 5; Meio Oficial de Carpinteiro 1.

REUNIÃO — A fim de participar da reunião dos Embaixadores do Brasil nos países da região Amazônica, que o Itamarati está promovendo em Manaus, seguiram ontem para aquela Capital os diretores de órgãos do Ministério da Saúde que desenvolvem programas de trabalho naquela área, sob a chefia do Sanitarista Manuel José Ferreira, Superintendente da Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisa e Programas Especiais daquele Ministério.

MICROFILMAGEM — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico encerra dia 31, a microfilmagem de todos os seus documentos, a fim de reduzir em 98% o espaço ocupado pelos arquivos de documentos e cheques, feitos em encadernações mais caras que rolos de filmes, em serviço que está sendo realizado pelo nôvo Departamento de Microfilmagem.

ALUGUÉIS — O Conselho Nacional de Economia continua distribuindo, gratuitamente, aos interessados, em sua sede na Rua Senador Dantas, 74/15.º andar, no horário das 14 às 17 horas, publicação contendo exemplos de como se fazer a correção monetária de aluguéis.

MEDICINA — Sob a orientação do Dr. Monteiro Marinho, será realizado amanhã quinta-feira, às 9 horas, no Anfiteatro do Serviço, na Rua David Campista, 326 — 7.º andar, mais uma reunião científica. 1 — Purpura trombocitopênica e Síndrome da Waterhouse Friderichsen. Dr. Paulo da Costa Martins e Dr. Plínio Gomes. 2 — Leucemia paramieloblástica promielocitoide. Aspecots da Evolução Clínica. Dr. Paulo Chaves e Dr. L. C. Brito Lyra.

CONTRATO — O Banco Nacional da Habitação começa ainda êste mês a contratar os candidatos aprovados no concurso de Auxiliar Administrativo, em número de 834. Serão chamados em grupos de 10, na ordem rigorosa de classificação.

HABITAÇÃO — De 16 a 31 do corrente, estarão abertas na Secretaria da Escola, no horário das 12 às 17 horas, as inscrições no CONCURSO DE HABITAÇÃO aos Cursos de PINTURA, ESCULTURA, GRAVURA DE MEDALHAS E PEDRAS PRECIOSAS, ARTE-DECORATIVA, DESENHO, ARTES GRÁFICAS, PROFESSORADO DE DESENHO, E DE REGIME LIVRE.

EXPOSIÇÃO — Hoje a Exposição comemorativa da Fundação da cidade de Belém, 350 anos, promovida pela Casa do Pará, em colaboração com o Govêrno do Estado, Município de Belém e King—Clube da capital paraense.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — designando para integrarem os Conselhos de Representantes das Escolas Técnica Federal de Pernambuco, Sebastião de Holanda Cavalcânti, como representante industrial e como suplentes Jarbas de Vasconcelos e José de Brito Passos, como representante industrial e como suplente Paulo Cavalcânti Petribú; Técnica Federal de Campos, Rubens Sardinha Moll, como representante industrial e como suplente Álvaro Machado Aguiar e João Antunes de Faria, como representante industrial e como suplente, Augusto Machado Viana e Industrial Federal da Paraíba, José Paulo Pires Braga, como representante do educador estranho aos quadros da Escola e como suplente, Hercílio de Faria Brito e Antônio Albino de Sousa, como representante de Técnico de nível médio e como suplente, Evans Holmes; — declarando de utilidade pública o Hospital da Fundação Casa da Caridade de São Lourenço, com sede em São Lourenço — MG; — nomeando o Professor Américo Lourenço Jacobina Lacombe para Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, com mandato de seis anos; — reduzindo, para as promoções de 25 de abril do corrente ano, os interstícios mínimos de permanência nos postos de Primeiro e Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Administração e do Quadro de Oficiais Especialistas do Exército; — nomeando Eduardo Faraco, Kurt Polotzer, Hélio Scambotolo, José Artur Rios, Maria Aparecida Pourchet Campos e Nella Leal da Costa para integrarem o Conselho Deliberativo da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação e Cultura, com mandato de três anos; — abrindo pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de trinta bilhões de cruzeiros para conceder, excepcionalmente, no presente exercício, aos Estados, a título de compensação pela perda da receita correspondente ao Impôsto de Exportação, que será distribuído proporcionalmente entre êles, de acôrdo com as respectivas receitas do impôsto autorizado pela Lei 5 072/66 que regula o inciso II e os parágrafos primeiro e segundo do Art. 7.º da Emenda Constitucional n.º 18 relativos à cobrança do Impôsto de Exportação e sua aplicação. Para fazer face à cobertura do referido crédito, o Poder Executivo promoverá a contenção de um montante igual das despesas orçamentárias previstas para êste exercício; — autorizando a pesquisar minérios, Guilherme Luís do Nascimento, em Coronel Murta — MG; Sociedade Brasileira de Mineração Fama Ltda., em Itaberaba — BA; Joaquim Martins Moreno, em Caldas Nova — GO; Mineração Retiro do Sapecado Ltda., em Macaúbas — BA; Conrado Barsotti, em Piraí e Itaguaí — RJ.

CIRCULAR DA PENHA — Vendo uma casa de frente, sala, 2 qts., coz., banh., peq. quintal, com entr. de 4 000, prest. 150 mil. Ver na Rua Irapuá, 166. Tratar na Rua Euclides de Faria, 7, sl 4 — Tel. 30-5060.

CASA vazia próx. a Praça do Carmo c/ quarto e sala ótimo terreno p/ construir outra, 12 500 c/ 6 facilito parte da entrada tratar c/ o próprio. Rua Vicente Salvador, 16, tel. 30-2418 — Praça do Carmo.

CASA c/ 2 qts. sala, coz. e banh. terr. 11,50 x 20,50. Ver hoje até às 9 hs. à Est. Água Grande n. 242 ou das 14 às 19 h. Tel. 23-6389 c/ Antônio Luiz — Creci 1057. Ent. 3 milhões o rest. 150 mil por mês.

CASA frente rua, Penha. Vdmos. c/ ent. p/ auto, var. 2 qts. sl., copa, coz. banh. social, laje grades, quintal, terr. 8x36. Ent. 12 mil, saldo prest. 350, p/ ver tratar 30-5160 (15 às 19), c/ Antônio. Creci 564.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. Compra — Vende — Administra seus imóveis, qualquer problema resolve-o na hora. R. José Maurício 101, sl 212-13 — Penha. - 30-1336.

CASA ÓTIMA — Vende-se na Rua Caraipé n. 15 — Brás de Pina — Telefonar à noite para 57-7279 com o proprietário.

CIRCULAR DA PENHA — Último c/ ent. fac. Vd. terr. 8x15, Rua Irapuá, 187. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — Creci 82.

CIRCULAR DA PENHA — Última casa vd., 2 qts., sl., saleta, coz. banh. compl. Terr. 7x20, c/ ent., facil. Ver R. Irapuá, 187, 3.ª — 5.ª, das 14 às 17, dom. 10 às 12. Tratar: Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

HIGIENÓPOLIS — Vende-se terreno 12 x 30. Tratar Rua Magalhães Castro, 6-C, Rodrigues.

HIGIENÓPOLIS — Melhor ponto residencial, lado da sombra, 377 m2. 12 milhões a combinar. Tel. 52-9982.

HIGIENÓPOLIS — Vd. casas de 1 e 2 qts., sl., coz., banh., área c/ ent. partir 3 200. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Félix Ferreira, 150. Av. Sub. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — Creci 82.

HIGIENÓPOLIS — Casa 2 qts., sl., coz., banh., comp. ent. p/ carro, laje e tacos, vd. c/ ent. facil. Sílvia Rosa, 82, jt. Av. Sub. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tels. .... 48-0804 — CRECI 82.

JARDIM AMÉRICA — Ap. luxo, à beira da condução e comércio, 2 quartos, banh. e coz., em cores. 1a. locação. Ent. 4 milhões. Tr. Sr. Oliver no 4.º andar da R. Romeiros, 192-A — Penha. CRECI 422.

JARDIM AMÉRICA — Vendo casa vazia, qt., sl., coz., banh., quintal. Entr. 2 000 p. 130. Tratar Lôbo Júnior 1 238 — Tel. 30-3311.

JARDIM Vista Alegre, vendo luxuosa casa, 2 qts., salão, copa, coz., qt. de empregada, garagem varanda ent. 10 000, prest. a combinar, trat. hoje o dia todo. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão Cetel 91-0195. Vitalino.

JARDIM AMÉRICA — Vendo ótima casa vazia, entrada 3 milhões, tenho mais 2 casas pequenas em outro terreno com entrada: 2 milhões e meio — Ver Rua Mozart, 302 e tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304 — CRECI 430 — Sr. Lourival.

LOTEAMENTO ao lado Olaria A. C. Vdmos. terr. 12x25 (esquina), rest., ótima localização. Tratar 30-5160 (15 às 19), c/ Antônio — CRECI 564.

LOTEAMENTO ao lado Olaria A. C. Vdmos. terr. c/ 304 m2. Ver (Stand Vendas). R. Leopoldina Rêgo, em frente n. 659 (9 às 12) c/ Alcir. Trat. 30-5160 (15 às 19) c/ Antônio. Creci 564.

OLARIA — Vendo 3 casas, na R. Angélica Mota, 73 e 73, fundos, 13x40 — Veja primeiro, facilito bem — Tratar R. Gonçalves Dias, 89, s/802. Tel. 42-6688 e 49-8324 — Sr. Gilberto — CRECI 950.

JARDIM AMÉRICA — Compro casa ou um bom terreno com 2 milhões sinal e pequ. prest. de 100 mil. Tel. 31-0957.

PENHA — Vendo casa de fundos c/ quintal de qto., sala, coz., banh. etc. entrego vazia. Cr$ 3 000 de entrada, saldo Cr$ 130 mensal. Tratar. Tel. 30-4092 c/ Alzeir. CRECI 340.

PENHA — Vendo casa de fundos c/ quintal de qto., sala, coz., banh. etc. entrego vazia. Cr$ .. 3 000 de entrada, saldo Cr$ 130 mensal s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja U. Penha. — CRECI 340.

PENHA — CENTRO — Vendo ótima loja vazia — Rua Montevidéu (Galeria) Cr$ 3 500 de entrada, saldo Cr$ 120 mensal s/ juros. Tratar Tv. Brás de Pina, 110, loja U — Penha. Tel. 30-4092 c/ Alzeir. CRECI 340.

PENHA — Aps. v. em final de construção, c/ dep. de emp. sinal 5 000 000, e restante a combinar no local, com proprietário. Av. N. S. da Penha, 325.

PRECISO para clientes ap. ou casa c/ 2 qts. etc. da Penha ao Jardim América — Condições a combinar — Tel.: 30-5489.

PENHA — Vendo 2 casas, 1a. qt., sl., coz., banh., varanda. 2a. qt., sl., coz., banh., entr. p/ carro. Entr. 7 000, p. 250. Tratar Lôbo Júnior 1238. Tel. 30-3311.

PENHA — Vendo casa em final de construção, 2 qts., sal., coz., banh., quintal, de laje, entr. para carro. A vista 8 000. Tratar Lôbo Júnior 1238 — Tel. 30-3311.

PARADA DE LUCAS — Casa à Rua Goitá, terreno 9x35, 2 moradias. Frente, qt., sala, fundos 3 qts., sala, entrada independente. Tratar 37-9669.

PARADA DE LUCAS — Vendo terreno 11x60. Rua Álvaro Macedo, próx. Av. Brasil. Inf. Av. Rio Branco, 81-1105 (CRECI 628) — 43-7445 Gavezzi.

PENHA — Vende-se ap. 3 q., s., coz., dep., final de constr. 100m da estação. Rua Conde de Agrolongo n. 1137. Inf. tel. 30-4284.

PENHA — Vdo. casa de 3 qts., sl., coz., banh., copa, dep. empregada e terreno. Ver Rua Dionísio, 70. Trat. Av. N. S. da Penha, 68, sl 205. Tel. 30-0474.

PENHA — Apartamento térreo vazio c/ 2 qts., s., c., b. Entr. 3 500 Prest. 150 mil. Ver na Rua Latino Coelho 121, das 8 às 16 horas ou tel. 30-5172 — CRECI 469.

PENHA — Duas resd. que entrego vazias. Vendo junto ou separadas. Apenas 5 600, c/ 1 700 de ent. e 50 prest. inferiores ao aluguel de 70 000 s/ j. Ver diàriamente R. Couto, 275. A 500 mts. da estação. Tel. 30-5172. C. 469.

PRAÇA DO CARMO — Vendo ótima casa nova de laje, com 4 qts., sl., coz., banh. e varanda. Entr. 6 000, mensal 250. Ver e trat. c/ Sr. Edmar. Tel. 30-4092. CRECI 340.

PENHA CIRCULAR — Vendem-se ótimos aps. 101 e 201 com amplo terreno. Pronta entrega. R. Delfina Enes, 172, no início do Viaduto da Rua Lôbo Júnior. Informações com o Sr. Marques pelo tel. 43-7862, das 17 às 19 horas.

PENHA — Ap. vazio. 2 quartos, sala, cozinha, WC completo, na Pça. do Carmo. Vendo à vista ou troco p/ automóvel. — Tel. 30-9609.

RAMOS — Junto à estação. Vendo casa vazia com 2 qts., sala, coz., banh., jardim e grande área. Ent. 4 500 e o restante como aluguel. Ver Rua Tupi, 40 — Tratar à Rua Euclides Faria, 7, sl4 — Tel. 30-5060.

RAMOS — Casas, 2 e 3 qts., próx. estação, vendo Cr$ 30 — Inf. 31-0909 e 31-0429 — CRECI 497.

RAMOS — R. Nabor do Rêgo, 379. Vendo casa em terr. 10x36. Facilito. Tratar R. Leopoldina Rêgo, 26. Farmácia.

TERRENO — Penha. Vendo, área c/ 2 500 m2, c/ muro alto, R. Taperoá c/ Estrada do Caiá. C/ projeto pronto p/ construção de apts. Aceito proposta para troca. 37-1200 — 37-3428.

Imóveis

MOISÉS FUKS

CRECI

O Sr. Carlos Vieira de Barros Leite, Presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da Guanabara — CRECI, 1.ª região — informou ao JORNAL DO BRASIL que está sendo intensificada a repressão às atividades dos falsos corretores, com punição severa aos faltosos. Disse o Sr. Barros Leite que "o fim precípuo da Lei 4 116 foi promover a classe dos corretores de imóveis, através de uma ação fiscalizadora e disciplinadora. Previu assim, diversas penalidades a serem aplicadas àqueles profissionais que não cumprem com suas obrigações, praticando faltas que estão enumeradas na mesma Lei". De outro lado — prosseguiu — só permitiu a corretagem de imóveis aos corretores, pessoas físicas e jurídicas devidamente registradas no CRECI. Dessa forma, a prática ilegal da atividade ou da profissão constitui ilícito previsto pela Lei de Contravenções Penais.

Sôbre as providências da entidade, no sentido da implantação de uma fiscalização eficaz, informou o Presidente do CRECI que "desde a constituição do Conselho a preocupação pela adoção de procedimento adequado na fiscalização vem sendo uma tônica constante dos conselheiros. Acontece que até o momento de assumirmos o nosso mandato êste objetivo não foi realizado com a desejada intensidade. Por esta razão, a diretoria do CRECI resolveu promover uma fiscalização intensiva, precedida de um esclarecimento adequado aos faltosos. O assunto foi entregue a uma Comissão de Alto Nível — Comissão de Disciplina do CRECI — sob a presidência do Sr. Sérgio Cláudio de Castro, que promoverá as iniciativas indispensáveis à plena implantação do sistema fiscal e da disciplina da nossa classe. Os trabalhos de secretaria da Comissão funcionarão com inteira independência, sob a responsabilidade do Chefe da Fiscalização, General Antônio Marques de Amorim, que irá dispor de funcionários e fiscais em número suficiente para atendimento dêste importante trabalho".

O Sr. Barros Leite foi enfático, dizendo que as punições serão aplicadas aos faltosos, e sua intensidade dependerá apenas da natureza da falta, podendo variar desde a advertência particular até a cassação da carteira profissional. Em se tratando de exercício ilegal da profissão será feita a denúncia à autoridade policial, que procederá ao inquérito, na forma da Lei. O presidente acrescentou que "não há intenção primordial da punição e que o grande objetivo é trazer para o âmbito do CRECI e ao cumprimento da lei a totalidade dos corretores de imóveis, pondo um ponto final à marginalização da profissão".

Em sua explicação, o Presidente do Conselho fêz um apêlo a todos que transacionam com imóveis, "feito principalmente no interêsse de todos: o comprador e o vendedor de imóveis". Exijam sempre do intermediário, seja qual fôr, a exibição da carteira profissional de corretor. Denunciem ao CRECI os faltosos, através de uma comunicação escrita, assinada, à sede da Av. Rio Branco, 123, que as providências de nossa parte se farão sentir de imediato.

LUCRO IMOBILIÁRIO

No Artigo 2.º do decreto presidencial sôbre o impôsto de renda, o texto é o seguinte: "Ressalvado o que dispõe o Artigo 41 da Lei 4 506, de 30 de novembro de 64, ficam revogados a partir de 1 de janeiro de 67, o Decreto-Lei 9 330, de 10 de junho de 46 e demais dispositivos legais sôbre tributação de lucros apurados pelas pessoas físicas na alienação de propriedades imobiliárias ou de direito à aquisição de imóveis." Todavia êste Artigo está acarretando algumas controvérsias no mercado. Consistem elas principalmente, em que a revogação dos dispositivos referentes ao tributo não exclui de tributação os rendimentos obtidos com a alienação de imóveis ou direitos à sua aquisição, já que não foram revogados os dispositivos legais de ordem geral que tributam os rendimentos de capital e trabalho, assinalados no decreto de 10 de maio do ano passado. O Artigo 55 do citado decreto, em um de seus itens diz que a classificação dos lucros do comércio e da indústria, auferidos por aquêles que não exercerem habitualmente a profissão deve ser efetuada. O debate gira em tôrno de que as transações imobiliárias são rendimentos de capital perfeitamente enquadrados no artigo em questão, que não foi revogado, por não se referir ao Impôsto de Lucro Imobiliário. O mercado reclama ainda que se fixe claramente a exclusão do tributo sôbre as operações iniciadas antes do dia 1 de janeiro, cujo impôsto não fôsse ainda devido. Em síntese, o decreto-lei que retira os 10% do Impôsto de Lucro Imobiliário apenas agravou o tributo, visto que fêz incidir sôbre o rendimento as alíquotas previstas em artigo da Consolidação das Leis do Impôsto de Renda, que vão até 50%.

COHASEG — A Cooperativa Habitacional dos Servidores da Guanabara distribuiu comunicado informando que "desejando instituir um Cadastro de Firmas Construtoras, convida as firmas interessadas a procederem às inscrições na sede da Rua Quitanda, 86, até o dia 23 de janeiro. As firmas participarão de concorrência para construção de edifícios de apartamentos.

BANCO — O Banco Nacional da Habitação anunciou para êste ano a construção de 169 500 unidades residenciais no País, que atingem as cifras de um trilhão e quinhentos bilhões, em números de investimento. Afirmou fonte ligada ao gabinete do Presidente do BNH, que no ano de 66 foram construídas 92 mil residências. A mesma fonte informa que a construção será beneficiada em 67 pela ação da iniciativa privada, devidamente preparada para efetuar a poupança popular.

CONDOMÍNIOS — No dia 14 de janeiro, deverão realizar-se as seguintes reuniões de condomínio: às 9 horas, os condôminos do Edifício Ubirajara estarão em assembléia extraordinária para deliberar: apresentação e discussão da nova convenção do condomínio, adaptada à nova Lei 4 591, com sua conseqüente aprovação. As 14 horas, em assembléia extraordinária, o condomínio Santa Marta irá eleger seu conselho fiscal e tratar de assuntos referentes aos condôminos. Às 15 horas, o condomínio Fazenda da Paz, de Teresópolis, fará assembléia com a ordem do dia: prestação de contas do exercício de 66; eleição do nôvo síndico e conselho fiscal para o próximo período. As 16 horas, os proprietários do Edifício Bonança procurarão deliberar sôbre os seguintes assuntos: leitura e aprovação da ata da assembléia anterior; aprovação das contas de 66; eleição do síndico e conselho fiscal; resolução sôbre a administradora do edifício. No dia 15 de janeiro, estão marcadas as seguintes assembléias gerais: às 10 horas estarão reunidos os condôminos do Edifício Del Olinda, para tratar de: prestação de contas da administração, referentes ao exercício de 66; eleição dos administradores para 67; apreciação e votação sôbre o orçamento referente à mudança de ciclagem; orçamento geral para 67. Na mesma hora, o condomínio Tôrres Homem deverá apresentar aos proprietários a prestação de contas de 66. As 19 horas, o Edifício Marilda reunirá os proprietários que debaterão as seguintes questões: prestação de contas de 66; eleição do síndico e conselho fiscal.

APLICAÇÕES — Segundo informa a Companhia Vale do Rio Doce, foram aplicados em 66, na Carteira Habitacional da emprêsa, cêrca de um bilhão e duzentos milhões no programa habitacional dos empregados. O programa inclui financiamento, construção e reforma de casa própria.

DECRETO — O Presidente da República regulamentou por decreto o funcionamento do ...... SERFHAU — Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. Pelo decreto, o órgão terá a finalidade de prestar ao BNH a assessoria técnica necessária para realizar a política de habitação, tanto no âmbito regional como no nacional. Diz ainda o decreto presidencial que o Superintendente do SERFHAU deverá ser nomeado pelo Conselho de Administração do BNH. O Serviço foi criado em 64 com a finalidade de elaborar a Política Nacional de Desenvolvimento Local Integrado, em coordenação com o Ministério do Planejamento. O SERFHAU terá sua sede na Guanabara.

CIMENTO — Foi solicitada a intervenção da presidência da SUNAB para solucionar o problema da crise de cimento que provocou paralisação parcial das construções civis em Fortaleza. A crise, parece, só será debelada de fato quando as fábricas do interior estiverem em funcionamento.

JORNALISTAS — A Cooperativa dos Jornalistas da Guanabara já foi registrada no BNH, oficialmente. Nos próximos dias, serão iniciados os entendimentos com a Carteira de Cooperativas para a designação dos locais de construção das unidades residenciais.

TERESÓPOLIS — ALTO — V. ap. luxo, 2 qts., sala, deps., garagem, mobiliado c/ gelad. Ótimo preço. Ver R. Augusto A. Peixoto, 260, c/ port. Tel. 22-7226 ou 37-4794.

TERESÓPOLIS — Jardim Pimenteiras — V. lotes c/ água, luz, esgôto, ruas calçadas. Perímetro urbano. Longo prazo s/ juros. Tratar R. Delfim Moreira, 117, ou Rio tel. 22-7226.

TERESÓPOLIS — Parque Imbuí. Vendo casa de veraneio, 1a. locação, tel. 2910, Rio 32-0786.

TERESÓPOLIS — Várzea — Troca-se ap. sl., qt., coz., banh., armário emb., área, tanque, cortinas, sinteco etc. Peças amplas bem divididas, lugar sossegado, desocupado por outro no Rio. Telefonar 36-3892 — D. Rosita.

TERESÓPOLIS — Venda 6 000 m2 c/ 50 m frente. Rua Manuel Lebrão — Pitanga. 42-4070.

TERESÓPOLIS — Apartamento pequeno, geladeira, mobiliado. Vendo. Tel.: 23-3514. Waldir.

TERESÓPOLIS — Vende-se na Várzea, junto ao Parque Regadas, ap. de quarto e sala separados, wc e pequena cozinha em côr, mobiliado, na Rua Edmundo Bittencourt, 34, ap. 204. Ver com o porteiro Chico e tratar Tel.: 42-1268 — CRECI 17.

TERESÓPOLIS — Vendo aps. novos prontos, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, com ou sem dependências, financiado. Av. Feliciano Sodré, 242.

TERESÓPOLIS — Vende-se residência de luxo, mobiliada com tel. 2770, Rua Mello Franco n.º 403. Ver no local.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO! — Motivo viagem, vendo 2 terrenos de 12 x 30, de esquina, em Nova Iguaçu. Preço à vista 1 500 000. Tratar 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400. Luís.

ATENÇÃO — Nilópolis, vendo ótima casa vazia, junto da Estação, 1 milhão e meio, prestações igual aluguel. Ver Rua Otávio Ascoli, 600 ou tratar Av. Marechal Floriano, 143, s/ 1 304. Guanabara. CRECI 430.

BELFORT ROXO — Terreno — Vendo Rua Altair — Vila Heliópolis, lote 12x34. Grande facilidade pagto. Tel. 32-7742.

LOJA c/ 120 m2, na R. Conde de Bonfim, em ótimo trecho comercial do Largo da Segunda-Feira, junto de Banco e muito comércio. 31-0007 ou à noite, 54-3262 — CRECI 278.

LOJA — Centro de Cascadura — Passa-se contrato nôvo, excelente ponto para qualquer ramo de negócio, com gás e fôrça 800m2. Tratar em Orlando Luiz Imóveis. CRECI 740. Av. Ernani Cardoso, 72, grupo 408 — Cascadura.

LOJA 48 — R. Uruguai, 380, esq. C. Bonfim. Vende. Cr$ 16 800 c/ 50% sinal. Tratar Av. Gomes Freire n. 55, loja E. — 22-0476.

LOJA NOVA, com 300 m2, sem coluna, dois escrits., telefone etc. Vendo, R. 24 de Maio, 415 — Zona Norte.

LOJA — Tijuca — Vendo Rua Conde de Bonfim 507-B e C de esquina com 250 m2. Contrato vencível 30-1-68. Ocasião. Prop. 47-4090.

LOJA — Madureira, ótimo ponto. Aluguel 100 000. Contrato nôvo, entrada 10 milhões, restante combinar. Passa-se urgente. Ver para crer. Cartas portaria dêste jornal sob n.º 21 906.

LOJAS — Méier, Madureira, Caxias, Nova Iguaçu, Niterói e Centro. Tenho nos melhores pontos p/ vender e transferir contratos. Tels. 22-4933 — 49-7085.

LOJINHA — Em mercado, por preço baratíssimo — Vende-se, na Rua Barão de Bom Retiro n. 1 455, Boxe 10. Tel. 43-1956. — Martins.

LOJAS — Rua Adolfo Bergamini, 149, p/ 30 e 35 milhões, c/ 50% de sinal, saldo a combinar. Marcar hora para visitas c/ Nilton pelo tel.: 31-0951.

OLARIA — Passo contrato de ótima loja, com residência no melhor ponto da Rua Uranos, aluguel barato. Tratar tel. 30-6697.

PENHA — Vendo na Rua Aimoré ótima loja, com entr. e prest. a comb. Trat. tel. 30-6697.

ILHAS

LOJA — GUARABU — Excelente ponto comercial, prédio nôvo, esquina três ruas, c/ grande movimento. Vende-se facilitado e c/ financiamento. Estrada do Galeão, 1470-A (em frente ao C. Bombeiros). Ver no local sábado de 10 às 12 horas, ou marcar hora. Tratar c/ Dr. Guimarães. Av. Almte. Barroso, 6, sala 803. Tel.: 42-2990.

ESTADO DO RIO

ATENÇÃO! — Motivo viagem, vende-se uma vila com 6 casas, lugar de progresso, Vilar dos Teles. Vendo urgente. Rua 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400. Luís. A vista 8 000 000.

LOJA COM SOBRELOJA — Niterói — Vende-se no melhor ponto comercial de Niterói, em frente as Barcas, com 600 m2, própria para Banco ou outro ramo comercial. Tratar pelo telefone 45-5585.

NILÓPOLIS — Vendo, 500 m2 — loja, 2 aps. c/ água e fôrça 28-1160 — D. Marilim.

NOVA IGUAÇU — Loja — Vende-se a loja n.º 14 da Rua Otávio Tarquínio, 45, no melhor ponto da Cidade, desocupada, para ...

SALAS VAZIAS, boas, S. Luzia ..., esq. Av. R. Branco. Vendo ou ... 57-4019 das 15h.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA — 1a. locação, sala c/ banh. priv., gás ... m2 ... 11 milhões. ... CRECI 971.

COPACABANA — No melhor ponto comercial — Vendo grupos de salas com 30 m2, 50m2 — pronta entrega — Tel. 57-1837 à noite, sáb. dom. 37-5291) — Jesus — CRECI 480.

ESCRITÓRIOS PRONTOS — No moderníssimo e exclusivamente comercial Ed. Pancreto — Conjuntos comerciais de 47 m2, sala, ventilação, closet e banheiro. Podem ser usados também como consultórios. Av. Princesa Isabel, 323, esq. da Rua Barata Ribeiro. Lojas de 45 m2 com salão, jirau, banheiro e depósito. Tudo para ocupação imediata. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, gr. 517/519. Telefones: 42-1238 e 47-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

OPORTUNIDADE — Vendo luxuoso conjunto de 7 salas, 3 banheiros e duas salas de espera. Ar condicionado comercial recém-construído pela Gomes de Almeida Fernandes — Em Copacabana — Tel. 42-1238 — TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

VENDO cobertura comercial — Av. Copacabana n. 617 — conjunto de 4 salas, banheiros, kitchnettes, grande terraço — 240 m2. Facilito — Negócio direto c/ o proprietário — Sr. Joaquim — Telefone 34-2537.

ZONA NORTE

DENTISTA — Clínica popular, localização excepcional. Dou sociedade. Tel. 28-7957.

TIJUCA — Escritório na Rua Conde de Bonfim c/ sala, banh. e kitch. Os contr. vendido. Preço Cr$ 12 000 000 c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas CRECI 131.

VENDEM-SE duas salas em 1a. locação na Rua General Roca n. 913 — salas 211 — 212. Chaves com o porteiro — Tratar .... 28-9413.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

SÍTIO — Serra do Barata — Realengo — 16 000m2, vende-se por 1 600 mil. Tratar na Rua Cláudio no Barata, 861, ap. 301.

FREGUESIA — Estrada do Bananal, 1 546, vendo sítio 30 000 m2, 120 milhões. Tel. 22-5924 — Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Sítio c/ piscina, vende-se 56 mil m2 com árvores frutíferas mansão com alto-baixo aviário clima, montanha água encanada, luz, fôrça, etc. — Tratar tel. 42-0072. Elin.

SÍTIO — Vende-se, bonito e barato — Santa Cruz, tratar, com Fernando Aristides Lobo, 234 — Telefone 34-0163.

ESTADO DO RIO

CHÁCARA — Terreno c/ 3 750 m2, na subida da Serra Rio-Teresópolis. Próprio p/ casa de campo ou granja. Proprietário. 22-2345.

FAZENDA — Vende-se Rio Bonito 27 alq. geom., boa topogr., muita água, boa sede com luz e água, casa adm. 8 casas empreg., engenho de aguardente, canavial — Trator pouco usado c/ implementos novos, balança de 15 t. Telefone 37-4927.

FAZENDINHAS — Glebas à margem da Estrada Rio-Friburgo, desde 30 000 m2 com e sem lavouras, terras férteis, nascentes, mata, ótimo clima, a 80 minutos do Rio. Vendas a prazo. Tel. 42-0081 — Virgílino.

PAULO DE FRONTIN — Fazenda avícola — 17 alqueires — Telefonar à noite para 57-7279, com ...

... quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Constança Barbosa n. 152 gr. 401 — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3761.

SEPETIBA — Vendem-se 2 casas, sendo uma vazia, bem em frente a praia, com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, cozinha e quintal. Entrada a partir de Cr$ 4 200 000 e o saldo em prestações de Cr$ 175 000. Ver na Travessa da Floresta, 32-A e B. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152 gr. 401. Tels.: 29-2092 e .. 49-3261.

SEPETIBA — P. Da. Luiza — R. Café Filho, 125 — Vendo casa nova, 2 quartos, laje, demais dependências, murada, bem mobiliada. Preço 15 milhões sendo 5 ou 3,5 milhões de entrada a combinar e restante a 200 mil mensais. Ver local sábado e domingo até 13 horas.

VENDE-SE um terreno no Jardim Maravilha, próximo à Pedra de Guaratiba. 50% financiado. Tratar Rua Dr. Gonçalves Lima, 563, M. Hermes. Tel. 90-1281, CETEL. — Preço: Cr$ 1 000 000.

ZONA RURAL — Casa — Rua Acauã n.º 568 — Kosmos — EFCB, linha 42, vende-se aprazível residência, centro terreno 12 x 30, jardim, pomar 2 salas, saleta, 3 quartos, gabinete sanitário, cozinha, varanda. Preço base: 30 milhões de cruzeiros.

84 LOTES — Em Campo Grande, aprovados com luz e escola à margem da Estrada, para casa popular. Vendo tel. 22-8968.

DIVERSOS

ARARUAMA — Vende-se próximo praia, imediações Cassino pouca altitude terreno plano 15 x 30. Preço 3 000 000, 50% financiados — Tratar R. Teófilo Otoni, 123, s/ 201. Tel. 43-2750.

AVALIO imóveis grátis s/ compromisso. Aceito p/ vender vilas, casas, apts., mesmo alugados. — Também compro. Orl. Orlando Manfredo Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0504 — CRECI 82.

ALÔ- pensou vender seu imóvel? Ligue urg. para 42-6755 e chame o Luiz, que êle lhe vende e só lhe cobra 3%, o restante lhe dá tudinho na sua mão. CRECI 590 — 1a. Região.

ARARUAMA — Vende-se terreno 600 m2, perto do Araruama Praia Clube. Tratar pelo telefone .... 42-4560.

ARARUAMA — IGUABA GRANDE — Km 102 Estrada Amaral Peixoto — Realize seu sonho de fim de semana — Ambiente selecionado — Exclusivamente particular — Conjunto Bela Iguaba — Apartamentos prontos com telefone, sala, 1 ou 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 6 500 000 — Pequena entrada. Churrascaria — Play-ground — Campos de Esportes — Iluminação de mercúrio — Atenção não é cota-parte. Escritura definitiva — Ver no local — Tratar no Rio — Telefone 52-0978 — Sr. Waldyr.

ÁREAS — Vdo. duas 250 e 310 mil m2, respectivamente, c/ matas, nascentes, rio, encachoeirado, a 1 hora do Rio. Barato e financiado. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

CABO FRIO — Vende-se linda casa de construção, recente, ótimo terreno, casa de caseiro etc. — Willi — Tels.: 45-4641.

CABO FRIO — Zona salineira — 2 milhões de m2. Vendo excel. área cortada por estrada frente lagoa e oceano. Aceita-se permuta (em parte) por imóveis. PIMENTA 26-6122.

CABO FRIO — Vendem-se 2 lotes terreno 10x20. Sítio do Portinho próximo à ponte e Lagoa, 2 milhões e meio cada. Inf. 30-8673.

CABO FRIO — Vendo ap. de sala e quarto separados, c/banheiro e kitchnette, no Edifício SAYONARA, ap. 315. Entrada Cr$ 4 500 000 e Cr$ 280 000 mensais. Tratar nos tls. 42-4966 e 42-6760. CRECI 667.

CABO FRIO — Vendo dois lotes 24,00x30,00. Jardim Unutilus — Preço: 6 milhões. Facilito. S. Bosell', Praça Pio X, n.º 78, sl. 607 CRECI C. 66.

HOTEL à venda em S. Lourenço — 45 qts. e aps. colchões de mola, 2 gelad. comerciais, cabeleireiro, telef., charrete e 2 cavalos, Kombi 64. Junto ao Parque das Águas. Funcionando, ótima renda. Aluguel Cr$ 162 000. Tel. 22-0112 — 56-1294 — Srta. Neuza ou no local c/ a proprietária. Motivo doença — HOTEL SILVA.

IMBARIÊ — Vendo lote terreno 12x30 na Figueira, próximo asfalto. Grande facilidade pagto. Tel. 32-7742.

LOTEAMENTOS diversos, grandes e pequenos e áreas grandes e fazendas com praias; ilhas com diversos climas e altitudes para todos os fins, bem locados em 18 municípios do Estado do Rio. — Vendo com descontos especiais a corretores à vista e a prazo. Av. Rio Branco, 156, 2 788, José Maria Rollas. Tel. 22-3344 — Guanabara.

... Rio — Vende-se ... minutos do centro ... área de 12 mil ... 3 milhões, 50% ... entr. a combinar. ... 113, Brás de Pina.

... das Lagoas, vd ... c/ 300 de ent. ... Orl. Orlando ... Iguatemi 86 ... CRECI 82.

... Vende ... Zona Sul, com ... 20 m2. Base 150 ... Tels. 47-0965 ou ...

SÃO PAULO — Sumaré — Vendo ... Zona Sul, 2 aps, c/ 2 dorms., etc. e área p/ carro. Base 50 ms. os dois — 47-0965 — 52-0962.

VENDE-SE o contrato n. 1 335 da Cooperativa Habitacional da Guanabara por Cr$ 80 000, já tendo sido pago Cr$ 140 000 e faltando 133 números para chegar a vez. Tratar na Rua Pedro I, n. 4-A. Tel. 52-3563.

Galpão tipo loja

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendo terreno e benfeitorias ou alugo com contrato vazio c/ luvas ou c/ equipamento, oficina mecânica e mais uma seção completa de louças, vasos e bijouterias, tem alvará. Venda autos e caminhões, livre e legalizado, direto c/ o proprietário A. Francisco. Rua Maris e Barros, 116.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Dê tôda atenção aos seus métodos de trabalho. Mudanças não lhe serão muito favoráveis.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 96. Côr: cinza claro. Pedra: turquesa. Favorável para rever amigos e fazer novas conquistas no terreno sentimental. Bom para os negócios.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 65. Côr: roxa. Pedra: jacinto. Bom período para renovar suas aspirações. Bom também para os negócios arriscados e resolver assuntos do coração.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 70. Côr: violeta. Pedra: ametista. Dia muito favorável para tratar de assuntos profissionais. Bom para saúde e fazer alguns levantamentos de ordem monetária.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 5. Côr: verde. Pedra: rubi. Seus negócios só serão bem sucedidos hoje se agir com firmeza. Não conte com muita novidade nos assuntos do coração.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 47. Côr: amarelo. Pedra: safira. Todos os negócios hoje poderão ter bons resultados, se souber contornar certos obstáculos que surgirem.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 91. Côr: grenã. Pedra: esmeralda. Procure tirar partido dos negócios que realizar, pois há indícios de grandes lucros. Para o amor, seja ativo.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 14. Côr: vermelho. Pedra: ágata. Muito cuidado com as amizades hoje, as influências são muito contraditórias. Evite as discussões.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 80. Côr: marrom. Pedra: brilhante. Os assuntos sentimentais hoje poderão trazer-lhe complicações. Cuidado. No trabalho poderá obter bons lucros.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 3. Côr: alaranjado. Pedra: granada. O dia é muito bom para seguir a intuição, isto nos assuntos referentes à profissão. Já no amor deixe que o tempo trabalhe para você, as influências são mutáveis.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 60. Côr: prata. Pedra: lápis-lazúli. Não procure inovar seus métodos de trabalho, porque só prejuízos colherá, a melhor coisa a fazer é remar com a maré.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 9. Côr: azul. Pedra: água-marinha. As possibilidades para hoje são boas, podendo aproveitar para planejar, pois sua estrêla está brilhando.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 17. Côr: gêlo. Pedra: topázio. Muita atenção com as atividades referentes a dinheiro. Tenha calma quando resolver os assuntos amorosos. O dia não é indicado.

Galpão Industrial

Vazio, junto à Av. Brasil em Ramos. Vendo ou alugo com 1 200 m2. Altos e baixos, 100 KW, tel., com intercomunicação, refeitório, 8 banheiros — Tratar tel.: 30-5060.

Salas com sanitário

30 A 60 M2 COMPRO

Centro ou imediações Praça Mauá, pagamento à vista. Ofertas para Caixa Postal 4680 ZC 21.

Tijuca

Rua Barão de Itaioá, 139, próximo à Rua Uruguai, apartamentos com 2 e 3 quartos, demais dependências inclusive garagem. Sinal de Cr$ 575 000 e prestações mensais de Cr$ 169 000 — Obra financiada em 50 meses — Corretores no local — Construção, Incorporação e Vendas Imobiliária Pão de Açúcar S.A. — Rua da Assembléia, 51, 8.º andar — Tels.: 22-7365 e 22-6402.

Teresópolis — Casa Grande —

(COLÔNIA FÉRIAS, CLUBE ETC.)

Construção Moderna

Alto Luxo

Vende-se, completamente mobiliada, com 10 quartos, piscina, jardins, 11 000 m2 de terreno, linda vista no bairro de Quebra Frascos, perto do Golf Club.

Tratar diretamente com o proprietário. Rua Sete de Setembro, 66, 11.º andar, Dr. Neves, telefone 22-2792. (P

Vende-se loja

Vendemos loja, com aproximadamente 600 metros, e sobreloja de igual área, com comunicação interna e elevador privativo, òtimamente localizada, à Rua Visconde de Inhaúma, próximo à Rua da Quitanda.

Bom negócio para estabelecimento bancário. Ofertas para o n.º 436 577 na portaria dêste Jornal.

RUA DR. SATAMINI

Estamos aceitando inscrições de reserva para a formação de um pequeno e selecionado condomínio que integrará o Edifício Príncipe Herdeiro, na Tijuca. Os apartamentos, de 2 ou 3 quartos, onde tôdas as dependências foram distribuídas para melhor atender ao seu confôrto (apenas 2 por andar), têm as partes sociais voltadas para a Rua Dr. Satamini, e os dormitórios para a tranqüila Avenida Heitor Beltrão. Maiores detalhes na PRONIL, Av. Rio Branco, 156, grupo 702. Tels.: 42-4966 e 42-6760 — CRECI 667.

GARÇOM COM PRÁTICA PARA HOTEL — Precisa-se na Rua Teixeira Vieira n. 81.

HOTEL de classe em Copacabana procura um garçom com prática comprovada na carteira. Paga-se bem. Favor telefonar 56-1864, ramal 5.

LANCHEIRO com prática — Precisa-se na Av. 28 de Setembro, 377.

PRECISA-SE de lancheiro com muita prática na Rua Euclides Faria n. 17 — Ramos.

PRECISA-SE competentes mecânicos e lanterneiros. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — EVANIL — Nova Iguaçu.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de ajudante pintor com muita prática — Rua do Matoso n.º 126-A — Rondó.

TRANSPORTE VALMAR — Precisa-se de motorista mec. para caminhão, carro a óleo, com prática — Rua Gonzaga Bastos n. 335 — Vila Isabel.

DIVERSOS

SERVENTE de limpeza com referências para todo o serviço. Rua Ferreira Viana 81 — Flamengo.

EMPREGADO com prática de açougue, à R. Buarque de Macedo 69 — Catete.

EMPREGADA — Precisa para pensão sem dormida. Campo S. Cristóvão 496.

FIEL DE ARMAZÉM — precisa-se com referências e conhecimentos. Av. Brasil 7 440 — A Lusitana.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se com prática de pensão — Rua Evaristo da Veiga, 149, sob. Esquina Joaquim Silva — Lapa.

CHOFERES E MECÂNICOS

MOTORISTA — Oferece-se, carteira 5 anos — Dá e recebe informações e referências — Favor telefonar para 34-4242 — Sr. Bernardo.

MOTORISTAS — Precisam-se para caminhões. Internacional de materiais de construção — Exigimos experiência de 2 anos comprovada em carteira — Apresentar-se na Av. Suburbana n.º ... 8 590-A — Piedade.

MOTORISTA PARTICULAR — P| casa de tratamento, com prática comprov. em Carteira. — Idade entre 25 e 40 anos. Apresentar-se na R. Teófilo Otôni, 15 — 1013.

MOTORISTA para caminhão, precisa-se com prática entrega que conheça Estado da Guanabara, que escreva com desembaraço e que possua carteira de habilitação no mínimo a 5 anos e interessado deverá comparecer das 9 às 11 horas na Avenida Brasil, 2 391 acompanhado de seus documentos.

MOTORISTAS — Precisam-se com experiência mínima de 4 anos no serviço de entregas. Apresentarem-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304, Jacaré.

MECÂNICO competente, precisa-se para oficina particular. Praça das Nações, 46, Bonsucesso.

MECÂNICOS, lanterneiros e pintores, precisa-se com prática comprovada. Paga-se bem, trazer referências do locais que já trabalhou. Auto Mecânica Brasilsan, à Rua Teodoro da Silva, 470 — Tratar com Sr. Frederico.

MECÂNICO de automóveis, meio-oficial com prática. Precisa-se — Eletricista competente de autos. Precisa-se. Rua Bento Lisboa, 13.

MOTORISTA — Preciso com 4 anos de carteira e com prática de serviços de entregas em Kombi, Rua Sousa Franco 370.

MOTORISTA — Preciso para táxi — Horário integral — Tel. 31-3945 — Lopes.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Vieira Drumond, 43 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de bebidas. Tratar na Cervejaria Princeza à Rua João Rodrigues, 60-A.

OFICINA MECÂNICA VOLKSWAGEN — Precisa-se de mecânico — Rua Pedro Américo n. 173-A — Catete.

OFERECE-SE motorista branco, 30 anos, casado, 11 anos cart., p/ táxi noc. diurno — Tel. 36-2842.

PRECISAM-SE — pintores automóveis, Rua Uruguai, 143.

PRECISA-SE de empregado com prática de balcão e forno. Estr. do Portela n. 379 — Madureira.

PRECISA-SE de menino de 11 a 12 anos, que saiba ler e escrever um pouco — Rua Urucuia n. 283 — Jacarepaguá com Manuel Borges.

PEDREIRAS — Marroeiros e serventes. Precisa-se para pedreira na Tijuca. Paga-se por produção. Tratar Rua Valparaíso s.n.

PRECISA-SE de um garôto menor de 14 a 16 anos e ativo, para serviços de entregas. Tratar Rua General Caldwell 324, sob.

PRECISA-SE CAIXEIRO — Rua Aimoré 413. — Penha.

PRECISA-SE empregado R. Visconde de Pirajá, 112, prática de balcão, Padaria — Ipanema.

PRECISO de ajudante de forno e uma caixa com prática de padaria — Rua S. Salvador, 87.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se. Av. Afrânio de Melo Franco, 330, J. de Alá — Semana de 3.ª a domingo. Falar com contador de 10 às 19 horas.

Auxiliar de Escritório

Elemento jovem, desembaraçado, datilógrafo com noções de serviços de escritório e curso ginasial. Apresentar-se à Praça Demétrio Ribeiro, 15-C loja. (P

Auxiliar de Escritório

Com experiência em Depto. de Compras. Tratar à R. Teófilo Otoni, 15 — 1 013. (P

Bico

VENDEDORES

Artigos de estouro, sapatilhas e argolas (pulseiras plásticas). Tratar Rua da Alfândega, 271-A, 1.º andar.

Borracheiro

Para trabalhar na Zona Norte. Precisa-se com urgência. Tratar Rua Pedro I, n.º 7, gr. 502. (P

Corretores de Imóveis

Admite de preferência quem tenha carro com boa apresentação e seja desembaraçado. Ajuda nas despesas no carro. Comissões de 20% a 30%. Entrevistas c/ Sr. Bueno Machado — CRECI 956. R. Barão de Mesquita, 398-A.

Caixa - Contábil

Bons conhecimentos de contabilidade e setor pessoal. Datilógrafo. Salário inicial Cr$ 220.000. Curriculum para portaria dêste Jornal sob o número 157 939.

Caixa

Precisa-se com boa aparência. Av. Copacabana, 719-B.

Datilógrafa

Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório de contabilidade, que conheça fichário alfabético. Tratar à Rua Visconde do Rio Branco, 19, das 9 às 11 horas, com o Sr. Mendonça.

Horas vagas?

Você conhece 10 pessoas? Então venha ganhar 20 mil por dia, ou mais, em meio expediente. Av. Rio Branco, 156, s| 1 005 — D. Ana.

Motorista

Precisa-se com prática de mudanças. Exige-se experiência anterior e referências. Tratar Rua Gal. Polidoro, 30 — Botafogo.

Mecânico Volkswagen

Precisa-se de 1/2 oficial que conheça motor, e um ajudante c/prática. Apresentar-se com documentos à Rua São Francisco Xavier, n.º 190.

Môça

Para bombonier de luxo em Copacabana c/ boa aparência. Tratar: Rua Pedro I, n.º 7, gr. 502. (P

Mecânicos e lanterneiros

Emprêsa de ônibus, precisa de bons profissionais. — Rua Conde de Bonfim, 916.

Balconista — Seção cama e mesa

A CASA JOSÉ SILVA — CONFECÇÕES S/A., precisa de rapazes de boa aparência e com prática comprovada de artigos de CAMA E MESA. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. do Pessoal, à Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Caixa

Loja Matinal Ind. e Com. de Roupas Feitas Ltda. precisa de pessoa capacitada para Admissão imediata. Exige-se:

- Primário completo
- Boa aparência
- Idade mínima 22 anos

Apresentar-se diàriamente com documentos e referências das 9,30 hs. às 11,00 hs. à Rua Fernandes da Cunha n.º 326 — Vig. Geral — C/ Sr. José.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:
PLAINADOR
TORNEIRO

Para mecânica pesada, semana de 5 dias, com prática comprovada.

Os candidatos deverão apresentar-se na
R. Neri Pinheiro, 240 — Estácio (P

Datilógrafas e Taquígrafas

Máquinas elétricas ou manuais. Trabalho temporário. Horário integral. Temos 30 colocações para sua escôlha. (P

Aux. Escritório

Precisa-se, com prática em Notas Fiscais. Paga-se bem. Sábados livres. Semana de 44½ horas.

FAET — R. Bão. Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Encarregado de faturamento

Firma de âmbito internacional oferece oportunidade a elemento com experiência de faturamento para filial desta praça.

Os candidatos deverão estar atualizados em cálculos de impôsto de produtos industrializados e descontos. Deverá ser bom datilógrafo, ter contrôle de faturamento e espírito de liderança. Idade: — 25 a 35 anos. Cartas com "Curriculum Vitae", indicando pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob n.º 327 828.

Emprêsa de âmbito nacional está recrutando

SECRETÁRIA

Exigências:

- Nível mínimo de curso ginasial de preferência diplomada em Estenodatilografia.
- Prática em serviços de escritório.
- Idade máxima de 30 anos.
- Boa aparência.

As candidatas devem enviar "curriculum vitae" e uma fotografia 3x4 recente para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-72 987.

Guarda-se sigilo. (P

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em serviço de entregas, com prática e 1 ano de trabalho comprovado em caminhão. Tratar à Rua Barão da Tôrre, 27 (Depto. da Brahma).

Motorista p/carreta ou caminhão pesado de estrada

Precisa-se com bastante conhecimento entre Rio e Belo Horizonte com o mínimo de 5 anos de prática comprovada com documentos. Apresentar-se à Av. Guilherme Maxwell, n.º 218. T.U.R.I.

Môças menores

Necessitamos com pequena prática de escritório.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 590, s/ 2 001. Sr. Machado. (P

Precisam-se funcionários

Para lugar de futuro, que tenham curso ginasial, escrevam à máquina, mostrem facilidade em cálculos, para trabalhar das 7 às 16 horas, no Km 2 da Rodovia Presidente Dutra, junto ao Jardim América. Exigem-se referências e que sejam reservistas. Tratar na Avenida Graça Aranha, n.º 327 — 7.º andar, salas 708/711, só das 16 às 18 horas, com o Engenheiro Claudino.

Rei da Voz S.A.

Oferece as seguintes oportunidades:

ASSISTENTE DE DIRETORIA:

Elemento de excelente apresentação, cultura geral comprovada e ótima redação, para assessoria interna e externa.

SECRETÁRIA:

Môça altamente qualificada para a referida função, idade até 25 anos, boa apresentação, desembaraçada, possuindo redação própria e datilografia.

Pedimos não **se apresentar**, candidatos que não possuem qualificações para as funções acima especificadas.

Os interessados deverão **apresentar-se** munidos dos respectivos documentos, à Av. N. S. de Copacabana, 605, sala 404, para entrevistas e testes das 9 às 17 horas. (P

Secretária

"Bateau Mouche" — Precisa-se de secretária com bastante prática e boa apresentação. Horário das 12 às 19 horas. Apresentar-se à Av. Nestor Moreira, 11 (Enseada de Botafogo), no Restaurante "Sol e Mar", e procurar Dr. José Hugo, das 14 às 17 horas. (P

VENDEDORES TÉCNICOS

Firma internacional procura. Para vender máquinas e equipamentos destinados à indústria. Boa possibilidade de ganho em ordenado fixo e comissões, dá-se preferência a pessoas com formação técnica no ramo de Química Industrial, com experiência em vendas.

Cartas com "curriculum vitae" para o número P-72 927 na portaria dêste Jornal. (P

Promotores de Vendas

Admitimos vários para chefiar equipes. Rua do Ouvidor, 130 s| 801/6.

Precisa-se

De uma empregada alfabetizada para todo serviço, que saiba cozinhar. — Ordenado Cr$ 90 000 — exigem-se documentos e referências. Tratar pessoalmente. Rua Domingos Ferreira 198, apt. 702 das 9 às 12 horas. (P

Rapazes e Môças

Precisam-se para venda de linda novidade. Possibilidades Cr$ 300 000 mensais. Apresentar-se c| documentos à Rua Gonçalves Dias, 89, sala 407.

Secretária de Diretoria

Firma industrial, admite, com desembaraço, ótima datilógrafa e com noções de serviços de escritório. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 salão 201. (P

Torneiro-mecânico

Indústria no Jacaré, precisa de profissionais com prática para serviço em série. Semana de 5 dias. Rua Silva Rêgo, 36.

Técnico instalações

Em instalações de caldeiras e máquinas industriais para assistente Diretoria. Tratar à Rua Miguel Couto, 105, sala 1 310 de 15 às 18 horas.

Vendedores

Editôra ampliando seu Departamento de Vendas, está admitindo profissionais do livro para início imediato. Paga-se bem. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 502, sala 1 603 com Sr. Carlos.

Vendedores (as)

Oferecemos registro em carteira, salário mínimo, diárias e comissões. Av. Rio Branco, 156, sala 1 005 — Sr. Sylles.

Vendedor bebidas

GERIN S. A.

Precisa-se com prática. Zona fechada. Tratar Rua Dr. Rodrigues Santana, 68 — Benfica.

KELSON'S IND. e COMÉRCIO, em fase de franca expansão, necessita dos seguintes elementos:

BOMBEIRO HIDRÁULICO
CARPINTEIRO DE ESQUADRIAS
PINTORES

Solicita-se aos elementos capacitados o favor de se apresentarem ao Depto. de Seleção, à R. Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO, com todos os documentos. (P

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Grande indústria precisa de profissionais para manutenção de máquinas.

OFERECE:
Ótimo Salário
Assistência Médico-Social
Refeição a baixo custo

EXIGE:
Experiência comprovada
Quitação com o Serviço Militar
Carteira Profissional

Rua dos Inválidos, 181 — Térreo — Departamento Pessoal. (P

OPERADOR OFF-SET
TIPO MULTILITH

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação, para trabalhar em condições muito atraentes, em demonstrações de máquinas novas. Deve poder viajar esporàdicamente, por curtos períodos.

Tratar com o Sr. Damião — Av. Almirante Barroso, 81, 8.º

SECRETÁRIA

Desejando preencher cargo vago de **SECRETÁRIA** da Diretoria da Emprêsa, solicitamos candidatas qualificadas com eficiência, educação, aparência, boa dactilografia, inglês, taquigrafia e conhecimentos gerais.

Oferecemos salário compensador, semana de 5 dias, em ambiente agradável.

AVITEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — 12.º andar — Procurar pessoalmente **Da. Léa** no endereço acima. (P

Técnico eletrônico

Grande indústria precisa de Técnico Eletrônico com experiência mínima de 2 anos em manutenção de equipamentos eletrônicos.

Apresentar-se à Rua Cordovil, 520 c/ Sr. Anísio ou Sr. Alberto. (P

Técnico em caldeiraria e solda

Com bons conhecimentos de desenho técnico e desenho em perspectiva, para trabalhar em preparo e delineamento dos trabalhos de oficina.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-72 956. (P

Vendedores

Se você é vendedor experiente em vendas, direto ao público, nós pagamos um preço mais alto pela sua capacidade. Nossos vendedores ganham, 300, 400, 500, 600 mil, ou mais, (temos 15). Oferecemos campo de trabalho mais amplo, mercadoria mais fácil, possibilidades maiores, condições melhores, comissões compensadoras — 20 a 25%, registro em carteira. Operamos no setor editorial. Admitimos pessoas com ou sem experiência.

Av. Erasmo Braga, 64 (Entrada pela Travessa do Passo, 23 — s/903 — Sr. OLIVEIRA. (P

Vendedores e Viajantes

Boa comissão — Adiantamento — Mostruário a crédito! Com 75 anos de tradição no ramo, a maior e mais moderna fábrica de folhinhas do país, introduzindo NOVO sistema de vendas, admite vendedores autônomos que queiram aumentar suas rendas. Condição imprescindível: Possuir registro no Conselho Regional dos Representantes (Lei 4.886). Escreva ainda hoje a FOLHINHAS SCHELIGA S.A. — Cx. Postal 3.372, São Paulo. (P

Vendedores Seção Juvenil

A CASA JOSÉ SILVA-CONFECÇÕES S A., precisa de rapazes de boa apresentação e que tenham prática de venda de artigos JUVENIL. Necessário residir na Zona Sul ou no Centro. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. do Pessoal, Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Vendedores

20 a 25% de comissão, possibilidade acima de Cr$ 400.000, setor editorial, mercadoria de fácil colocação, registro em carteira e adiantamentos por conta de comissões. Admitimos com ou sem experiência, e sem limite de idade. Dirigir-se ao nosso Dept.º de Vendas, à Av. Presidente Vargas, 482 — s/ 822 (entrada pela Rua Miguel Couto, 105). (P

Restaurante

Vende-se restaurante em 1a. classe tradicional no Leblon. Tratar com Sr. Vasco, parte da manhã. Tel. 43-7185.

DINHEIRO E HIPOTECAS

A JUROS — Empresta de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. — Tel. 37-1070.

ACIMA DE DOIS MILHÕES até quinze milhões empresto sob hipotecas ou retrovenda de imóveis. Tel. 27-6006 — Olympio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipotecas ou retrovenda de imóveis.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões com hip. ou retrovendas.

LETRAS DE CÂMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 60. Tel. 52-9423.

Brilhantes e Cautelas

Compro pago até 2 milhões por quilates! Cautelas e jóias, pago mais 10% da melhor oferta que V. S. tiver. Pagamento à vista. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3º, sl. 301. Tels. 42-5233.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e prata. — Av. 13 de Maio, 47, s.

TELEFONE — Em negócios de telefone — Procure Hugo — Estabelecido há 11 anos na R. Uruguaiana, n. 55, sala 719. Telefone 23-1572. — É quem lhe oferece maiores garantias na compra e venda de qualquer linha.

Telefone

Troca-se um, linha 20, por 52 ou 32. — Telefonar para 52-4444.

TÍTULOS E SOCIEDADES

BAR E RESTAURANTE — Vende-se Sociedade 5 000 000. Féria de casa 35 000 000. Tratar Rua Prefeito Olimpio de Mello 1959-A.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

ENSINO E ARTES

COLEGIOS E CURSOS

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA — Aulas no CIE (aprendizado e aperfeiçoamento) em qualquer dia ou hora. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Telefones 52-2972 e 52-0618 — Professor Paulo Gonçalves.

Inglês em 3 meses

"Não tenho mêdo de falar" Prof.ª formada nos EUA. Tel. 57-2405.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Guitarra elétrica americana

Vendo com pouco uso, com amplificador Ipame 30 watts, aceito oferta à vista. Ver à Rua Sá Ferreira, 44, 1 101. Tel.: — 27-9082.

DIVERSOS

Representante - S. Paulo

Pessoa idônea, bilingual, motorizada, com escritório montado no Centro, e com vendedores à disposição para Capital e para Estado procura representação. Cartas para "Ricardo", Cx. Postal 2932 — Rio de Janeiro.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. pinturas em geral. Telefone 30-9575 — Sr. Mário.

Aviso à Praça

Por imposição judicial, vimo-nos forçados a encerrar as atividades de nossa loja à Avenida Atlântica, 4 066-A. Outrossim, comunicamos aos nossos credores e amigos, que passaremos a atendê-los à Rua Evaristo da Veiga n.º 35, sala 1 101, tel. 42-6651, no horário de 10 às 12 horas, diàriamente.

Six — Comércio e Indústria de Alimentação Ltda.

AVARIA GROSSA

NAVIO "AUSTRAL"

AVISO

Ficam notificados os senhores consignatários, recebedores, seguradores e quaisquer interessados nas cargas que se encontram a bordo do navio "AUSTRAL", entrado no pôrto de Santos em 27-12-66, a comparecerem à Agência Marítima Laurits Lachmann S/A, à Av. Rio Branco 4 — 10.º andar, a fim de oferecerem depósito da contribuição da avaria grossa, incidente sôbre as referidas cargas destinadas a Santos, Rio de Janeiro e Montevidéu, por motivo do violento incêndio ocorrido a bordo, no dia 2 do corrente, e que demandou providências e despesas indispensáveis à salvação comum do navio, carga e gente, inclusive a de reboque e varação do navio na margem do estuário, do lado oposto ao cais do armazém 31, no local denominado Pari.

Embora houvessem sido tomadas e ainda se encontrem em processamento tôdas as providências necessárias e técnicas indicadas para a segurança do navio e carga, dada a impossibilidade do mesmo em prosseguir viagem, foi decretado o término da mesma no pôrto de Santos.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1967
AGÊNCIA MARÍTIMA
LAURITS LACHMANN S/A
(a) Lyle David Beveridge
Gerente

Assembléia Ordinária

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PIRAMBU
Rua Professor Gastão Bahiana, 58
Rio de Janeiro — E. Guanabara

Reunião dos Condôminos em Assembléia Ordinária a se realizar no próximo domingo, dia 15-1-67, às 9,30 horas em 1.ª convocação ou 10,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes no Colégio Malet Soares, sito à Rua Xavier da Silveira, 82/84, para deliberar sôbre o seguinte:

1.º — Prestação de contas pela Administração, do exercício de 1966.
2.º — Orçamento para o exercício de 1967.
3.º — Eleição da nova Administração para 1967.
4.º — Discussão de assuntos de efetivo interêsse do Condomínio.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PIRAMBU
(as.) Jurandyr Ferreira Baptista
Administrador
(as.) Mario Cordeiro de Carvalho
Síndico

Assembléia Ordinária

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO BOLÍVIA
RUA BOLÍVAR, 34
Rio de Janeiro — E. Guanabara

Reunião dos Condôminos em Assembléia Ordinária a se realizar na próxima terça-feira, dia 17-1-67, às 20,30 horas em 1.º convocação ou 21,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, na Garagem do Edifício, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

1.º — Prestação de contas pelo Síndico, do exercício de 1966.
2.º — Orçamento para o exercício de 1967.
3.º — Eleição da nova administração para 1967.
4.º — Discussão de assuntos de efetivo interêsse do Condomínio.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO BOLÍVIA
Jurandyr Ferreira Baptista
Síndico e Administrador

Condomínio do Edifício "19 de Janeiro"

Assembléia Geral

Pelo presente Edital e na forma do disposto na Convenção do Condomínio, convido os senhores Condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 16 do corrente, segunda-feira, às 20,30 horas, ou, não havendo o quorum legal, às 21 horas, com qualquer número, no apto. 1 001 do Edifício — Rua Alves Salvador, n.º 104 — com a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas do exercício findo;
b) aprovação do orçamento para 1967;
c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1967
(as.) Heitor Tavares Guimarães Bastos
Síndico

Calista — 2 000

Calos, olhos e unhas encravadas, parasitas, cocumelo. R. da Assembléia, 79, 1º andar, Jaime Correia. Tel. 22-2714. De 8h30m às 13h. Cetel — 06-96-2265.

Casamento

No exterior p. procuração, desquite, pensão etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Telefone 52-5761. Dr. Macedo. R. Sen. Dantas, 19, sl. 902.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Detetive

WALTER
Investigações particulares
Sindicâncias — Paradeiros
FLAGRANTES ETC.
RUA DO CARMO, 6 sl. 1 305
Tel. 31-0947

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

A firma Cereais Esperança Ltda., estabelecida à Av. Ministro Edgard Romero, 239 galeria "B" loja 108 e galeria "C" loja 107, inscrita no D.R.M., sob o n.º 259 262, comunica à Praça e aos órgãos governamentais, que extraviou todos seus livros fiscais e comerciais, bem como notas de compras de mercadorias do ano de 1966, no dia 3 de janeiro, ocasião em que o contador da firma, levava os referidos documentos à Imperatriz de Recebe, a fim de esclarecer-se quanto ao recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Os documentos foram retirados do interior do automóvel do contador da firma, quando estacionado na Rua Almerinda Freitas em Madureira.

Pede-se a quem encontrar, entregar no endereço acima ou ao Sr. José Gomes, à Rua Conselheiro Galvão, 96 galeria "C" 220 em Madureira — GB.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967 — — José Gomes — Téc. Cnt. CRC - GB 15 411.

Ensino

O Govêrno de Israel assentou a realização de um curso sôbre irrigação em zonas áridas que deve ser dado naquele país a partir de 17 de julho do próximo ano. Participarão desse curso, com bôlsas da OEA, 27 especialistas de países latino-americanos. A duração do curso será de cerca de três meses, sendo dois destinados à parte teórica e um à prática. O candidato à bôlsa deve atender aos seguintes requisitos: a) ser cidadão de um Estado-membro ou nêle ter residência permanente, comprovada mediante cópia fotostática do visto no passaporte; b) ter estudado em estabelecimento de ensino superior ou instituto técnico matérias diretamente relacionadas com a natureza do curso; c) trabalhar em repartição pública, estabelecimento de ensino superior ou outra instituição vinculada à matéria do curso em campos afins; d) possuir aptidão para trabalho em equipe; e) ter boas condições físicas para cumprir as obrigações do curso. O requisito referido no item b) deve ser comprovado mediante cópia fotostática ou certidão dos graus recebidos. Quanto aos itens c) e d), deve o solicitante apresentar atestado das instituições a que pertença, indicar nomes e endereços de pessoas que possam prestar informações a seu respeito e juntar cartas de referência de duas pessoas que o conheçam. É exigido, também, certificado médico, em relação ao item e). A OEA concederá aos bolsistas passagem aérea de ida e volta em classe turista. O Govêrno de Israel, por sua vez, custeará as despesas de alojamento e alimentação, bem como as viagens, dentro do país, relacionadas com o plano de estudos. Estas condições devem ser consideradas atentamente pelos candidatos, uma vez que não poderão ser modificadas após a concessão da bôlsa.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — A Organização dos Estados Americanos e a Organização Ibero-Americana de Seguro Social (OISS), que tem sede em Madri, vão conceder dez bôlsas-de-estudo para um curso de formação de atuários para as instituições de seguro social dos países-membros da OEA. Terá o curso a duração de dezoito meses e visa a proporcionar aos profissionais que a freqüentem uma preparação completa e rigorosa, na especialidade. Seu início está previsto para outubro do próximo ano. Os candidatos devem ser propostos por instituição de seguro social de país-membro da OEA e atender aos seguintes requisitos: a) ser cidadão do mesmo país ou nêle ter residência permanente, comprovada por cópia fotostática do visto no respectivo passaporte; b) possuir curso de Ciências Exatas, em nível universitário. Também podem ser indicadas pessoas que hajam feito cursos de Ciências Econômicas, desde que comprovem ter conhecimentos de matemáticas superiores que os habilitem; c) ser funcionário de instituição de seguro social ou haver assinado contrato que assegure seu ingresso na mesma, após o curso. A entidade proponente deve comprometer-se a utilizar os serviços do bolsista, após seu regresso, em tarefas adequadas ao preparo adquirido. A OEA concederá aos bolsistas passagem aérea de ida e volta, em classe turista. O OISS custeará os estudos e concederá a cada bolsista uma ajuda de quatro mil pesêtas, para habitação e alojamento. Para os que o solicitarem, podem ser reservadas acomodações em estabelecimento universitário, onde será cobrada pela moradia e alimentação a mensalidade de três mil pesêtas. Ficarão também a cargo do OISS os seguros contra doenças ou acidentes. Os bolsistas se obrigam a respeitar as leis espanholas e a regressar a seus países após a conclusão do curso.

O Instituto de Cultura Hispânica concederá quatro bôlsas-de-estudo a candidatos de países latino-americanos para um curso de especialização em Ciências Básicas que será dado a partir de 15 de outubro de 1967, na Espanha. O objetivo é contribuir para a formação de professôres universitários em Ciências básicas para universidades da América Latina que o necessitarem. O projeto permite a especialização em Ciências Matemáticas, Ciências Físicas, Ciências Químicas, Ciências Geológicas e Ciências Biológicas. Terá a duração de um ano, sendo renovável por igual período conforme o aproveitamento do bolsista. O candidato à bôlsa-de-estudo deve ser proposto por universidade latino-americana, com o compromisso de que se dedicará à docência, após o regresso; deve ser cidadão de país latino-americano, ter menos de 35 anos de idade em 1 de outubro de 1967 e ser diplomado em Ciências em qualquer dos ramos abrangidos pelo projeto. A OEA concederá aos bolsistas passagem aérea de ida e volta, em classe turista. O Instituto de Cultura Hispânica pagará seis mil pesêtas mensais, para alojamento e alimentação, e a mesma importância duma só vez para a aquisição de livros.

O Govêrno da Espanha e a OEA, em colaboração com o Instituto de Cultura Hispânica e o Instituto de Estudos Agro-Sociais, assentaram a execução de um projeto de capacitação em desenvolvimento rural, a ter início em 1 de outubro de 1967. O curso a ser dado com a duração de dez semanas, visará a proporcionar aos participantes conhecimentos básicos sôbre os problemas da agricultura na programação do desenvolvimento econômico e social de um país e o papel da política agrária na solução desses problemas. Serão analisadas as diferentes modalidades de política de desenvolvimento rural aplicadas em todo o mundo, com atenção especial para as que se registram nos países latino-americanos. O candidato à bôlsa deve atender aos seguintes requisitos: a) ser cidadão de um país-membro da OEA ou nêle ter residência permanente, comprovada mediante cópia fotostática do respectivo visto no passaporte; b) ter cursado estabelecimento de ensino superior de Agronomia, Ciências Econômicas ou Direito, ou possuir larga experiência na matéria que é objeto do curso; c) ocupar, no país, cargo que lhe permita aplicar eficientemente os conhecimentos adquiridos; d) possuir experiência em matéria de desenvolvimento rural, sob os aspectos da técnica agrária e dos problemas econômicos, sociais e jurídicos; e) trabalhar em repartição pública, universidade ou outra instituição diretamente relacionada com o estudo e a execução de programas de desenvolvimento rural; f) ter idade entre vinte e cinco e quarenta anos; g) possuir aptidão física para participar do curso. Os requisitos previstos nos itens b), c), d), e), e g) devem ser comprovados mediante atestados ou cópias fotostáticas de documentos originais. Todo candidato deve ser apresentado pela repartição ou entidade em que trabalha, a qual indicará a forma por que utilizará os serviços do bolsista, após seu regresso, e se comprometerá a assegurar-lhe as facilidades necessárias ao aproveitamento da bôlsa. A OEA concederá aos bolsistas passagem aérea de ida e volta, em classe turista. O Govêrno da Espanha, através do Instituto de Cultura Hispânica, custeará os gastos de subsistência, concedendo a cada bolsista a importância de 6 000 pesêtas mensais. Igual importância será paga de uma só vez, para despesas de instalação. Também serão custeadas pelo Govêrno espanhol as viagens dentro do país, em função das obrigações do curso. Os candidatos devem considerar atentamente as condições da bôlsa, as quais não poderão ser modificadas.

O Govêrno de Israel assentou a realização de um curso de planificação rural que deve ser dado naquele país a partir de 15 de janeiro de 1968. Participarão desse curso, com bôlsas-de-estudo da OEA, vinte e cinco especialistas latino-americanos. O candidato à bôlsa deve atender aos seguintes requisitos: a) ser cidadão de um Estado-membro da OEA ou nêle ter residência permanente; b) ter feito curso em estabelecimento de ensino superior ou instituto técnico em cujo programa figurassem matérias diretamente relacionadas com a planificação rural, ou possuir larga experiência nesse campo; c) trabalhar em repartição pública, estabelecimento de ensino superior ou outra instituição relacionada com a planificação rural e campos afins; d) possuir aptidão para trabalho em equipe; e) ter boas condições físicas para cumprir as obrigações do curso. Os requisitos referidos no item b) devem ser comprovados mediante cópia fotostática ou certificado. Quanto aos itens c) e d), deve o solicitante apresentar atestado das instituições a que pertença ou haja pertencido, indicar nomes e endereços de pessoas que possam prestar informações a seu respeito e juntar cartas de referências de duas pessoas que o conheçam. É exigido, também, certificado médico, em relação ao item e). A OEA concederá aos bolsistas passagem aérea de ida e volta em classe turista. O Govêrno de Israel, por sua vez, custeará as despesas de alojamento e alimentação, bem como as viagens, dentro do país, relacionadas com o plano de estudos. Essas condições devem ser consideradas atentamente pelos candidatos, uma vez que não poderão ser modificadas após a concessão da bôlsa. Os interessados em pleitear as bôlsas-de-estudo podem solicitar os respectivos formulários ao Escritório Regional da União Pan-Americana (Rua Paissandu, 351, Caixa Postal 1800, Rio de Janeiro, GB). Os pedidos devem ser recebidos pelo Programa Especial de Capacitação (Departamento de Cooperação Técnica, União Pan-Americana, Washington, D. C., 20006, U.S.A.), antes de 15 de outubro de 1967.